

# GRÃOS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA A TEMPORADA 2022/2023



**Fevereiro/2022**



# ÍNDICE

*A tendência é altista para os preços da soja, do milho, do trigo, do algodão e do arroz, tanto no mercado externo, quanto no interno.*

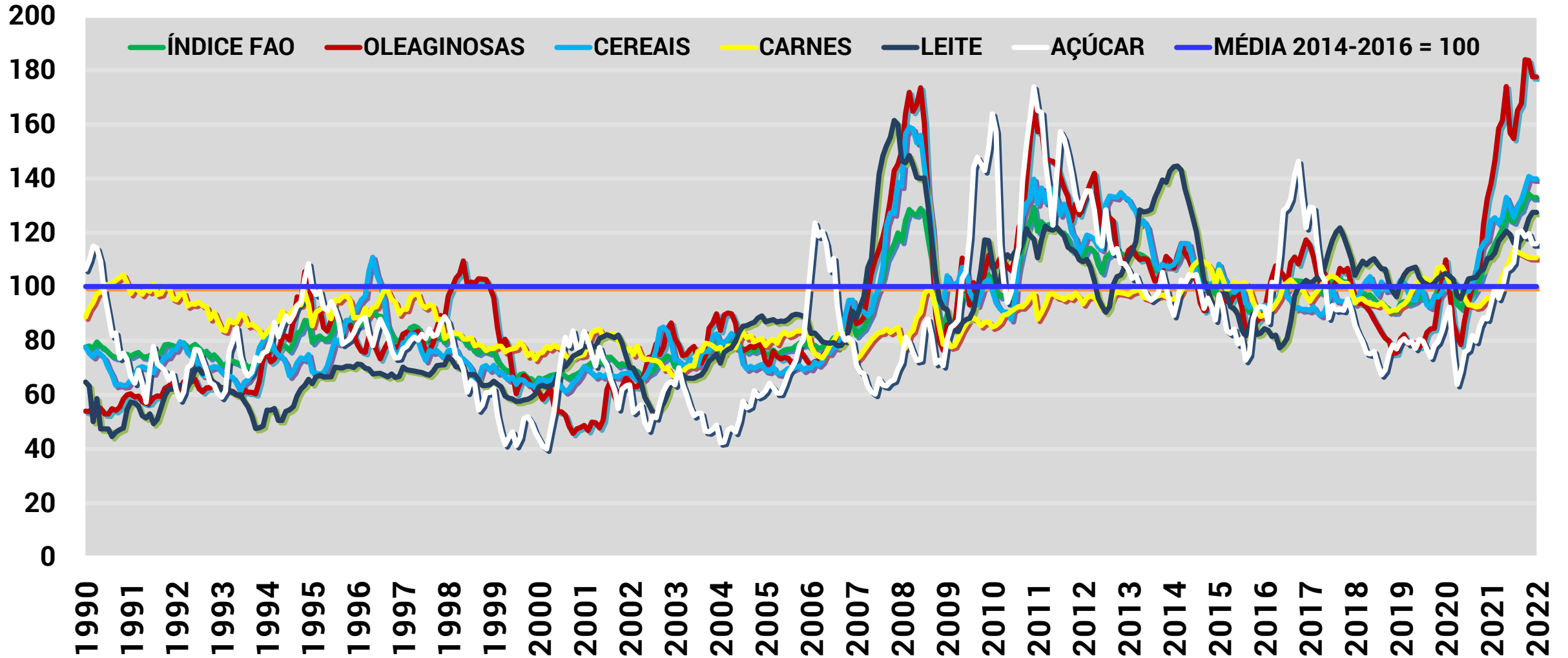
*As expressivas quebras das safras de soja e de milho na América do Sul – incluindo Brasil, Argentina e Paraguai – dão suporte à tendência altista das cotações futuras dos grãos em Chicago, incluindo o trigo.*

*As cotações externas também estão sendo impulsionadas pela escalada das cotações do petróleo e pelas tensões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia, além das dificuldades de suprimento de insumos – em especial, fertilizantes e defensivos – para os novos plantios nos hemisférios Norte e Sul.*

Item	Página
Agronegócio: cenários global e brasileiro	03
Projeções para safra de grãos e quebras em 2021/2022	12
Insumos: cenários de preços e suprimento em 2022/2023	23
Soja: tendências para 2022/2023	45
Milho: tendências para 2022/2023	88
Trigo: tendências para 2022/2023	121
Arroz: tendências para 2022/2023	144
Feijão: tendências para 2022/2023	174
Algodão: tendências para 2022/2023	186



# FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



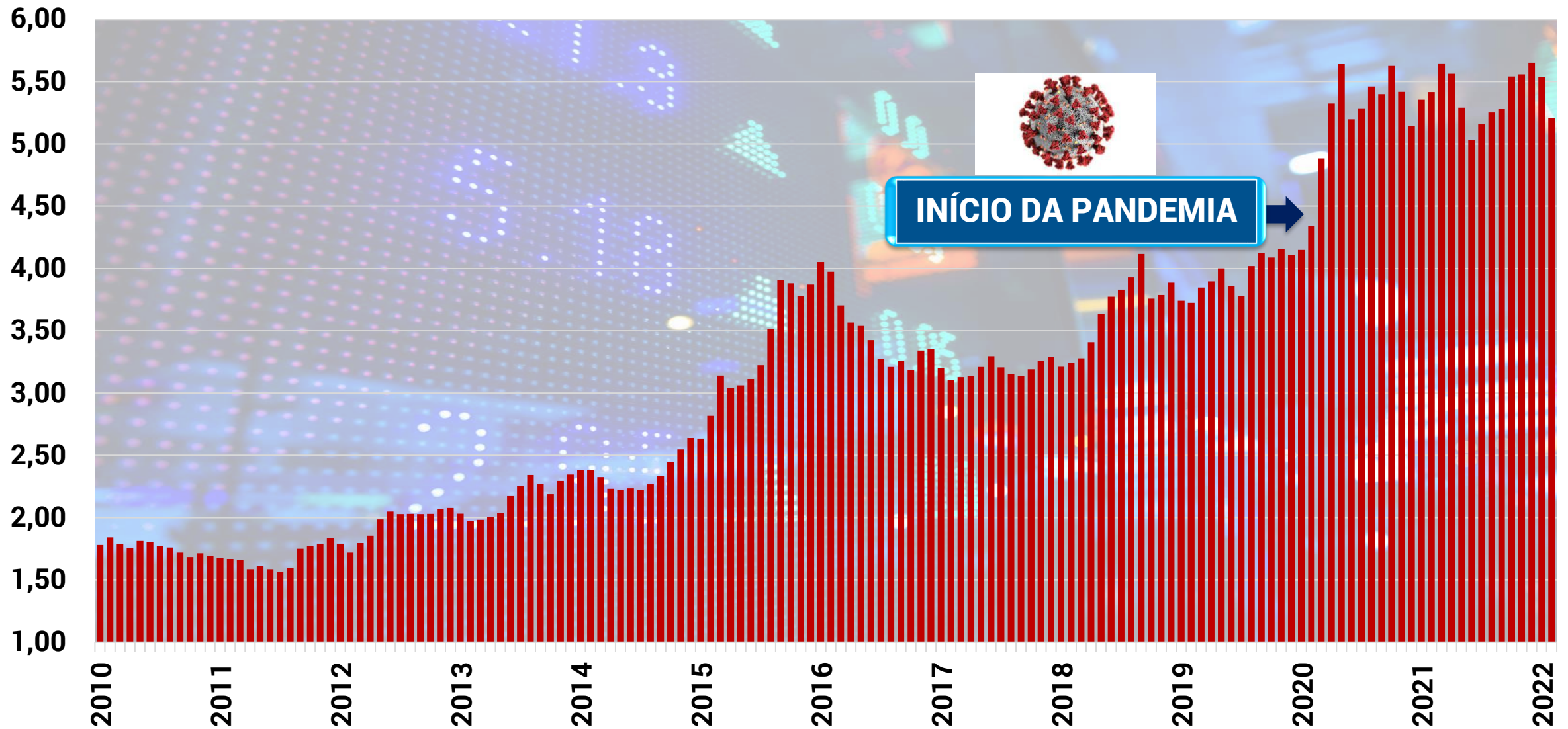
# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES



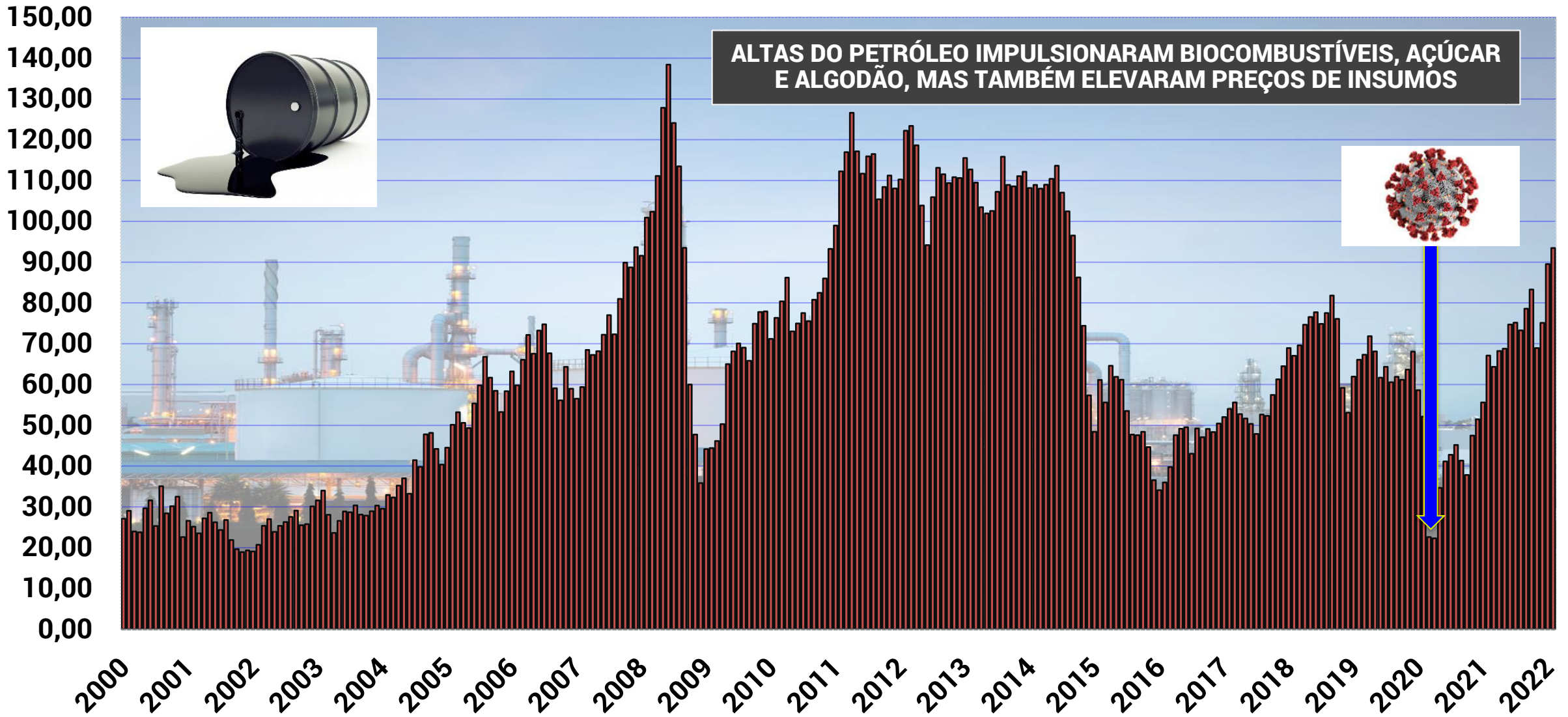
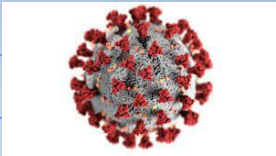
# TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



# PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL

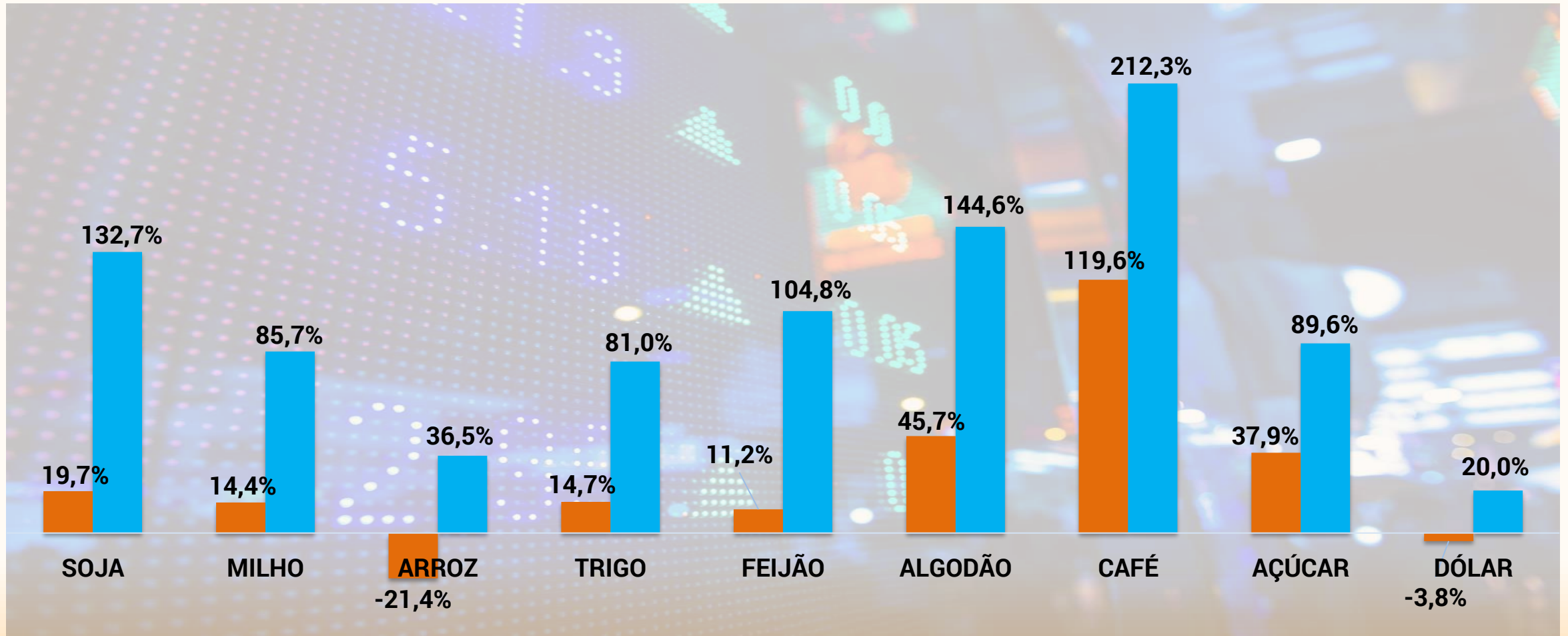


ALTAS DO PETRÓLEO IMPULSIONARAM BIOCOMBUSTÍVEIS, AÇÚCAR E ALGODÃO, MAS TAMBÉM ELEVARAM PREÇOS DE INSUMOS



# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

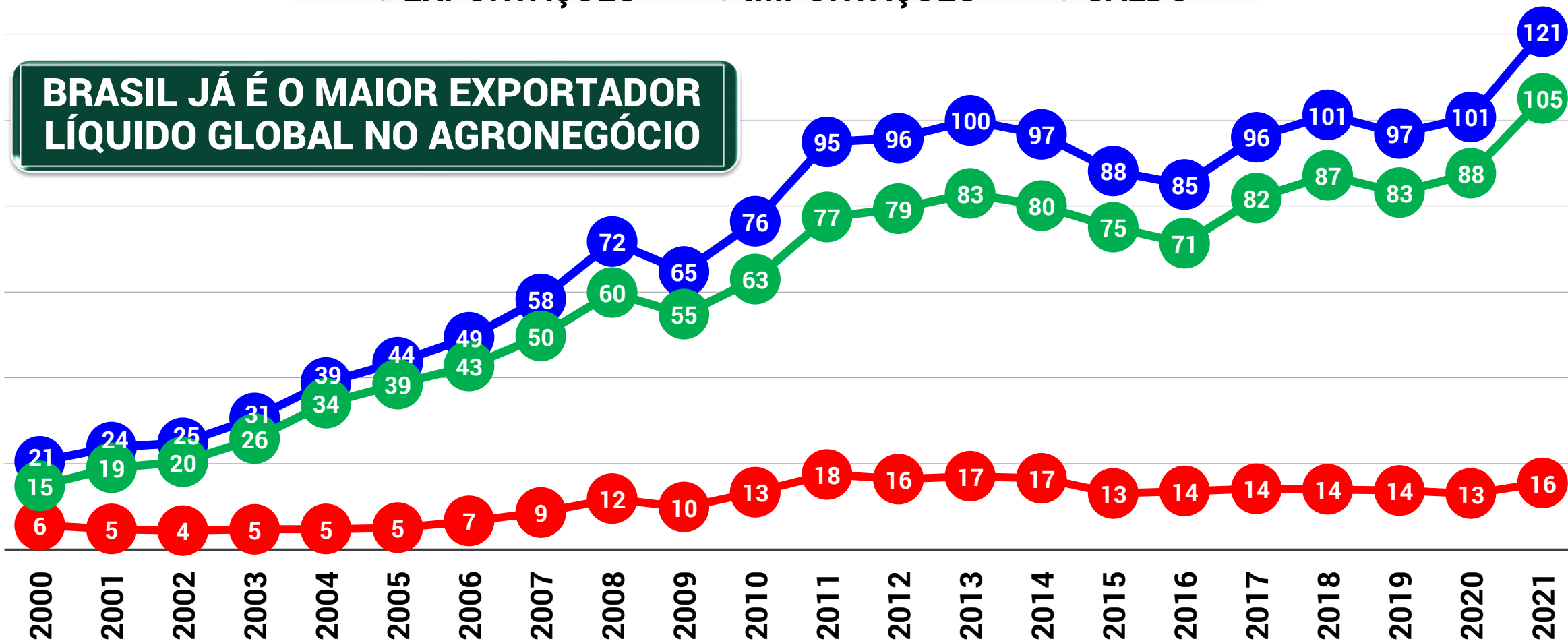
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



# AGRONEGÓCIO: BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL EM US\$ BILHÕES

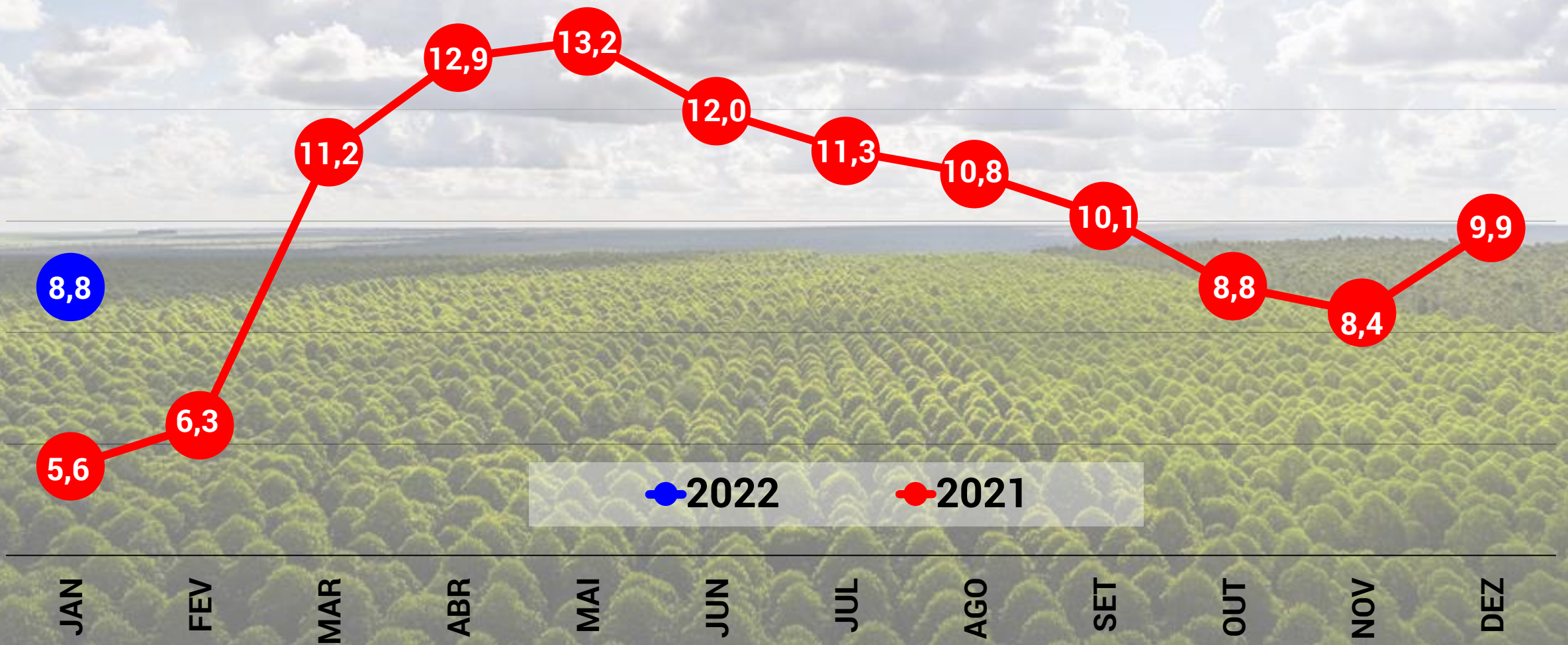
● EXPORTAÇÕES ● IMPORTAÇÕES ● SALDO

**BRASIL JÁ É O MAIOR EXPORTADOR LÍQUIDO GLOBAL NO AGRONEGÓCIO**



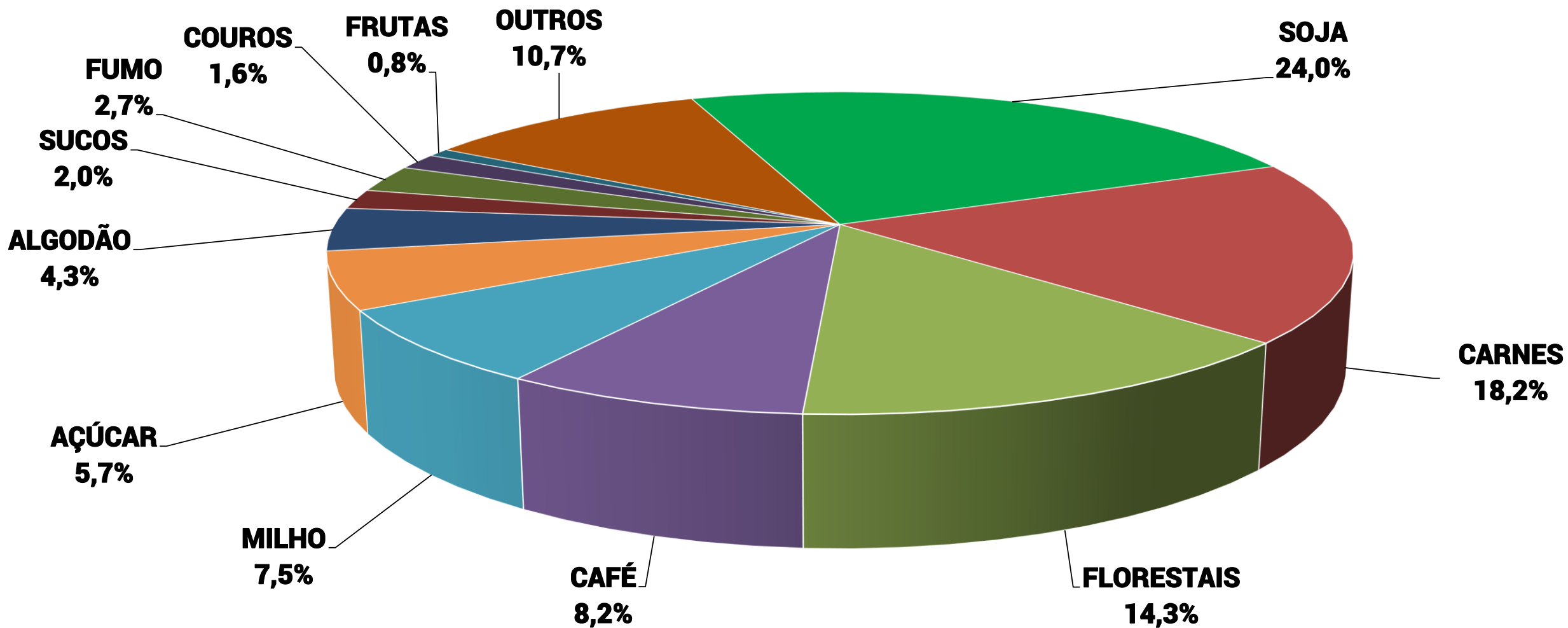


# AGRONEGÓCIO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - US\$ BILHÕES



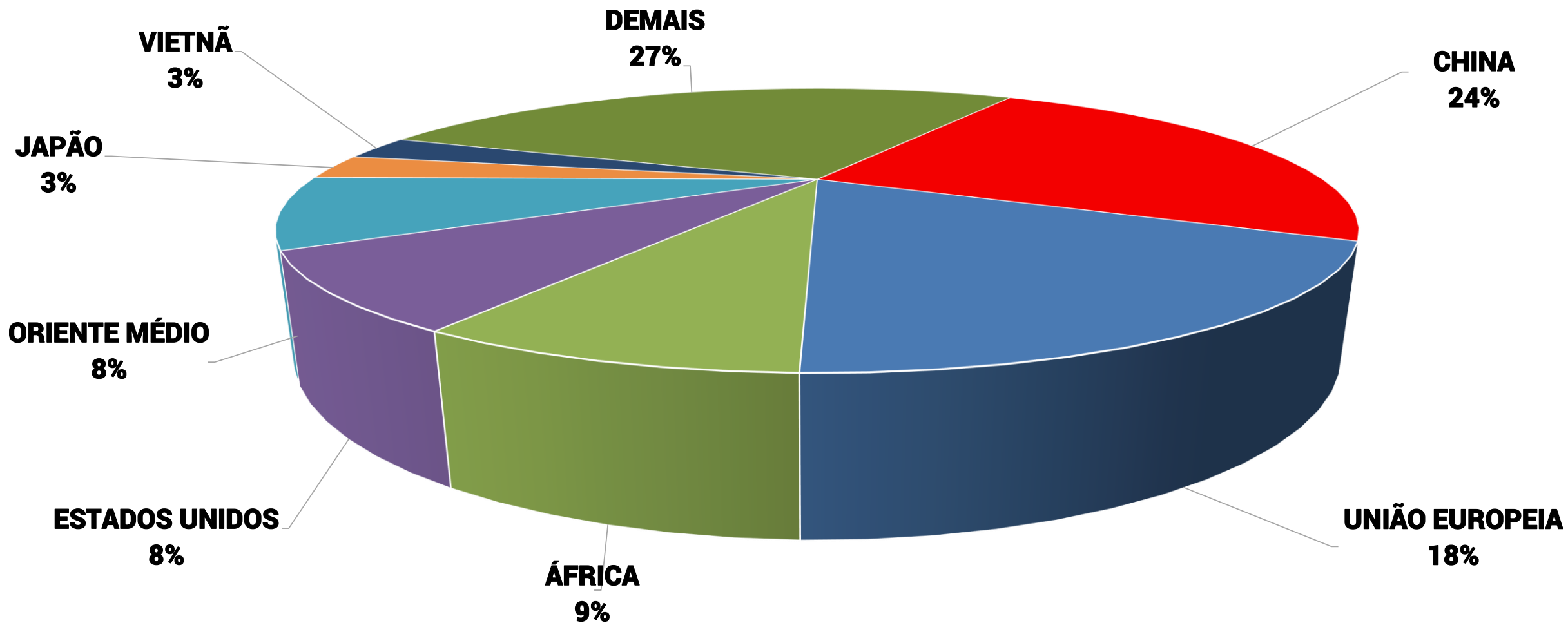
# EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO - JANEIRO DE 2022

## DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTOS EM RECEITA (US\$)



# BRASIL: EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO POR DESTINOS EM 2022

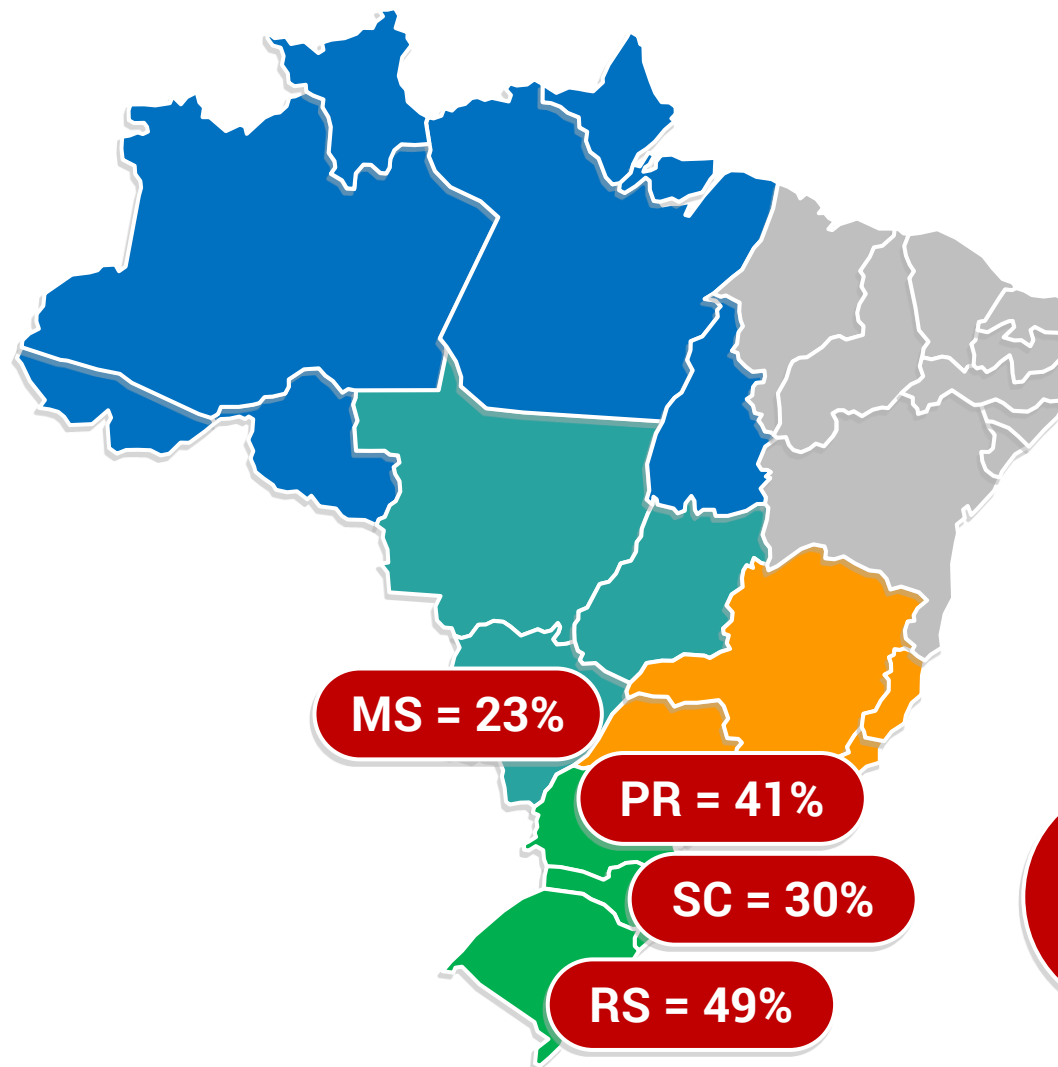
## JANEIRO - DISTRIBUIÇÃO EM RECEITAS (US\$)



# SAFRA DE GRÃOS 2021/2022: QUEBRAS E PROJEÇÕES DE ÁREA E PRODUÇÃO



## PROJEÇÃO DE QUEBRAS NA SAFRA DE SOJA 2022 – ATÉ 10/02/2022



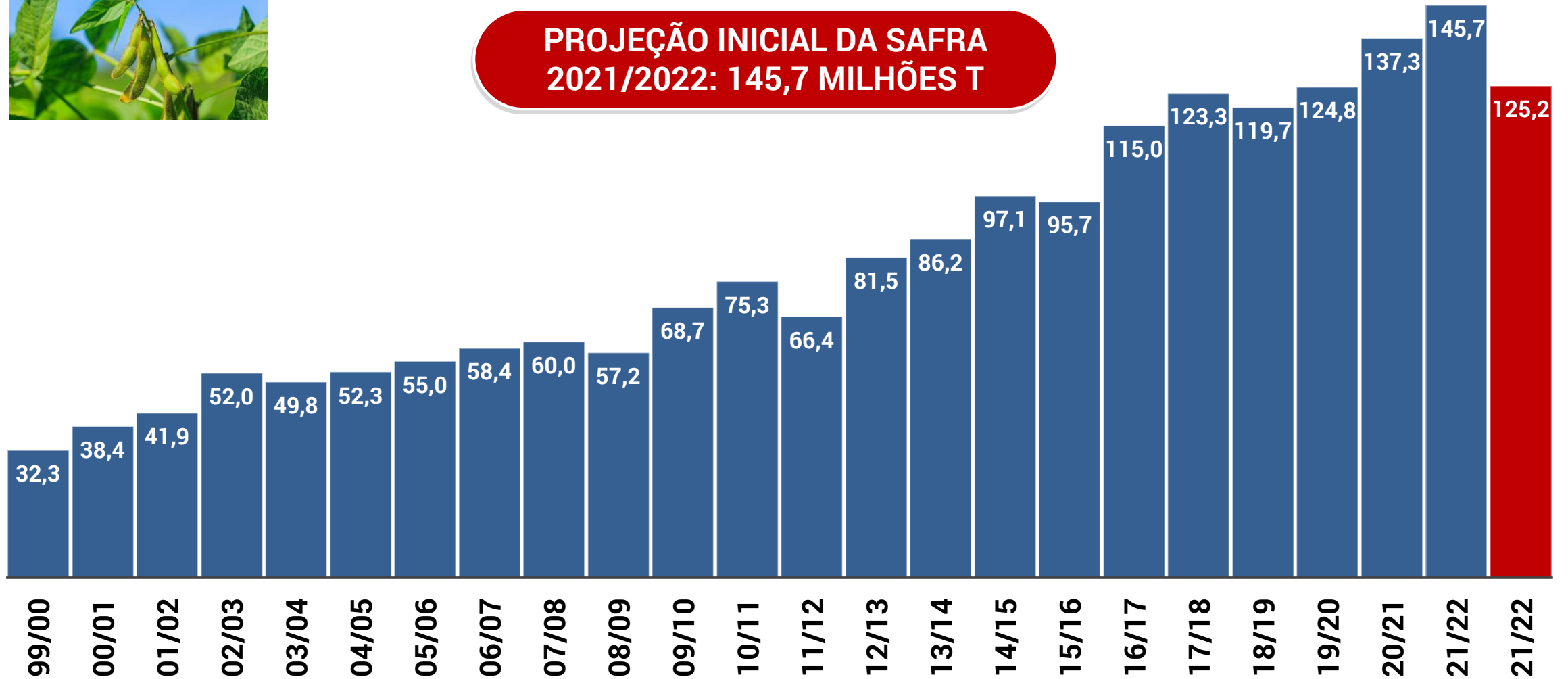
**% DE QUEBRAS EM  
RELAÇÃO À ESTIMATIVA  
INICIAL DE PRODUTIVIDADE**



# SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS

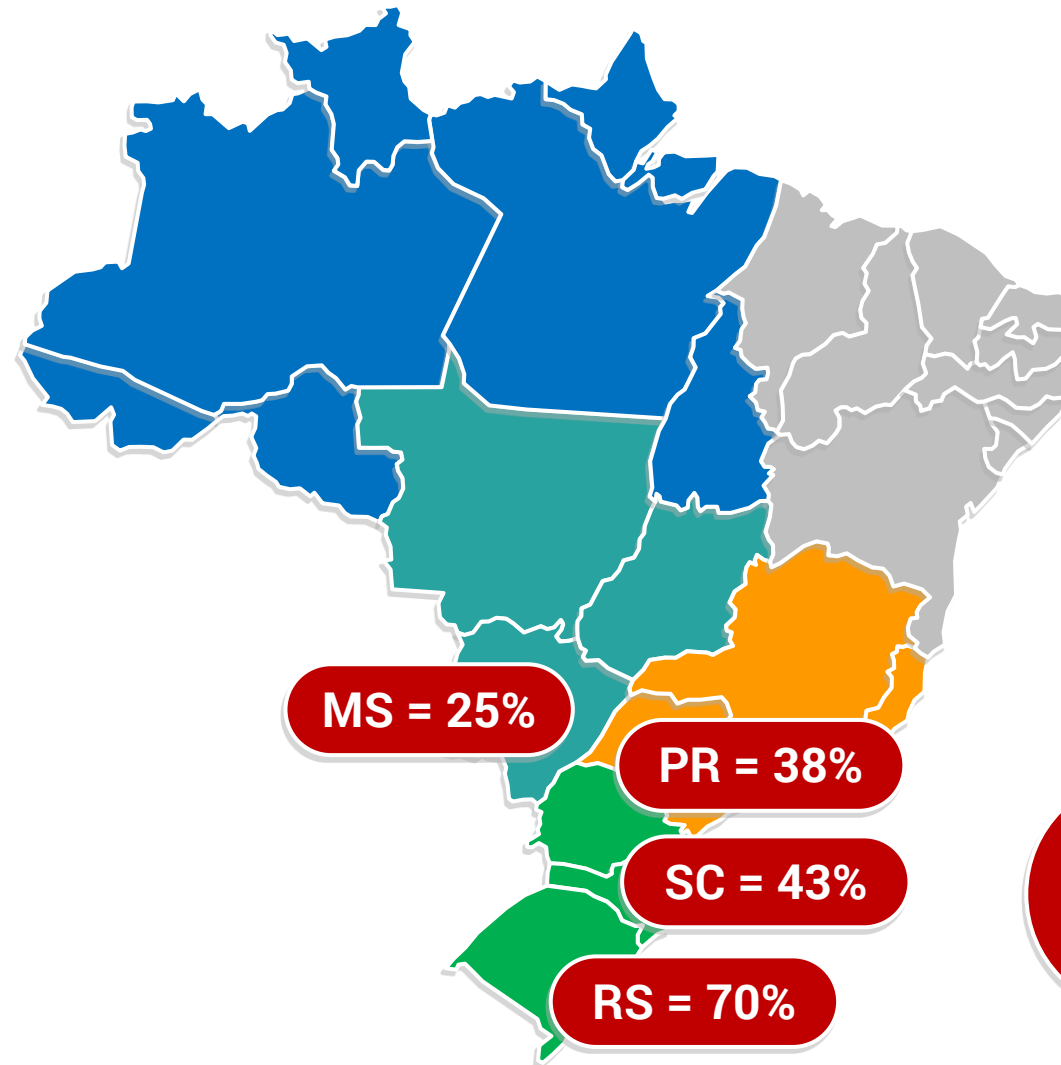


**PROJEÇÃO INICIAL DA SAFRA  
2021/2022: 145,7 MILHÕES T**





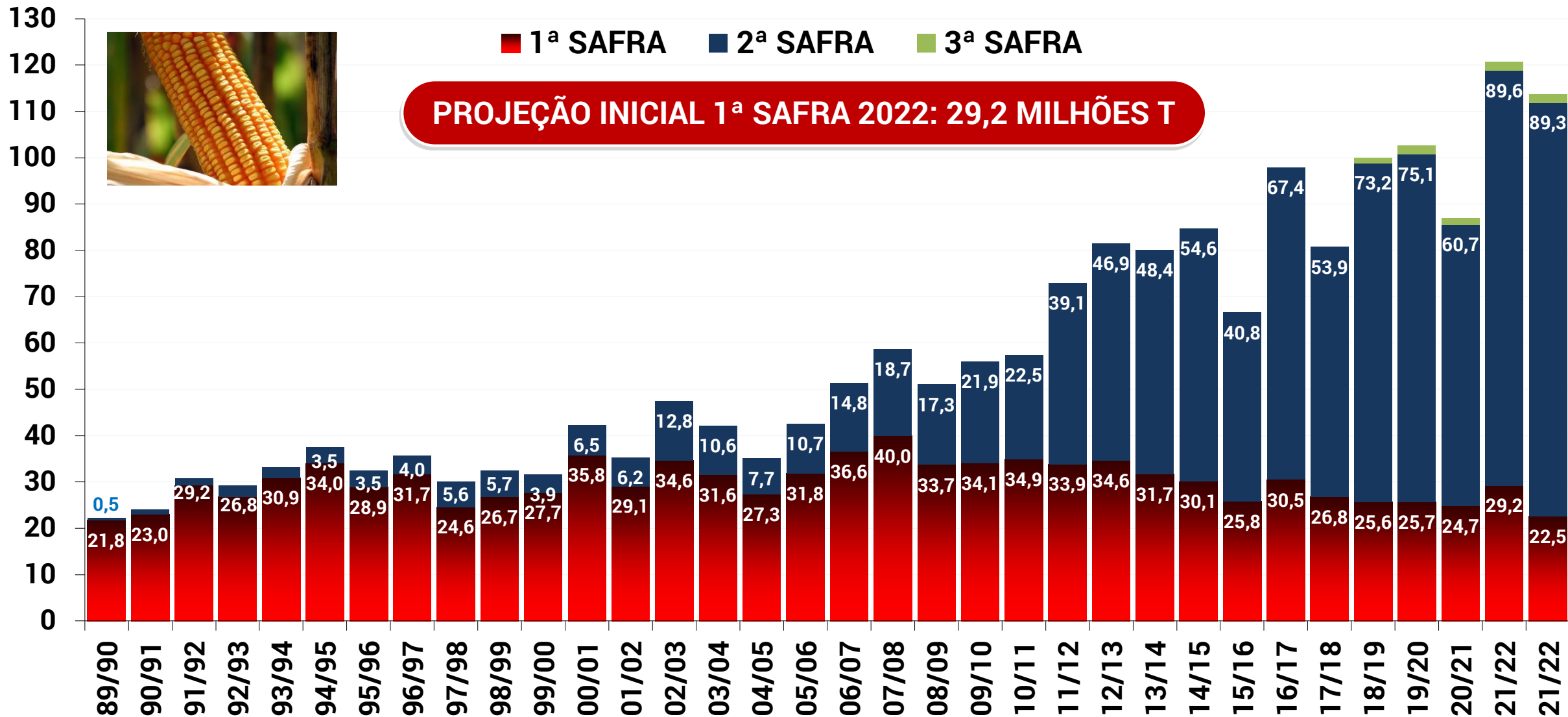
## PROJEÇÃO DE QUEBRAS NA 1ª SAFRA DE MILHO 2022 – ATÉ 10/02/2022



**% DE QUEBRAS EM  
RELAÇÃO À ESTIMATIVA  
INICIAL DE PRODUTIVIDADE**



# MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

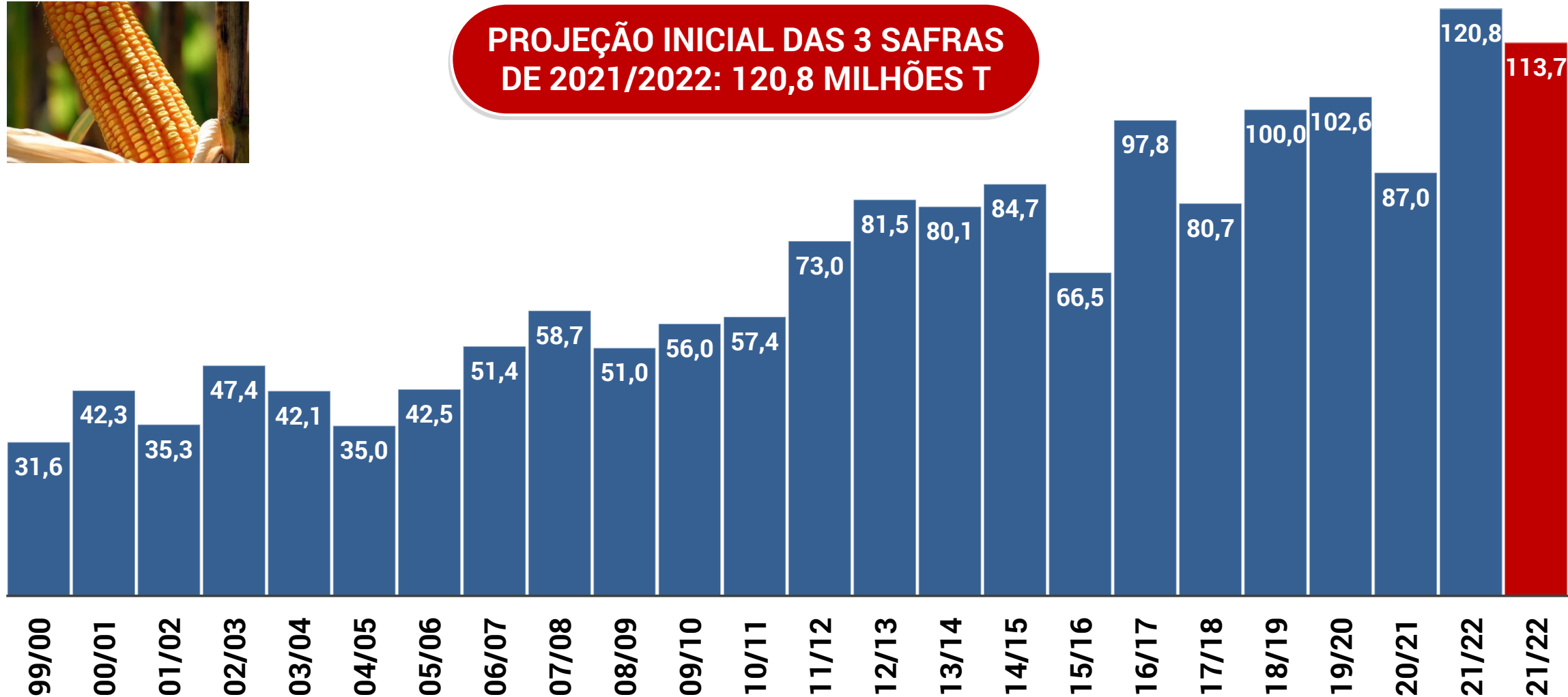




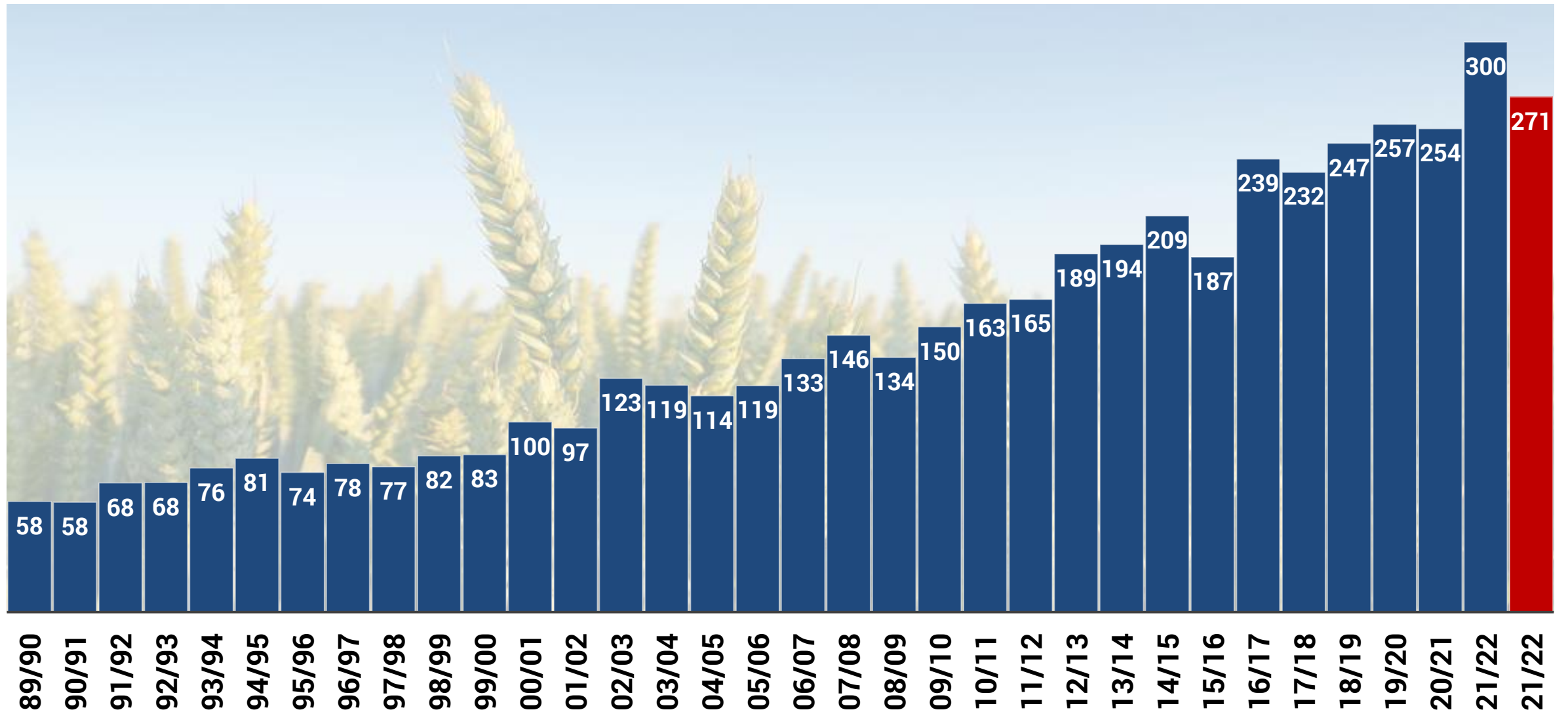
# MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



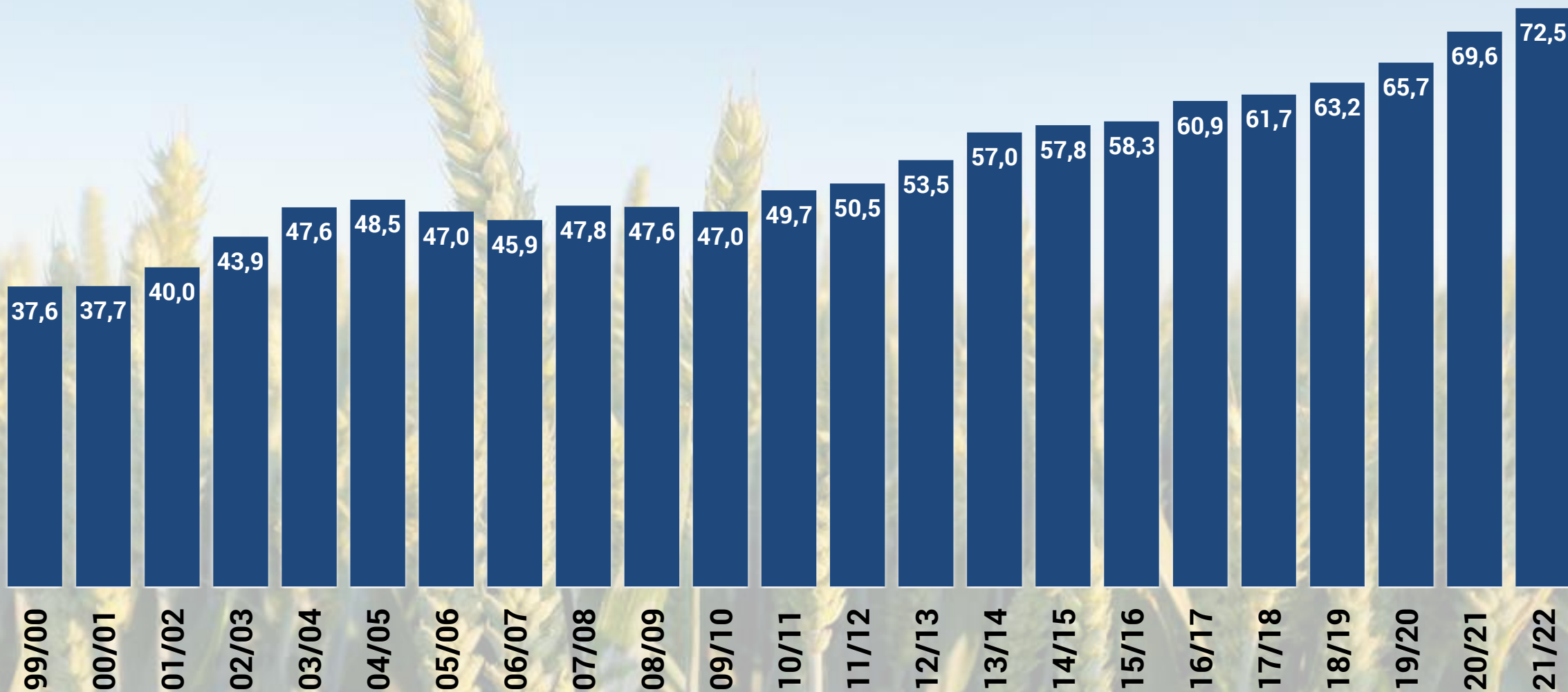
PROJEÇÃO INICIAL DAS 3 SAFRAS  
DE 2021/2022: 120,8 MILHÕES T



# BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



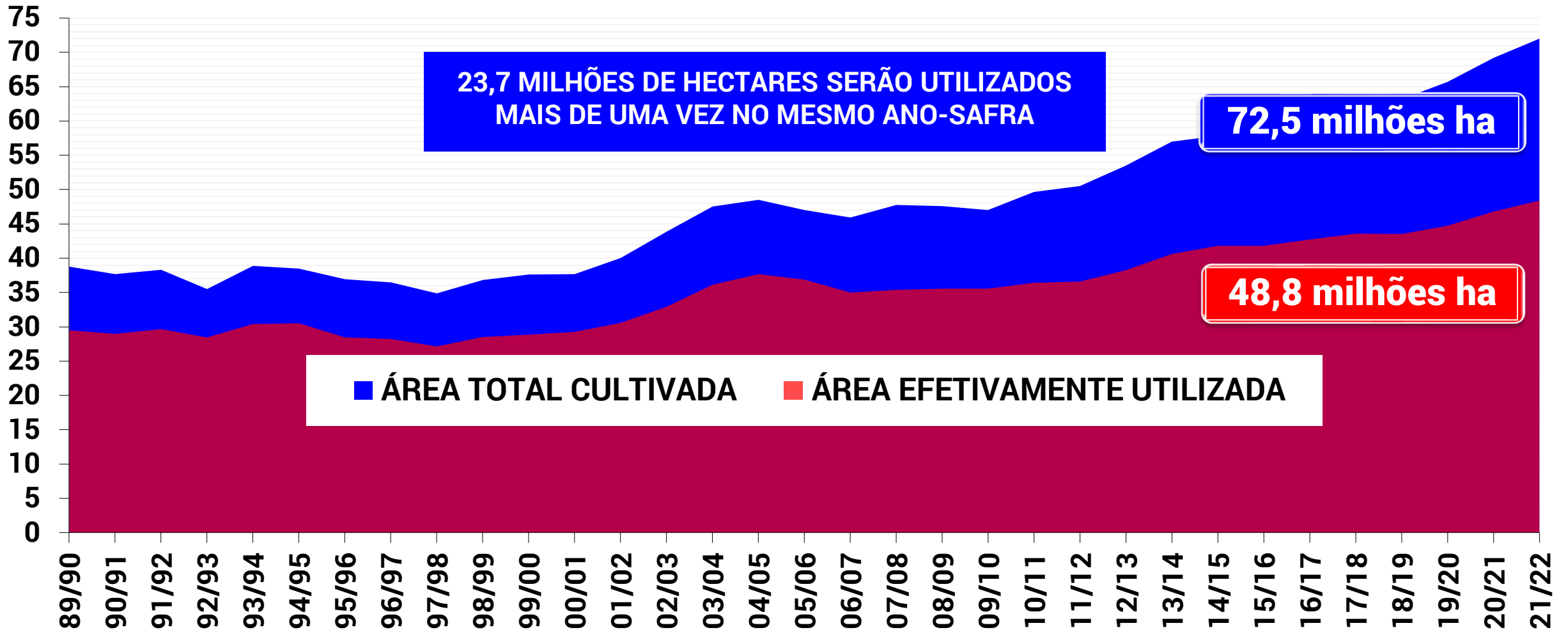
# GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

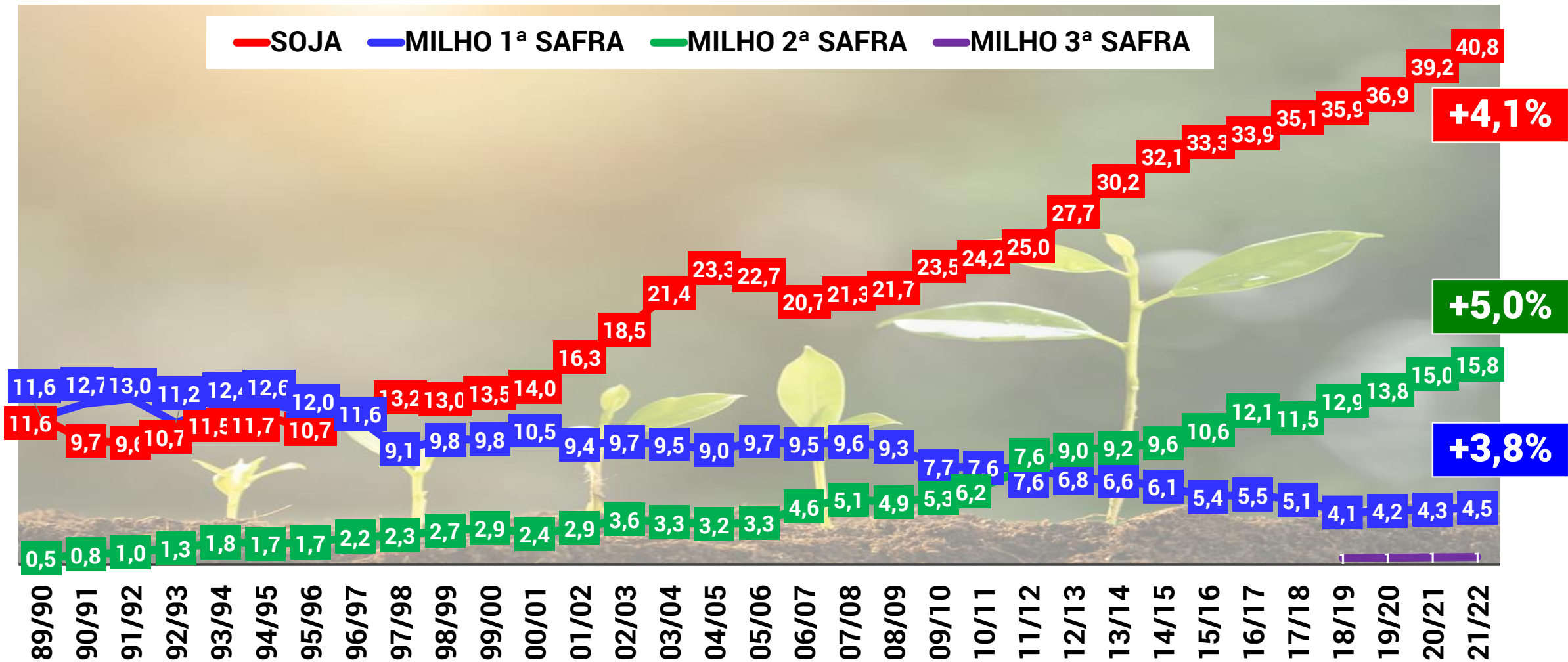
# ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

## MILHÕES DE HECTARES

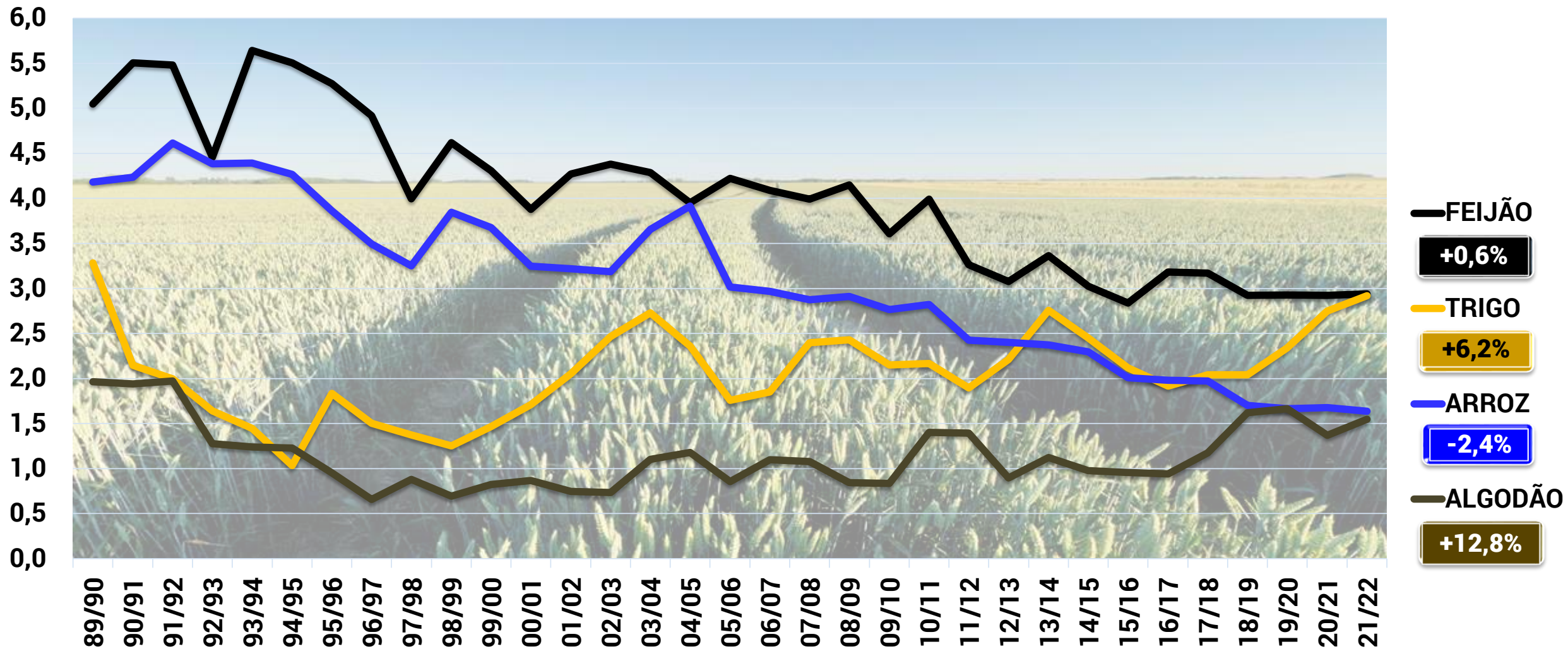


# SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

## MILHÕES DE HECTARES



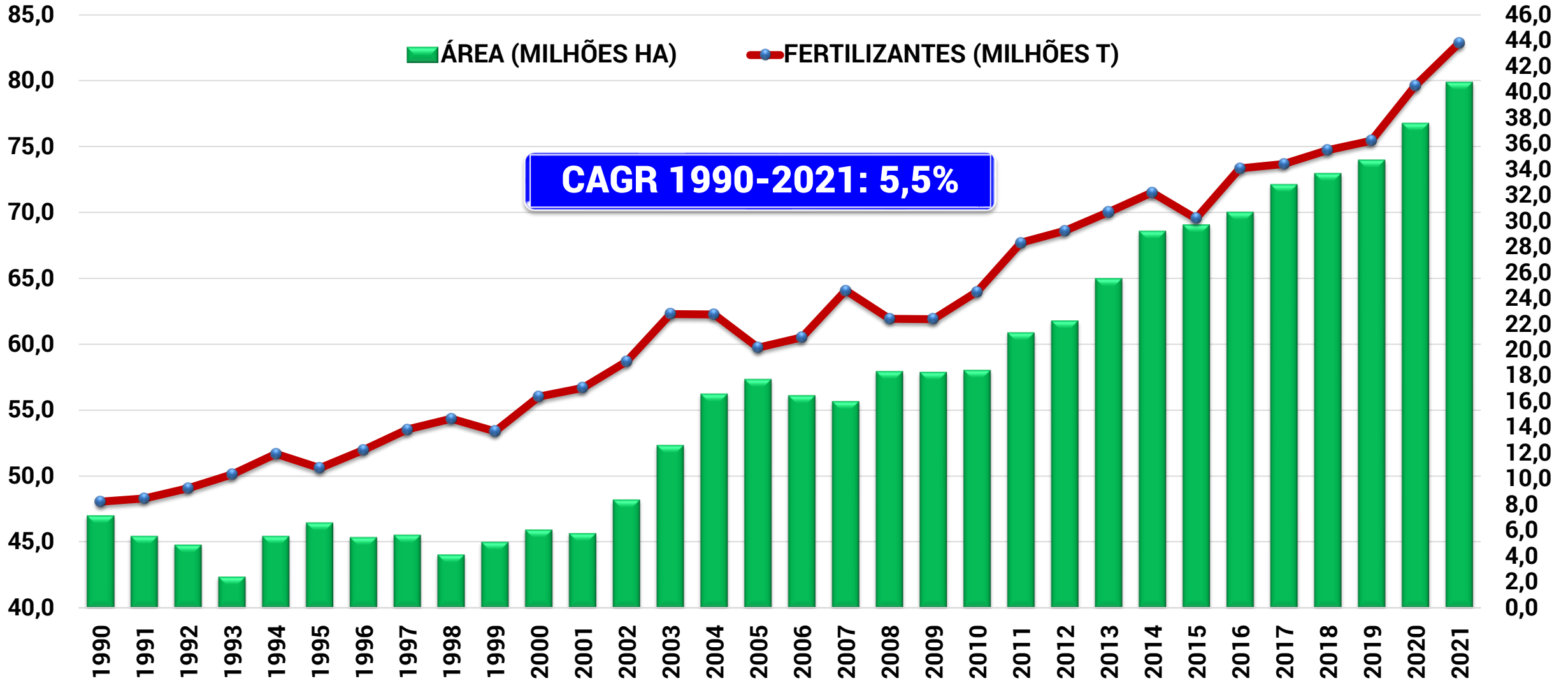
# OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



# INSUMOS: TENDÊNCIAS DE SUPRIMENTOS E PREÇOS PARA 2022/2023



# BRASIL: ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA x VENDAS DE FERTILIZANTES





## **FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL**

- ✓ **Fertilizantes: o Brasil é o 5º maior consumidor, mas tem só 2% da produção global.**
- ✓ **As importações atendem 80% a 85% da demanda brasileira.**
- ✓ **Preços globais dos fertilizantes nos níveis mais altos dos últimos 12 anos.**
- ✓ **China: escassez de carvão e racionamento de energia = restrição de exportações de nitrogenados e fosfatados, que deverá persistir, pelo menos, até junho de 2022.**
- ✓ **Rússia: restrição das exportações de nitrogenados, devido à crise energética na Europa, de quem é grande fornecedora de gás natural (insumo na produção de fertilizantes).**
- ✓ **A Rússia é o 2º maior exportador mundial de nitrogenados e o 3º maior exportador global de fosfatados e potássicos, contribuindo com 16% dos adubos exportados no mundo.**
- ✓ **A Rússia assegurou a manutenção do fornecimento ao Brasil de fertilizantes de potássio e fosfato e, se possível, aumentará as exportações para a próxima safra 2022/2023.**
- ✓ **Os principais nitrogenados afetados pela medida da Rússia são nitrato de amônio e ureia.**



# FERTILIZANTES: A DEPENDÊNCIA DAS IMPORTAÇÕES NO BRASIL

## PROJEÇÕES PARA 2022

MATÉRIAS PRIMAS	% DO USO IMPORTADO	FORNECEDORES
NITROGENADOS (N)	95%	Rússia, China e países do Oriente Médio
FOSFATADOS (P)	75%	Marrocos, China, Rússia e Arábia Saudita
POTÁSSIO (K)	91%	Bielorrússia, Canadá e Rússia

Fontes: COMEXSTAT, ANDA e ANDAV

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



## **FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL**

- ✓ Aperto na oferta global de nitrato de amônio (NAM) após o bloqueio das exportações russas do ativo por dois meses (até abril/2022).
- ✓ O Brasil importa cerca de 1,5 milhão de toneladas de NAM por ano: 98% vêm da Rússia.
- ✓ As áreas de cana-de-açúcar, café e hortifrútis devem ser as mais afetadas, pois estão no período de concentração de compras do produto.
- ✓ Poderão ocorrer faltas pontuais do ativo para abastecer a safra.
- ✓ Para o café, com pico de adubação entre junho a julho, a situação pode estar amenizada.
- ✓ Além de enfrentar escassez na disponibilidade do produto, estas culturas tendem a observar mais rapidamente o encarecimento da adubação, já que a nova restrição é um novo fator altista para todo o complexo de nitrogenados.
- ✓ Não deve haver desabastecimento do produto no mercado brasileiro mesmo com a ausência do fornecimento da Rússia até abril.



## **FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL**

- ✓ **Nitrogenados**: preços da ureia devem seguir elevados, pois a Rússia decidiu restringir as exportações, a partir de 1º de dezembro de 2021, em volumes por cotas por 6 meses.
- ✓ **Fosfatados**: os preços dos fosfatos, tanto MAP quanto DAP, estão se estabilizando em níveis elevados, sustentados por matérias-primas caras – as exportações de fosfato da China (DAP e MAP) respondem por mais de 30% da participação global.
- ✓ **Potássicos**: Bielorrússia é o 3º maior fornecedor para o Brasil e os preços poderão registrar novas altas com as sanções impostas pelos EUA ao país.
- ✓ **Impactos imediatos**: parte da 2ª safra de milho 2022, café e cana da safra 2022/2023.
- ✓ **Riscos futuros**: escassez e preços sustentados em níveis elevados em um período prolongado e alta dos custos de produção na safra de grãos 2022/2023.
- ✓ **Reflexos**: redução de áreas, redução do uso de insumos e aumento de preços agrícolas.
- ✓ A mudança deste cenário de escassez e preços ocorrerá ao longo de 2022.



## **FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL**

- ✓ **Os preços pagos pelos fertilizantes no Brasil tendem a continuar elevados em 2022.**
- ✓ **Uma eventual queda nas cotações internacionais, prevista para o segundo semestre deste ano, poderá ser anulada pela valorização do dólar ante o Real.**
- ✓ **Uma retração dos preços internos de insumos importados não pode ser descartada, a depender dos fundamentos de mercado ao longo deste primeiro semestre de 2022.**
- ✓ **2022 será um ano marcado pela elevada volatilidade cambial no Brasil.**
- ✓ **Caso o período de aquisição de insumos coincida com dólar mais forte ante o Real, esse movimento pode amortecer uma possível queda dos preços no exterior.**
- ✓ **Entretanto, a alta das cotações encontra um teto na demanda, que não absorve integralmente o aumento contínuo dos preços.**
- ✓ **As relações de troca (quantidade de grãos necessária para compra de uma tonelada de adubo), estão nos piores patamares dos últimos anos, o que limitaria novas altas.**



## **FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL**

- ✓ Os principais drivers de oferta no 1º semestre de 2022 serão: a implantação da cota russa para exportação de nitrogenados; a permanência das restrições chinesas nas vendas externas de adubos; sanções norte-americanas e europeias à Bielorrússia; e indefinições com as tensões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia.
- ✓ No mercado internacional, a perspectiva é de manutenção das cotações elevadas no 1º trimestre deste ano, com acomodação gradual dos preços no 2º trimestre e tendência de arrefecimento nos preços do complexo NPK (nitrogênio, fósforo e potássio – principais macronutrientes) a partir do segundo semestre de 2022.
- ✓ Na segunda metade do ano, deverá haver um alívio gradual nos fatores de abastecimento que limitam a retração da oferta, o que forneceria condição para um viés de queda.
- ✓ Fatores que podem colaborar para melhora da oferta no 2º semestre: fim da cota russa para exportações de nitrogenados e recuperação da produção industrial da China.

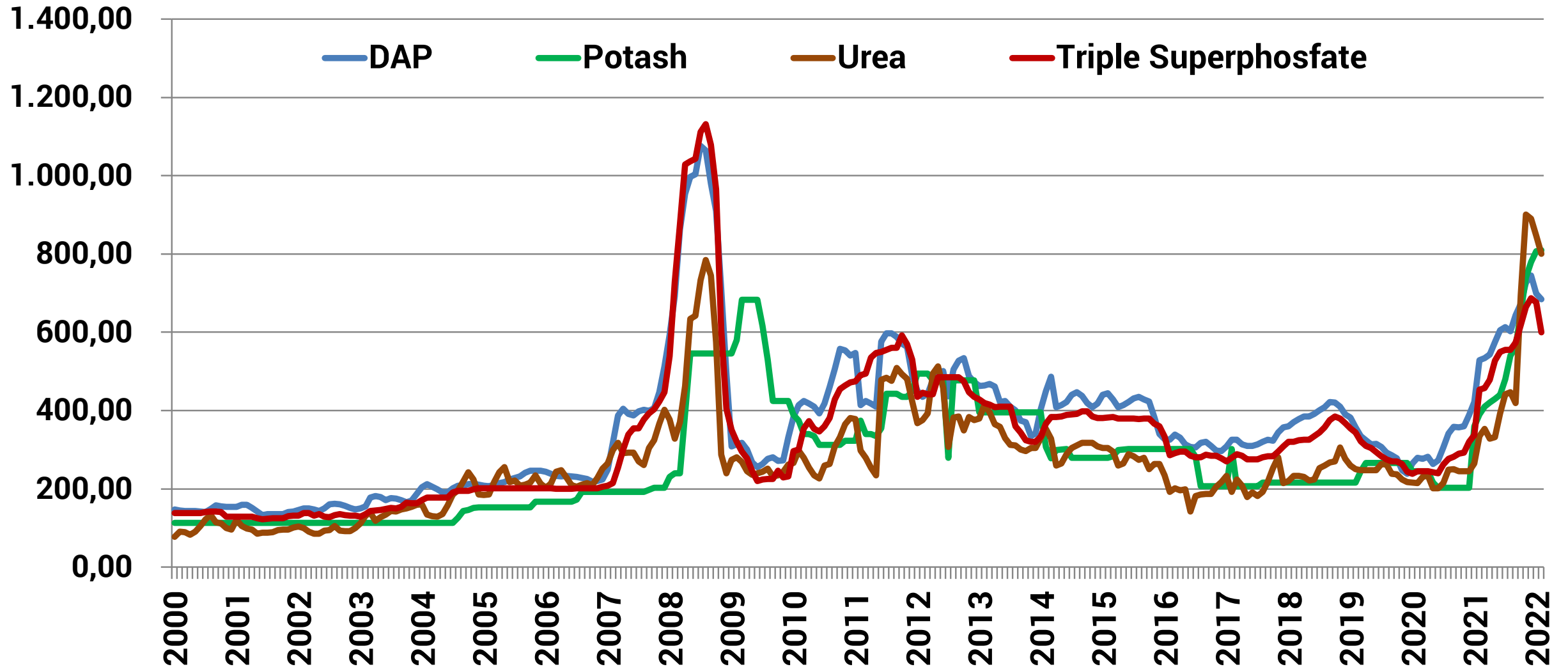


## **FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL**

- ✓ **A adubação das lavouras brasileiras de grãos da safra 2022/2023, assim como das culturas perenes, deve ficar mais cara em relação à temporada 2021/2022.**
- ✓ **A safra de grãos 2022/2023 e as culturas perenes, especialmente cana-de-açúcar, café e laranja, tendem a sentir o maior impacto destes custos mais elevados.**
- ✓ **Neste cenário, a relação de troca (quantidade necessária da commodity para compra de uma tonelada de adubo), que se deteriorou em 2021 e atingiu os piores níveis históricos, pressionada pelo aumento expressivo dos insumos, deverá ficar menos favorável ao produtor rural na temporada 2022/2023.**
- ✓ **Ou seja, para adquirir a mesma quantidade de fertilizantes, o produtor terá que desembolsar maior volume de grãos.**
- ✓ **As margens de rentabilidade dos produtores, por sua vez, deverão se manter em patamares positivos, mas abaixo dos níveis vistos em 2020/2021 e 2021/2022.**

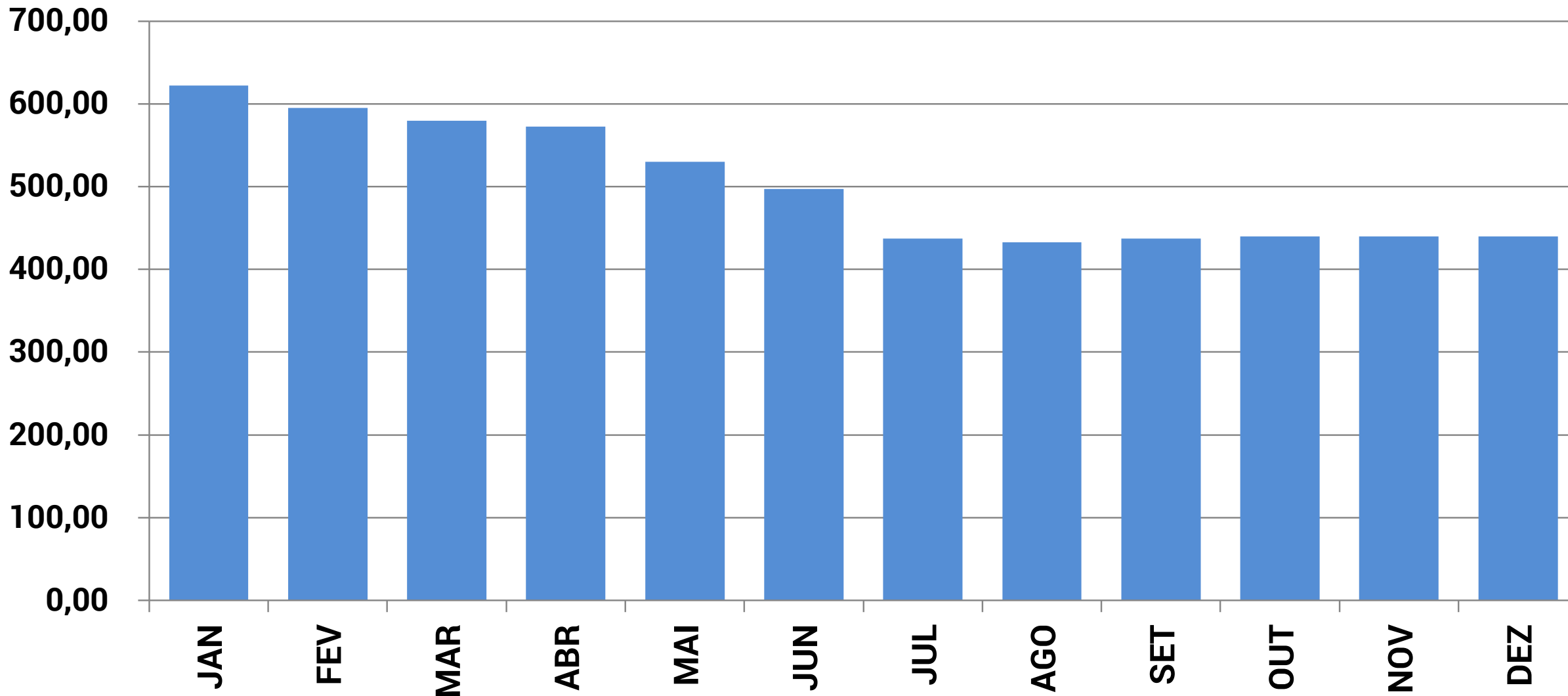


# FERTILIZANTES: COTAÇÕES NO MERCADO INTERNACIONAL (US\$/T)

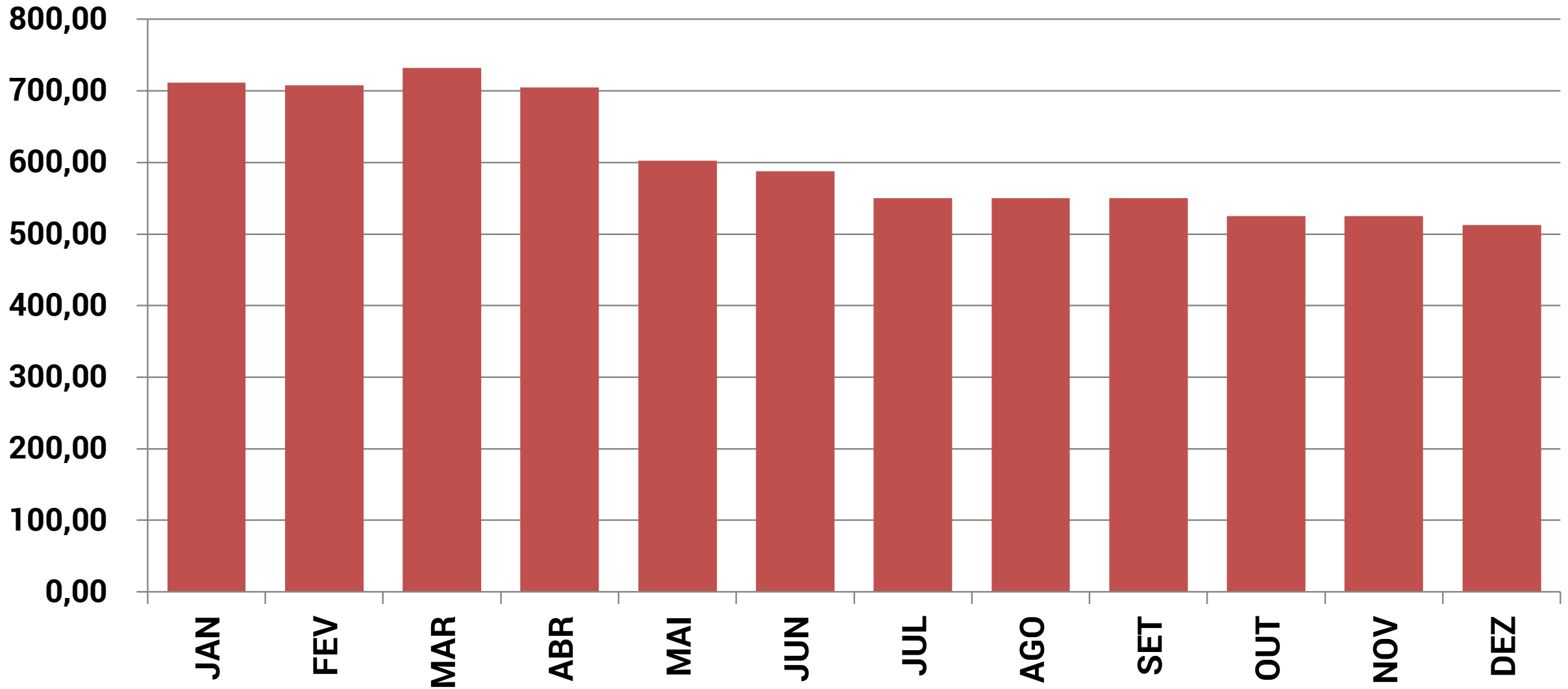




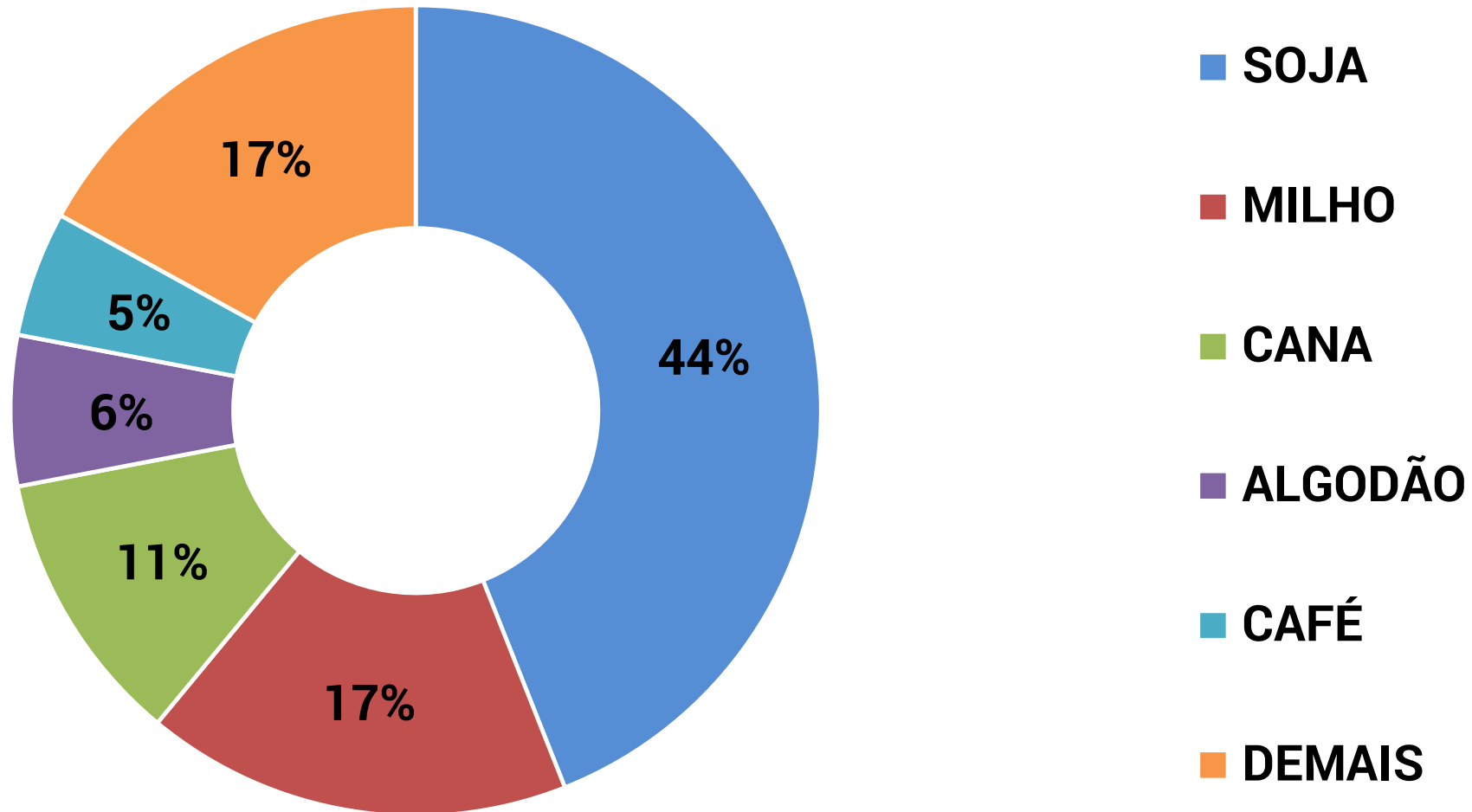
# UREA (GRANULAR) FOB US GULF CBOT FUTURES 2022 - USD/TON



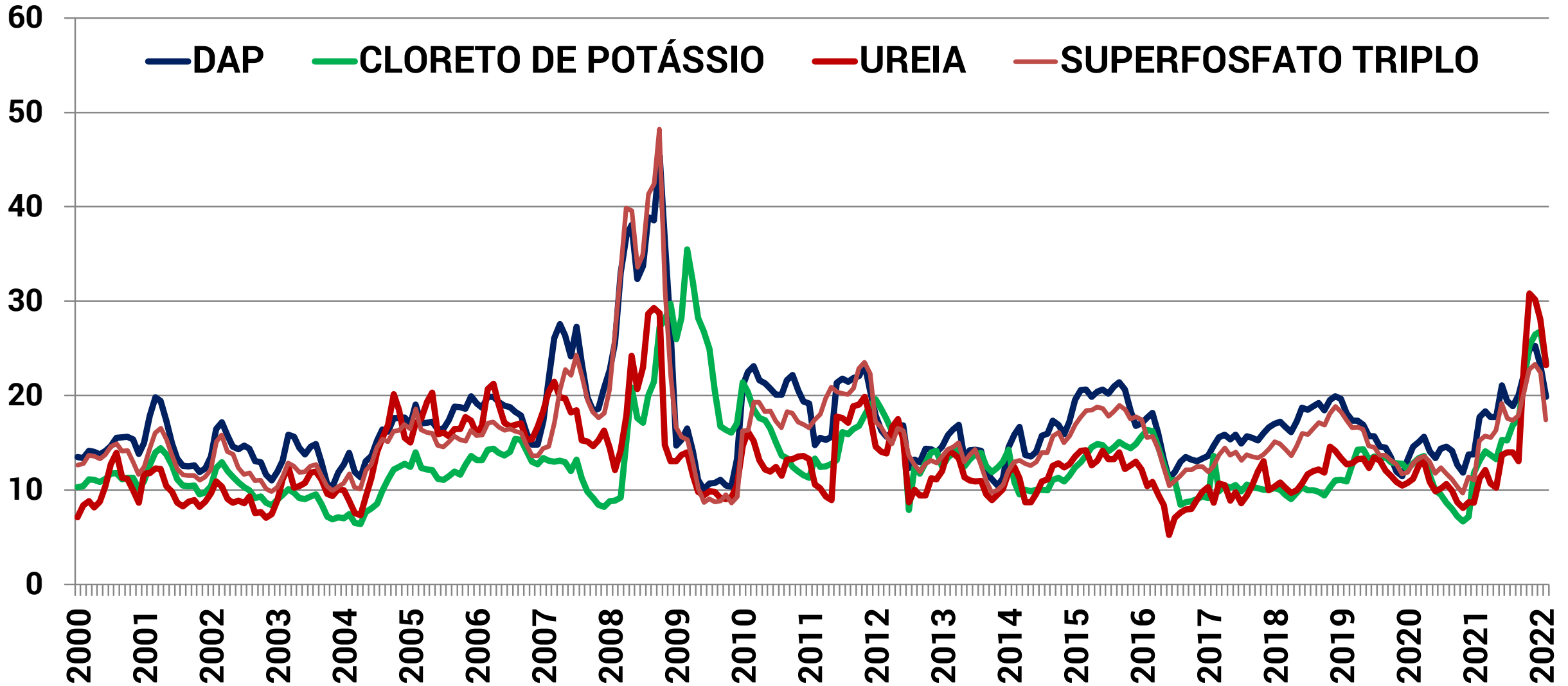
# DAP FOB NOLA CBOT FUTURES IN 2022 - USD/TON



# FERTILIZANTES: DEMANDA POR CULTURAS NO BRASIL EM 2021



# SOJA: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA



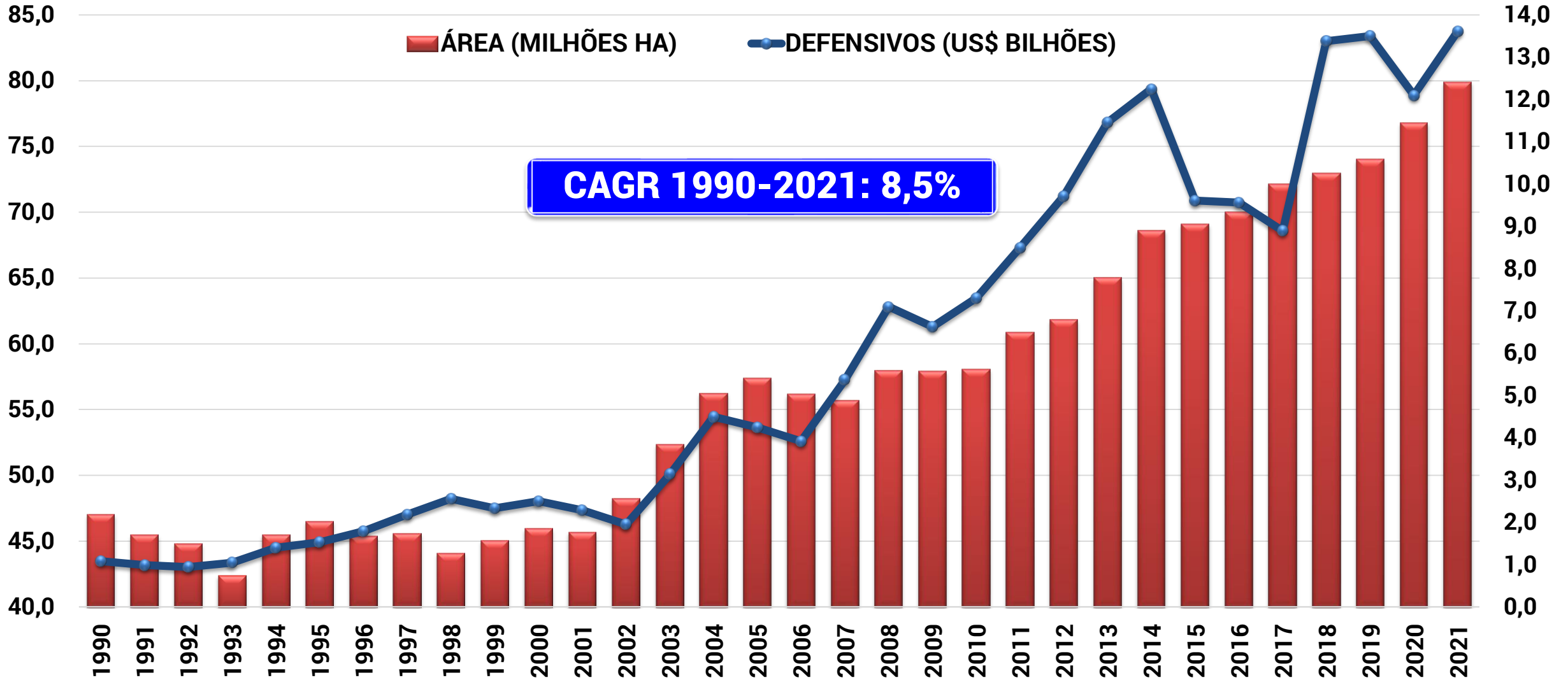
# SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



# SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



# BRASIL: ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA x VENDAS DE DEFENSIVOS



## **DEFENSIVOS: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL**

- ✓ O Brasil responde por 20% do mercado global de defensivos e é suprido em grande parte por importações – que correspondem entre 70% a 75% da demanda interna.
- ✓ China e Índia: escassez energética e redução/paralisação da produção – os dois países respondem por 34% das importações brasileiras de defensivos.
- ✓ China: migração da utilização de carvão para gás natural, com restrições ambientais.
- ✓ Fatores que têm levado à alta de preços: disponibilidade de matérias primas em países exportadores, menor disponibilidade de contêineres e aumento dos fretes marítimos.
- ✓ Glifosato: o principal país exportador para o Brasil é a China que está reduzindo a produção deste ativo: 95% das aquisições brasileiras são provenientes da China.
- ✓ Riscos: continuidade da alta dos preços por um tempo mais prolongado; pressão sobre os custos de produção da safra de inverno de 2022 (trigo), cana e café da nova temporada 2022/2023 e a próxima safra de grãos em 2022/2023.



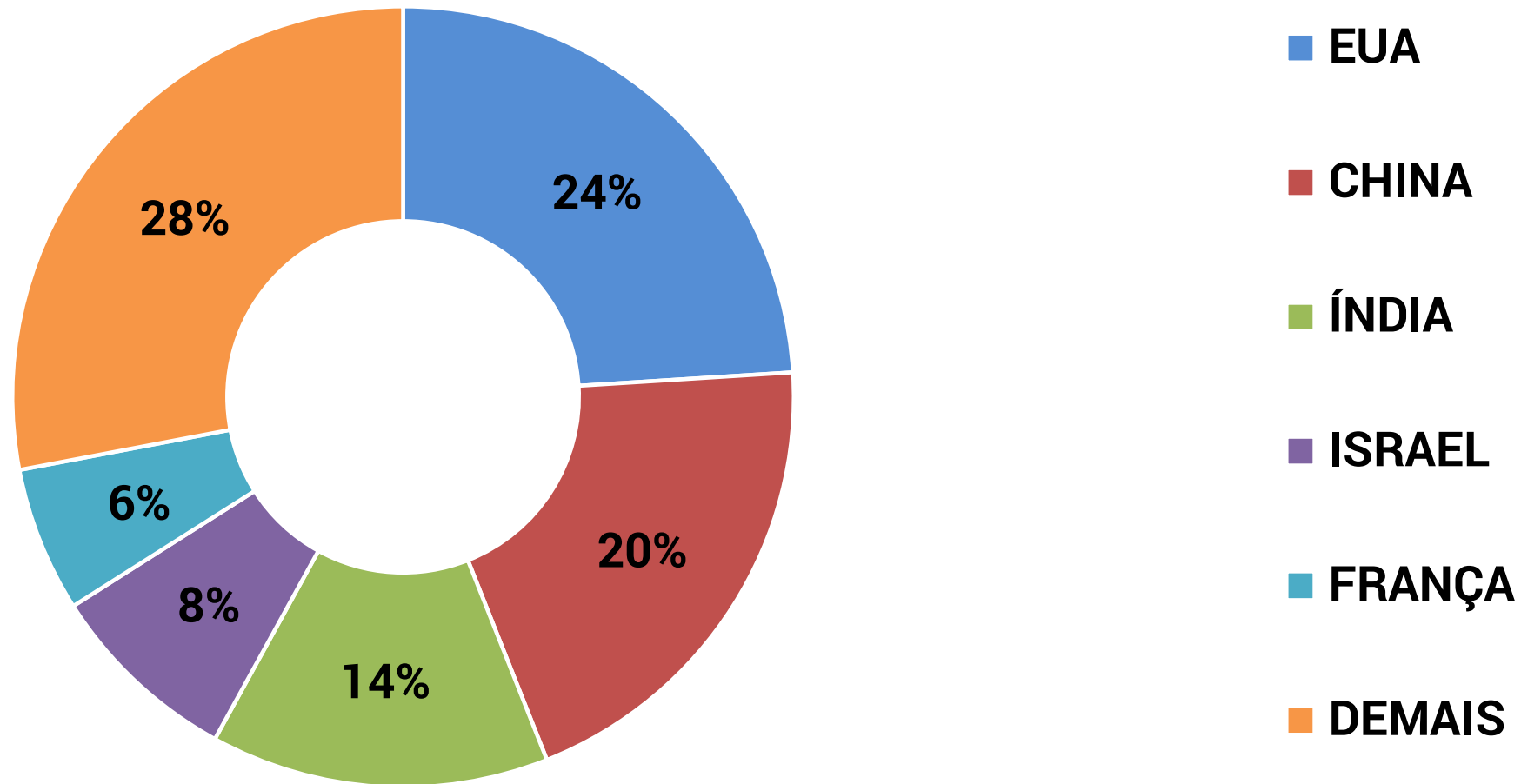


## **DEFENSIVOS: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL**

- ✓ **O glifosato – herbicida mais usado no Brasil e essencial para a dessecação da área pré-semeadura – é proveniente do fósforo amarelo, insumo que exige muita energia e água para sua sintetização e, portanto, não foi eleito como segmento prioritário na volta das atividades após a diminuição dos casos de Covid-19 na China.**
- ✓ **O agravante é que não há substitutos para o glifosato.**
- ✓ **Há apenas paliativos, como os produtos pré-emergentes, aplicados no solo para controlar as ervas daninhas antes da semente brotar; e os pós-emergentes, aplicados para o mesmo fim após a emergência.**
- ✓ **Nesta conjuntura de falta de insumos para a produção de defensivos convencionais, os produtos biológicos ganham um protagonismo ainda maior.**
- ✓ **A procura tem crescido não só pela escassez de insumos químicos, mas pelo momento atual, de transição para a agricultura de baixo carbono, tema enfatizado na COP 26.**



# DEFENSIVOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2021 (US\$)



# SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



# SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE





# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

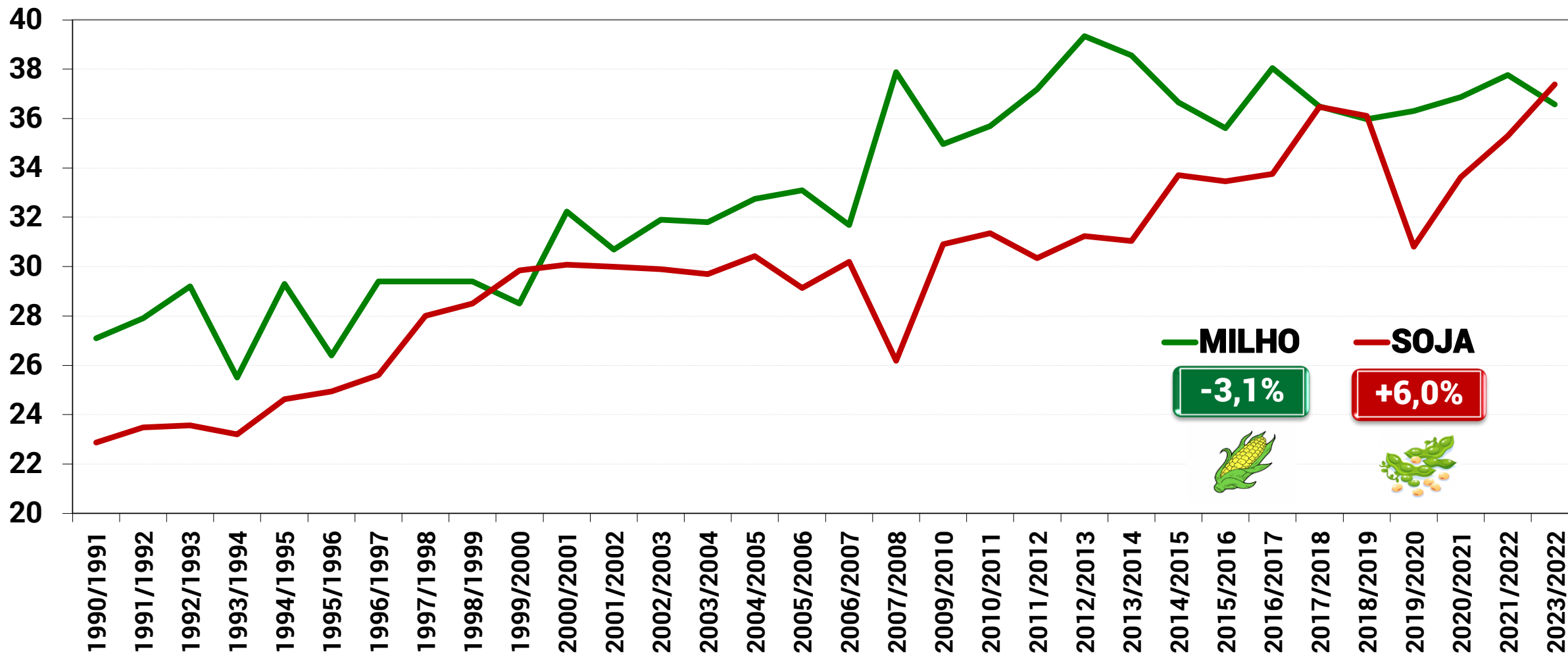


# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é altista para a soja em grãos nos mercados externo e interno, refletindo as quebras de safras na América do Sul, incluindo perdas no Brasil, Argentina e Paraguai, em decorrência da estiagem provocada pelo fenômeno La Niña.
- As quebras da safra da América do Sul somam, preliminarmente, 36,5 milhões de toneladas, o que resultará em um déficit de 42 milhões de toneladas ante à demanda global projetada em 369 milhões de toneladas e uma oferta reduzida para 327 milhões de toneladas em 2021/2022.
- Em Chicago, os futuros da soja com vencimentos ao longo de 2022 oscilam entre US\$ 14,30 a US\$ 15,60/bushel, enquanto os vencimentos de 2023 operam entre US\$ 13,00 a US\$ 14,25/bushel.
- No mercado interno, o dólar em baixa e próximo dos R\$ 5,20 atenua a pressão altista vinda das altas dos futuros e dos prêmios nos portos brasileiros.
- No médio e longo prazo, a tendência é altista para os preços internos, com disputa antecipada entre exportadores e esmagadores pela oferta de grão – reduzida em 20,5 milhões de toneladas em 2022.



# EUA: ÁREAS DE PLANTIO - SOJA x MILHO - MILHÕES DE HECTARES



## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

### MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,1	338,0	2,2%	153,1	294,6	99,0	29,3%	10,25
2018/2019	361,0	344,3	1,8%	148,8	298,5	114,5	33,3%	8,50
2019/2020	339,9	358,4	4,1%	165,1	312,4	95,6	26,7%	9,50
2020/2021	366,2	362,7	1,2%	164,3	315,3	100,4	27,7%	13,03
2021/2022	372,6	369,2	1,8%	165,0	320,2	92,8	25,1%	14,50
<b>VAR 2021-2022/ 2020-2021</b>	➔ 1,7%	➔ 1,8%		➔ 0,4%	➔ 1,6%	⬇ -7,6%	⬇ -9,2%	⬆ 11,3%

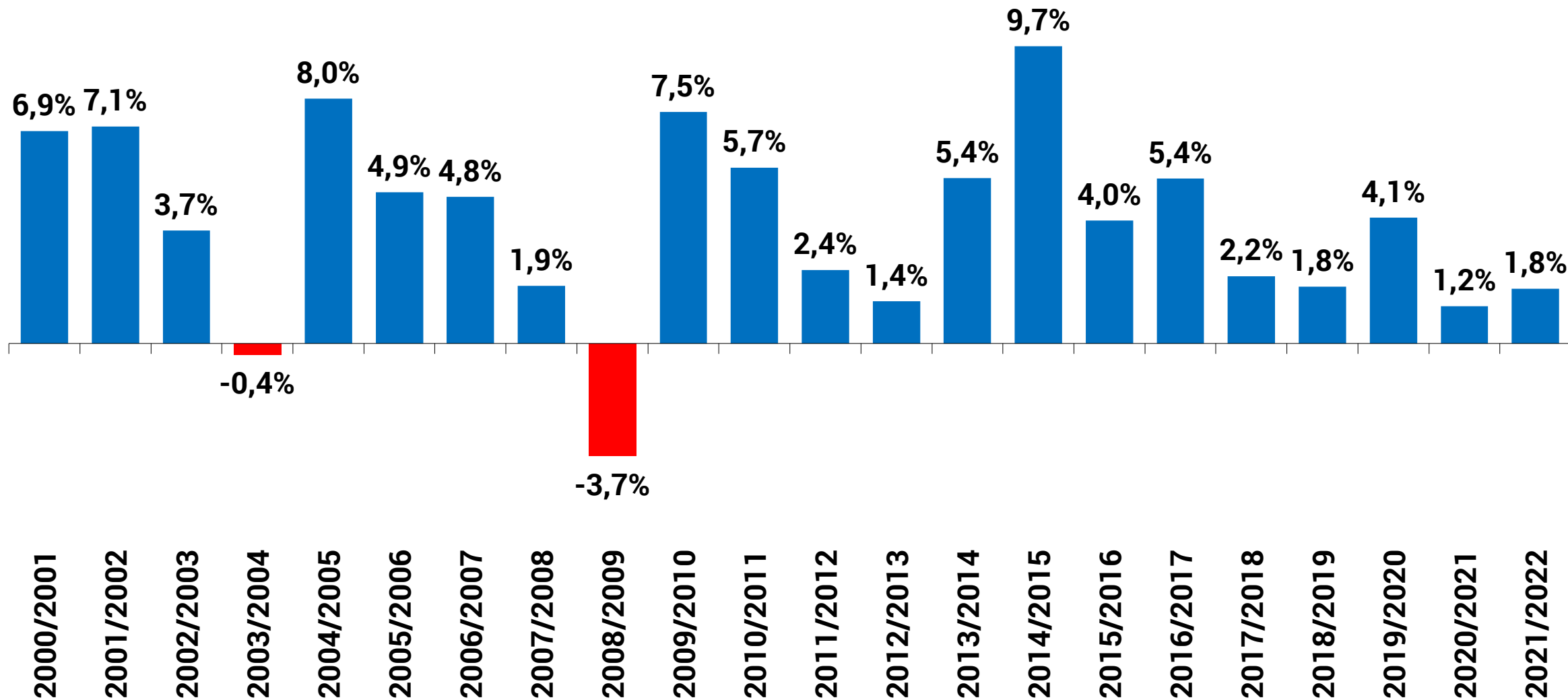
Fonte: USDA FEVEREIRO/2022

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

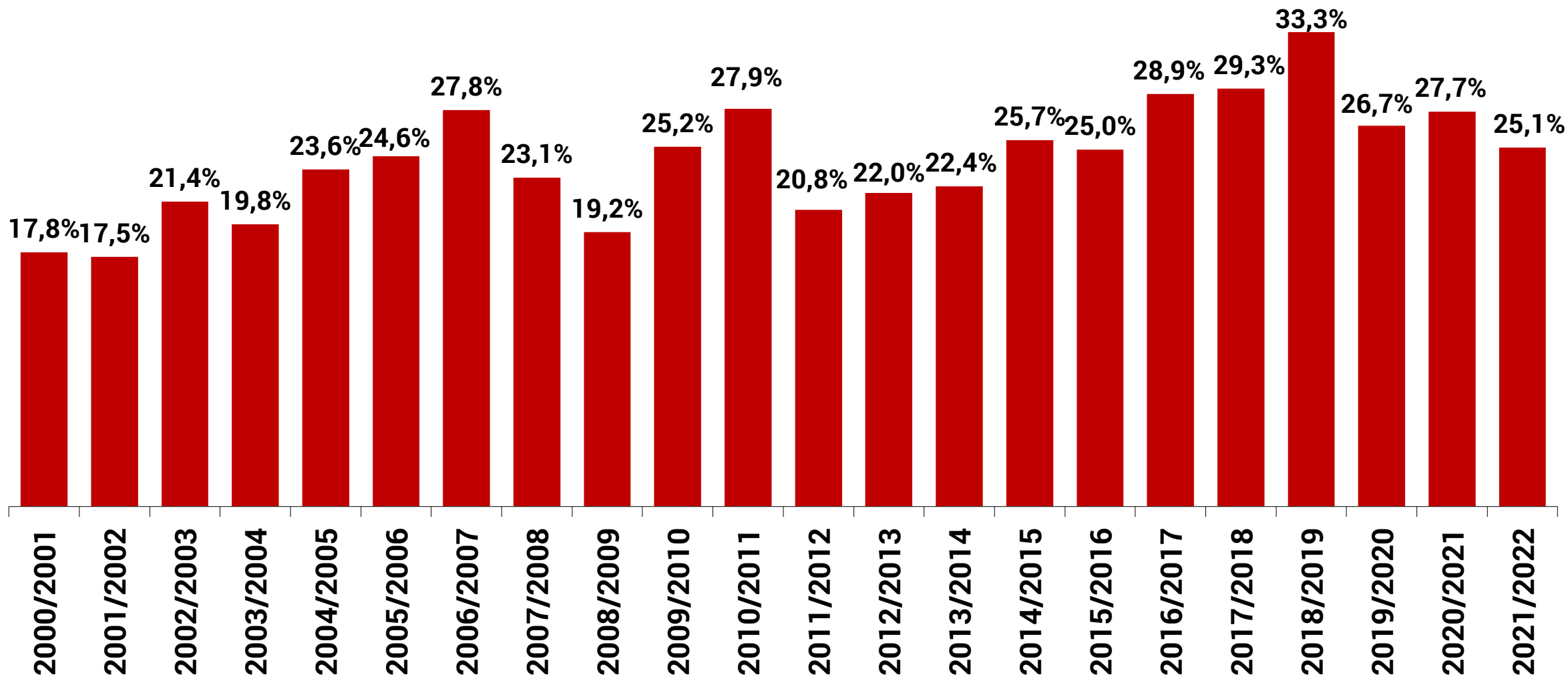




# SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL

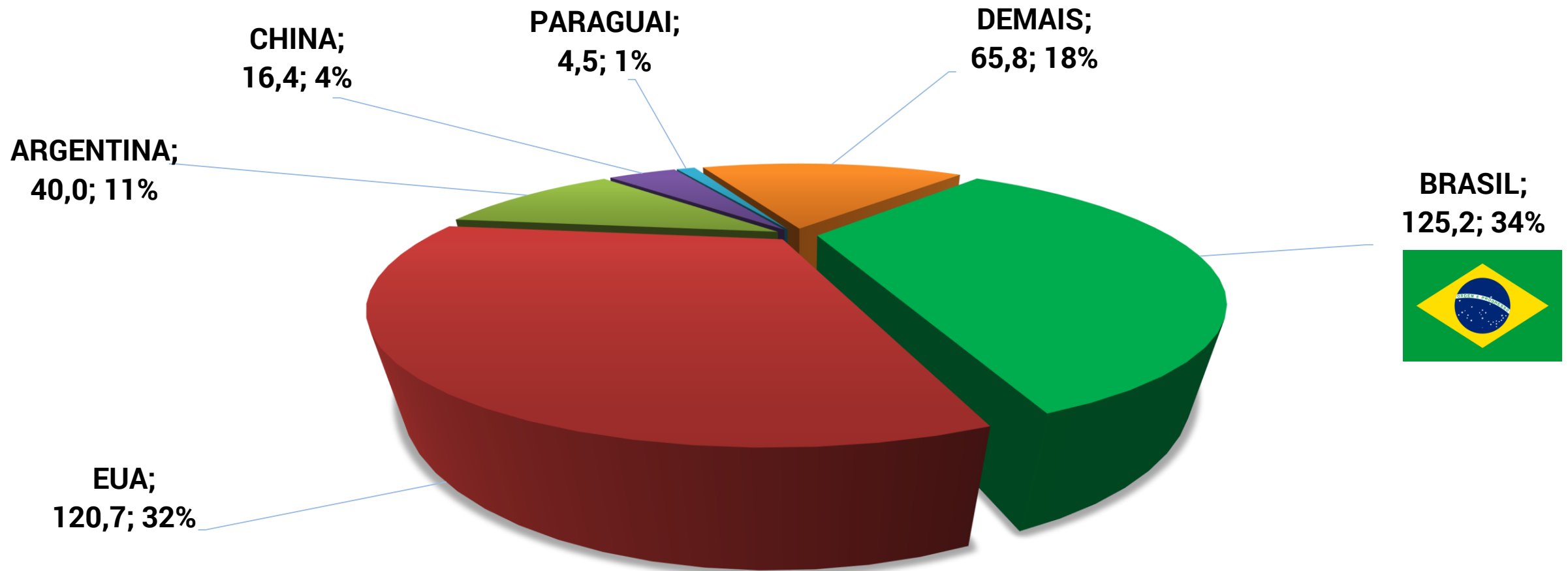


# SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

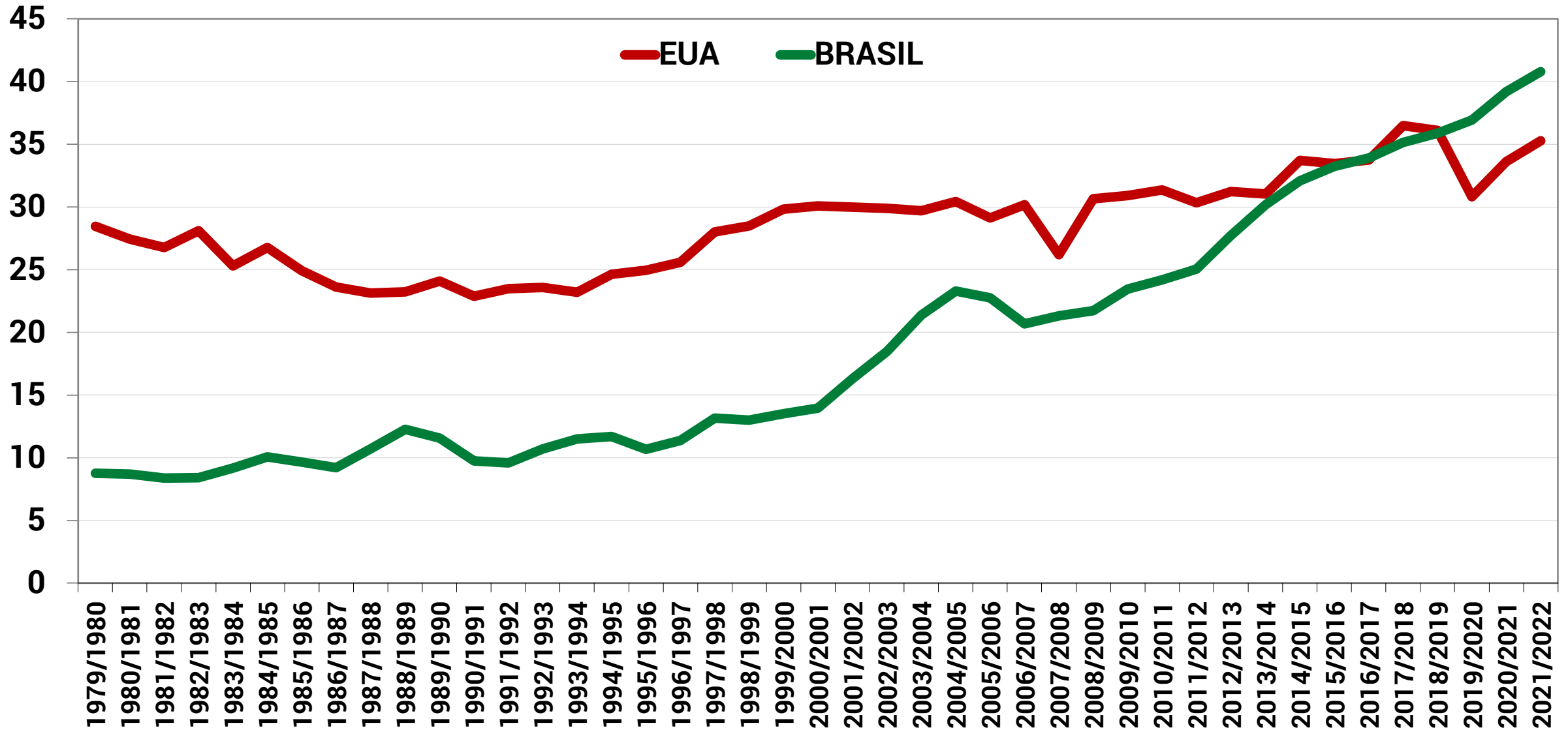


# SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022

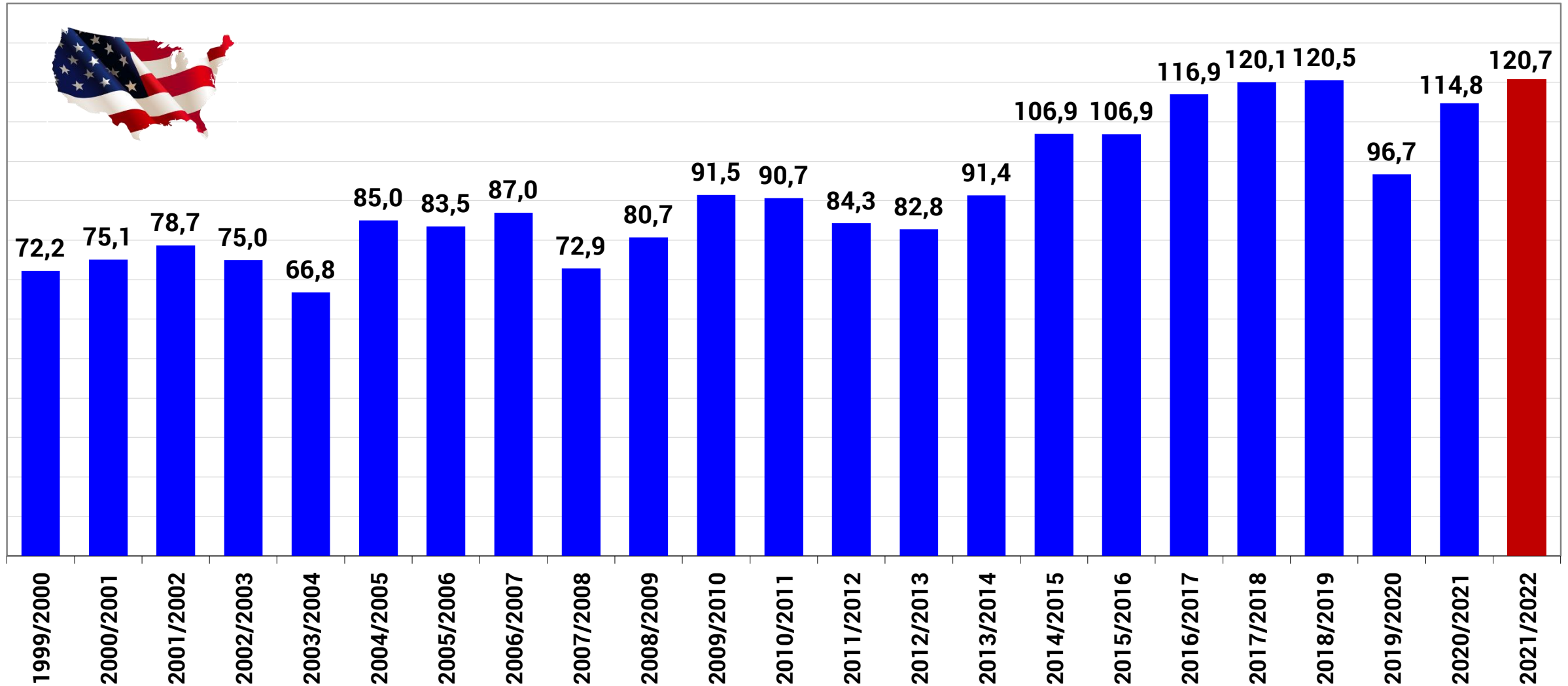
## MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



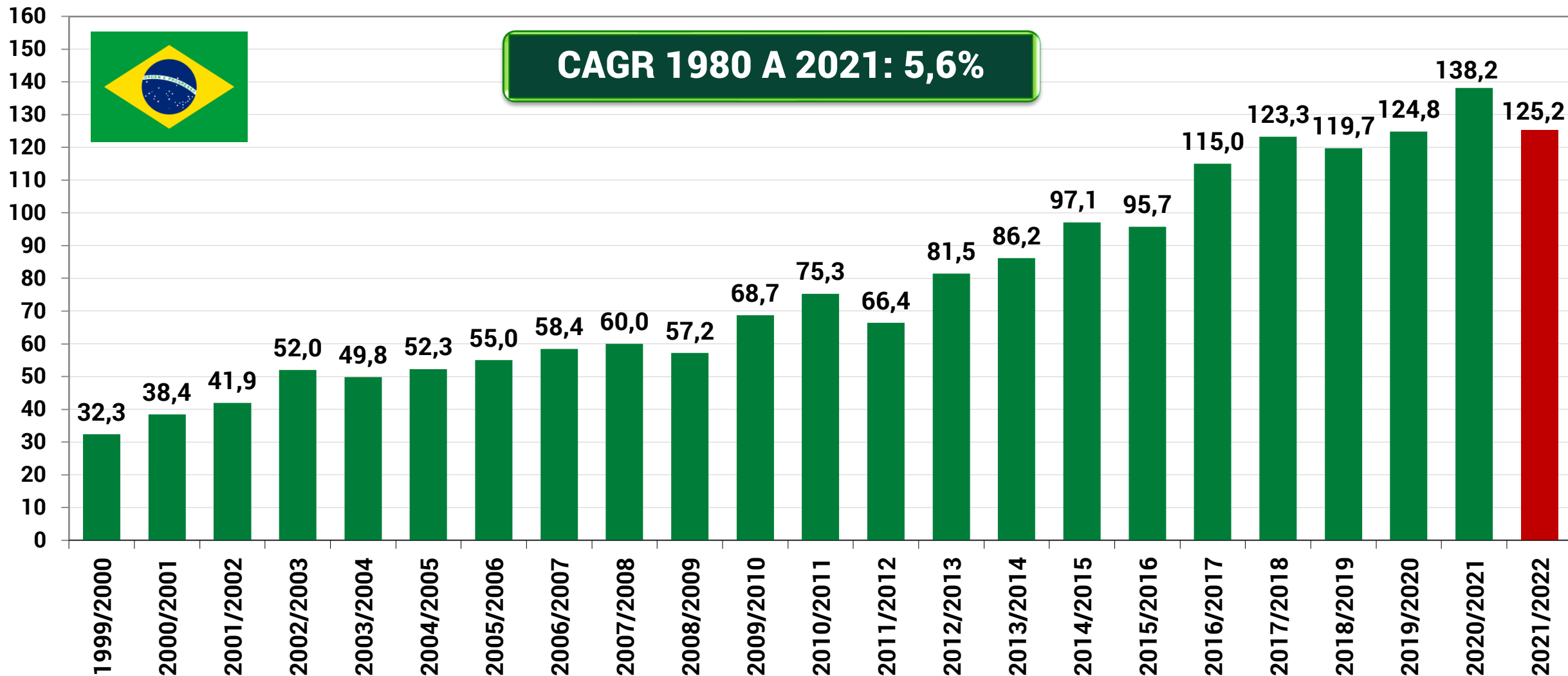
# SOJA: EUA x BRASIL - ÁREA PLANTADA EM MILHÕES DE HECTARES



# SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



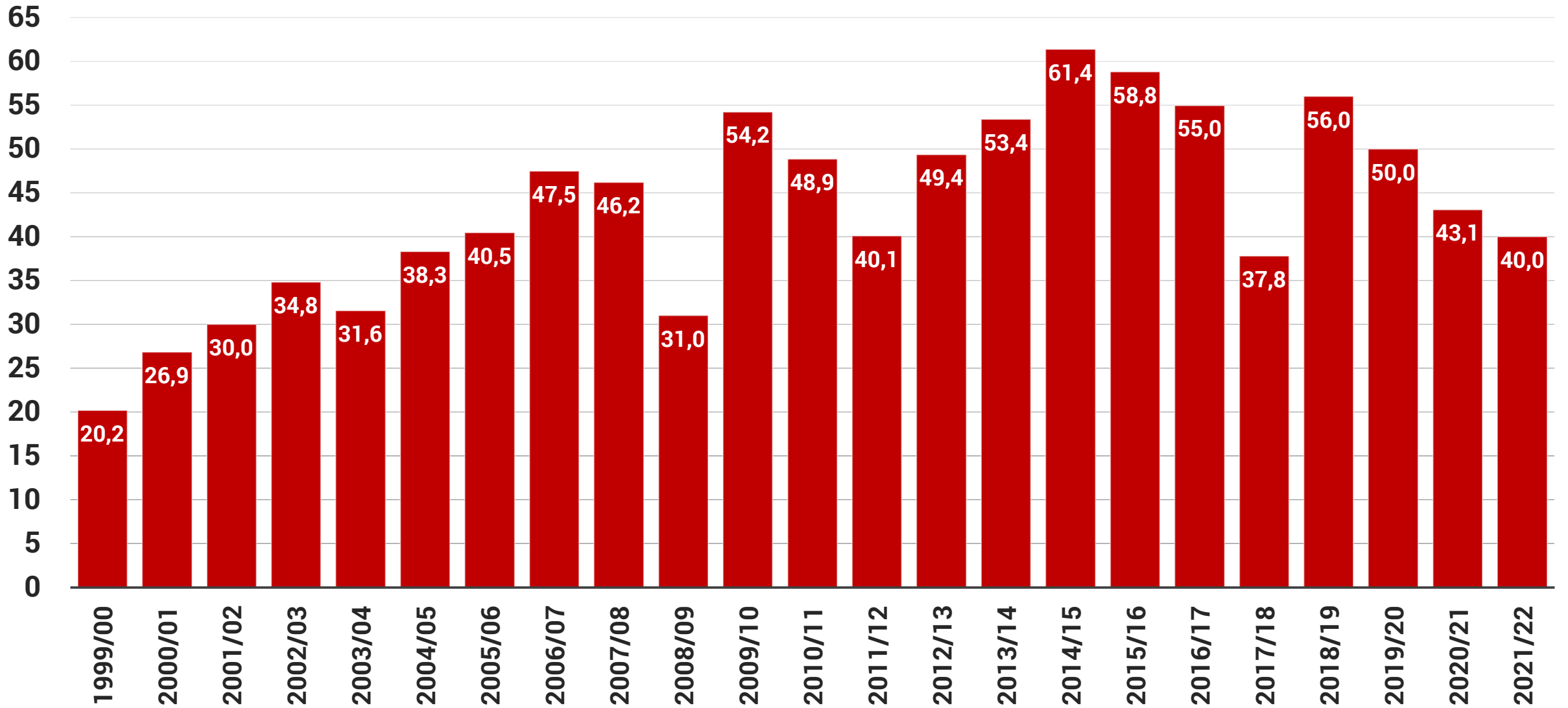
# SOJA: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



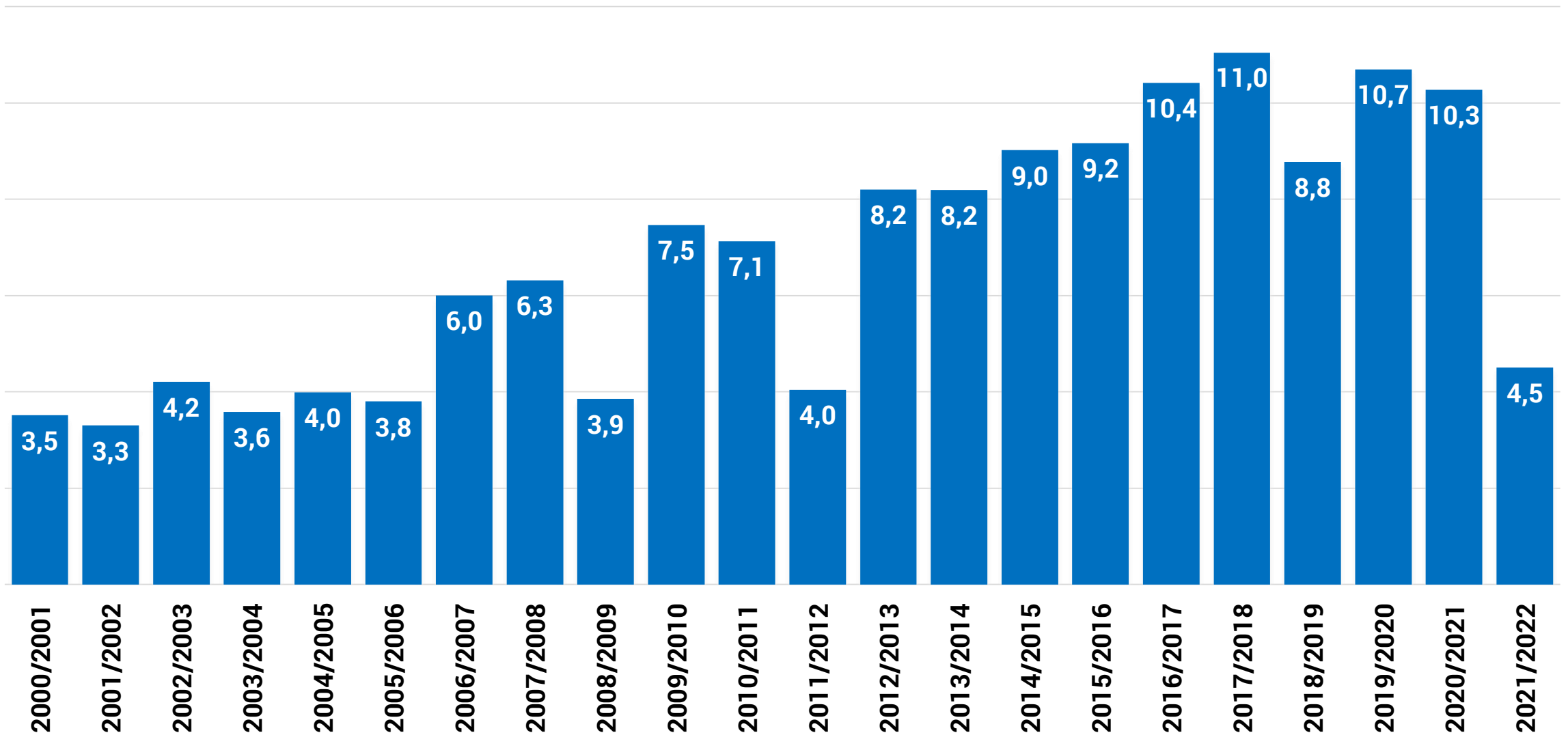
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



# ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

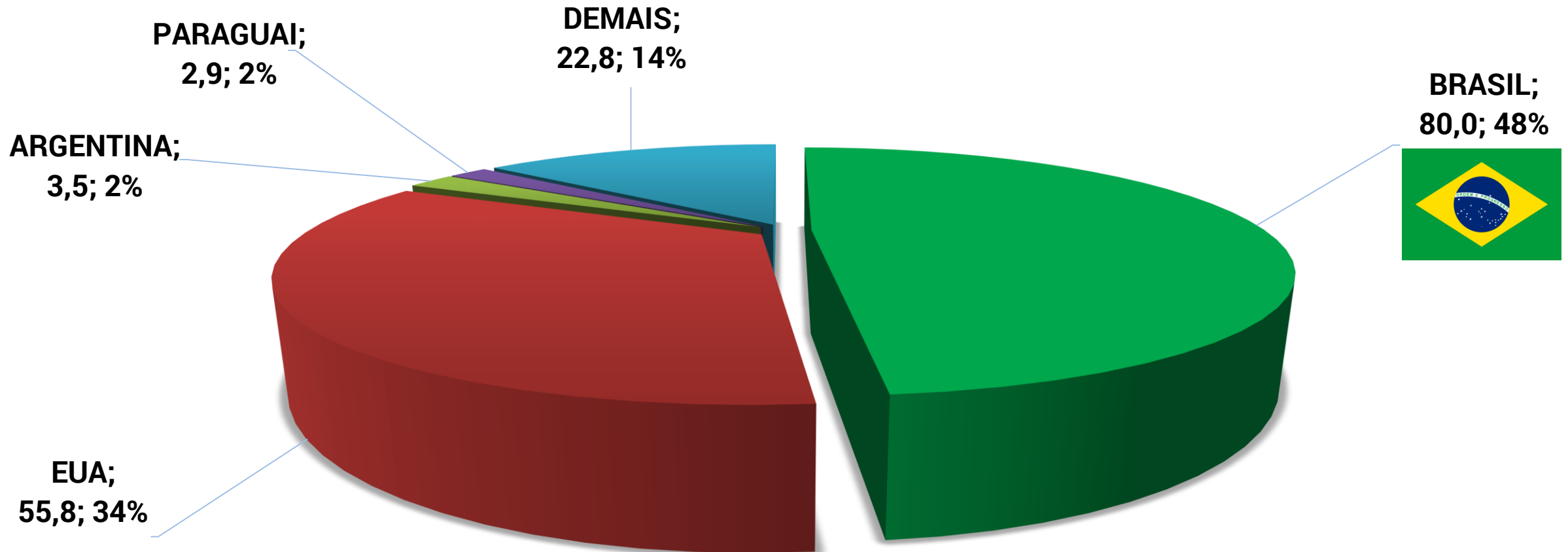


# PARAGUAI: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

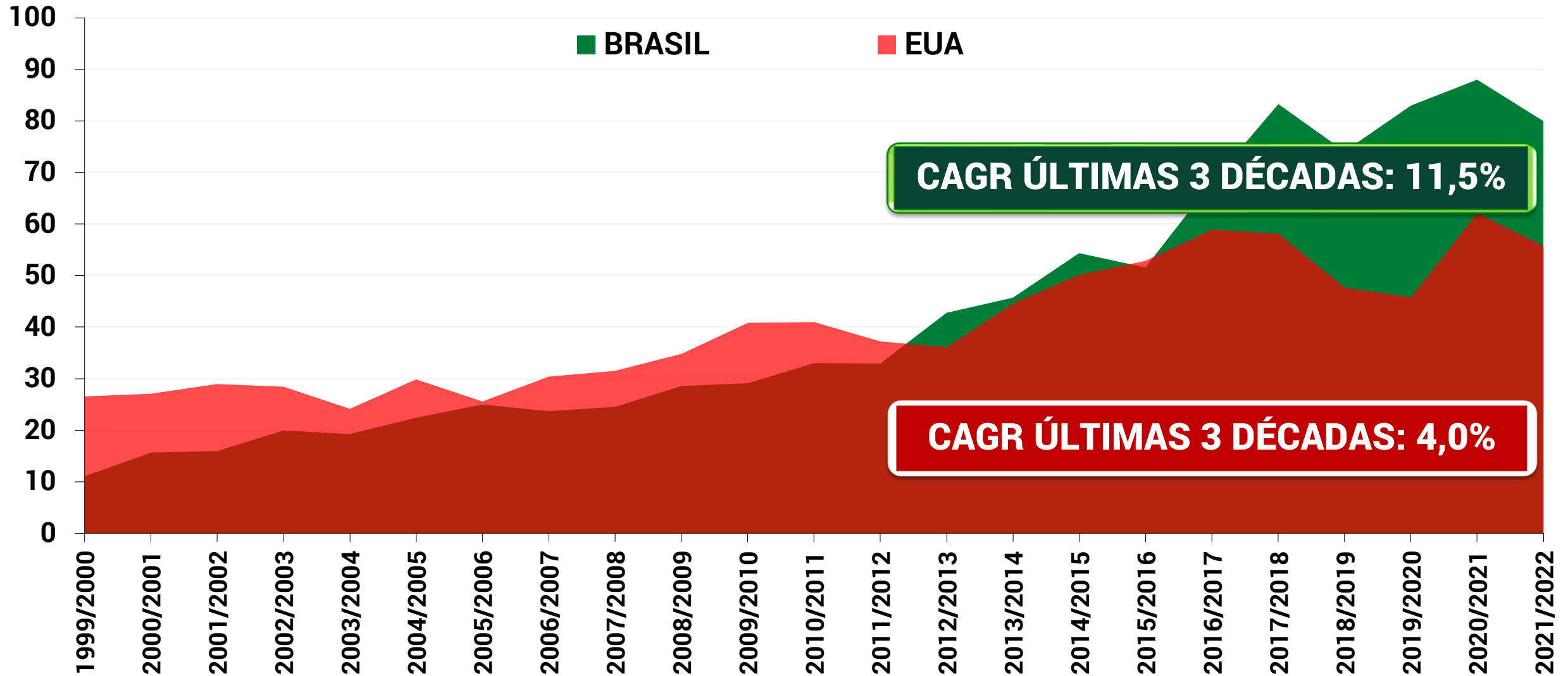




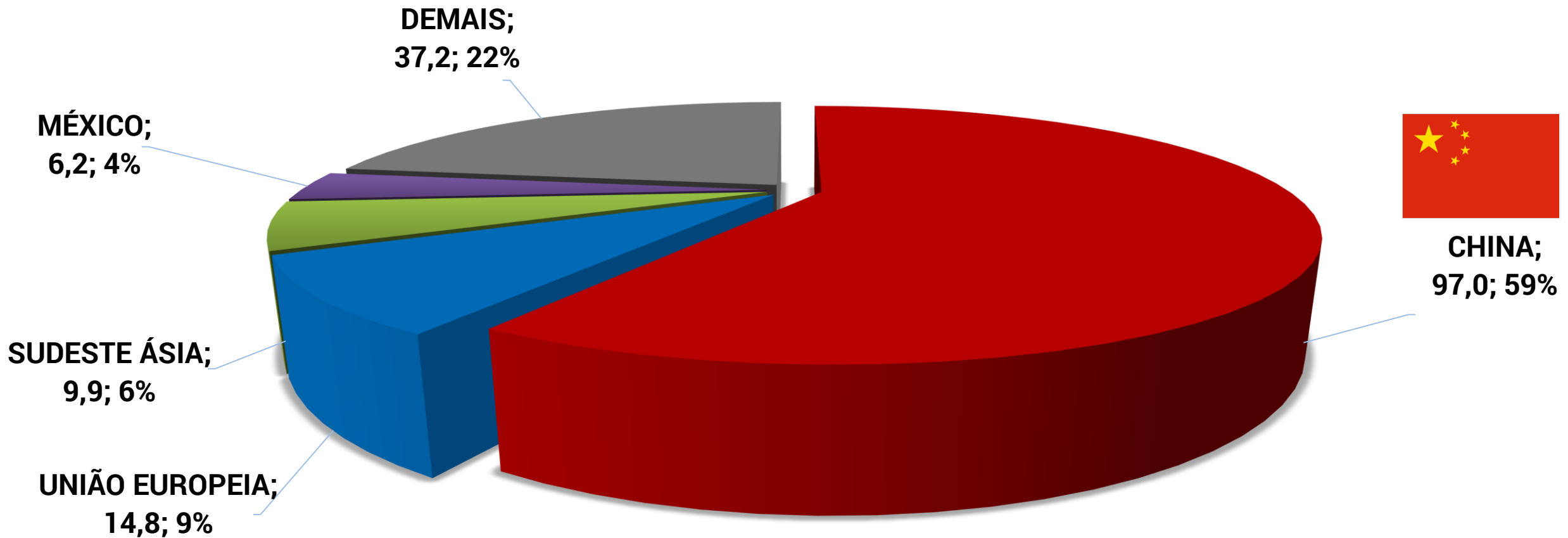
# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



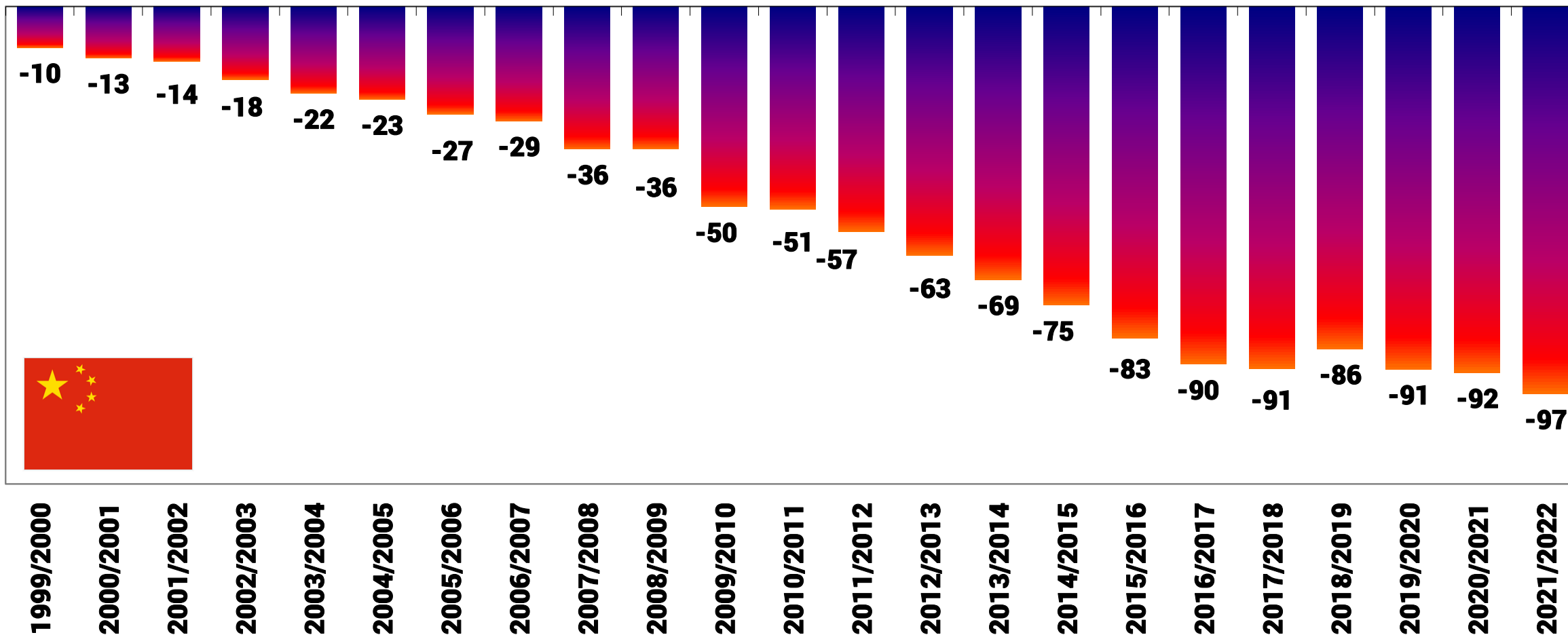
# SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



# CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

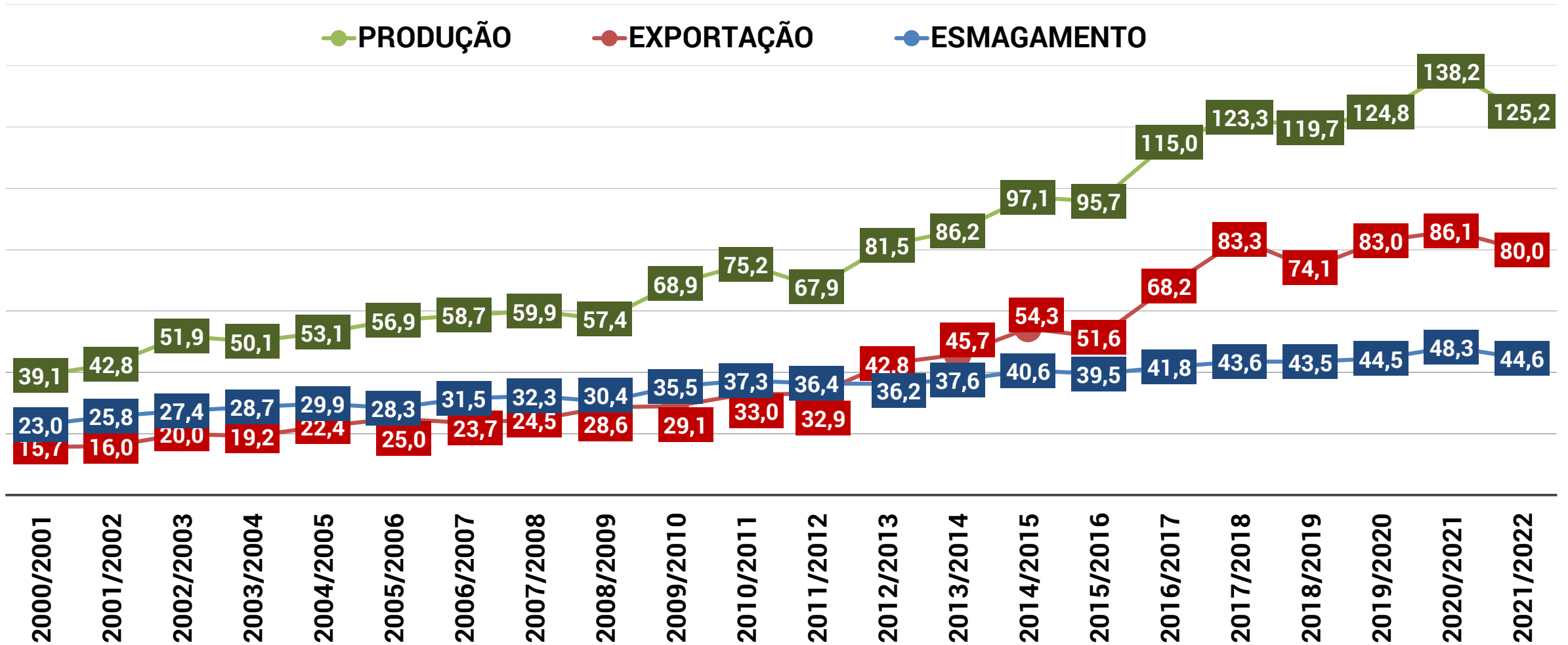
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.973,4	1.359,6
2020/2021	2021	1.359,6	138.153,0	864,0	48.310,0	3.498,0	86.110,0	2.458,6
2021/2022	2022	2.458,6	125.150,9	1.500,0	44.600,0	3.480,0	80.000,0	1.029,5
<b>VAR. 2022/2021</b>		<b>80,8%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>73,6%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-58,1%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

## MILHÕES DE TONELADAS



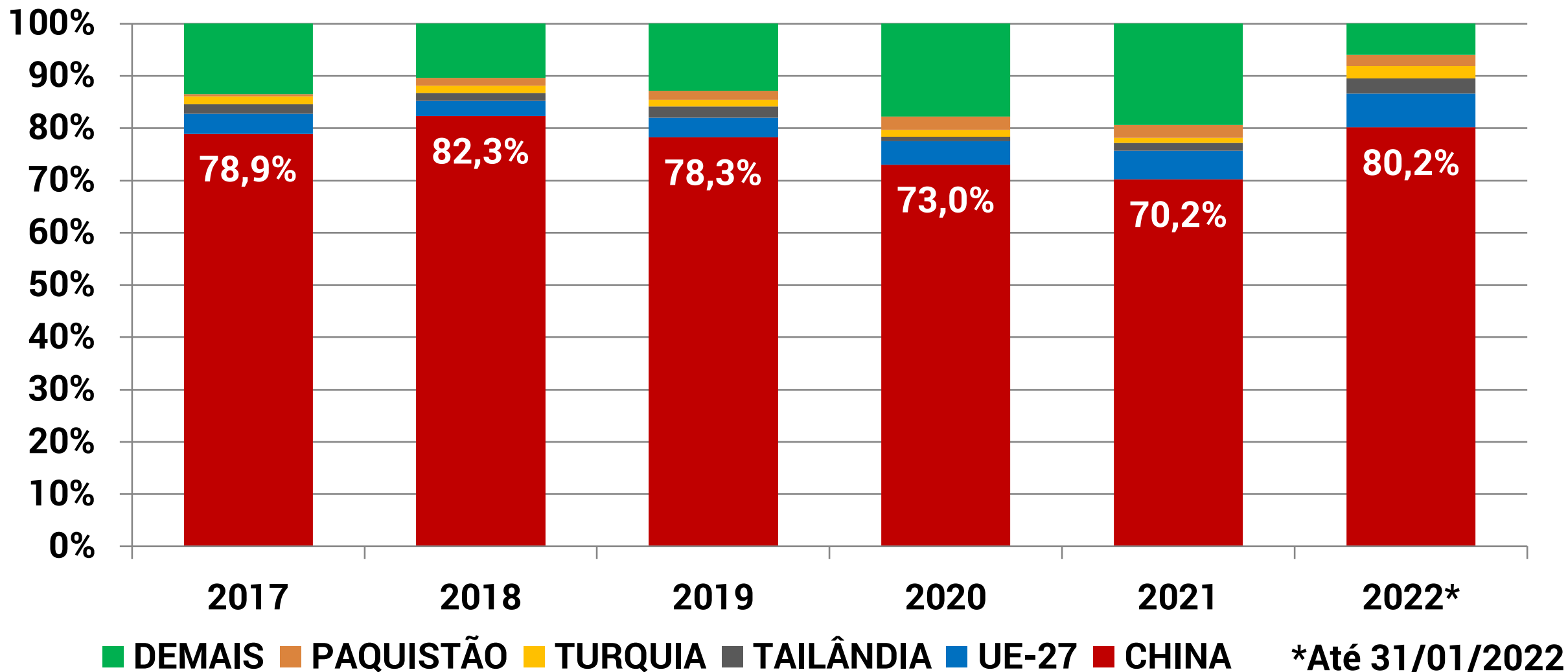
## Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
China	53.797	68.557	57.964	60.596	60.476	1.966
Vietnã	615	340	673	705	1.098	137
Espanha	2.017	1.889	2.183	2.819	3.592	128
Irã	1.247	1.298	1.546	711	1.327	71
Rússia	1.029	1.095	961	1.071	768	56
Turquia	289	1.305	1.300	2.135	2.211	54
Itália	322	230	238	618	825	31
Formosa	1.029	327	670	980	1.165	4
EUA	0	1	6	0	178	4
Tailândia	1.653	1.195	1.692	2.633	2.844	1
Paraguai	6	6	4	5	8	0
Japão	467	551	521	458	502	0
Angola	0	0	0	0	1	0
Argentina	184	657	359	389	218	0
Noruega	269	271	385	316	275	0
Outros	5.230	5.538	5.573	9.538	10.622	0
<b>Total</b>	<b>68.155</b>	<b>83.258</b>	<b>74.073</b>	<b>82.973</b>	<b>86.110</b>	<b>2.452</b>

Fonte: ComexStat até 31/01/2022\*

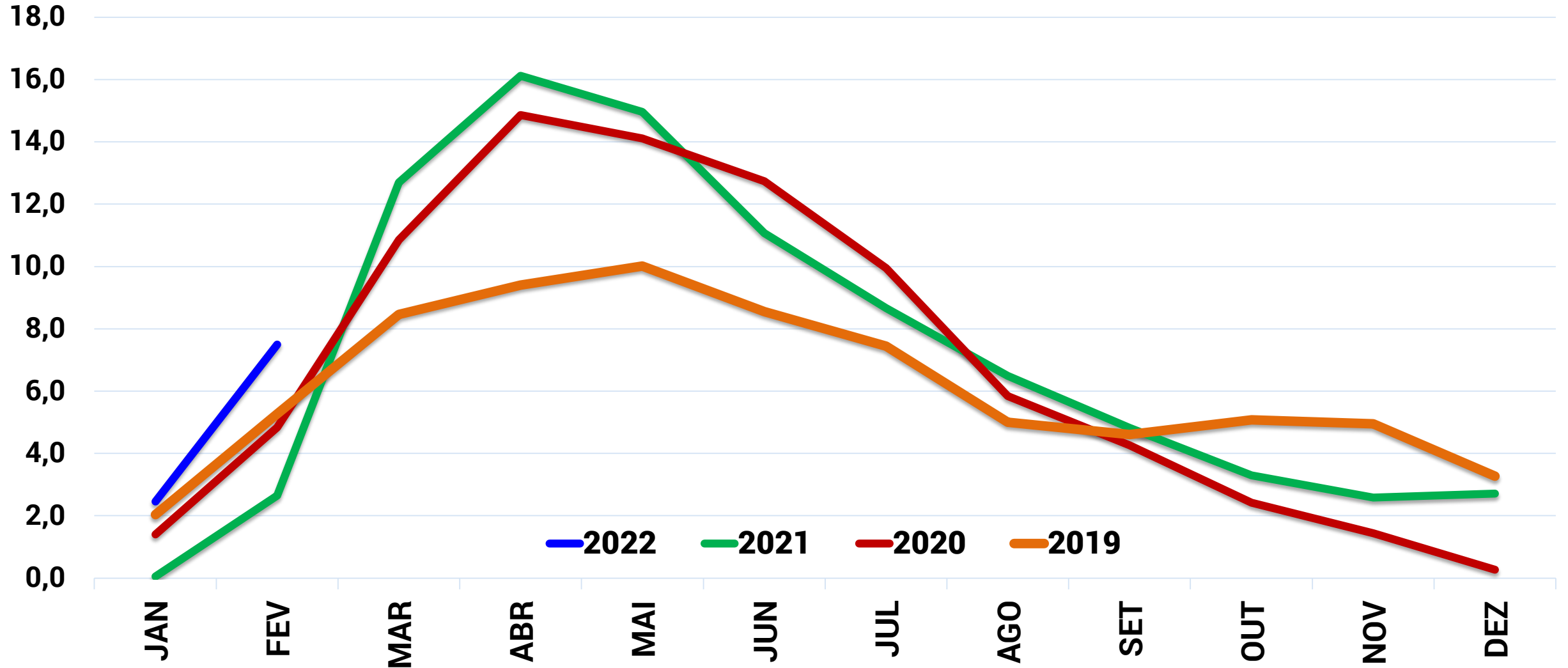


# SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

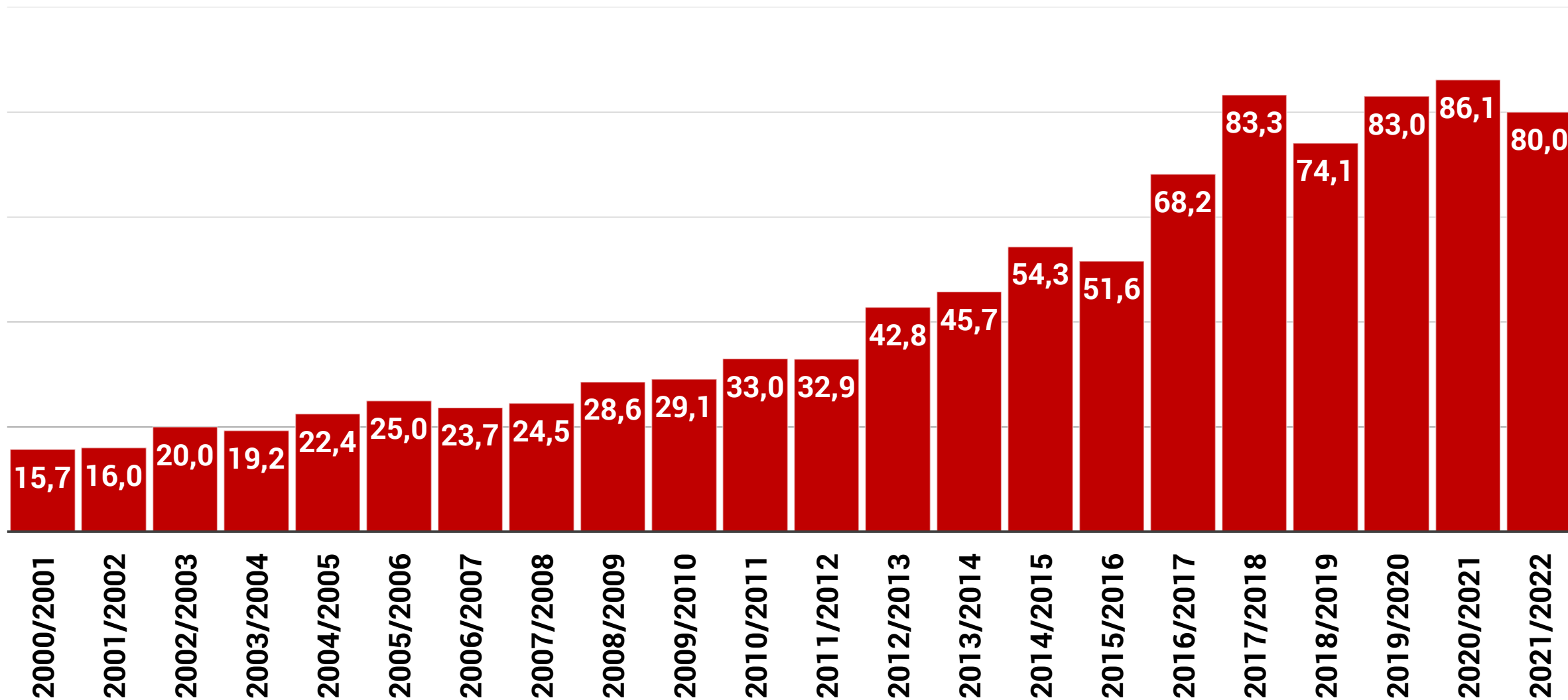




# SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



# SOJA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS



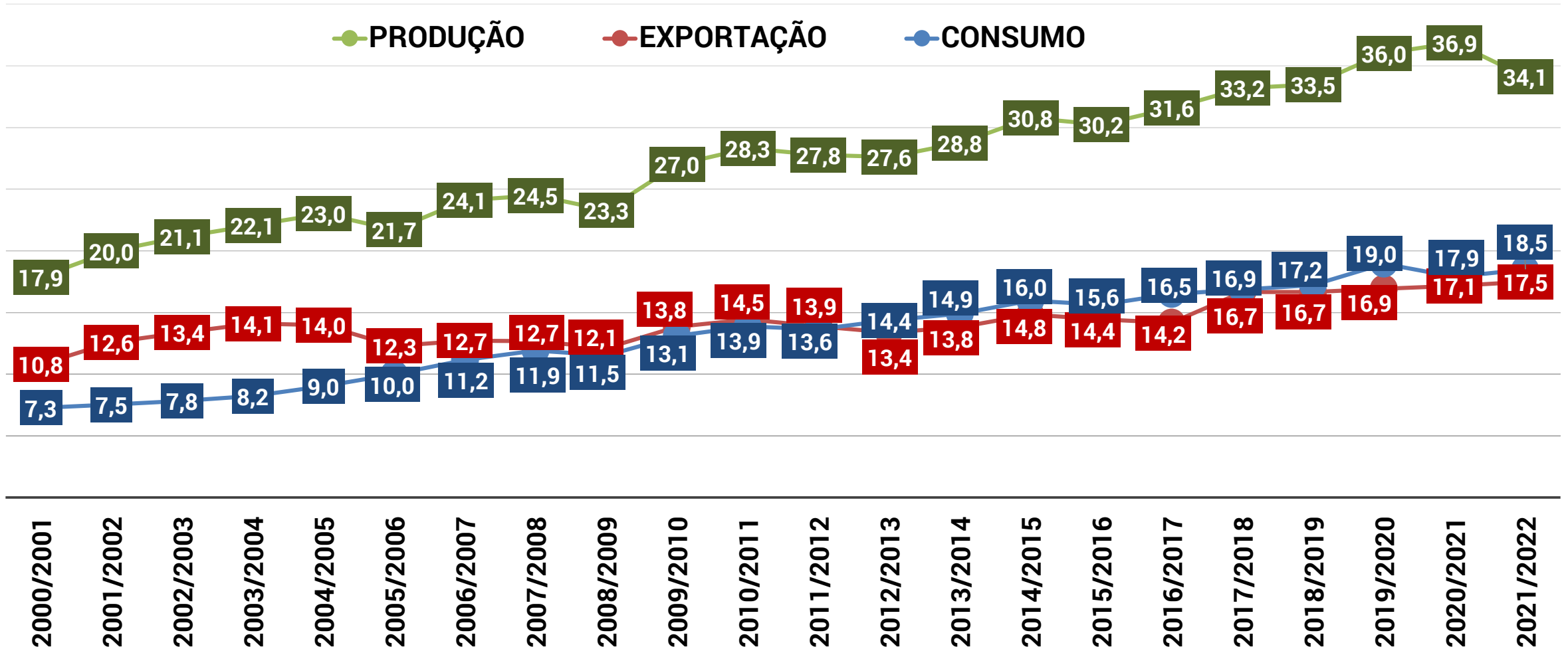
## FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.672,0	1.599,9
2018/2019	2019	1.599,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	1.152,2
2019/2020	2020	1.152,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.937,9	1.288,3
2020/2021	2021	1.288,3	36.866,0	4,3	17.905,0	-5,5%	17.149,1	3.104,5
2021/2022	2022	3.104,5	34.101,1	1,5	18.500,0	3,3%	17.500,0	1.207,0
<b>VAR. 2022/2021</b>		<b>141,0%</b>	<b>-7,5%</b>	<b>-65,1%</b>	<b>3,3%</b>		<b>2,0%</b>	<b>-61,1%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



## Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Indonésia	1.477	1.653	1.514	2.249	1.947	251
Alemanha	1.237	1.125	1.305	1.321	1.073	222
França	1.568	1.524	1.804	1.642	1.360	185
Holanda	2.638	2.639	2.393	1.946	2.026	177
Japão	282	302	553	492	388	115
Espanha	315	569	865	936	789	112
Vietnã	340	1.055	471	783	1.301	103
Tailândia	1.895	2.394	1.901	2.232	2.444	95
Bangladesh	64	40	31	0	96	61
Arábia Saudita	131	127	111	48	131	57
Romênia	302	416	485	433	361	36
Reino Unido	28	65	256	32	71	20
Eslovênia	927	1.037	667	762	726	18
Itália	154	183	300	326	355	12
Nepal	0	0	0	0	1	12
Outros	2.820	3.545	4.028	3.737	4.081	15
<b>Total</b>	<b>14.177</b>	<b>16.672</b>	<b>16.682</b>	<b>16.938</b>	<b>17.149</b>	<b>1.492</b>

Fonte: ComexStat até 31/01/2022\*



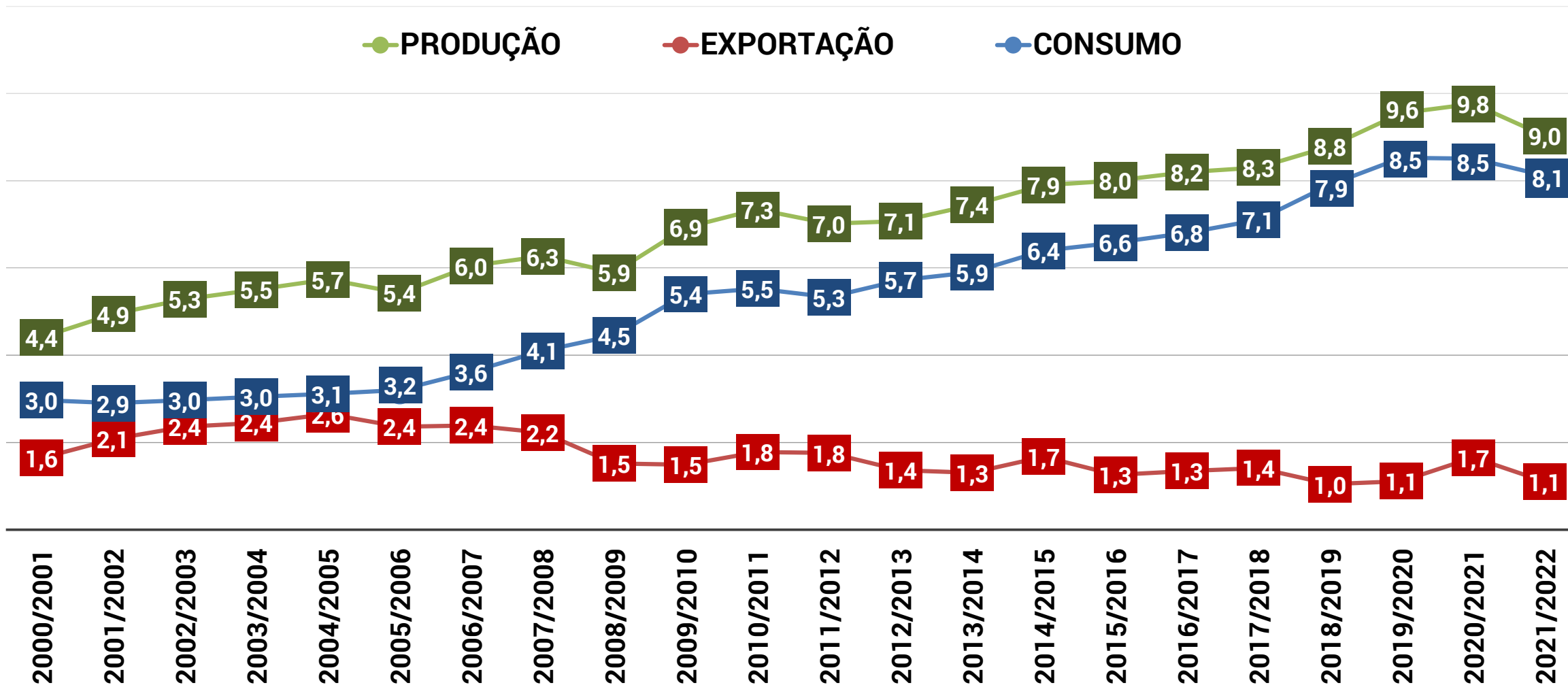
## ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.764,0	107,0	8.511,0	-0,2%	1.650,9	173,0
2021/2022	2022	173,0	9.031,7	200,0	8.119,0	-4,6%	1.100,0	185,7
<b>VAR. 2022/2021</b>		<b>-62,7%</b>	<b>-7,5%</b>	<b>86,9%</b>	<b>-4,6%</b>		<b>-33,4%</b>	<b>7,3%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



## Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

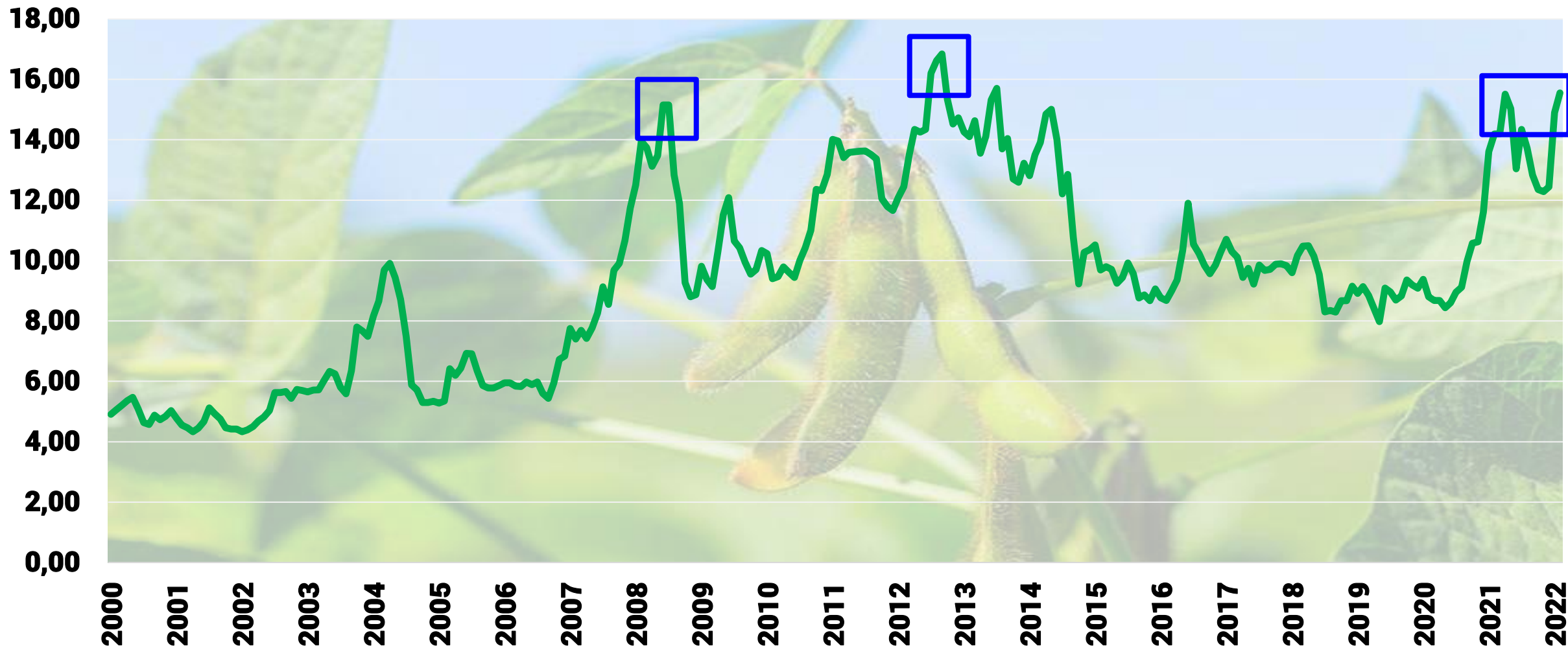
Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Índia	505	754	410	381	642	140
Angola	4	2	2	3	5	8
Bangladesh	112	184	98	184	166	8
Madagascar	0	4	0	4	0	7
Venezuela	9	14	28	90	118	7
Peru	20	19	23	25	26	1
Uruguai	8	7	5	6	9	0
Guiana	2	2	2	3	2	0
Jamaica	0	0	0	0	1	0
Paraguai	5	6	5	9	2	0
Bolívia	9	6	5	9	3	0
Guatemala	0	0	0	0	0	0
Antígua e Barbuda	0	0	0	0	0	0
Guiana Francesa	0	0	0	0	0	0
Ilhas Marshall	0	0	0	0	0	0
Outros	669	418	462	397	676	0
<b>Total</b>	<b>1.343</b>	<b>1.415</b>	<b>1.041</b>	<b>1.110</b>	<b>1.651</b>	<b>170</b>

Fonte: ComexStat até 31/01/2022\*

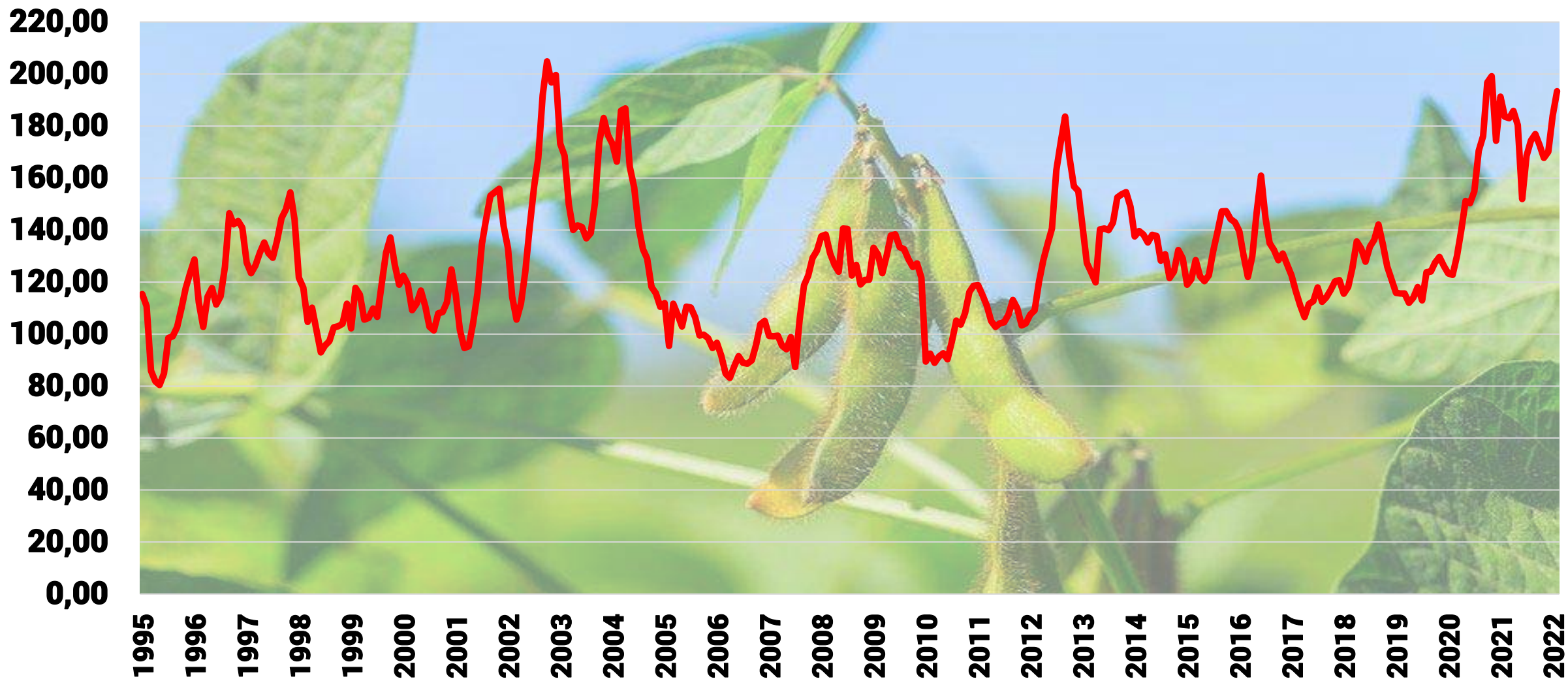




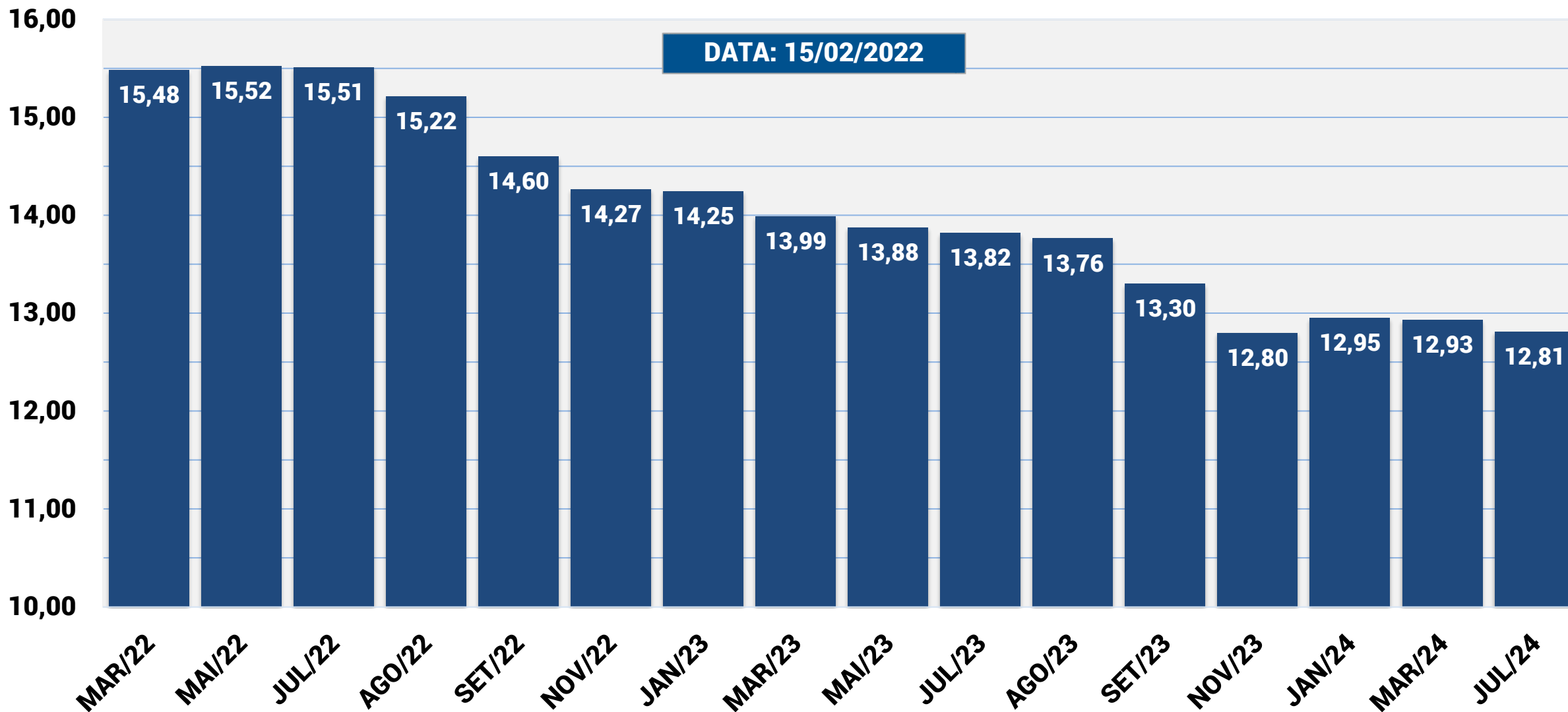
# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



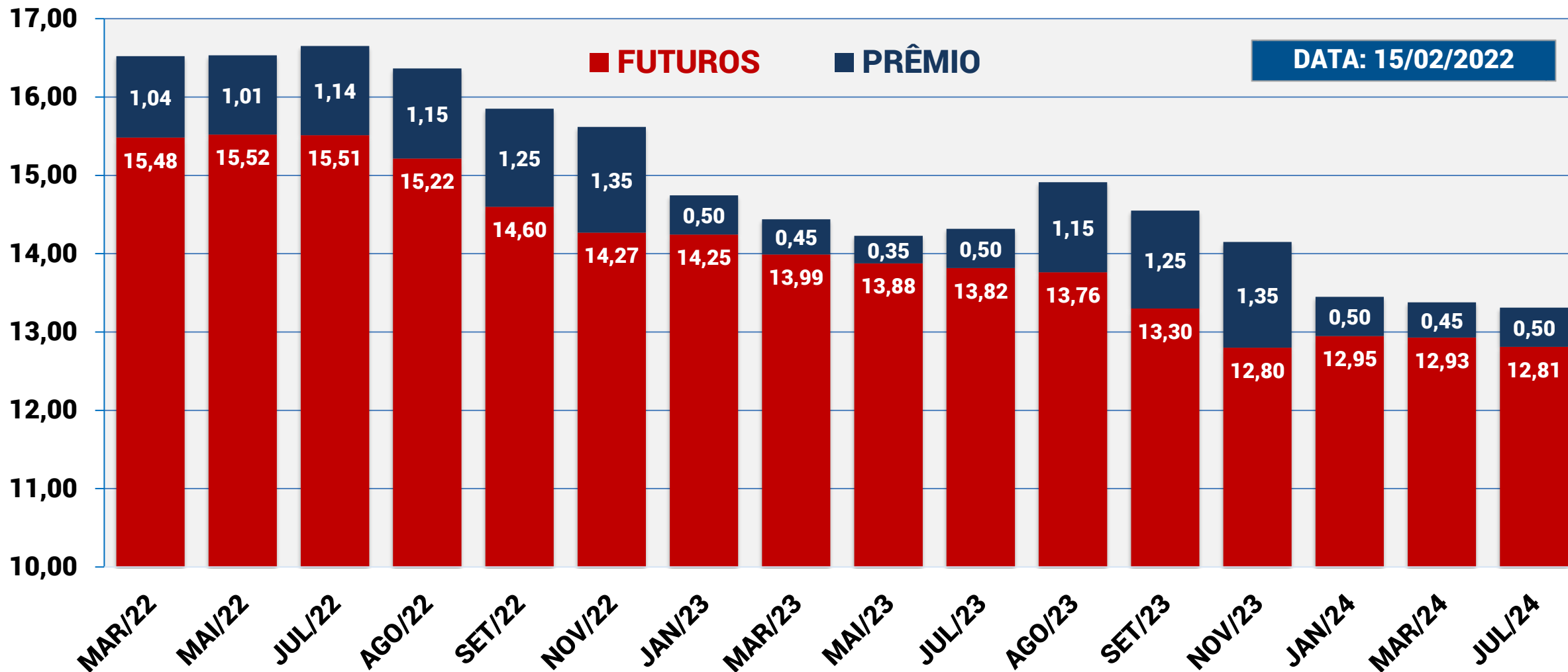
# SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/ 60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



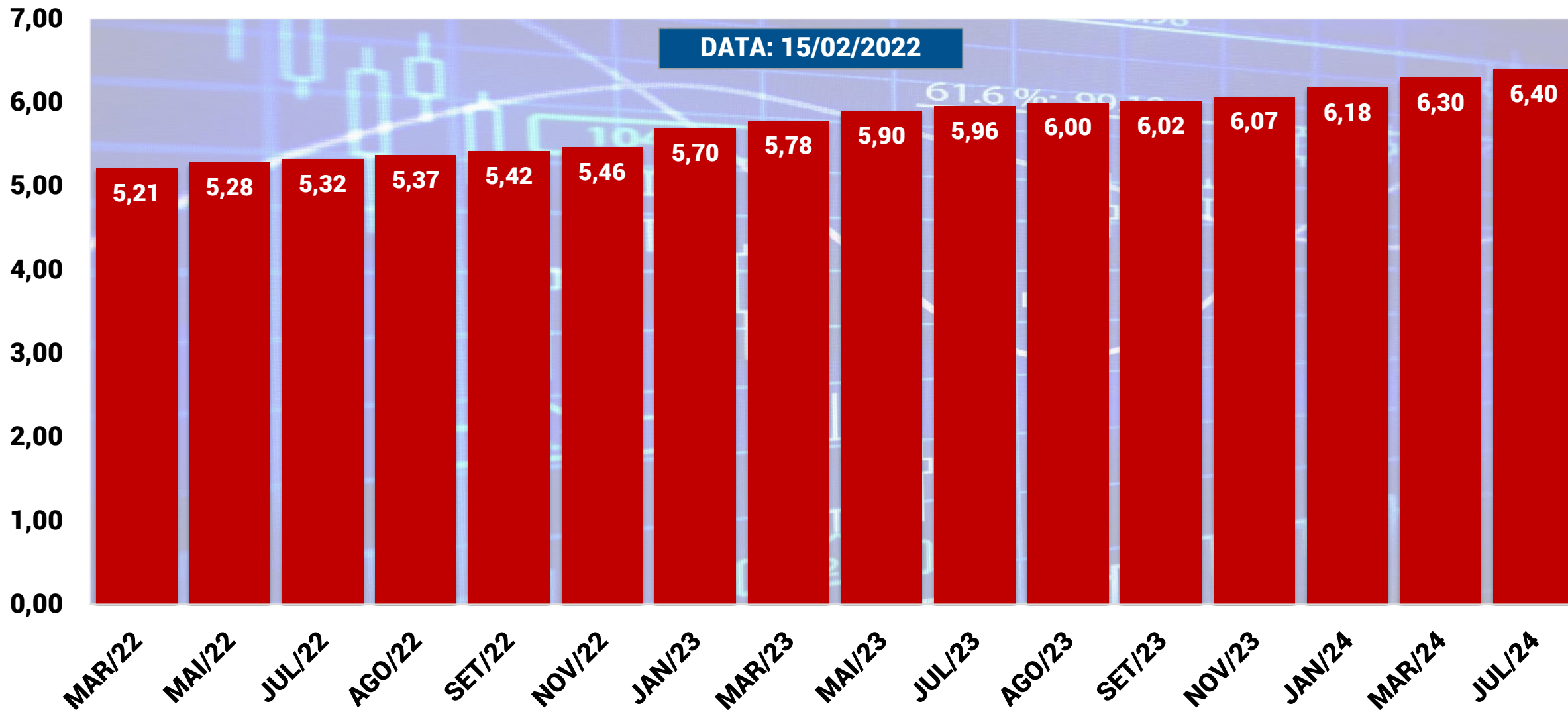
# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT + PRÊMIO FOB PORTO DE PARANAGUÁ/PR EM US\$/BUSHEL



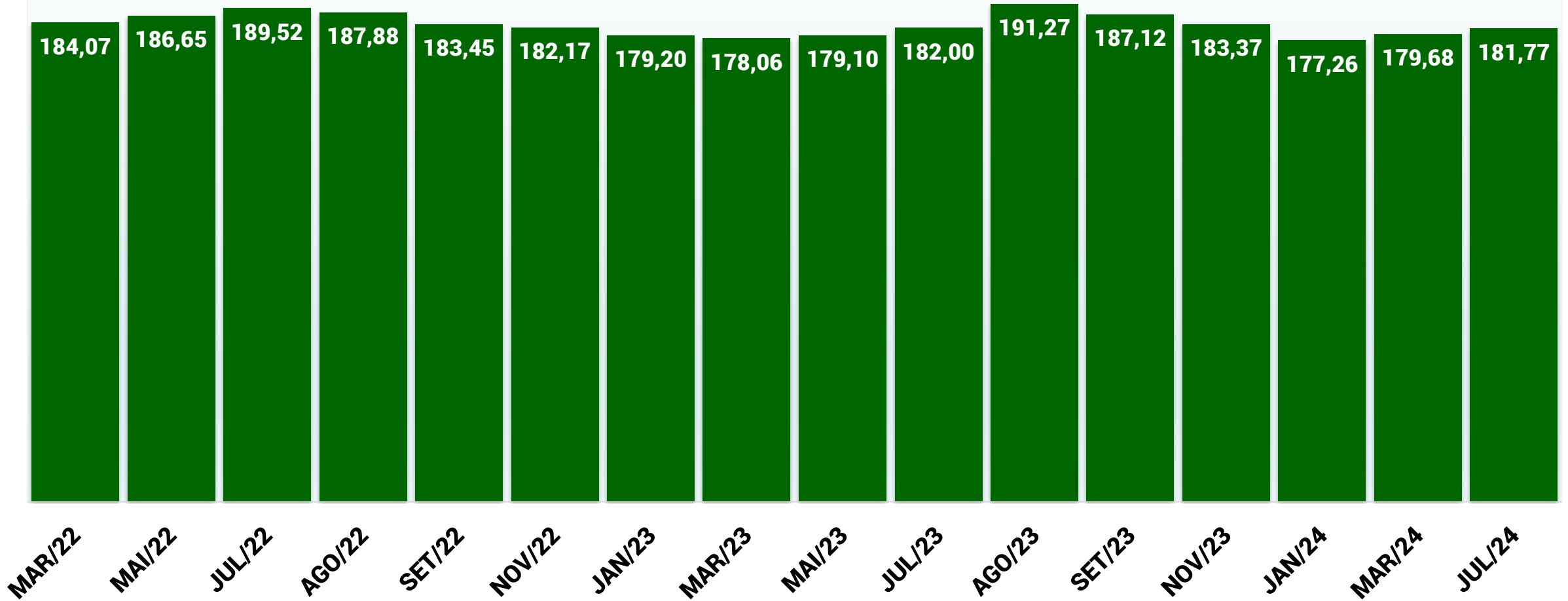
# DÓLAR: COTAÇÕES DOS CONTRATOS FUTUROS NA B3



# SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

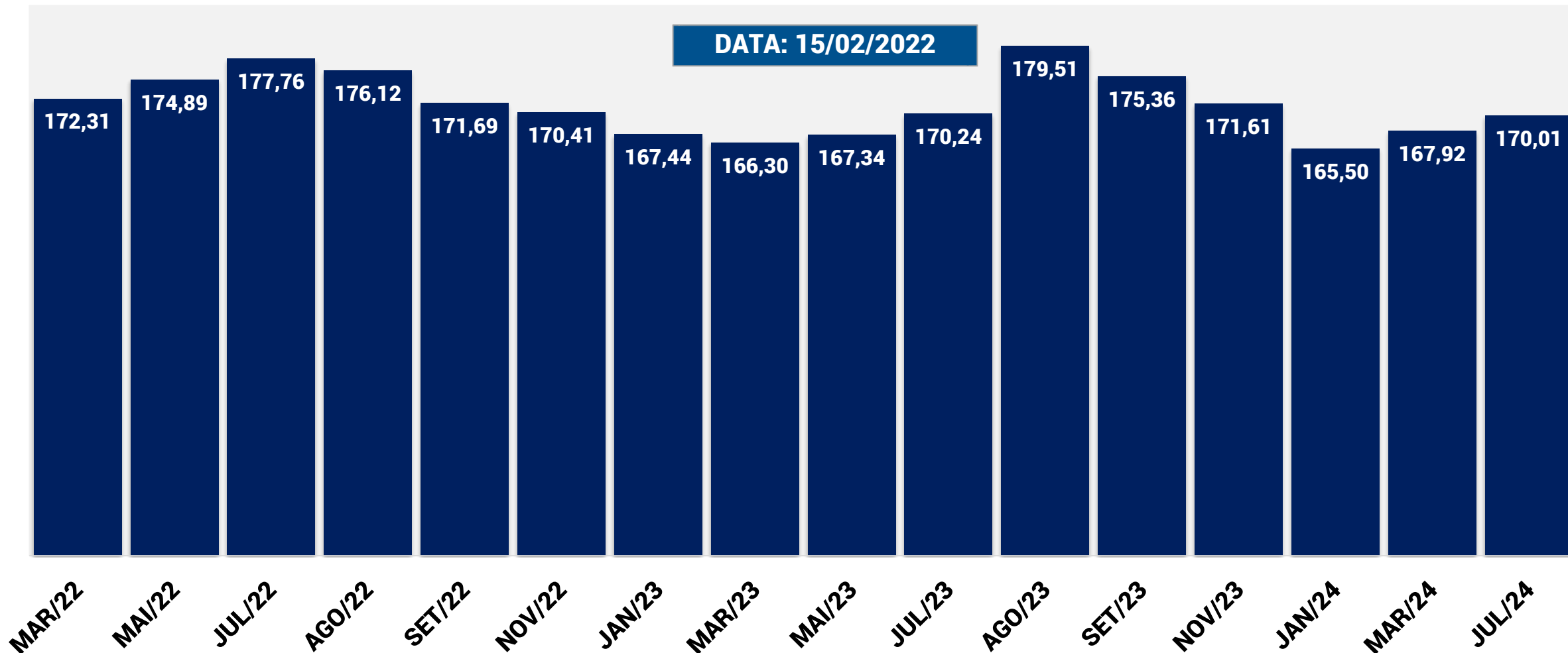
## REGIÕES SUL/SUDESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

DATA: 15/02/2022

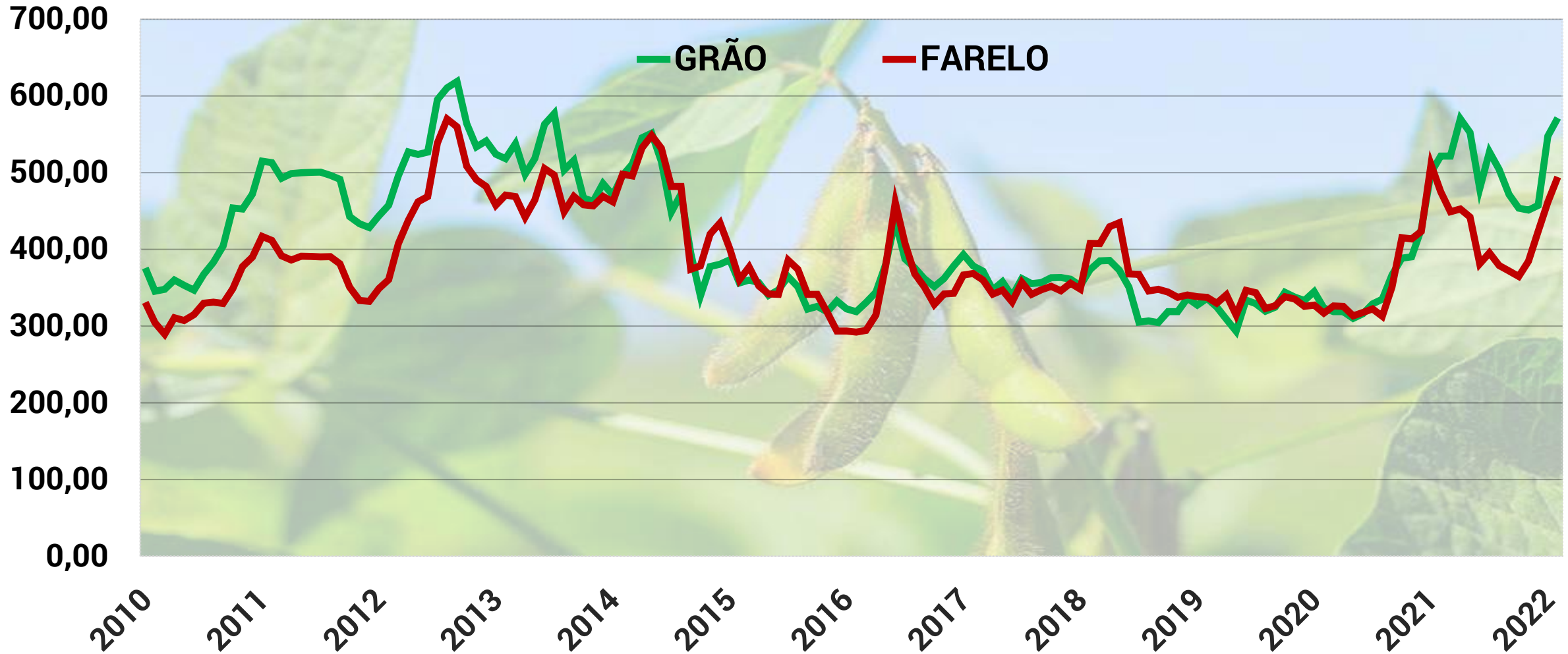


# SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

## REGIÃO CENTRO-OESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

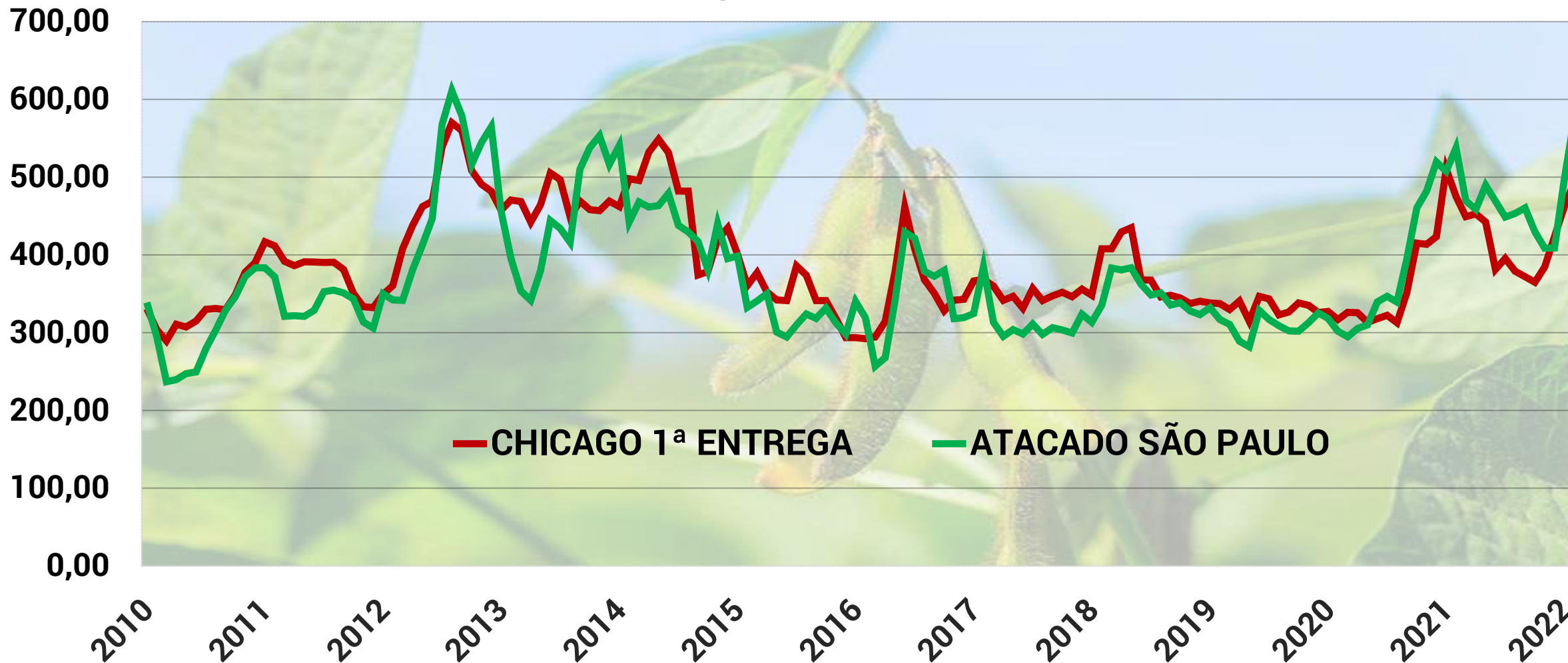


# SOJA EM GRÃOS X FARELO DE SOJA: COTAÇÕES FUTURAS CME/CBOT - US\$/TONELADA

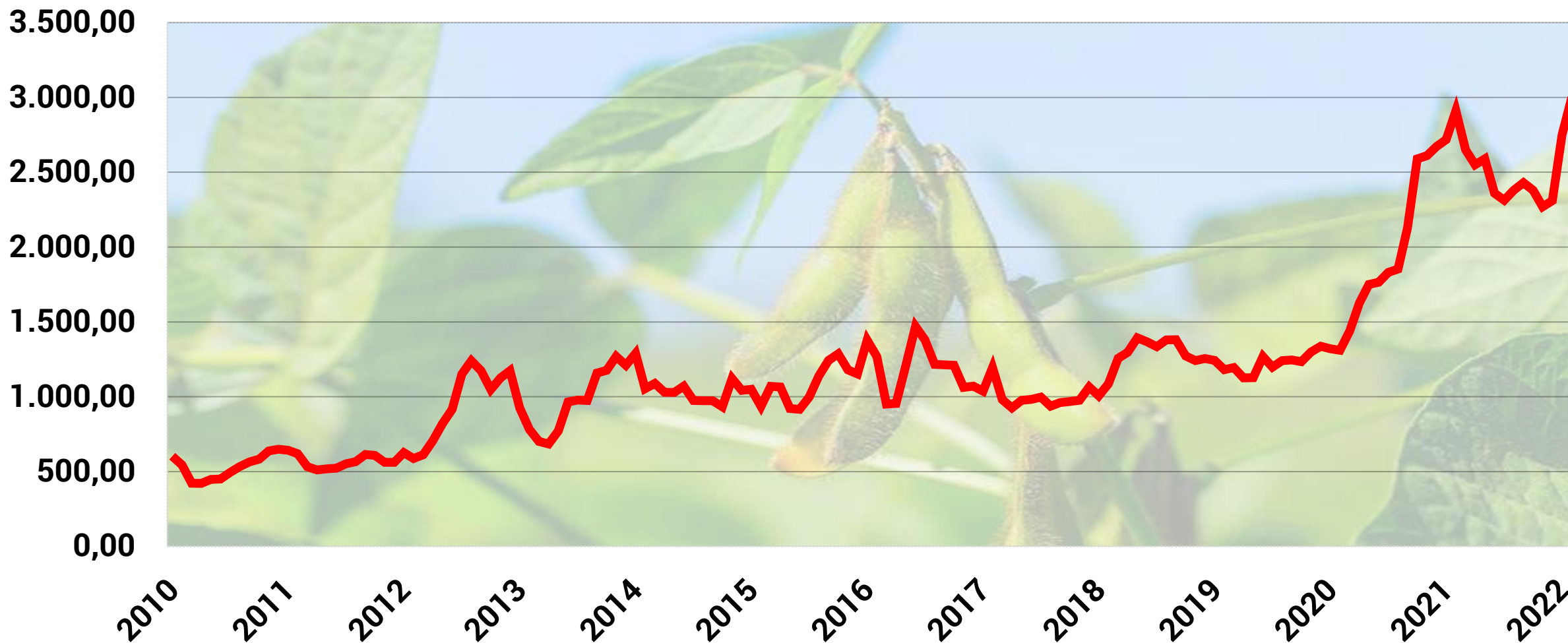




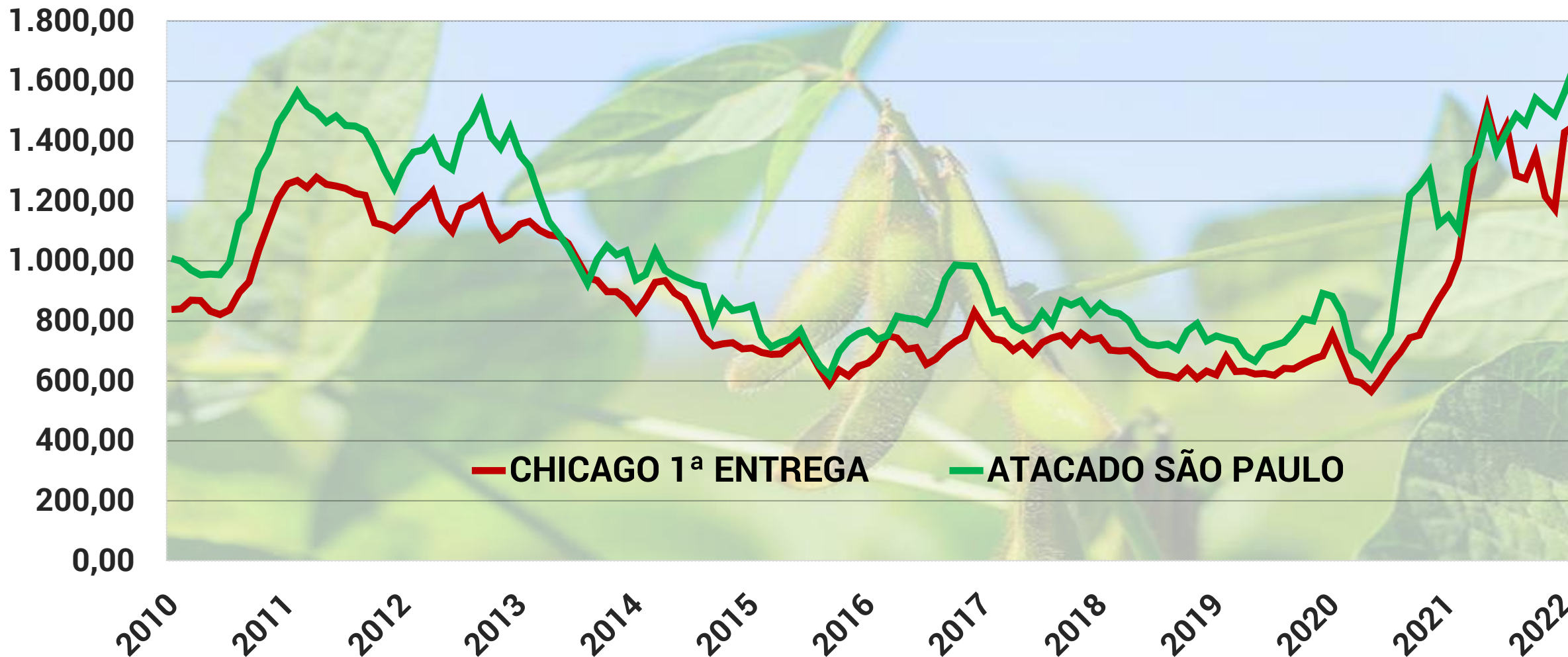
# FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



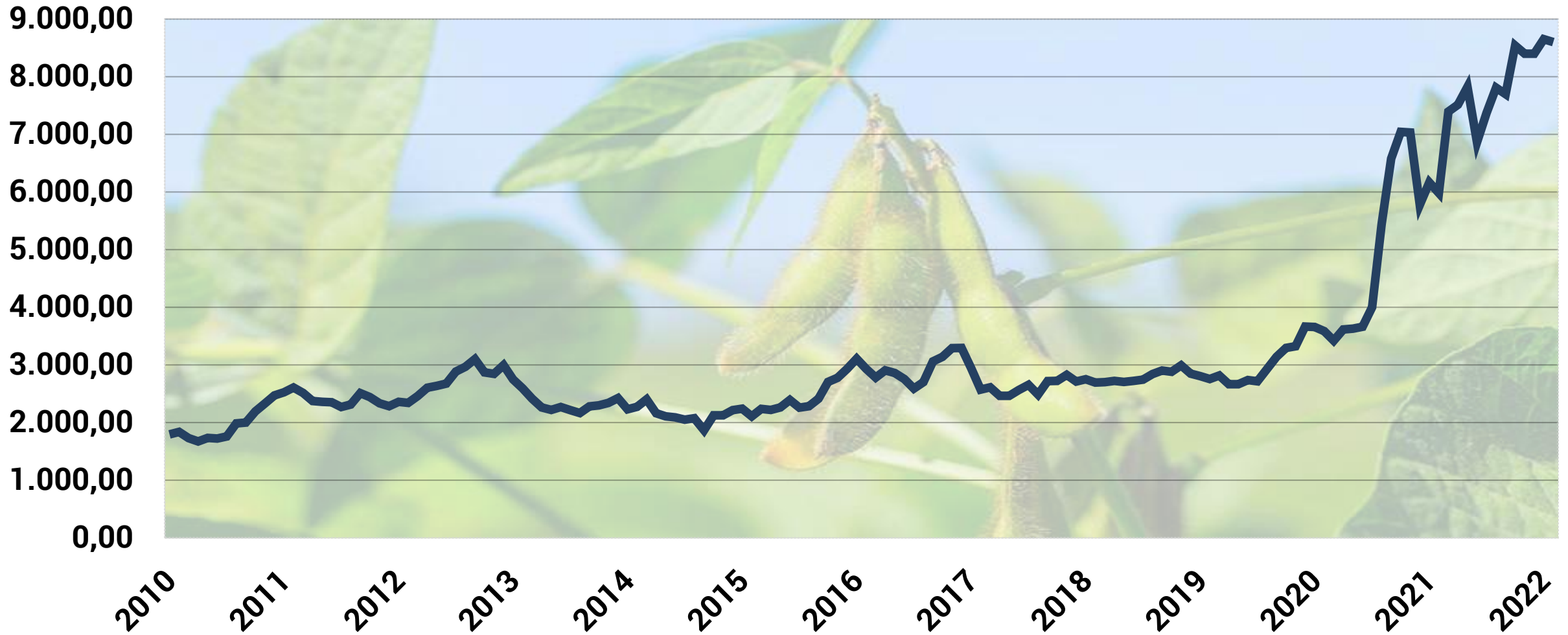
# FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



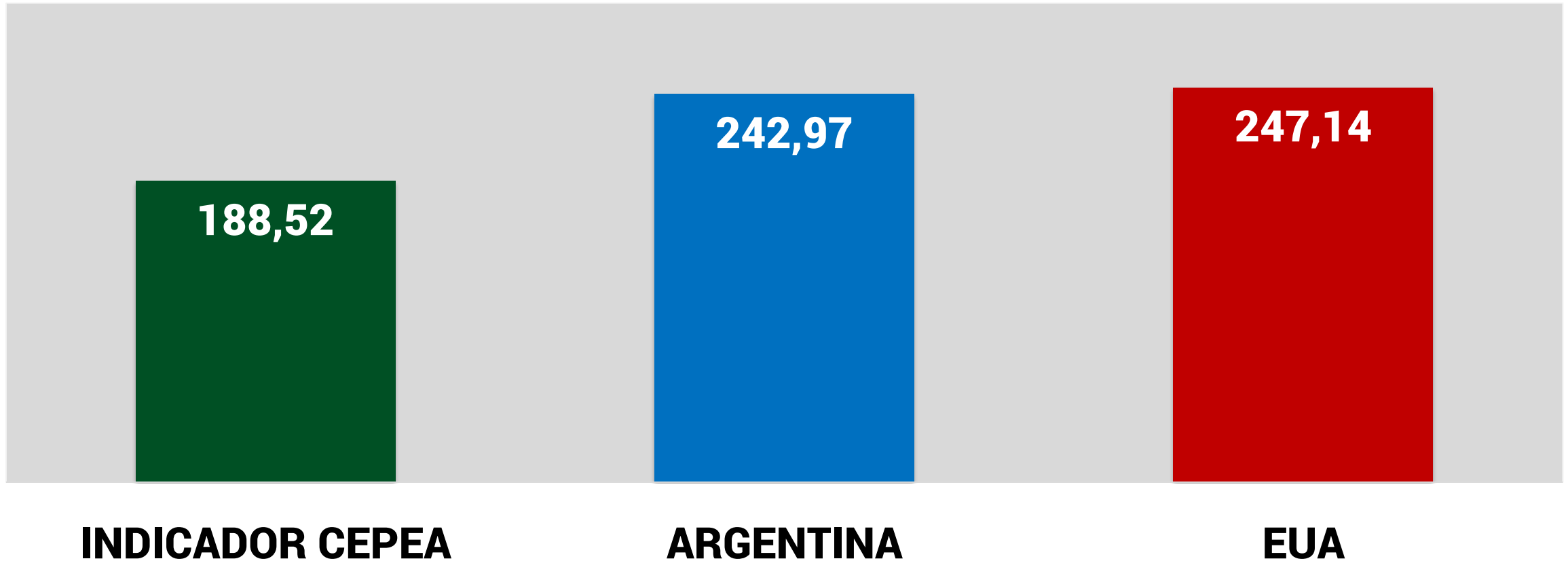
# ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



# ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



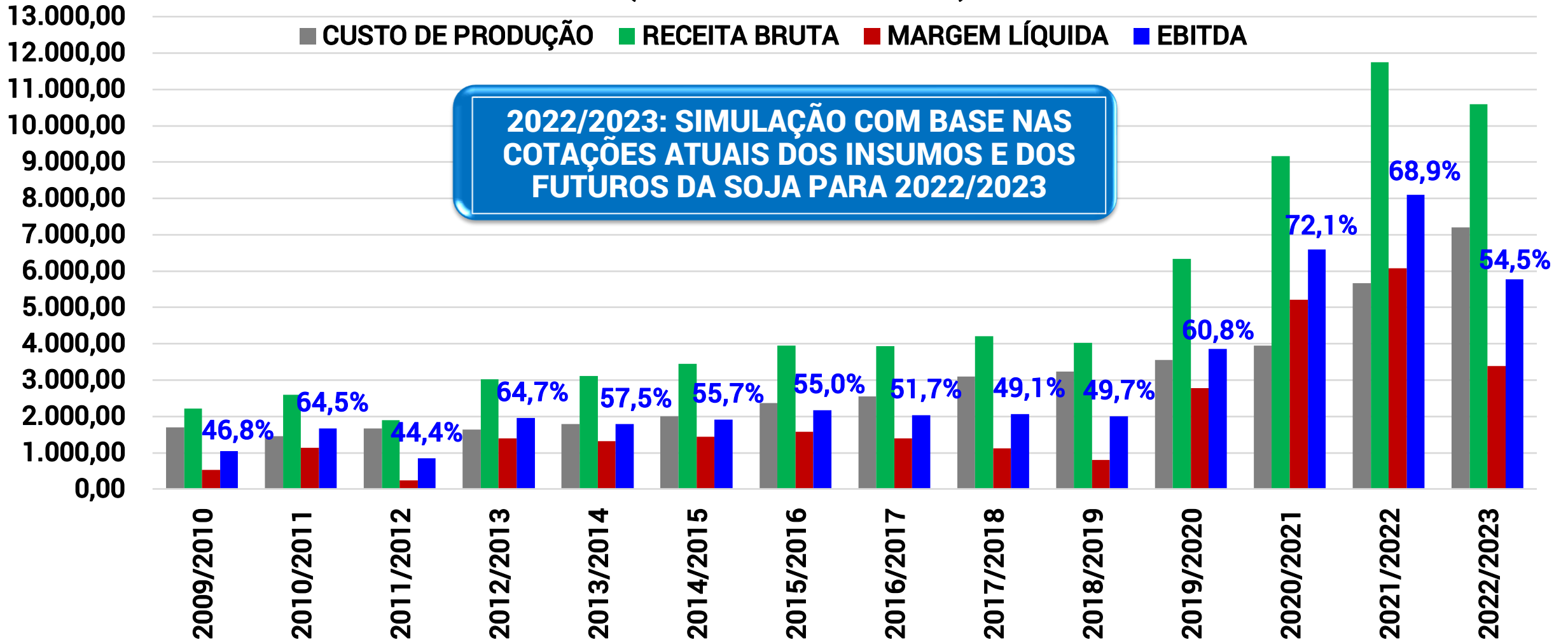
# SOJA EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



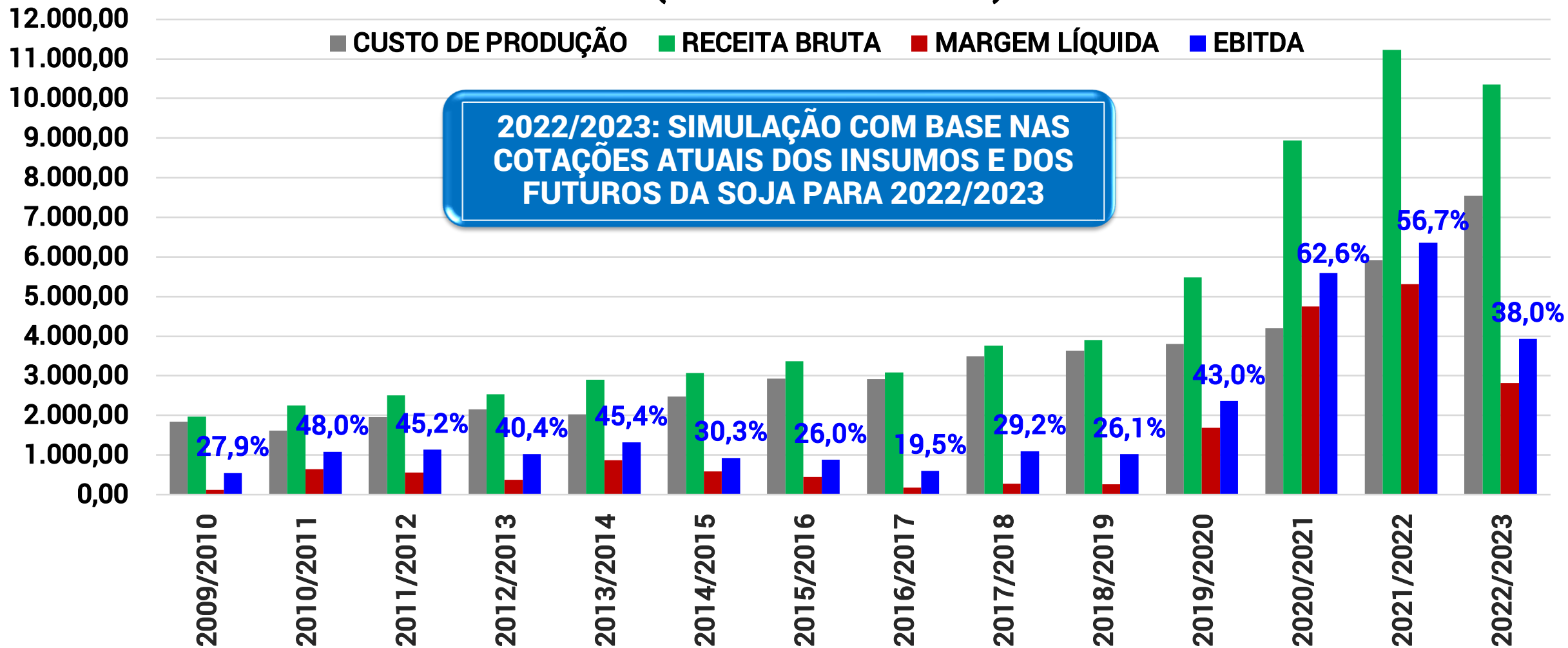
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS





# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023





# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é altista para os preços externos, com a alta da cotação do petróleo impulsionando a produção de etanol de milho nos EUA, a expectativa de redução da área plantada nos EUA na safra 2022/2023 e as quebras nas safras da América do Sul em 2021/2022.
- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros com vencimentos em 2022 oscilam entre US\$ 5,90 a US\$ 6,40/bushel, enquanto os contratos para 2023 operam entre US\$ 5,50 a US\$ 6,00/bushel.
- A tendência é altista para os preços internos ao longo deste 1º semestre de 2022.
- A quebra na 1ª safra de milho 2022 no Brasil está estimada preliminarmente pela nossa Consultoria em 6,7 milhões de toneladas (-23%), para 22,5 milhões de toneladas.
- Para a produção total das três safras de 2022, a projeção da nossa Consultoria foi revisada de 120,8 milhões de toneladas, previstas inicialmente, para 113,7 milhões de toneladas, uma redução de 6%.
- A confirmação da safra recorde em 2022 dependerá da 2ª safra, estimada pela nossa Consultoria em 89,3 milhões de toneladas, que deverá ter um clima mais favorável que o registrado em 2021.



## MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

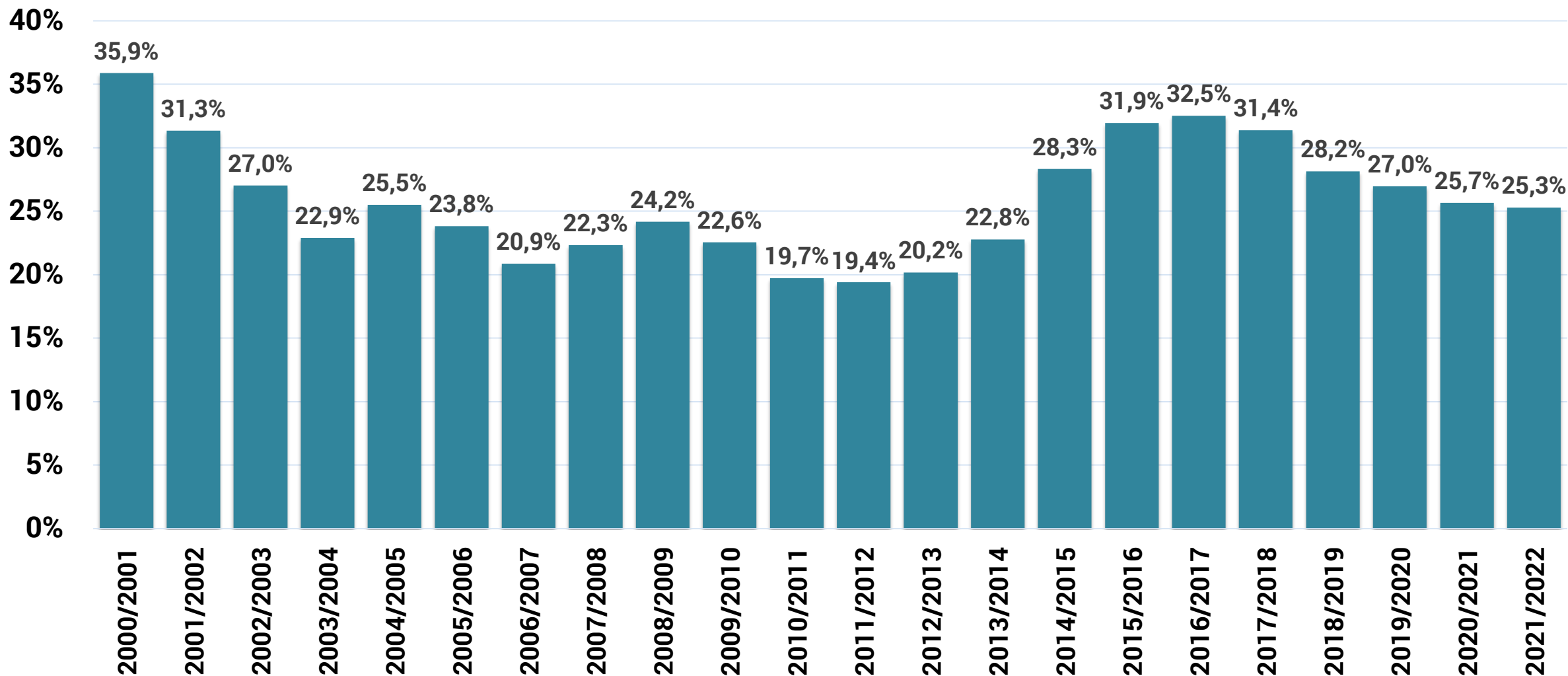
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	238,4	589,5	77,2	827,9	609,3	218,6	35,9%
2001/2002	218,6	598,9	76,3	817,5	622,4	195,1	31,3%
2002/2003	195,1	601,9	78,2	797,0	627,4	169,6	27,0%
2003/2004	169,6	623,0	77,3	792,6	645,0	147,7	22,9%
2004/2005	147,7	712,2	78,2	859,9	685,1	174,8	25,5%
2005/2006	174,8	696,9	80,9	871,7	703,9	167,8	23,8%
2006/2007	167,8	711,1	93,8	878,8	727,0	151,8	20,9%
2007/2008	151,8	792,4	98,6	944,3	772,0	172,3	22,3%
2008/2009	172,3	798,8	84,5	971,2	782,0	189,1	24,2%
2009/2010	189,1	819,4	96,8	1.008,5	822,8	185,7	22,6%
2010/2011	185,7	832,5	91,5	1.018,1	850,3	167,8	19,7%
2011/2012	167,8	886,6	117,0	1.054,5	883,2	171,3	19,4%
2012/2013	171,3	868,0	95,2	1.039,3	864,7	174,6	20,2%
2013/2014	174,6	990,5	131,1	1.165,0	948,9	216,2	22,8%
2014/2015	216,2	1.056,8	128,4	1.273,0	991,8	281,1	28,3%
2015/2016	281,1	1.013,2	144,9	1.294,3	981,0	313,3	31,9%
2016/2017	313,3	1.123,4	160,1	1.436,7	1.084,1	352,6	32,5%
2017/2018	352,6	1.080,1	148,2	1.432,7	1.090,5	342,2	31,4%
2018/2019	342,2	1.124,9	181,7	1.467,2	1.144,8	322,3	28,2%
2019/2020	322,3	1.119,6	172,3	1.441,9	1.135,6	306,3	27,0%
2020/2021	306,3	1.123,1	180,8	1.429,4	1.137,4	292,0	25,7%
2021/2022	292,0	1.205,4	203,7	1.497,4	1.195,2	302,2	25,3%
<b>VAR. 2021-2022/2020-2021</b>	<b>↓ -4,7%</b>	<b>↑ 7,3%</b>	<b>↑ 12,7%</b>	<b>→ 4,8%</b>	<b>→ 5,1%</b>	<b>→ 3,5%</b>	<b>↓ -1,5%</b>

Fonte: USDA FEVEREIRO/2022

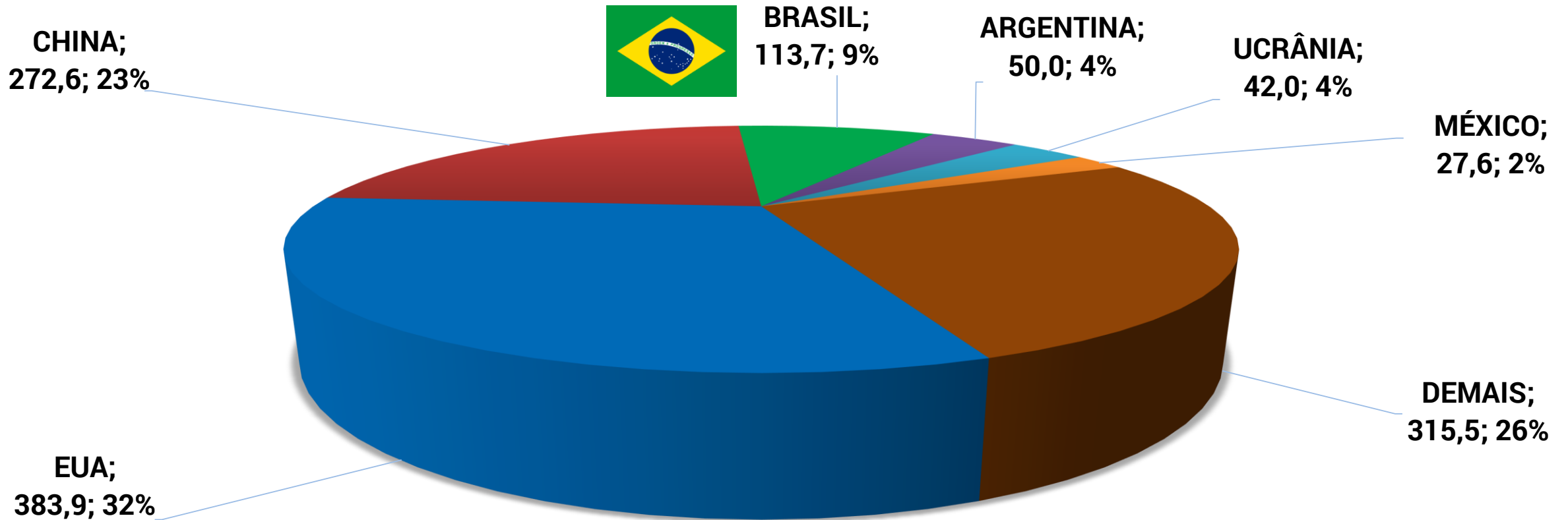
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



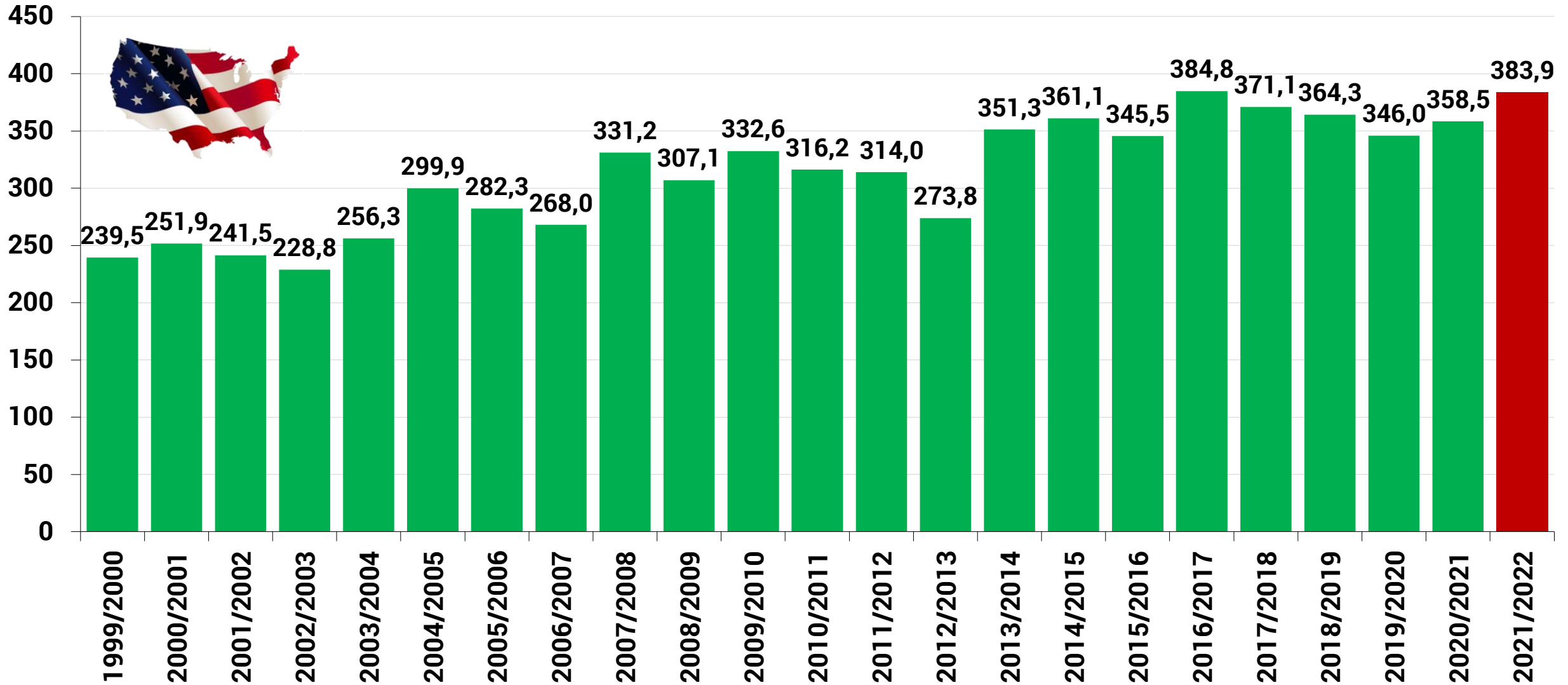
# MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



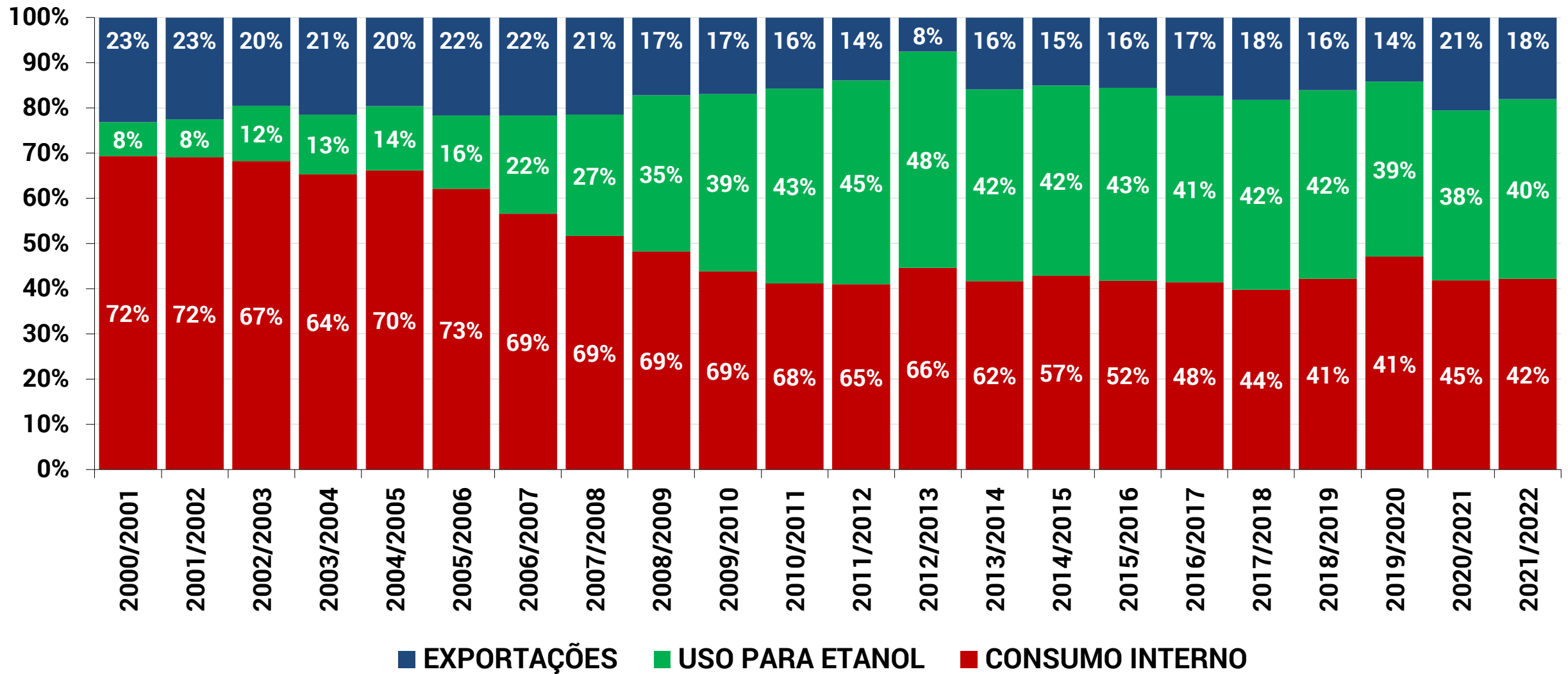
# MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



# MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

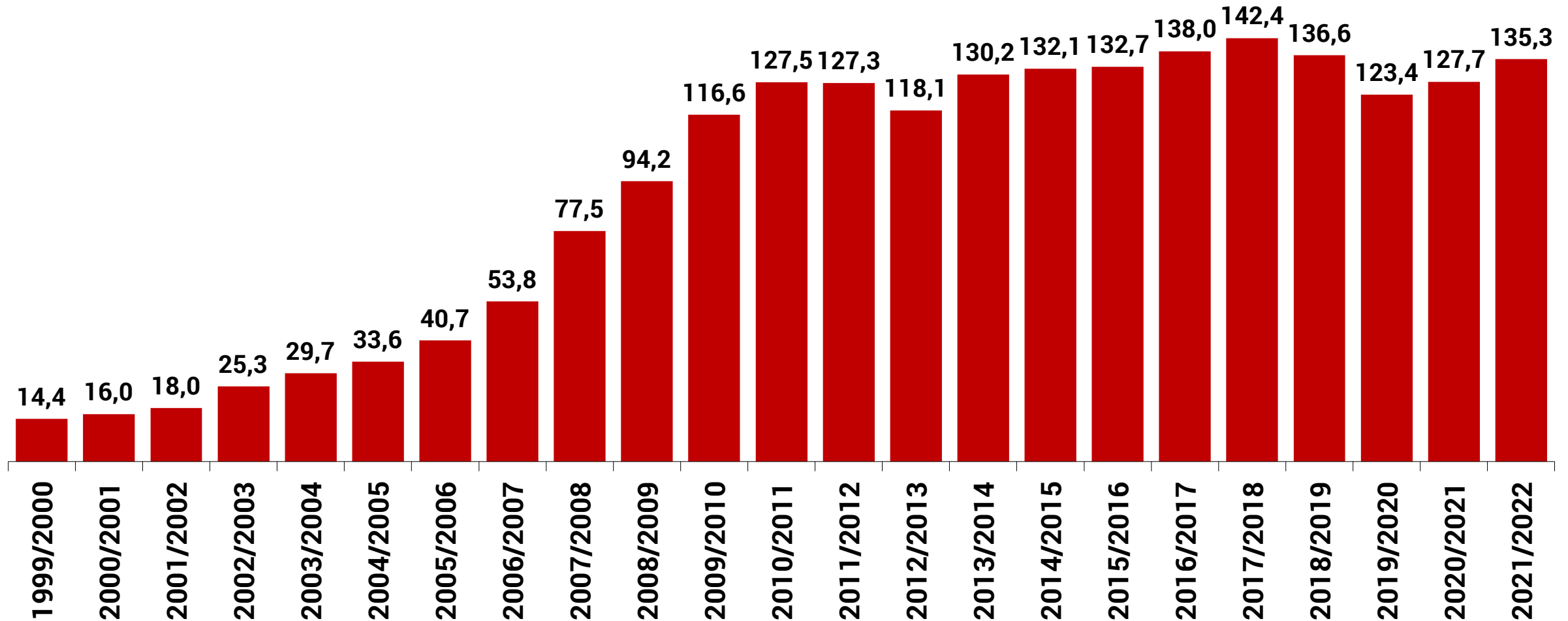


# MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)

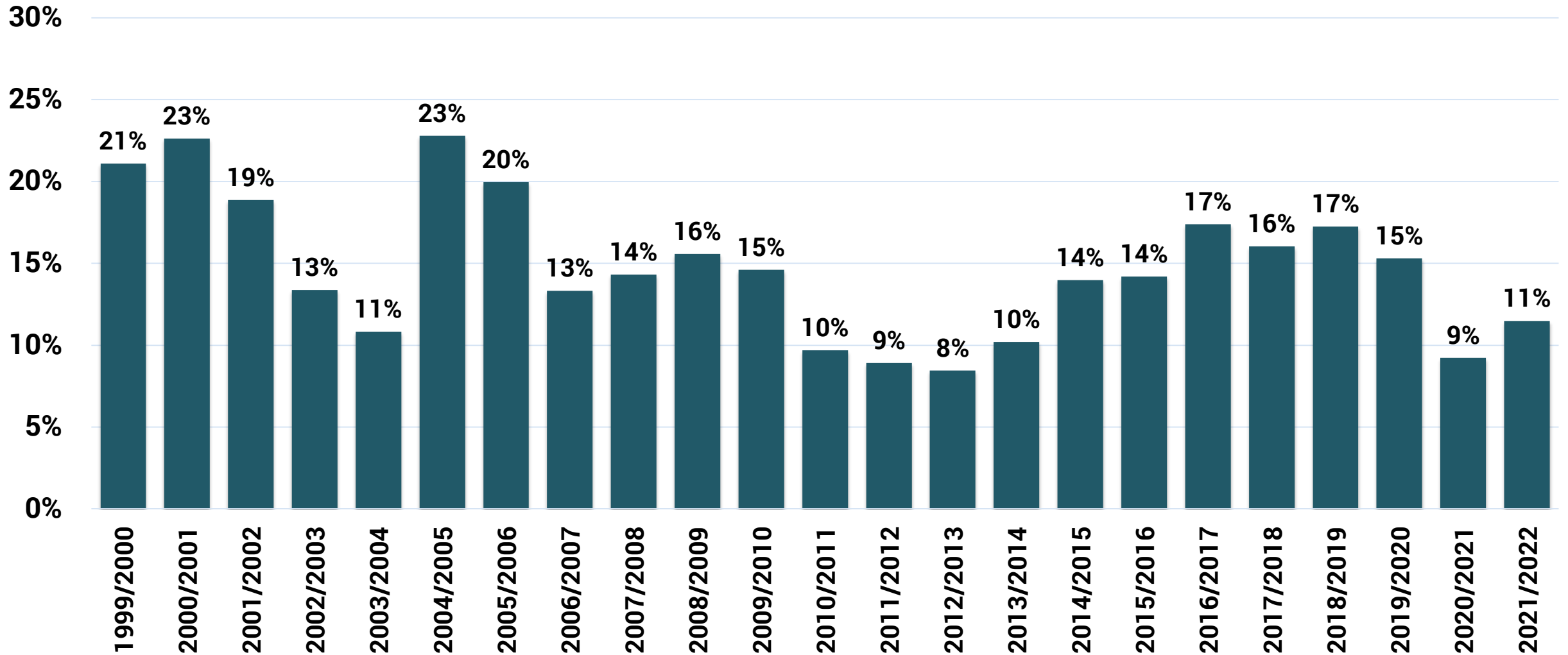


# MILHO: USO PARA PRODUÇÃO DE ETANOL NOS ESTADOS UNIDOS

## MILHÕES DE TONELADAS

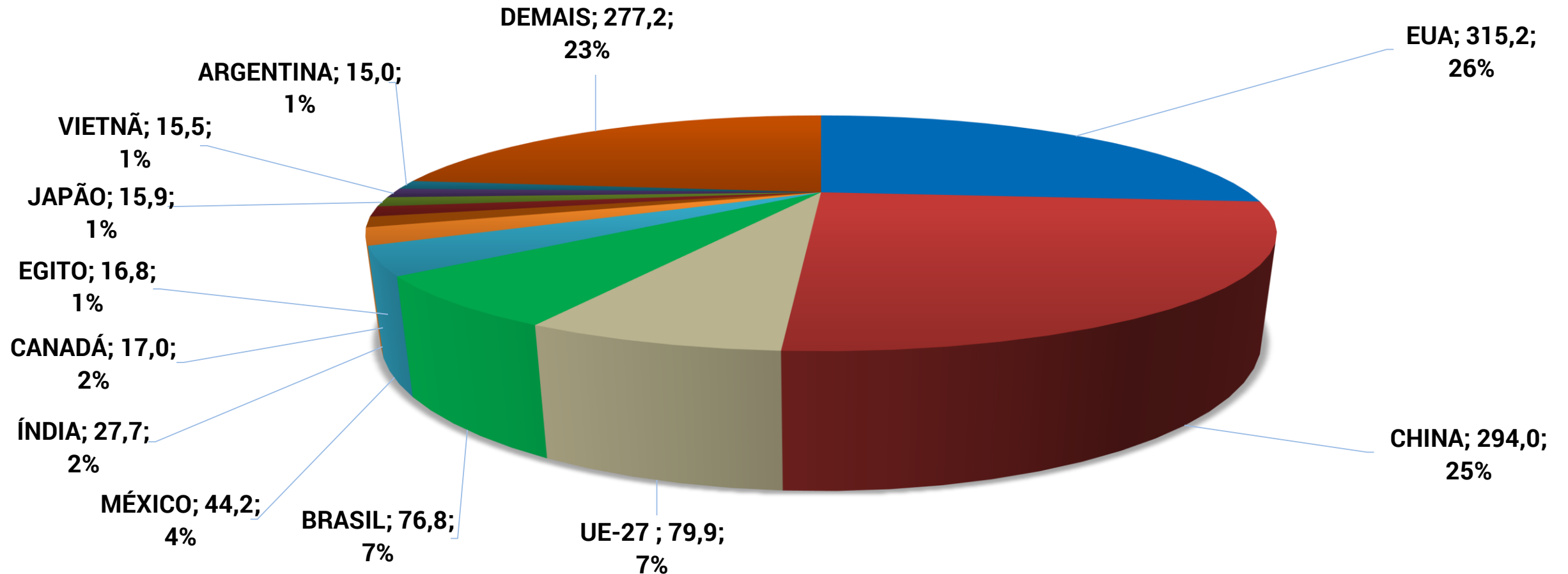


# MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)

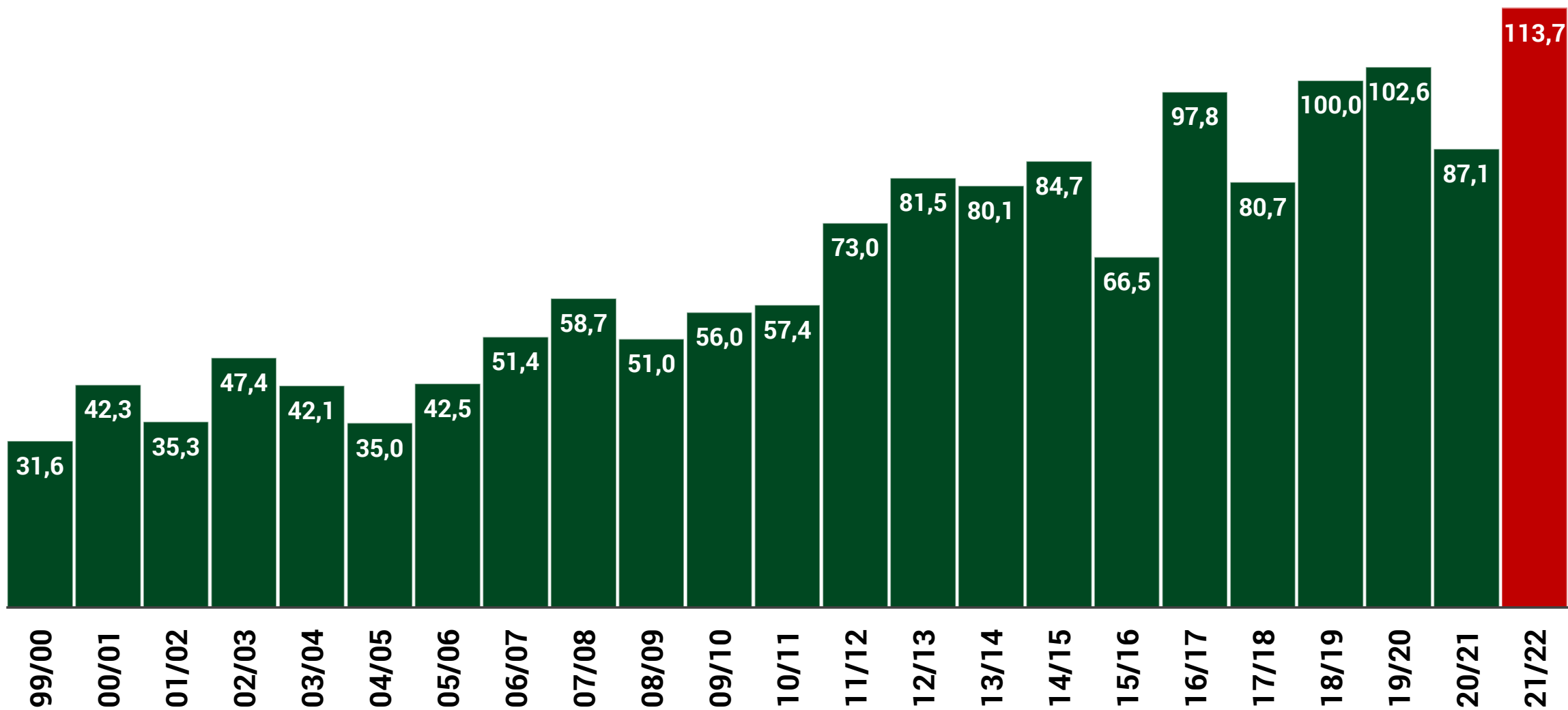




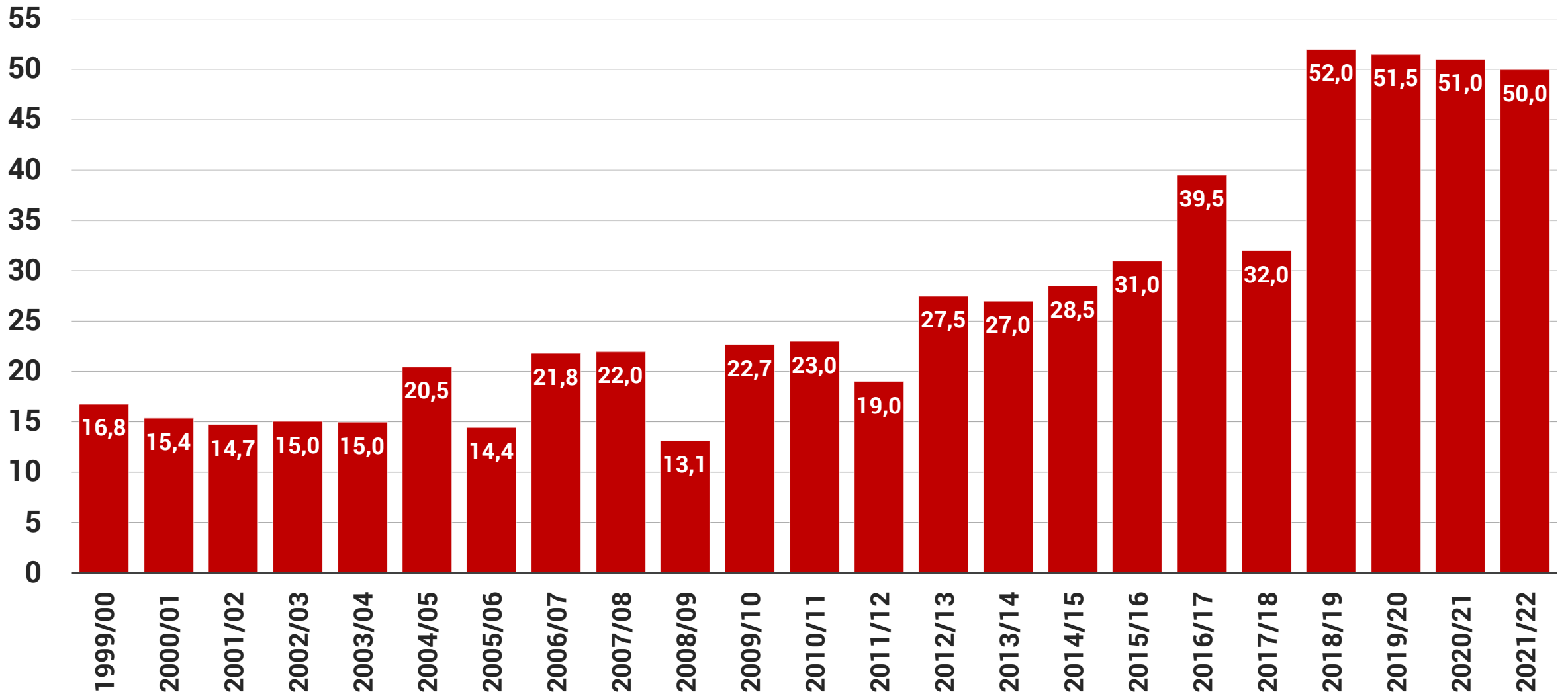
# MILHO: CONSUMO TOTAL POR PAÍSES EM 2021/2022 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



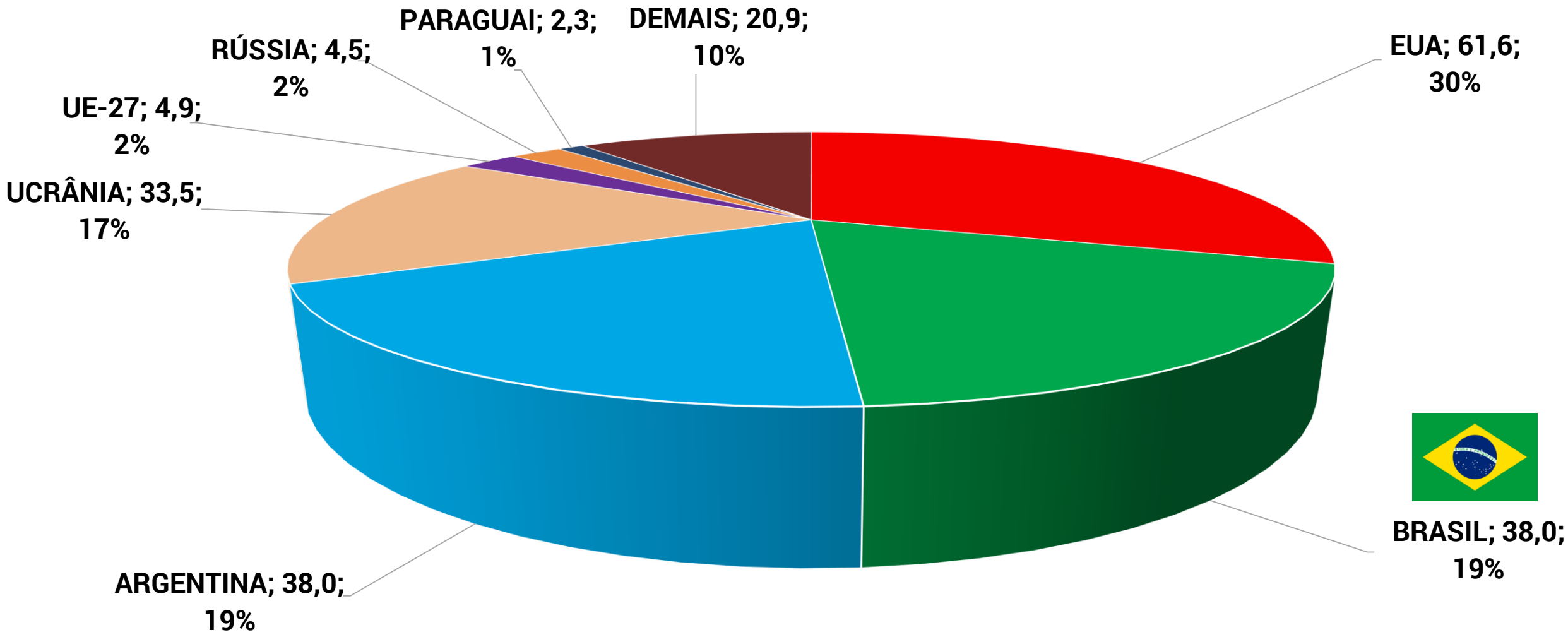
# MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



# ARGENTINA: PRODUÇÃO DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



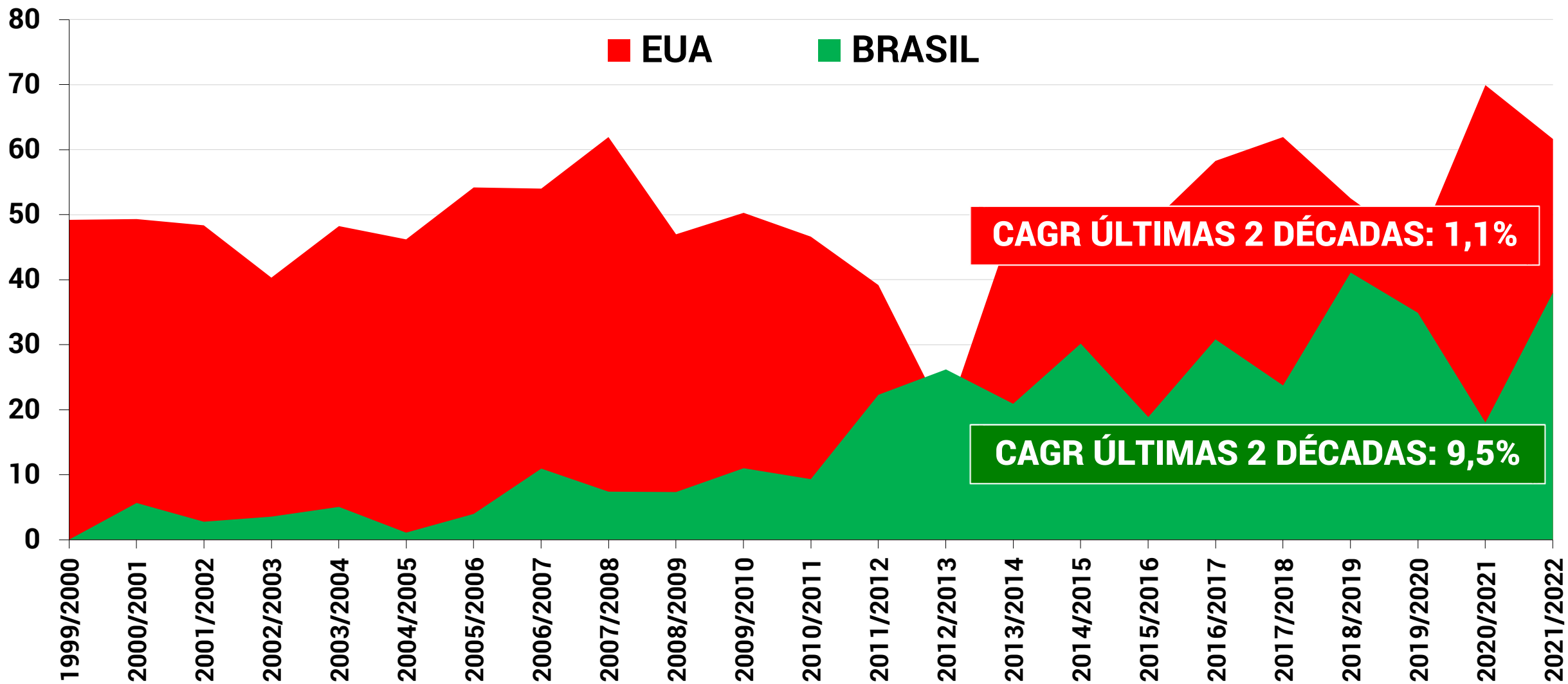
# MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022 - MILHÕES T E %



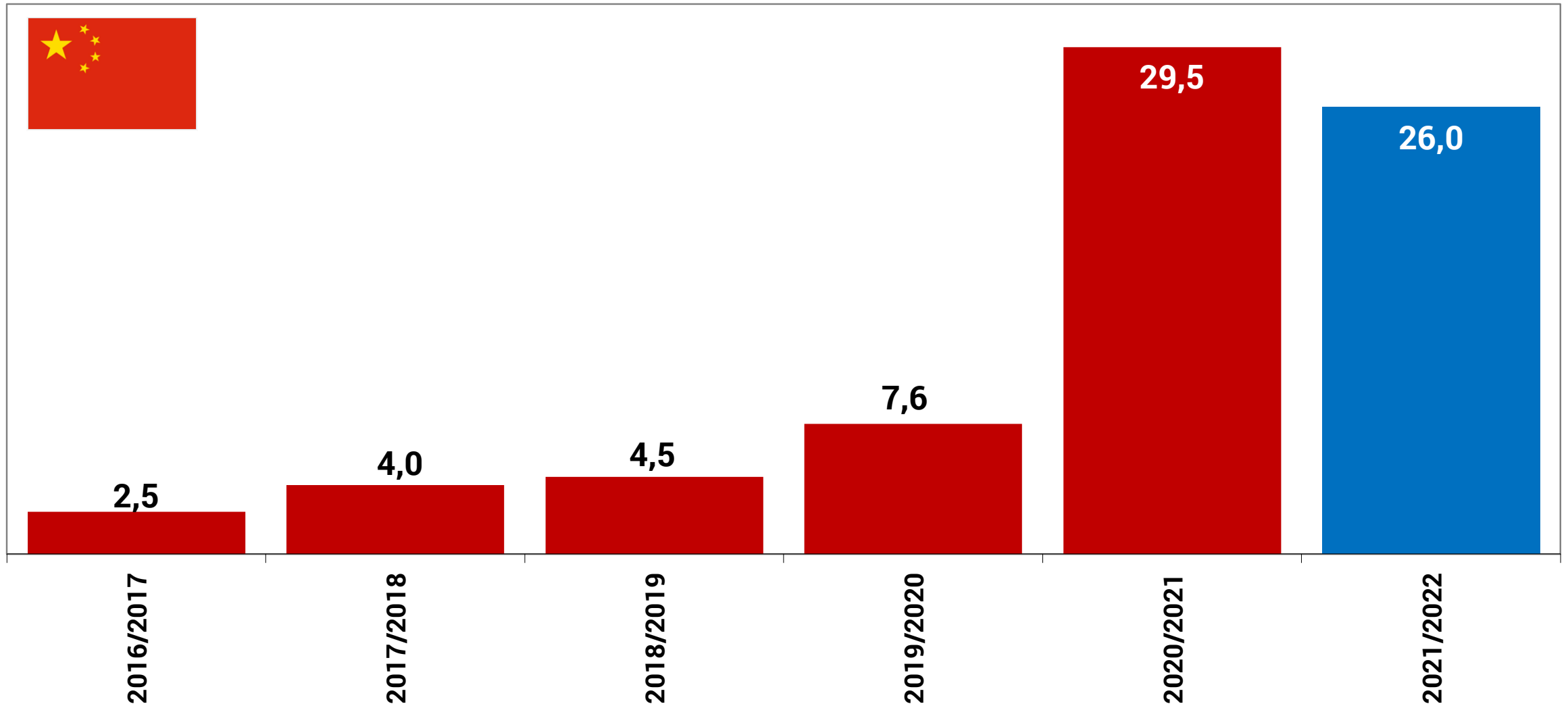
**BRASIL; 38,0;  
19%**



# MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# CHINA: IMPORTAÇÕES DE MILHO EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

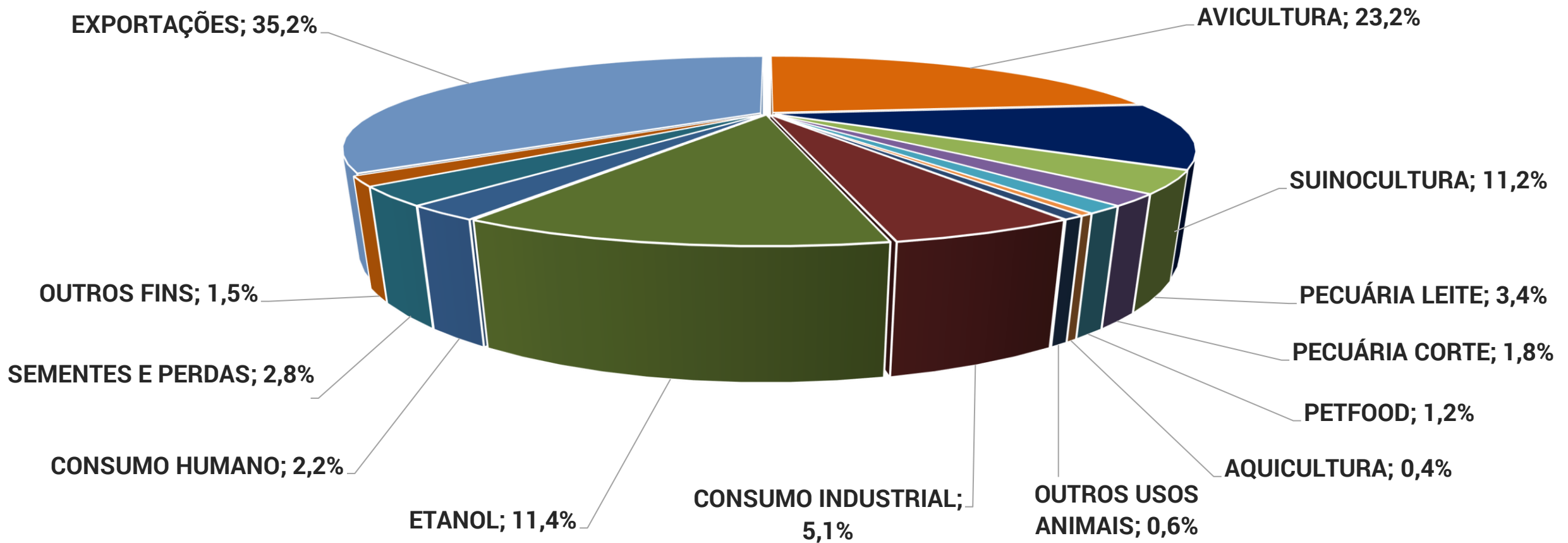
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)	VAR. 2021-2022/ 2020-2021 (%)
ESTOQUE INICIAL	15.876,6	14.582,6	10.189,9	10.674,1	8.074,3	4,8%	-24,4%
PRODUÇÃO	80.709,5	100.043,1	102.586,2	87.055,2	113.741,2	-15,1%	30,7%
1ª SAFRA	26.810,6	25.646,7	25.689,6	24.726,5	22.549,6	-3,7%	-8,8%
2ª SAFRA	53.898,9	73.177,7	75.053,1	60.741,8	89.256,1	-19,1%	46,9%
3ª SAFRA		1.218,7	1.843,5	1.586,9	1.935,5	-13,9%	22,0%
IMPORTAÇÕES	900,7	1.596,0	1.453,4	3.090,7	2.000,0	112,7%	-35,3%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>97.486,8</b>	<b>116.221,7</b>	<b>114.229,5</b>	<b>100.820,0</b>	<b>123.815,5</b>	-11,7%	22,8%
CONSUMO INTERNO	59.162,0	64.957,8	68.662,5	71.930,0	76.750,6	4,8%	6,7%
EXCEDENTE INTERNO	38.324,8	51.263,9	45.567,0	28.890,0	47.064,9	-36,6%	62,9%
EXPORTAÇÕES	23.742,2	41.074,0	34.892,9	20.815,7	38.000,0	-40,3%	82,6%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>82.904,2</b>	<b>106.031,8</b>	<b>103.555,4</b>	<b>92.745,7</b>	<b>114.750,6</b>	-10,4%	23,7%
ESTOQUE FINAL	14.582,6	10.189,9	10.674,1	8.074,3	9.064,9	-24,4%	12,3%
<b>DIAS DE CONSUMO</b>	<b>90</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>41</b>	<b>43</b>		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2021/2022 (%)





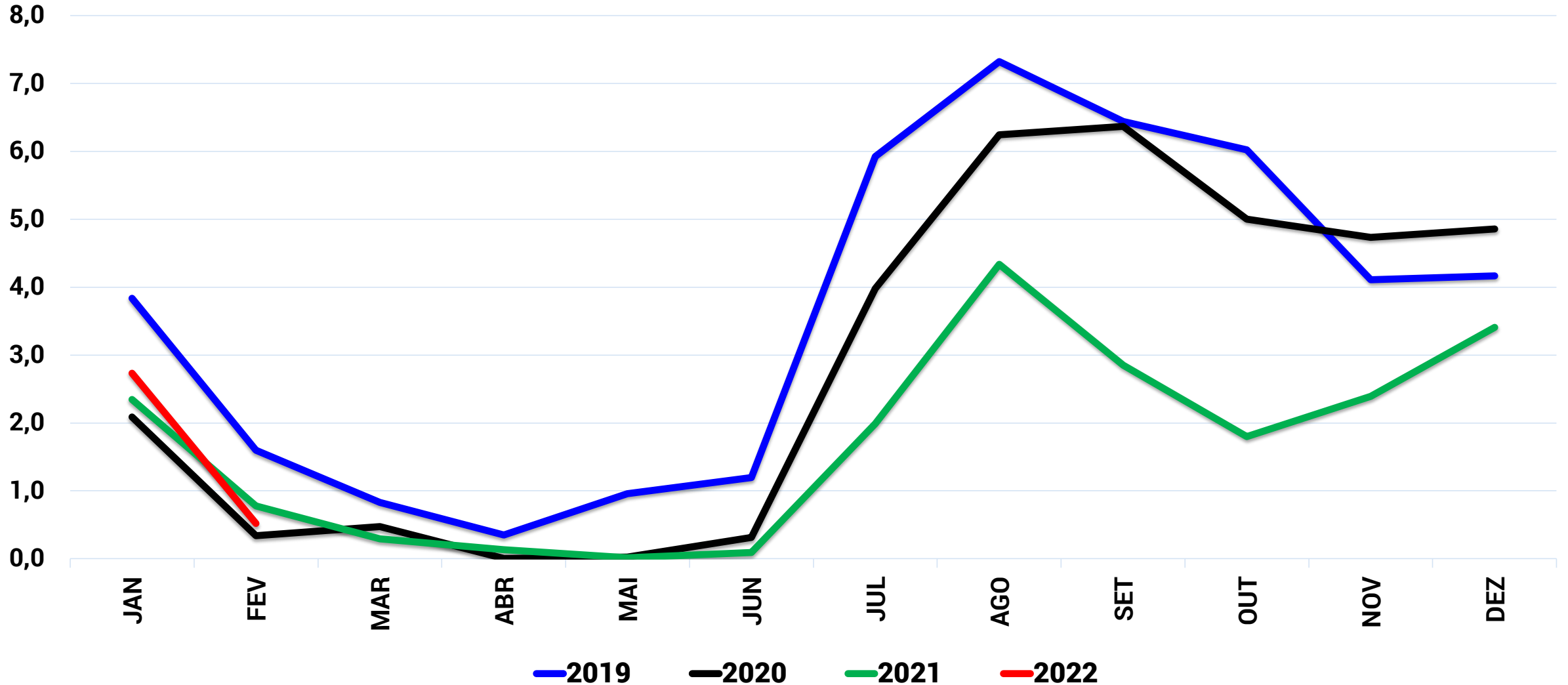
## Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Egito	3.226	1.973	3.262	3.173	3.305	600
Irã	4.833	6.379	5.362	4.402	3.232	502
Coreia do Sul	1.717	1.174	3.499	2.518	1.112	448
Japão	2.946	238	6.732	4.237	1.736	190
Taiwan (Formosa)	1.760	601	2.831	2.498	1.110	168
Vietnã	2.637	2.889	3.986	3.713	971	133
Argélia	494	649	519	903	592	92
Espanha	2.868	2.232	3.209	2.411	2.037	81
Arábia Saudita	681	527	642	800	490	80
Indonésia	111	183	123	189	194	76
República Dominicana	694	408	958	752	678	72
Malásia	1.495	1.211	1.579	1.306	533	63
Omã	58	18	51	24	25	55
Colômbia	2	2	858	286	707	54
Iêmen	0	0	1	0	0	47
Outros	5.744	4.481	9.142	7.220	3.707	73
<b>Total</b>	<b>29.266</b>	<b>22.964</b>	<b>42.752</b>	<b>34.432</b>	<b>20.430</b>	<b>2.733</b>

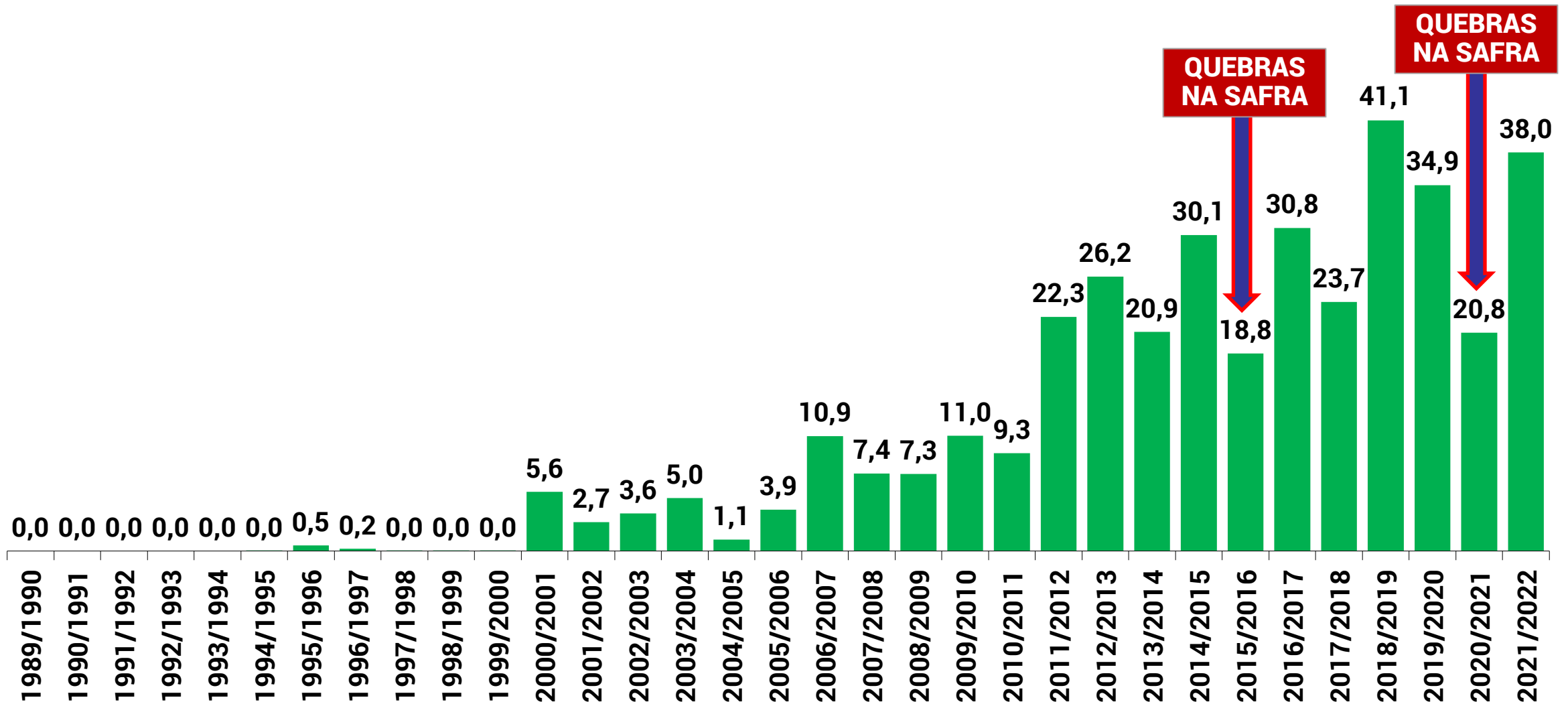
Fonte: ComexStat até 31/01/2022\*



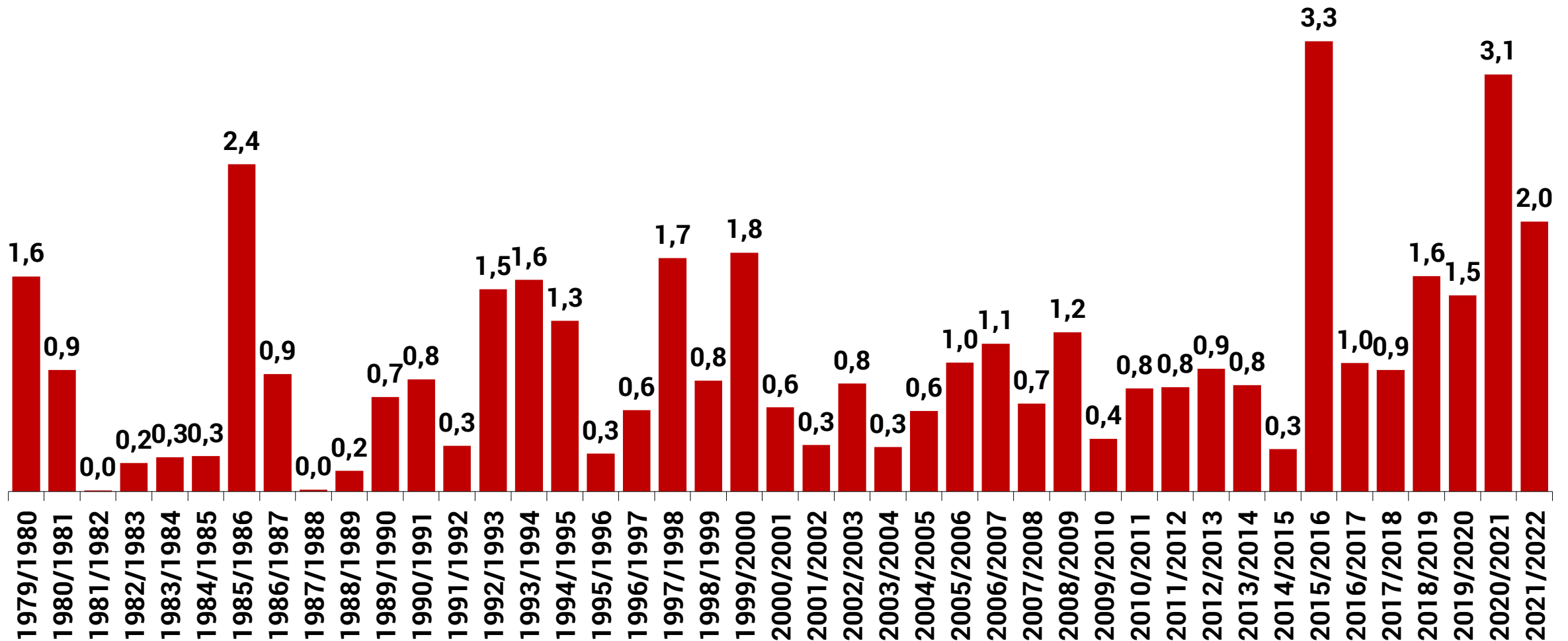
# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



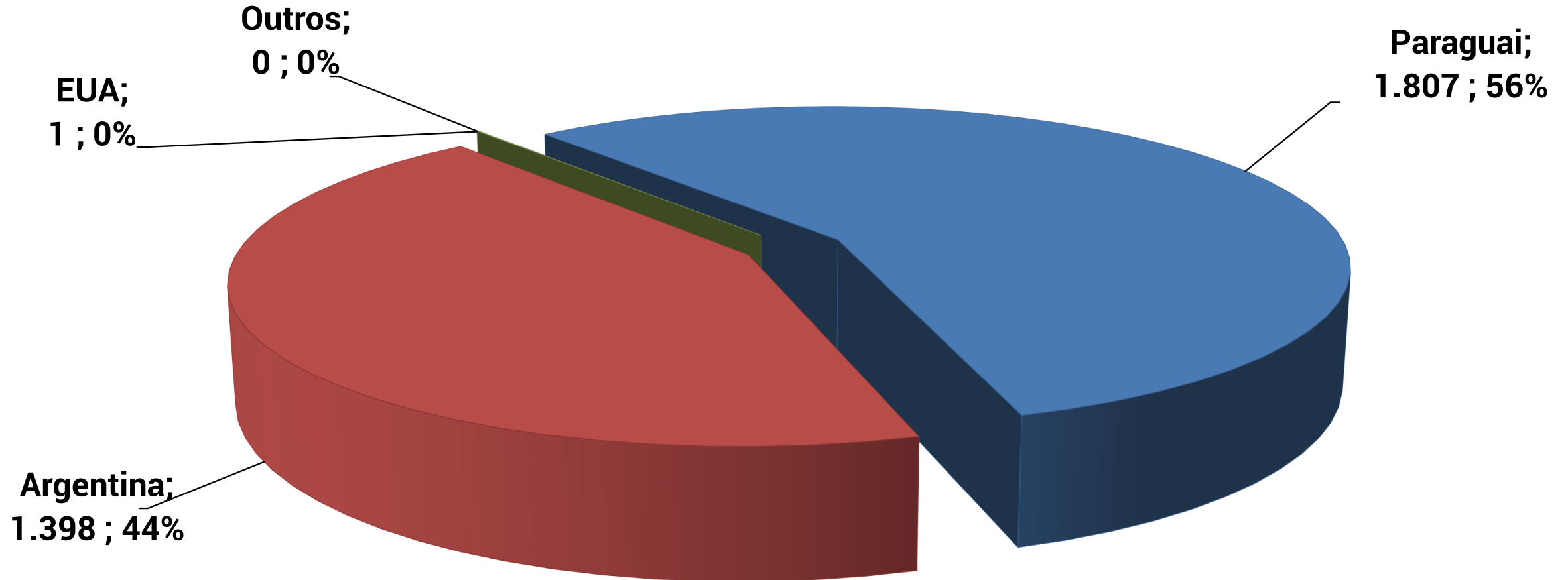
## Importações Brasileiras de Milho em Grãos por Origens (1.000 toneladas)

Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Argentina	548	219	96	103	1.398	99
Paraguai	775	705	1.363	1.268	1.807	64
Estados Unidos	1	1	1	1	1	0
África do Sul	0	0	0	0	0	0
Bolívia	1	0	0	0	0	0
Chile	0	0	0	0	0	0
Filipinas	0	0	0	0	0	0
Venezuela	0	0	0	0	0	0
México	0	0	0	0	0	0
Bélgica	0	0	0	0	0	0
Espanha	0	0	0	0	0	0
Guatemala	0	0	0	0	0	0
Colômbia	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	1.325	924	1.460	1.372	3.206	163
<b>Total</b>	<b>1.325</b>	<b>924</b>	<b>1.460</b>	<b>1.372</b>	<b>3.206</b>	<b>163</b>

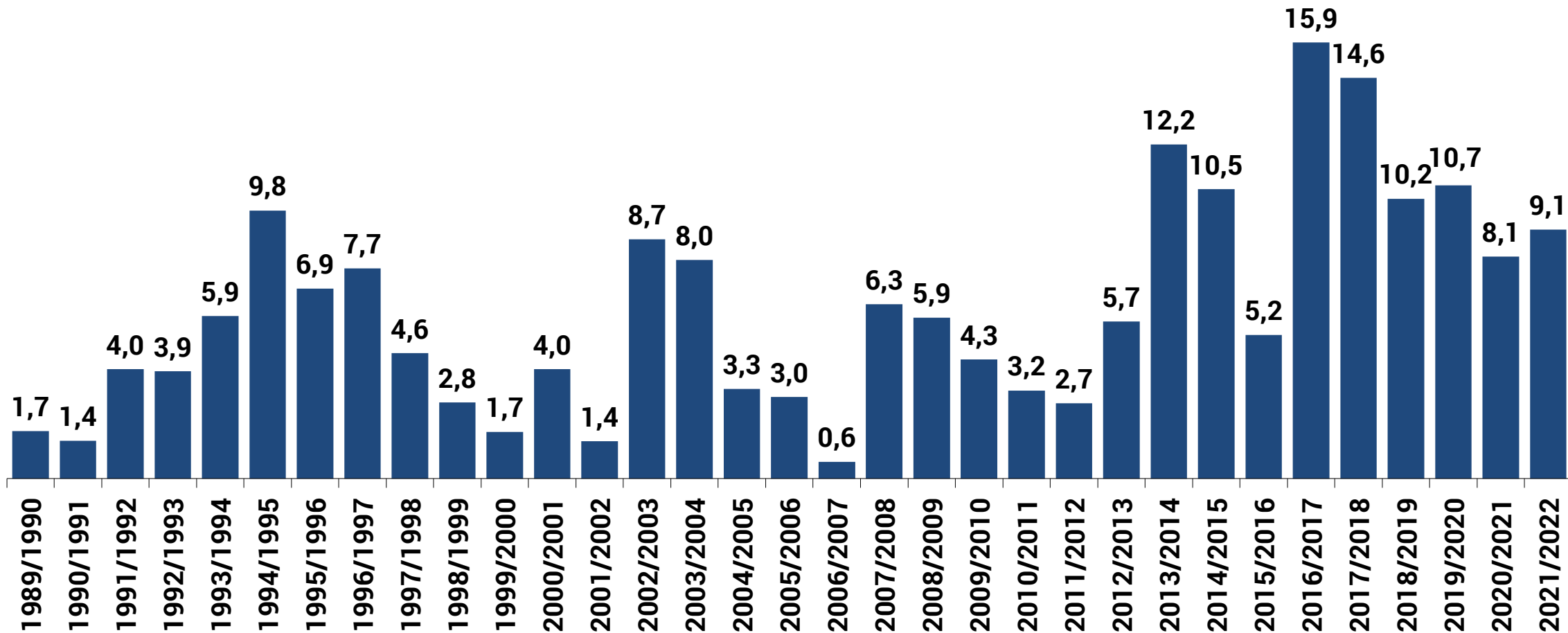
Fonte: ComexStat até 31/01/2022\*



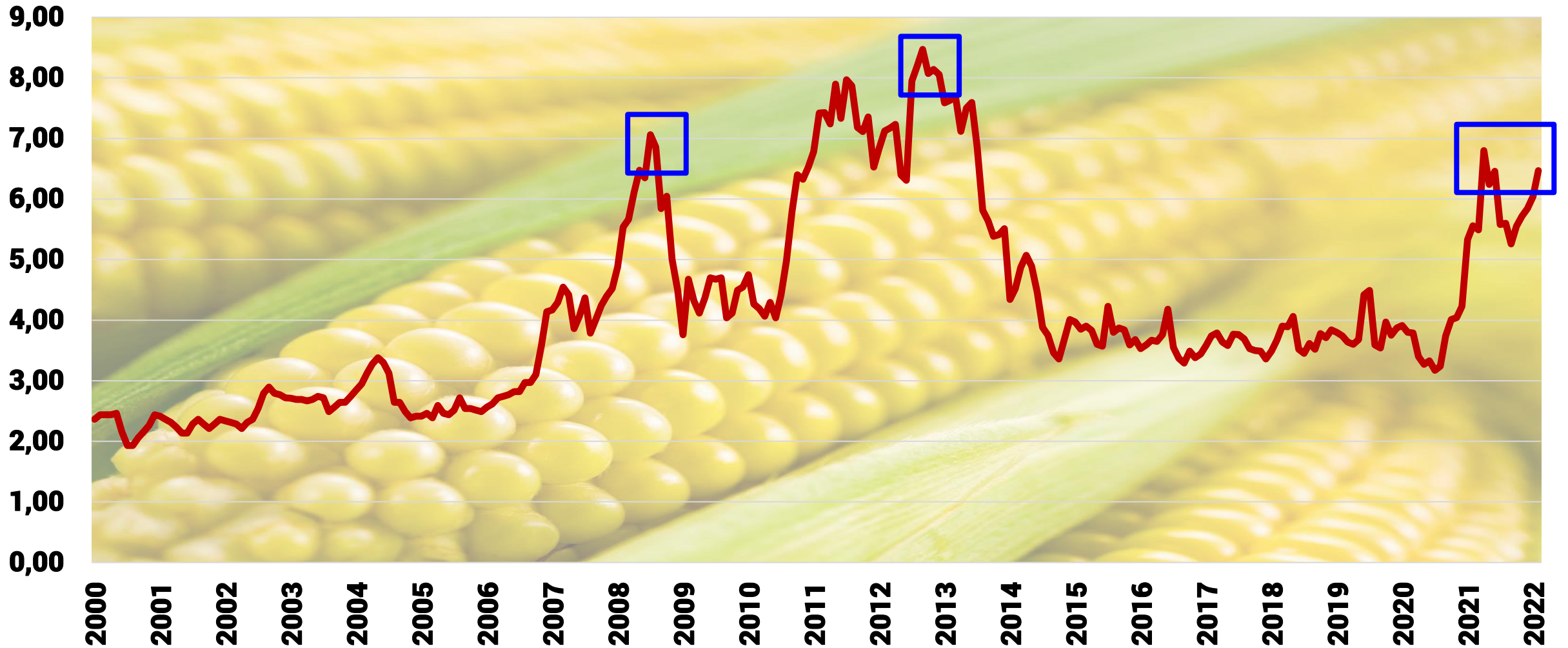
# MILHO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021



# MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

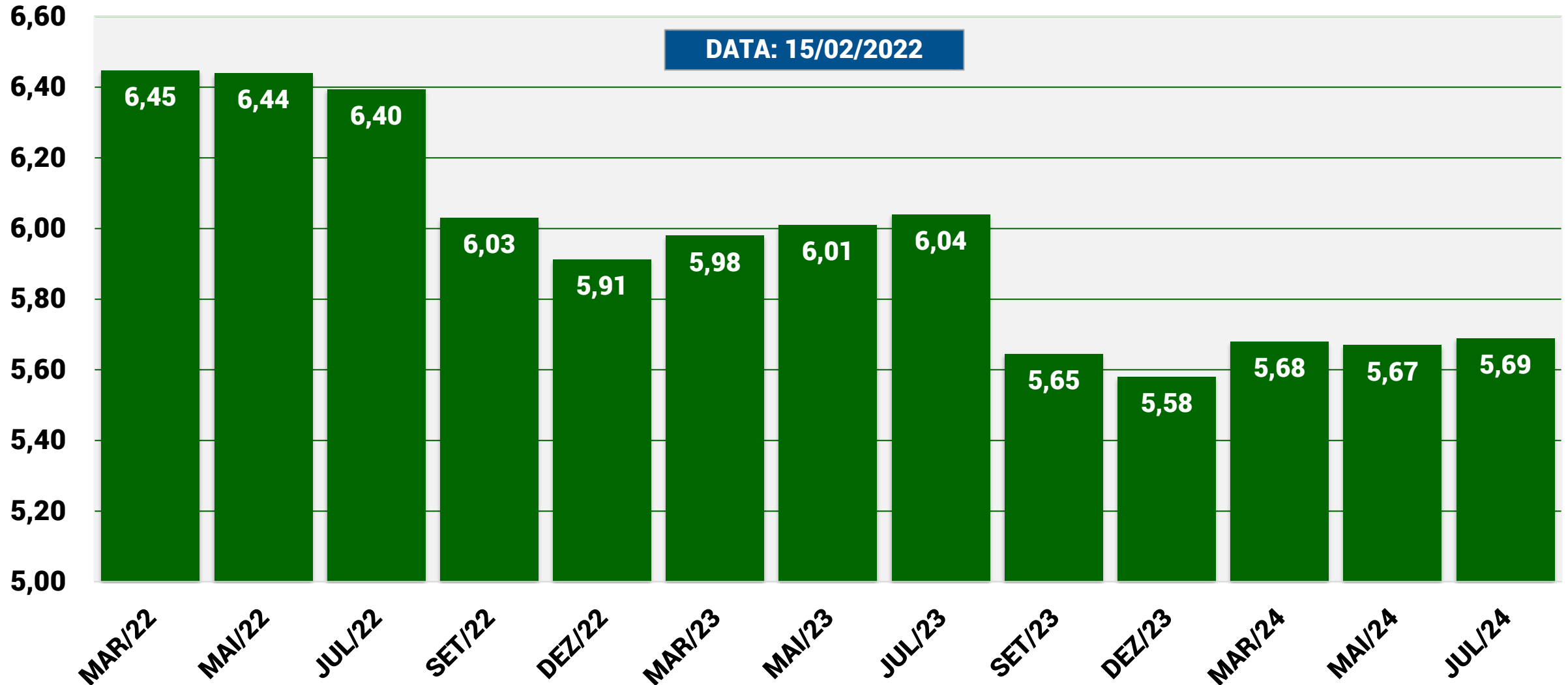


# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL

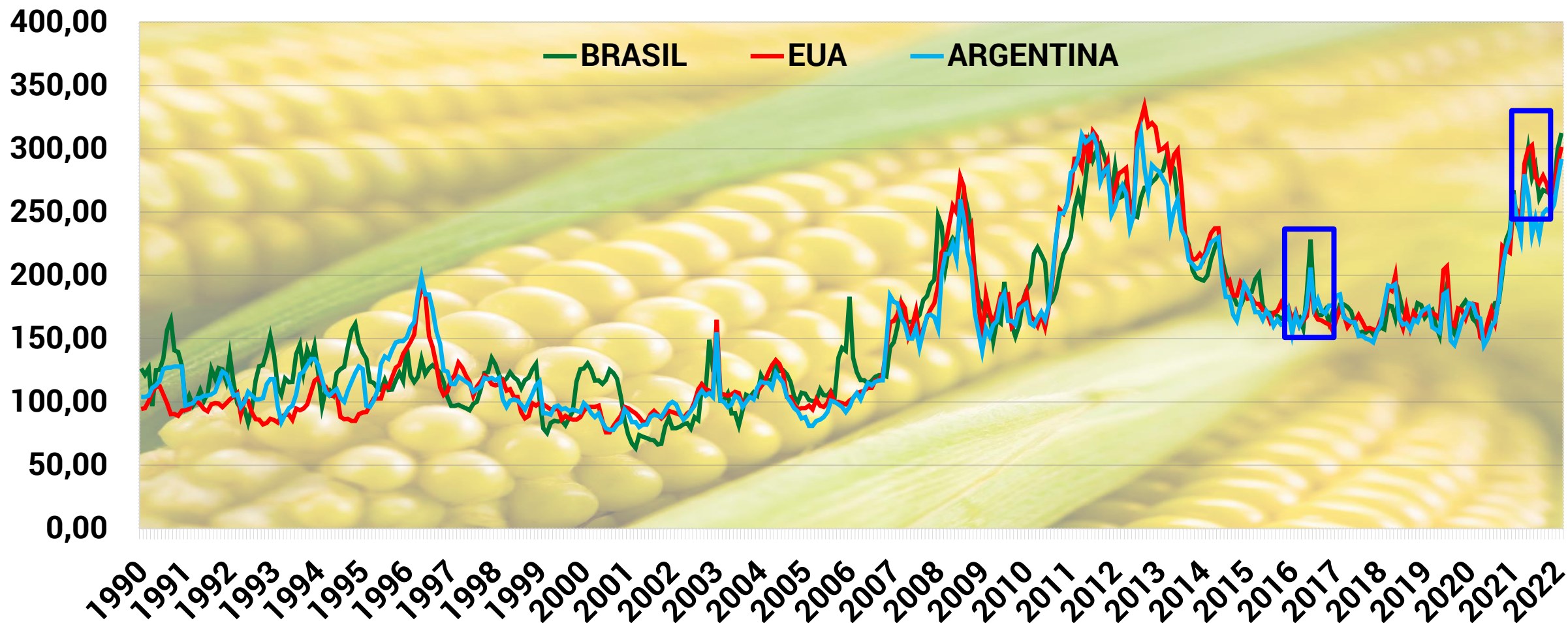




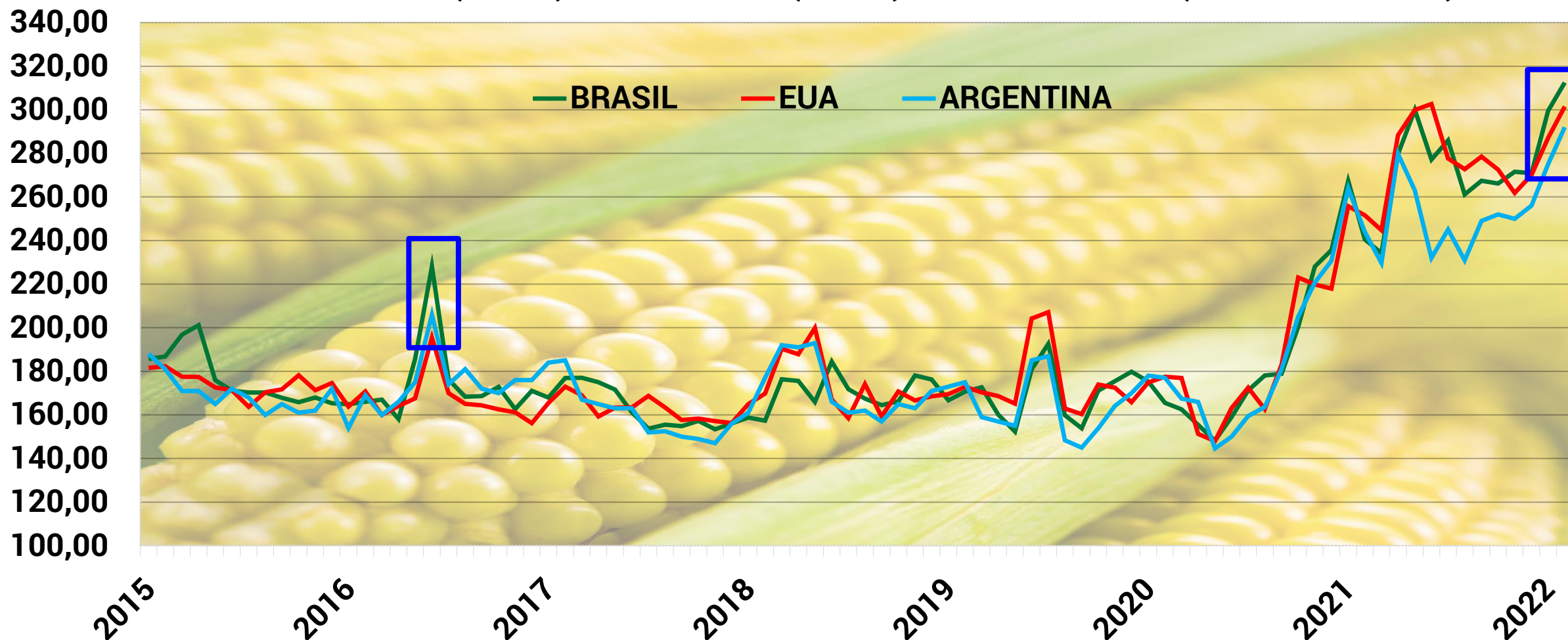
# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



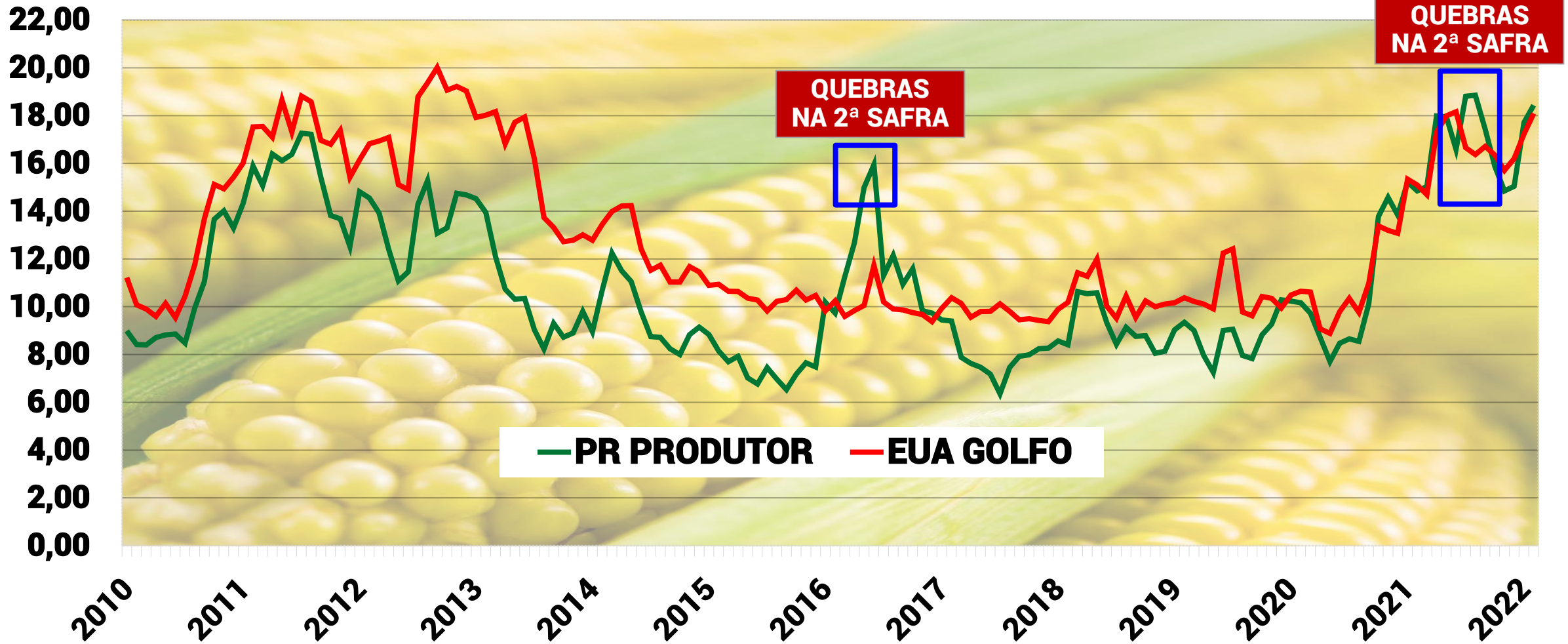
# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)

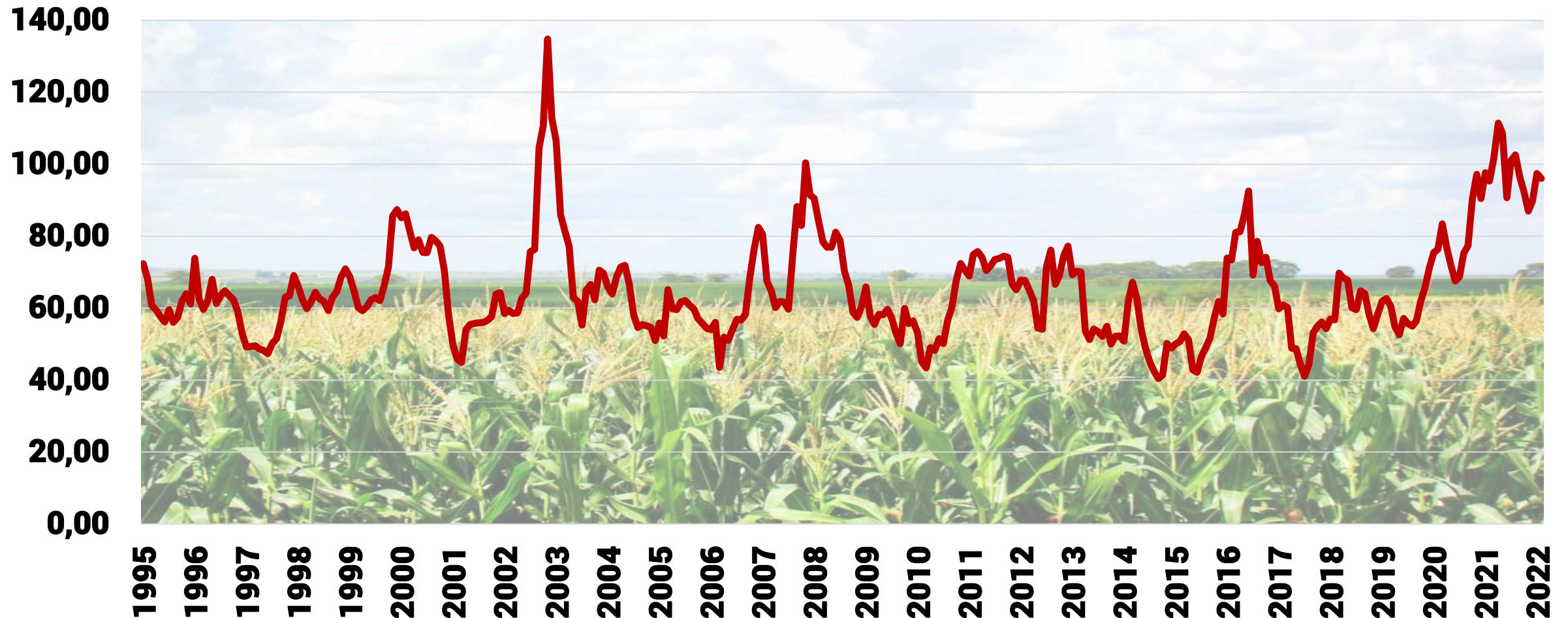


# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA

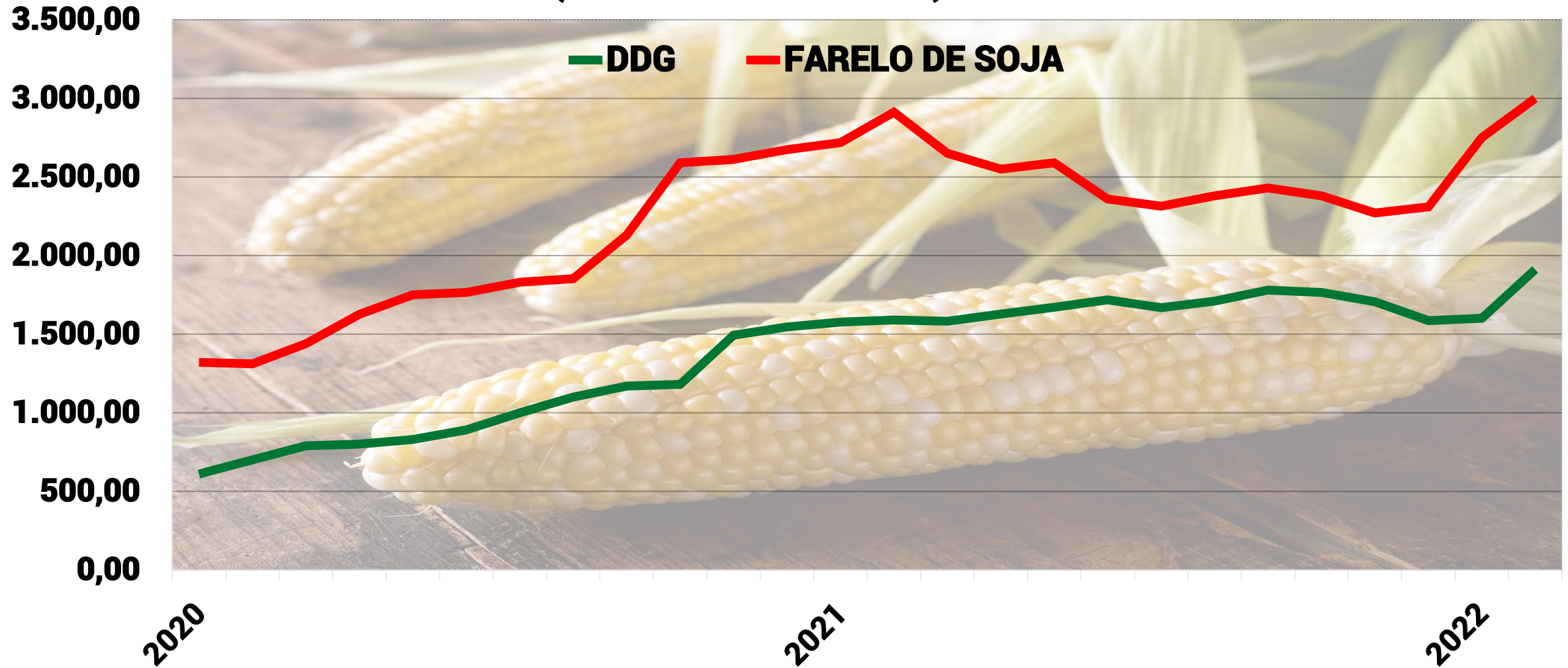


# MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

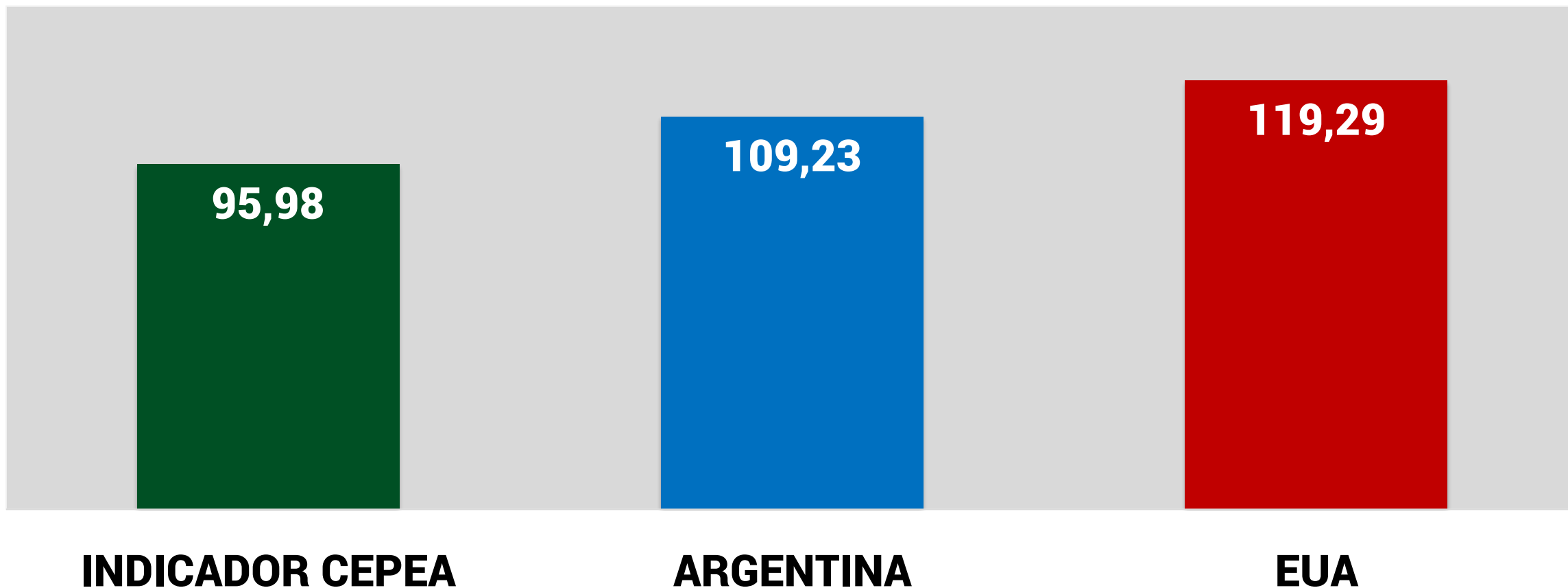
## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



# DDG DE MILHO (FOB MT AJUSTADO PARA 32% PB) x FARELO DE SOJA (CIF ATACADO SP): R\$/TONELADA



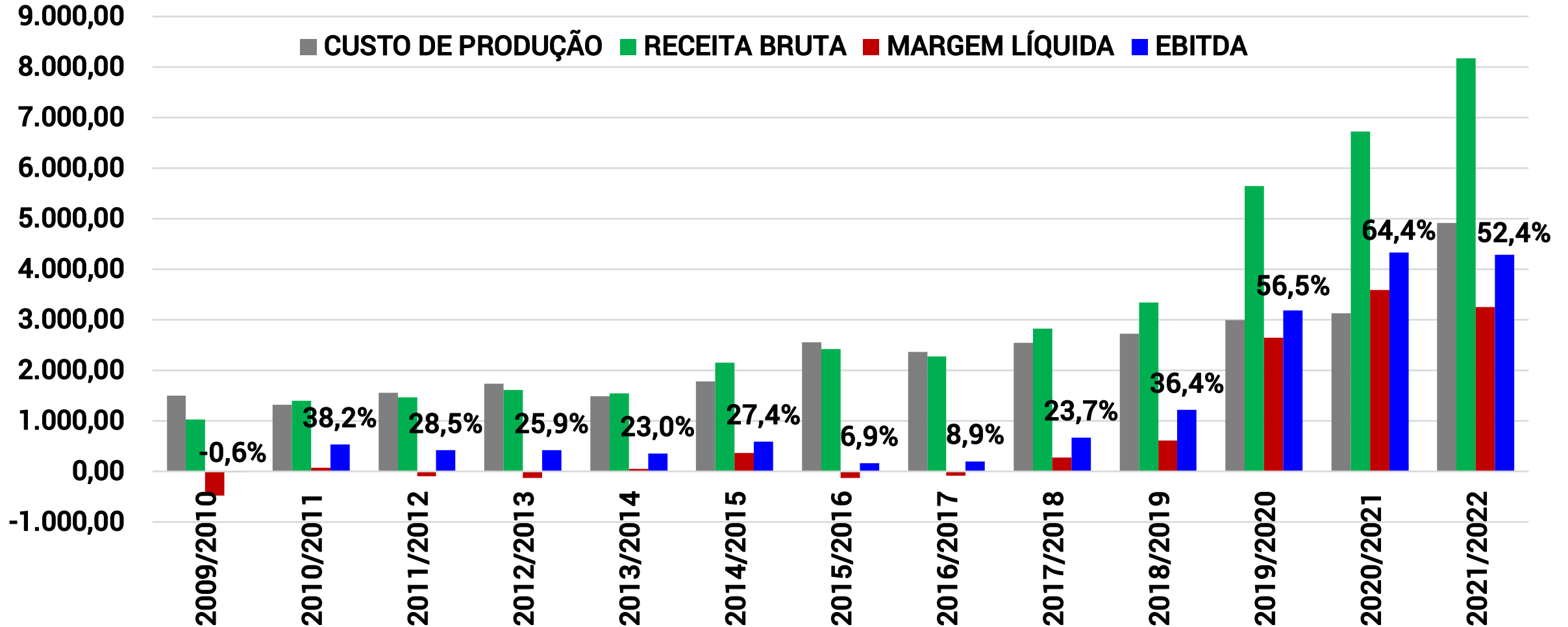
# MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0% E ISENÇÃO PIS/COFINS) - R\$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



# MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS







# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos no Brasil nos curto e médio prazos, diante de cotações futuras em patamares elevados, refletindo as incertezas relacionadas ao conflito entre Rússia e Ucrânia, dois dos maiores exportadores globais do cereal.
- No curto prazo, a queda do dólar interrompe temporariamente a escalada das cotações internas.
- O viés é altista para os preços internos nos curto e médio prazos, com o avanço da entressafra no Brasil e a redução gradual das ofertas, além das cotações futuras sustentadas em níveis elevados.
- A safra brasileira de 2021 atingiu 7,7 milhões de toneladas, ante um consumo de 12,6 milhões de toneladas no ano comercial 2021/2022 (agosto/2021 a julho/2022) – com exportações projetadas em 1,9 milhão de toneladas, sendo necessárias importações de 6,8 milhões de toneladas.
- A área de trigo deverá crescer novamente em 2022, puxada pela alta dos preços domésticos e pela frustração da safra de verão no Sul do Brasil, projetando uma produção recorde de 9,6 milhões de toneladas na temporada 2022/2023 (agosto/2022 a julho/2023).

## TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

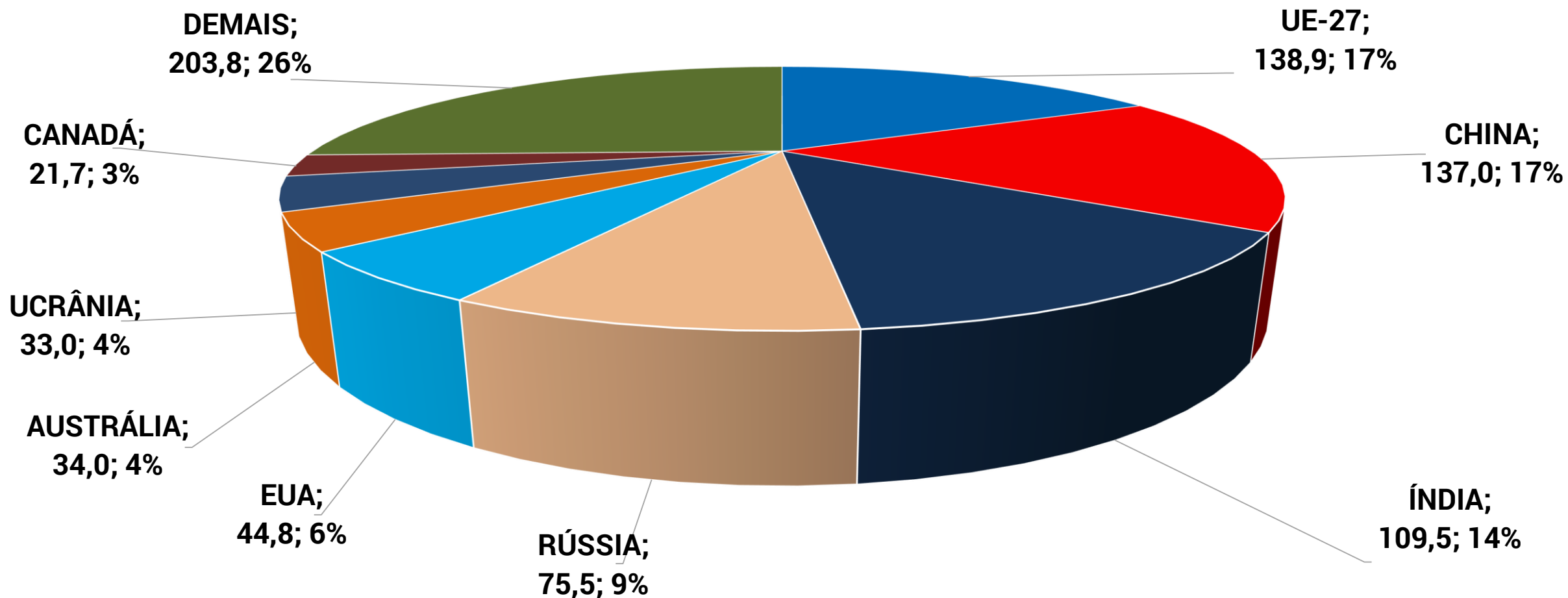
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	2.987	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	3.144	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,6	3.490	762,9	182,5	146,6	742,0	283,7	38,2%
2018/2019	215,5	3.393	731,0	173,7	139,3	734,8	283,4	38,6%
2019/2020	215,6	3.536	762,2	193,9	139,7	746,7	296,5	39,7%
2020/2021	221,2	3.508	775,9	202,7	157,7	782,5	289,9	37,0%
2021/2022	223,3	3.477	776,4	206,7	160,7	788,1	278,2	35,3%
<b>% 2022/2021</b>	<b>↑ 1,0%</b>	<b>→ -0,9%</b>	<b>↑ 0,1%</b>	<b>↑ 2,0%</b>	<b>↑ 1,9%</b>	<b>↑ 0,7%</b>	<b>↓ -4,0%</b>	<b>↓ -4,7%</b>

Fonte: USDA FEVEREIRO/2022

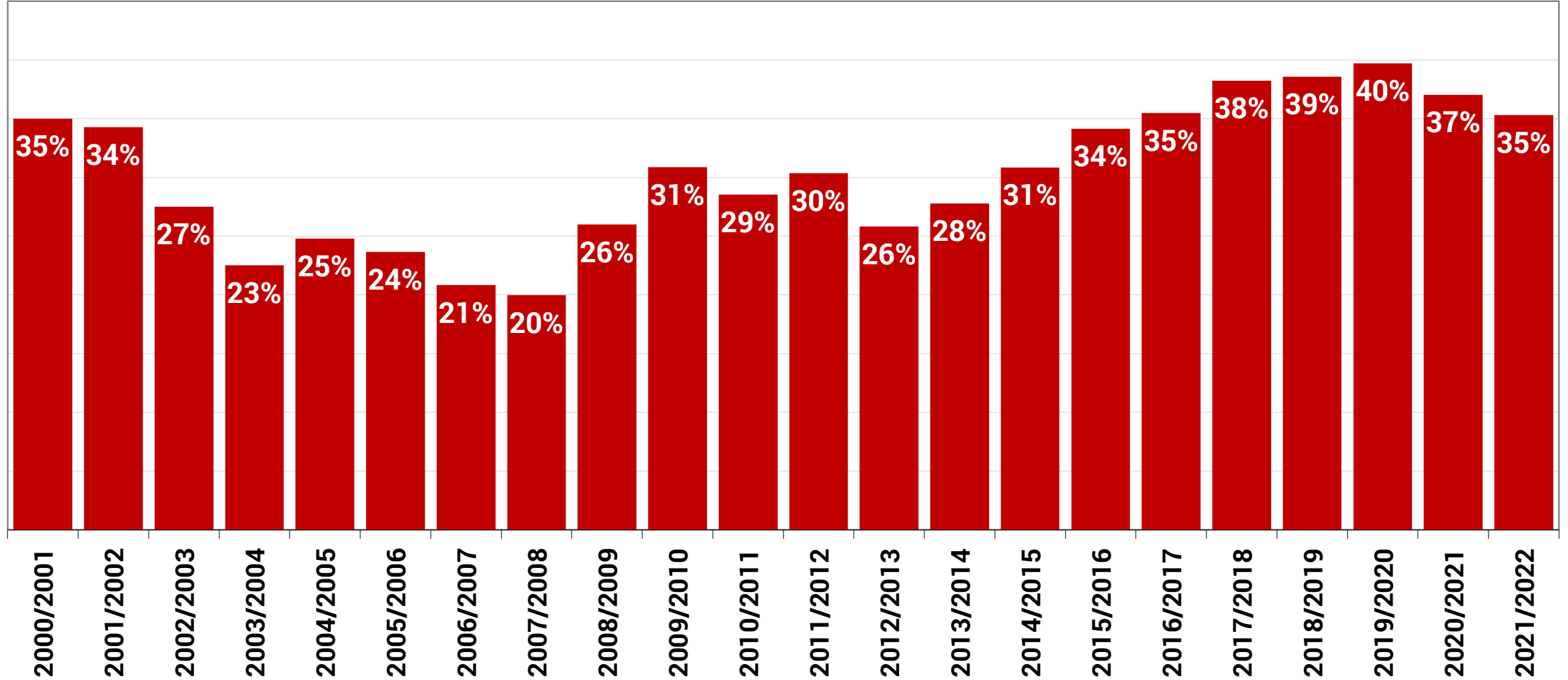
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# TRIGO: PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS 2021/2022

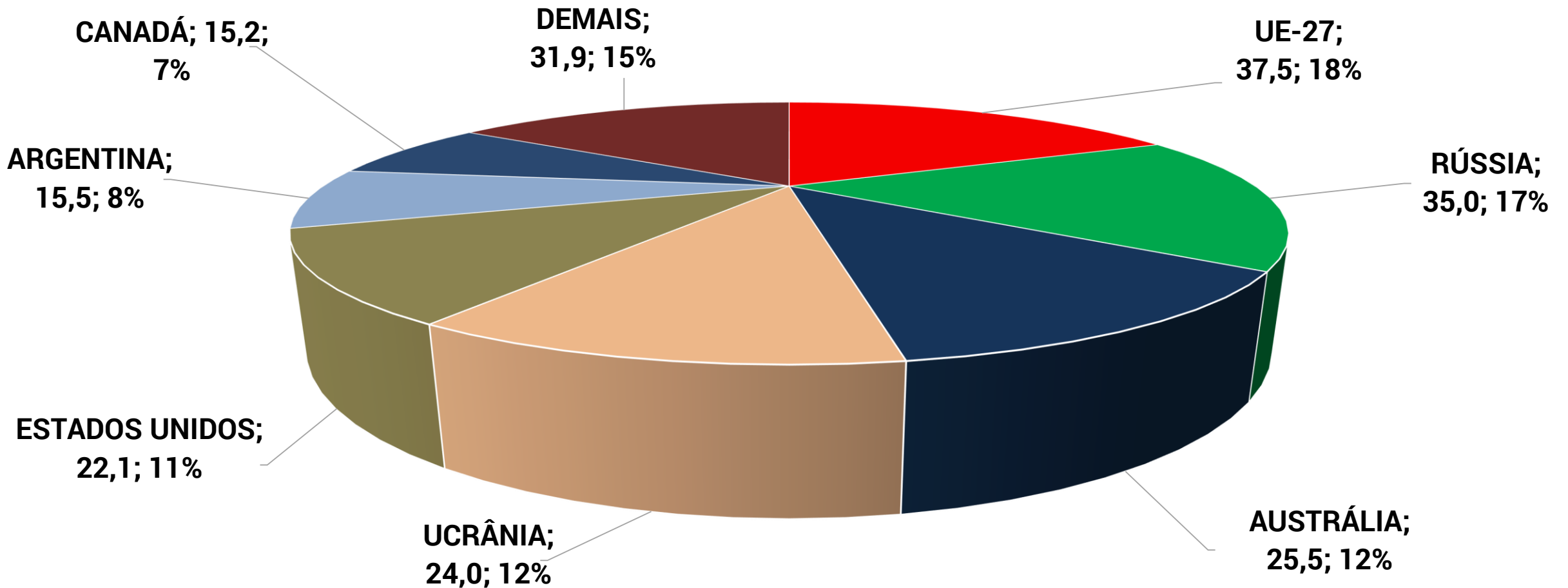
## MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



# TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



## TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022 MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



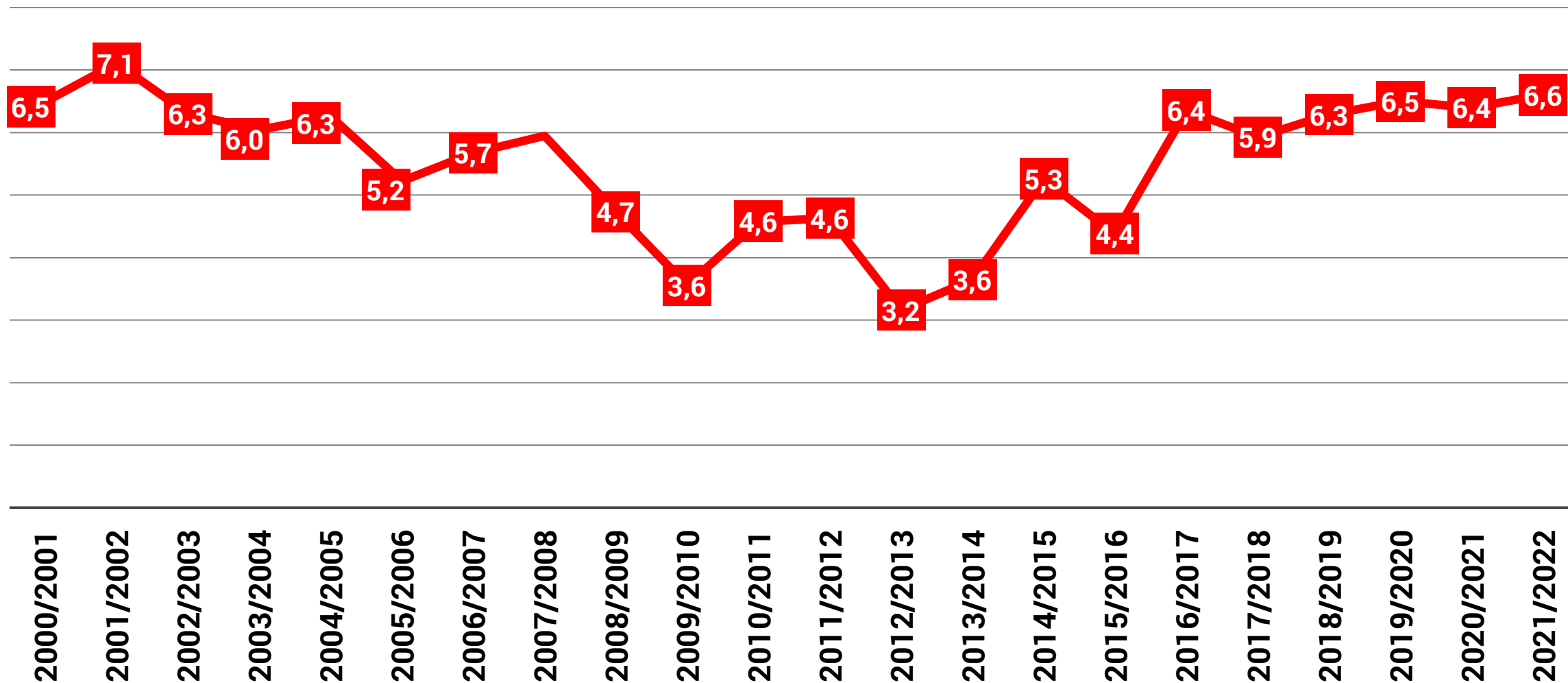
## ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,52	5,86	6,38	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	20,64	0,52	5,99	6,51	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	21,76	0,55	5,95	6,50	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	21,86	0,55	6,00	6,55	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	20,01	0,55	6,00	6,55	11,20	2,26
2021/2022	6,600	3.348	22,10	2,26	24,36	0,70	6,00	6,70	15,50	2,16
<b>VAR. 2022/2021</b>	↓ 3%	↑ 22%	↑ 26%	↓ -10%	→ 22%	↑ 27%	↓ 0%	↓ 2%	↑ 38%	↓ -4%

Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

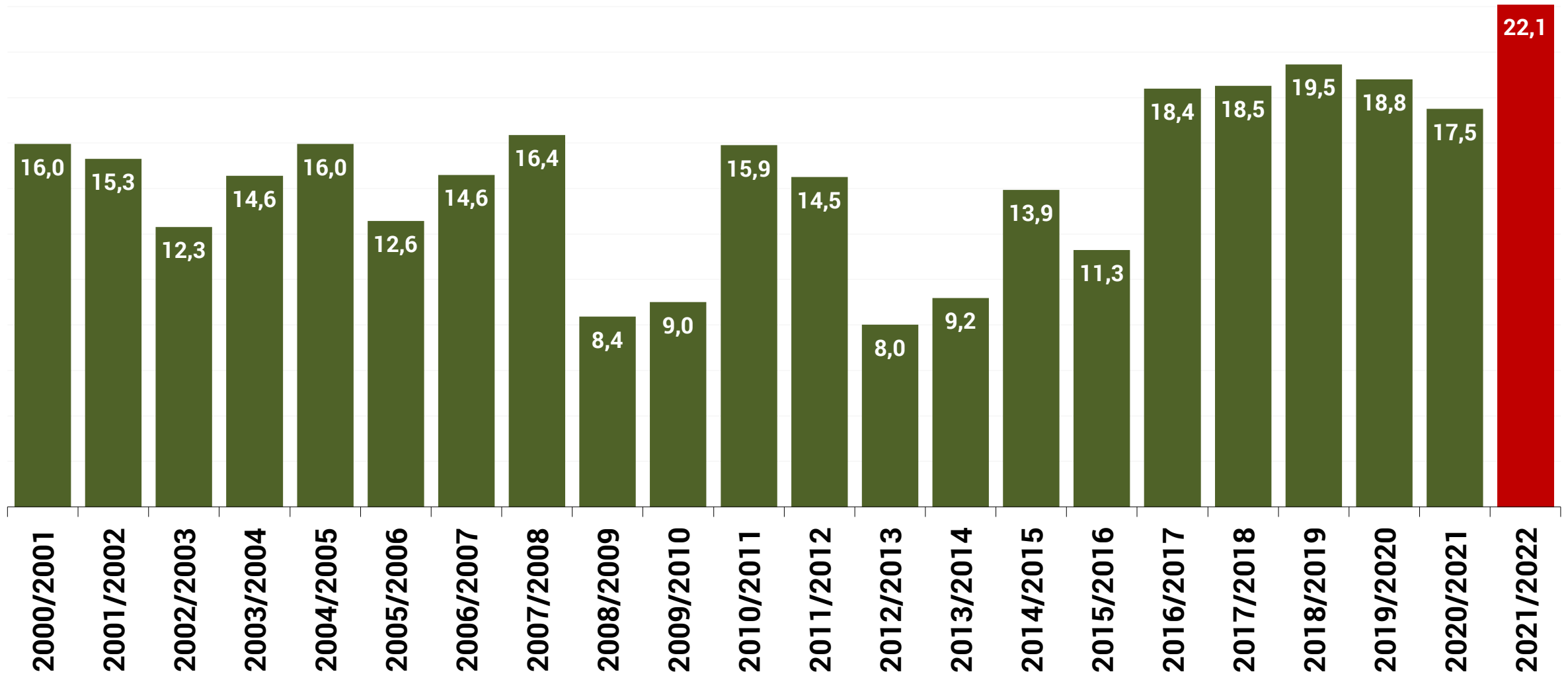
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA

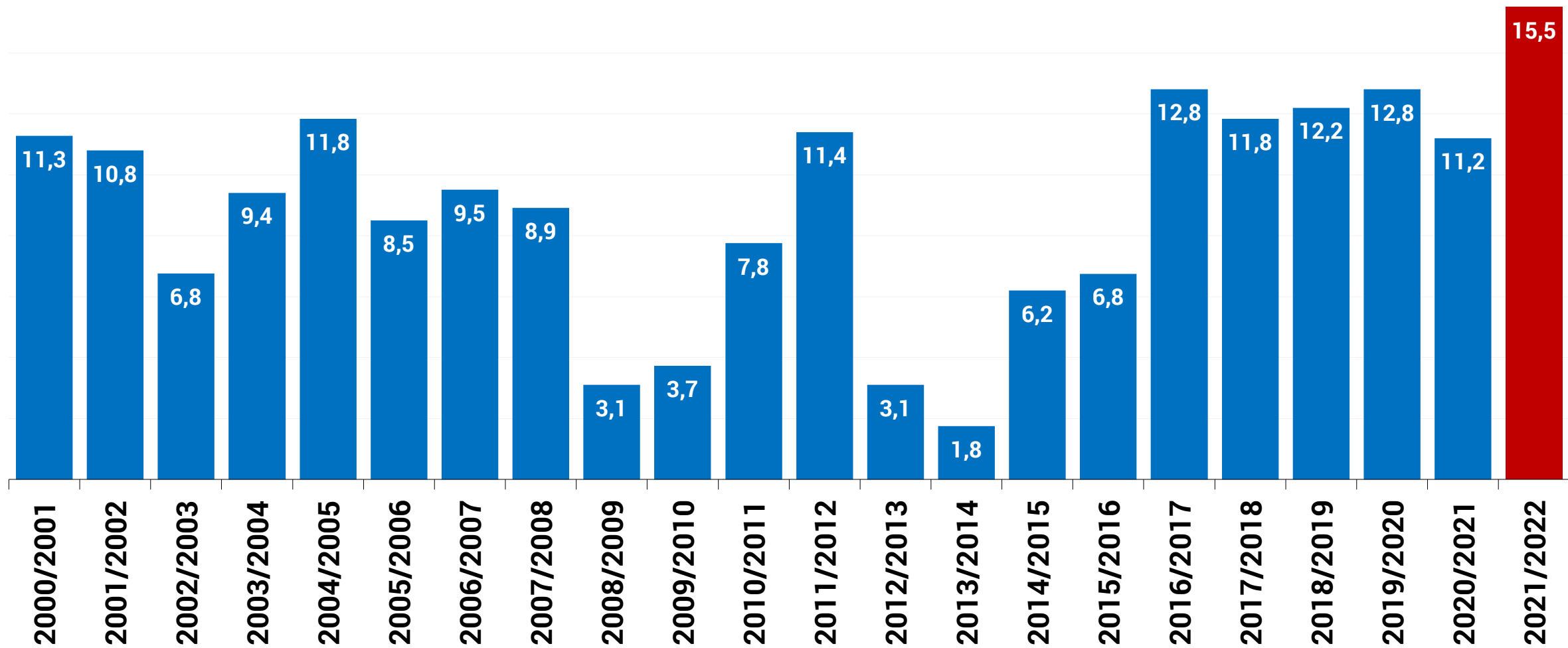




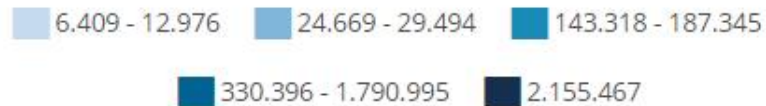
# ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



# ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

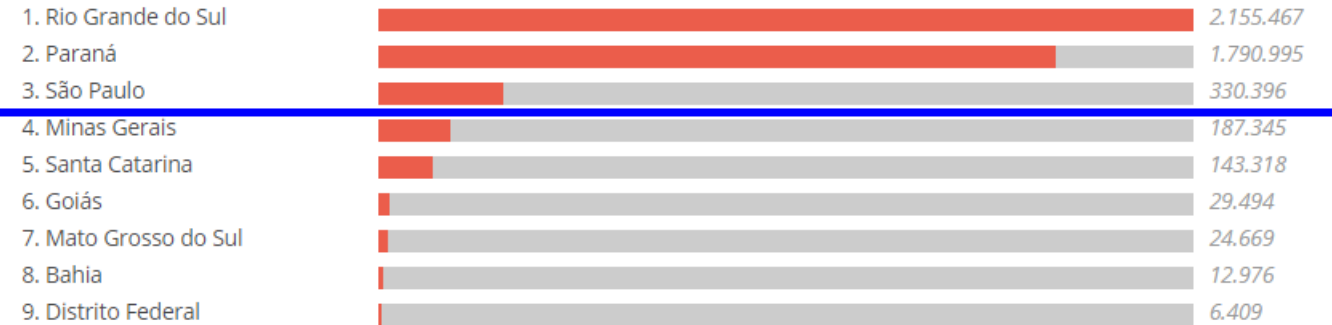


# TRIGO: 35.268 PRODUTORES NO BRASIL



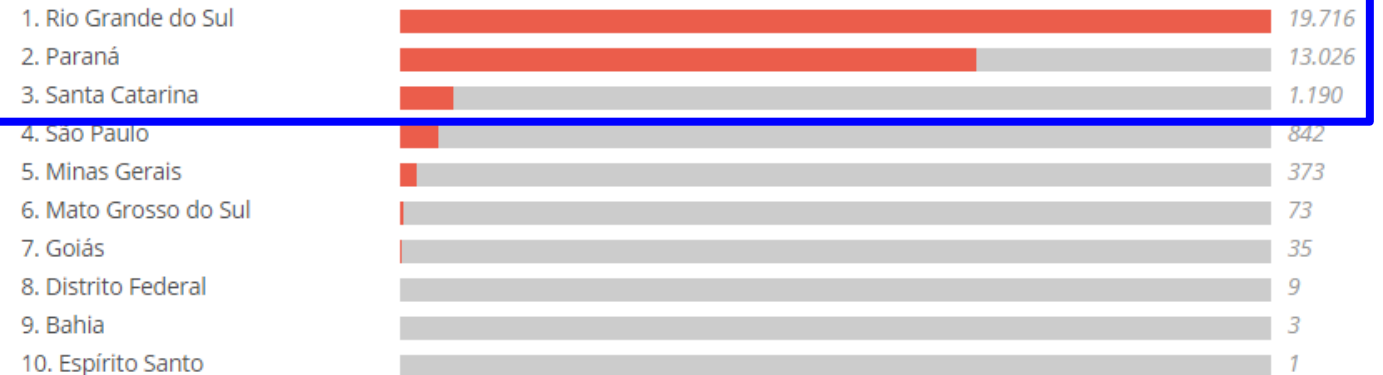
## Ranking - Trigo - Grão dos Estados do Brasil por Quantidade produzida

em toneladas



## Ranking - Trigo - Grão dos Estados do Brasil por Número de estabelecimentos

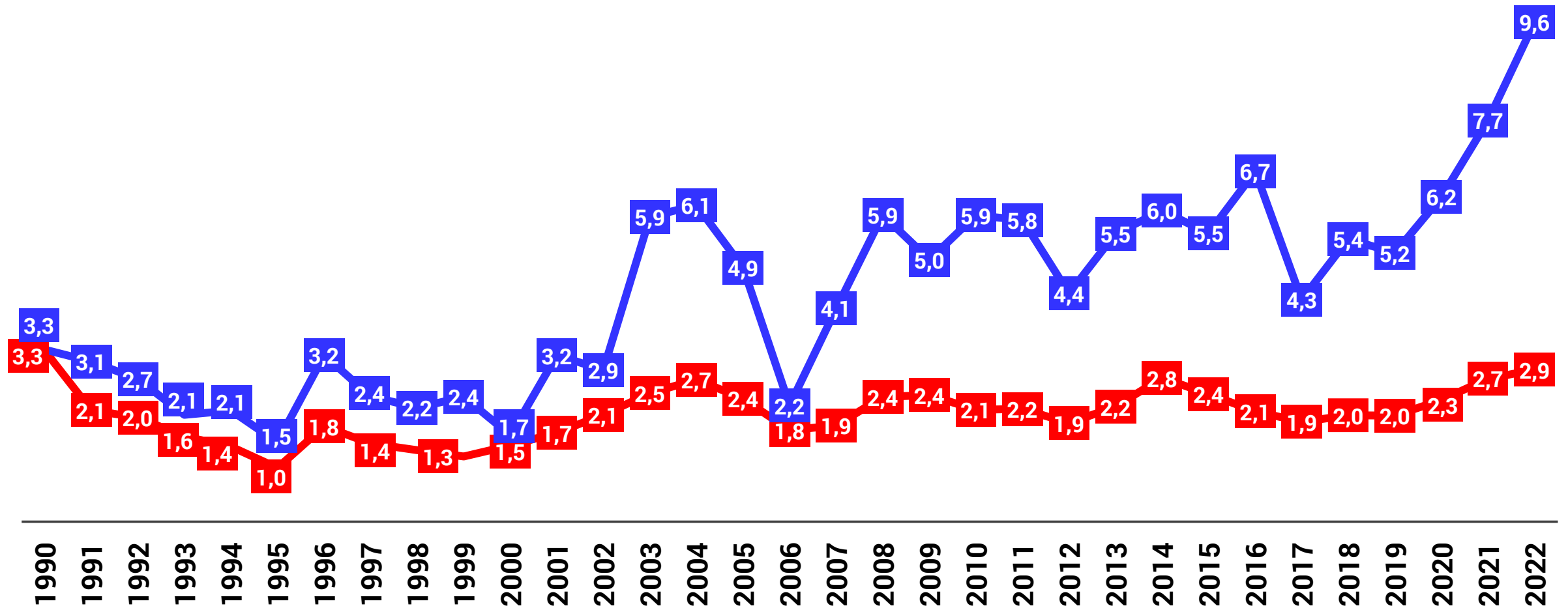
em estabelecimentos



# TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T



## TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

### EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

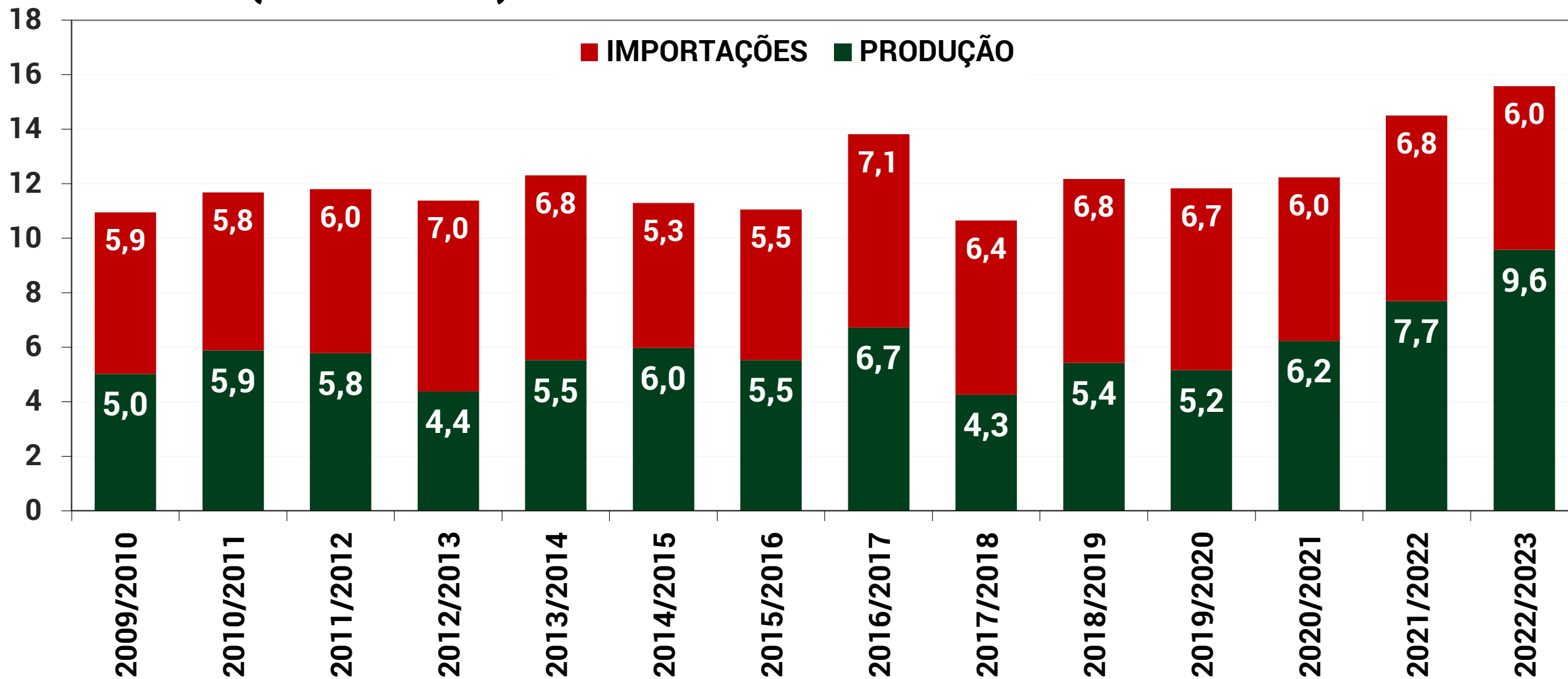
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.787,6	13.843,0	47,4	11.381,5	2.414,1
2014	2014/2015	2.414,1	5.971,1	5.328,8	13.714,0	1.680,5	10.652,2	1.381,3
2015	2015/2016	1.381,3	5.534,9	5.517,6	12.433,8	1.050,4	10.312,7	1.070,7
2016	2016/2017	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017	2017/2018	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018	2018/2019	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019	2019/2020	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.060,6	627,4
2020	2020/2021	627,4	6.234,6	6.007,0	12.869,0	823,1	11.899,0	146,9
2021	2021/2022	146,9	7.697,2	6.800,0	14.644,0	1.900,0	12.594,8	149,2
2022	2022/2023	149,2	9.583,2	6.000,0	15.732,5	1.000,0	12.749,8	1.982,7
<b>VAR. 2022-2023/2021-2022</b>		↓ 1,6%	↓ 24,5%	↓ -11,8%	↓ 7,4%	↓ -47,4%	↓ 1,2%	↑ 1228,5%

ANO COMERCIAL 2022/2023: AGOSTO DE 2022 A JULHO DE 2023

Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL

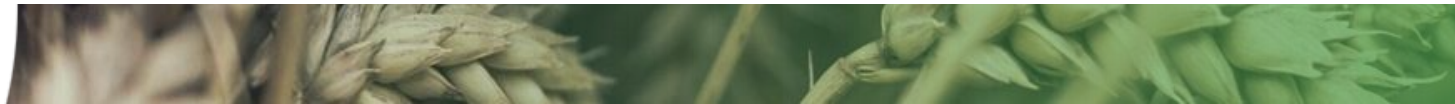
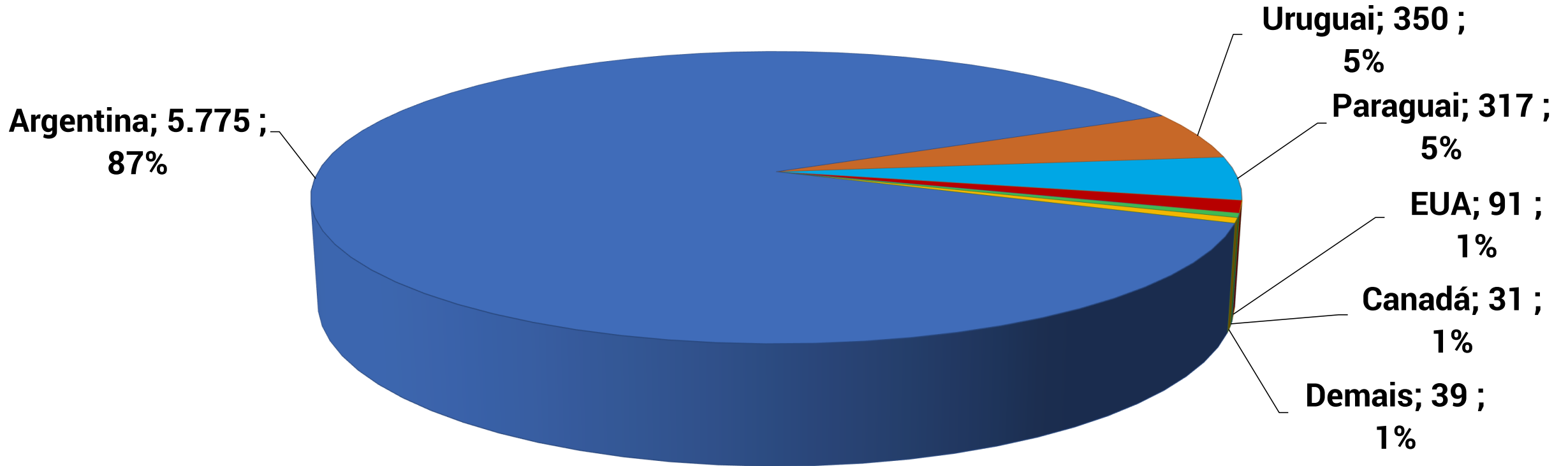


## IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	428,2
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	30,5
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	23,8
	Estados Unidos	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	19,0
	Canadá	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3	0,0
	Demais	8,4	36,2	95,7	241,6	28,4	0,0
	<b>Total</b>	<b>6.022,2</b>	<b>6.802,7</b>	<b>6.576,3</b>	<b>6.159,9</b>	<b>6.225,1</b>	<b>501,5</b>
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	22,7
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	0,7
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	16,4	1,3
	Estados Unidos	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0
	Canadá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Demais	7,6	6,2	7,8	8,5	10,4	0,6
	<b>Total</b>	<b>523,4</b>	<b>431,0</b>	<b>455,5</b>	<b>315,1</b>	<b>378,3</b>	<b>25,3</b>
TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	450,9
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	31,2
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	349,9	25,1
	Estados Unidos	340,7	274,1	426,2	734,4	90,6	19,0
	Canadá	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3	0,0
	Demais	16,0	42,4	103,5	250,1	38,8	0,6
	<b>Total Geral</b>	<b>6.545,6</b>	<b>7.233,7</b>	<b>7.031,8</b>	<b>6.475,0</b>	<b>6.603,4</b>	<b>526,8</b>

Fonte: ComexStat até 31/01/2022\*

# TRIGO (BASE GRÃOS): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2021



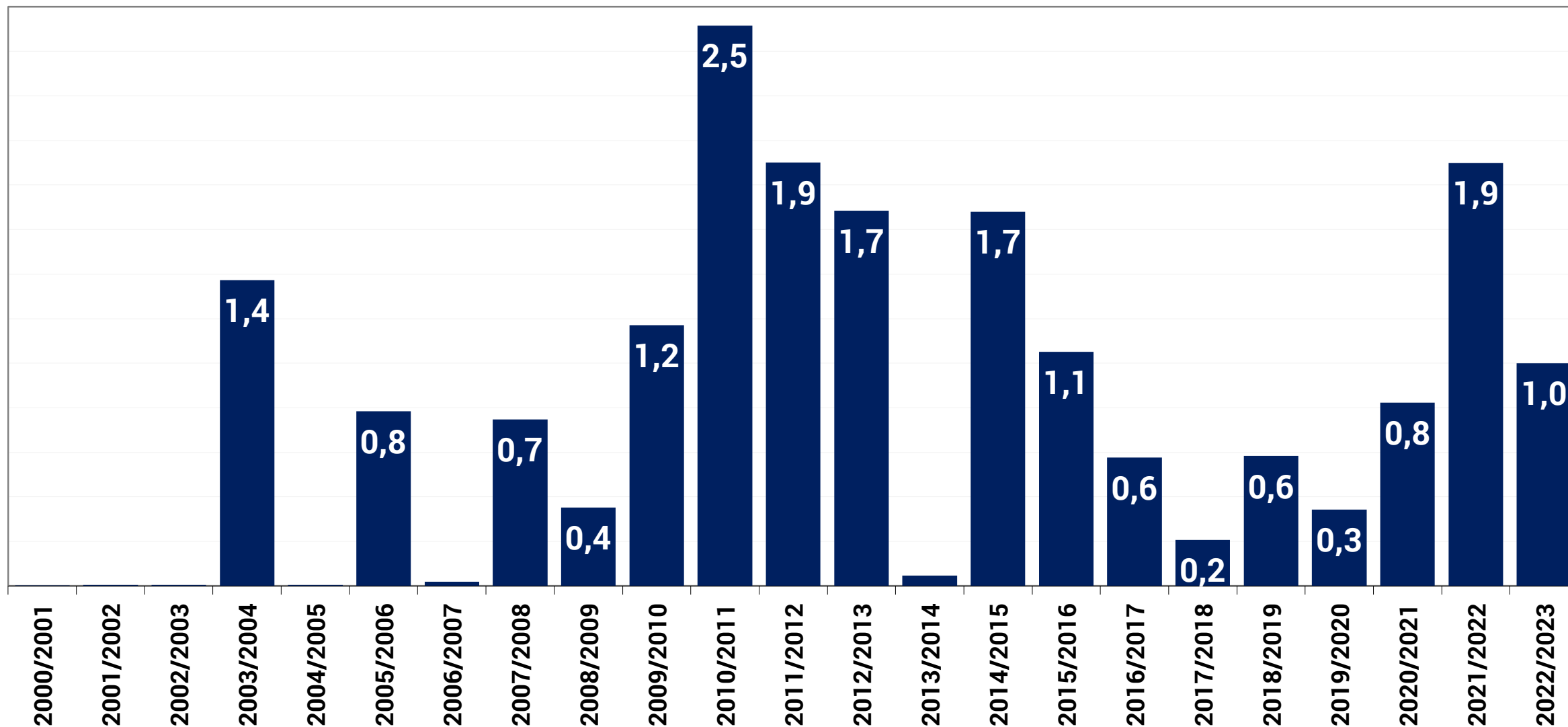


## Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino

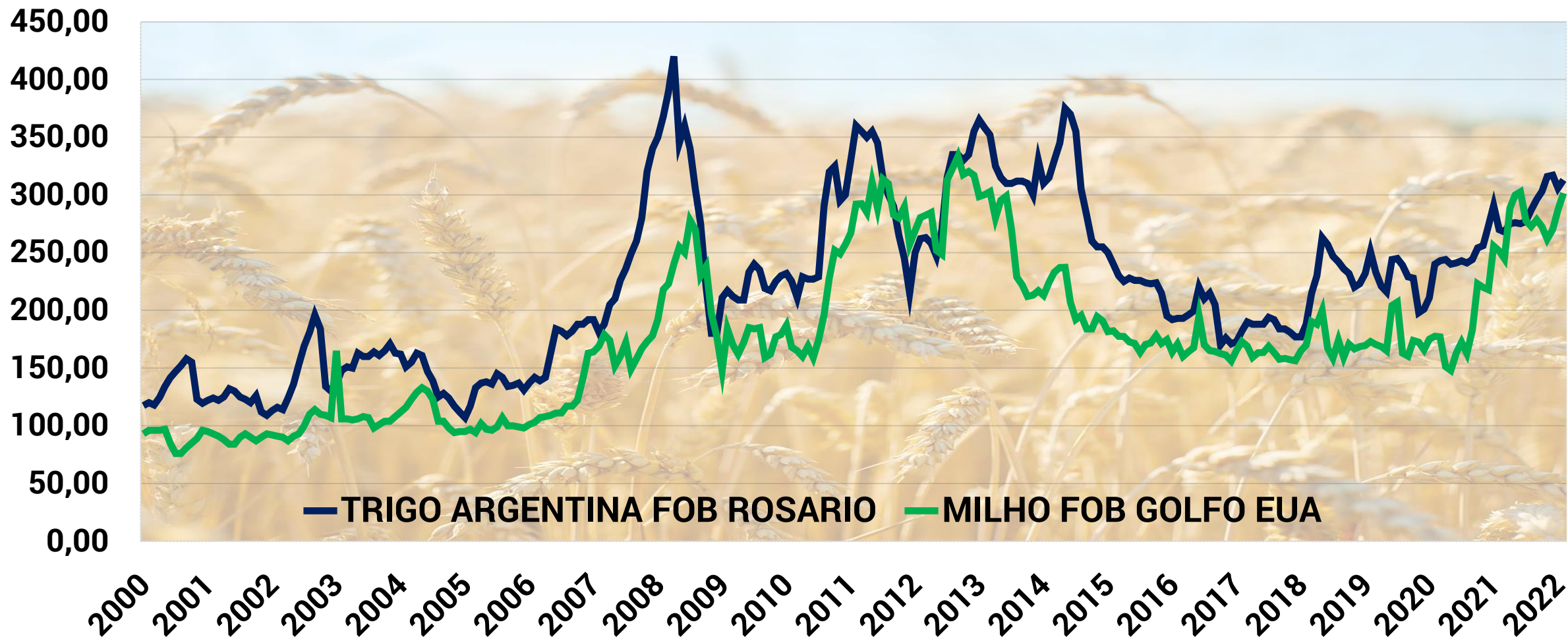
Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Arábia Saudita	62	0	0	63	319	219
Marrocos	0	0	0	0	45	181
Indonésia	64	0	248	66	291	141
Israel	0	0	0	54	0	61
Vietnã	149	46	127	281	234	29
Venezuela	0	0	0	0	0	18
Tailândia	0	65	0	0	64	0
Coreia do Sul	251	0	0	0	63	0
Paquistão	0	0	0	66	59	0
Palestina	0	0	0	0	55	0
Paraguai	0	0	0	0	0	0
Bolívia	0	0	0	0	0	0
Uruguai	0	0	0	0	0	0
Argentina	0	0	0	0	0	0
África do Sul	0	0	0	0	0	0
Outros	91	110	188	32	0	0
<b>Total</b>	<b>618</b>	<b>221</b>	<b>564</b>	<b>561</b>	<b>1.129</b>	<b>648</b>

Fonte: ComexStat até 31/01/2022\*

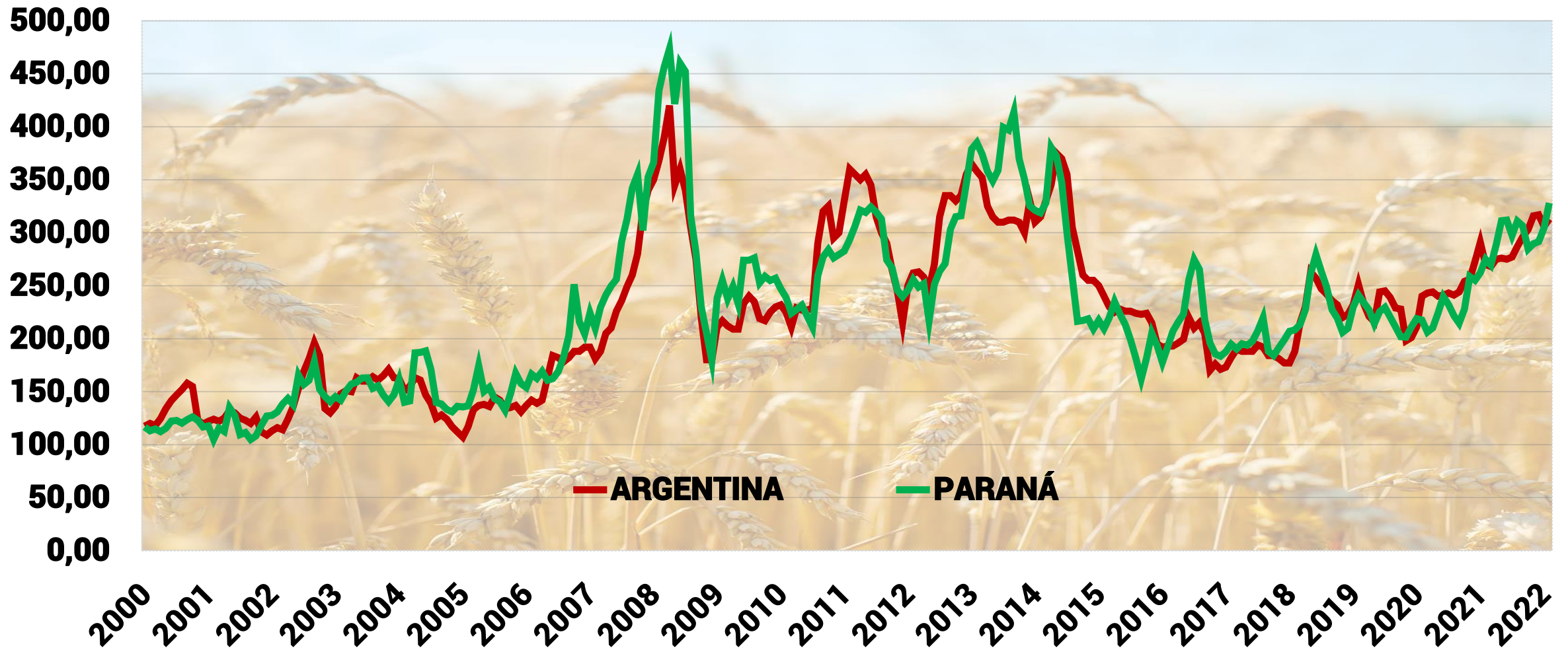
# TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

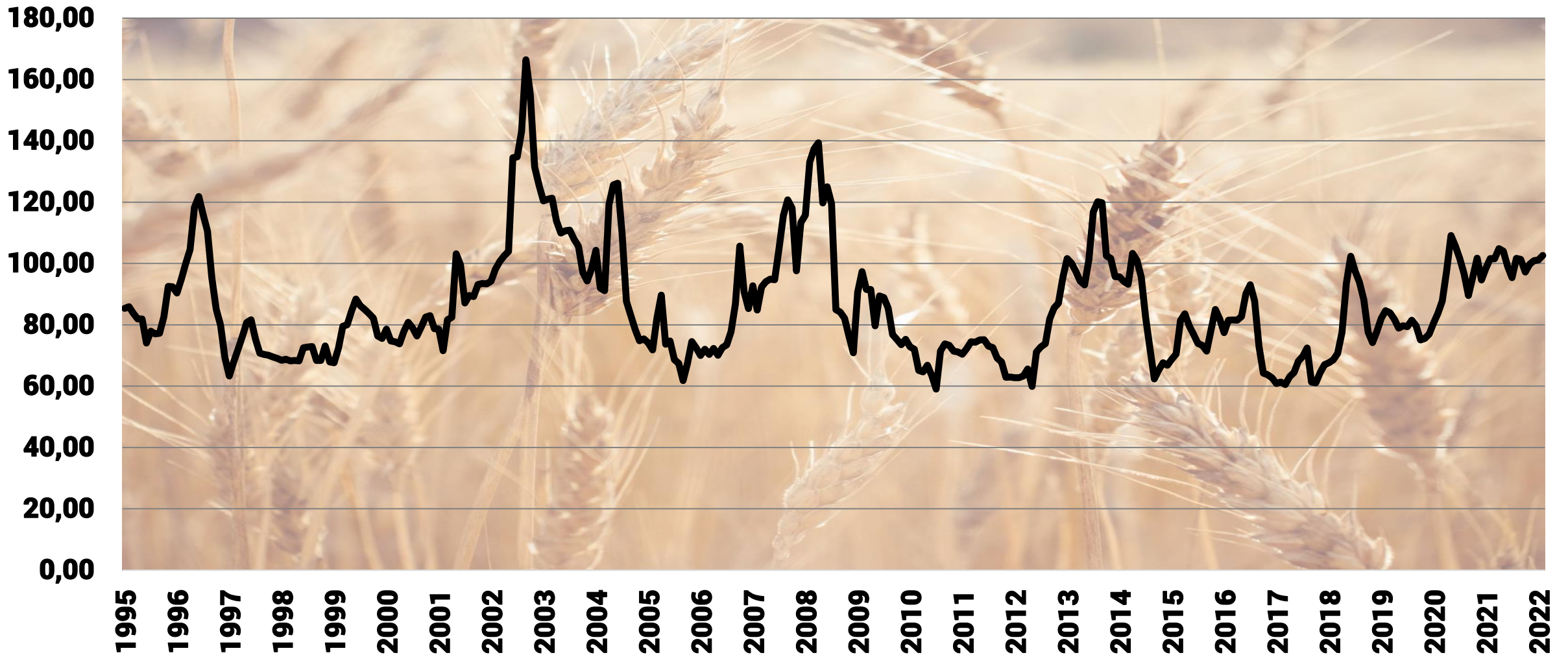


# TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



# TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

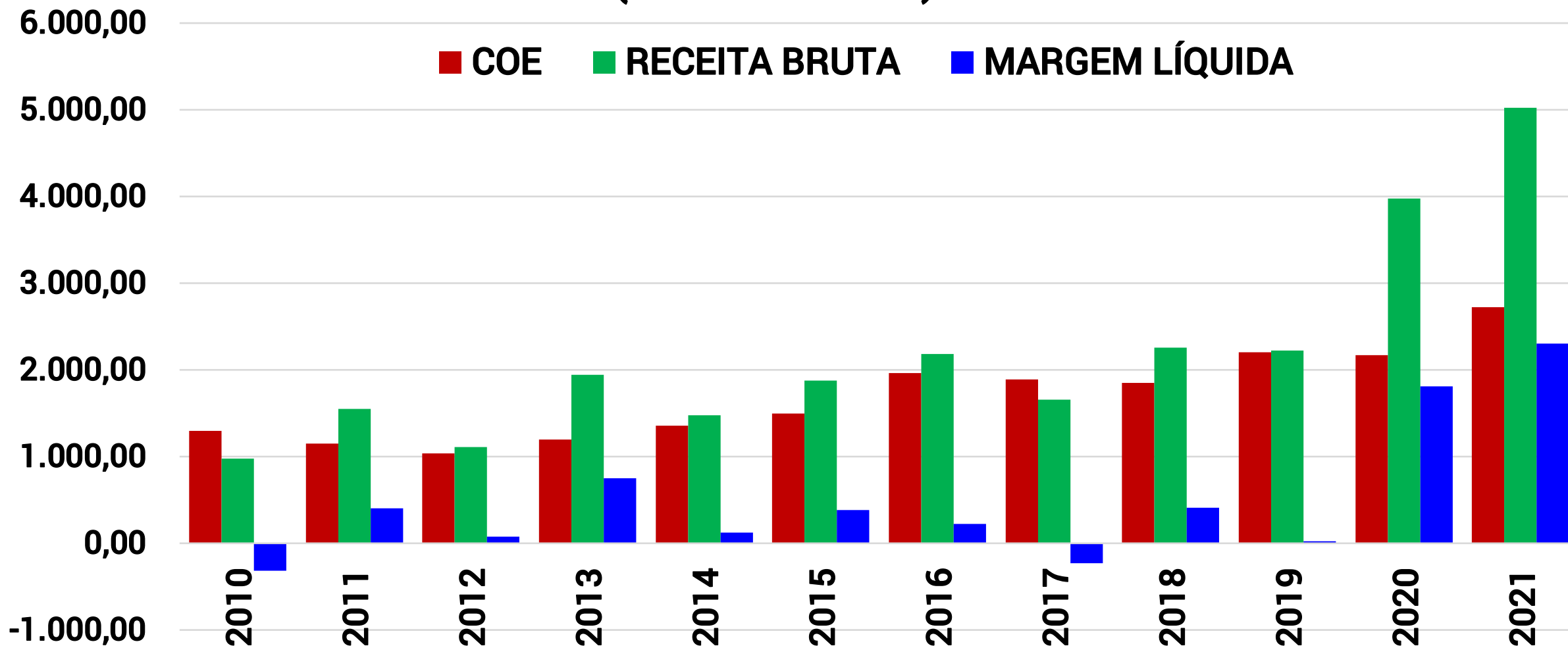


# TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

# TRIGO: CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE), RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$ NOMINAIS) - REGIÃO SUL DO BRASIL





# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023





# **ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023**

- **Os preços do arroz em casca estão em alta em pleno período de colheita da safra 2022 no Brasil, refletindo as quebras na safra nacional, que está estimada pela nossa Consultoria em 10,5 milhões de toneladas, ante um consumo doméstico projetado em 11,0 milhões de toneladas (base casca).**
- **A temporada iniciou com fortes exportações e queda das importações em janeiro/2022.**
- **Com quebras na safra do Mercosul, a tendência é importações brasileiras estáveis, ao redor de 1 milhão de toneladas (base casca), enquanto as exportações tendem a crescer ante o ano anterior, com as cotações internacionais em recuperação e comércio global aquecido.**
- **Se confirmadas as exportações projetadas pela nossa Consultoria em 1,6 milhão de toneladas (base casca), os estoques finais de 2022 pode recuar mais de 40%, para cerca de 47 dias de consumo.**
- **A sustentação futura dos preços internos dependerá da combinação entre câmbio (em baixa neste momento, mas com viés de alta ao longo do ano), da recuperação das cotações externas e do fluxo de exportações e importações (cuja balança comercial deverá ser superavitária em 2022).**



## ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

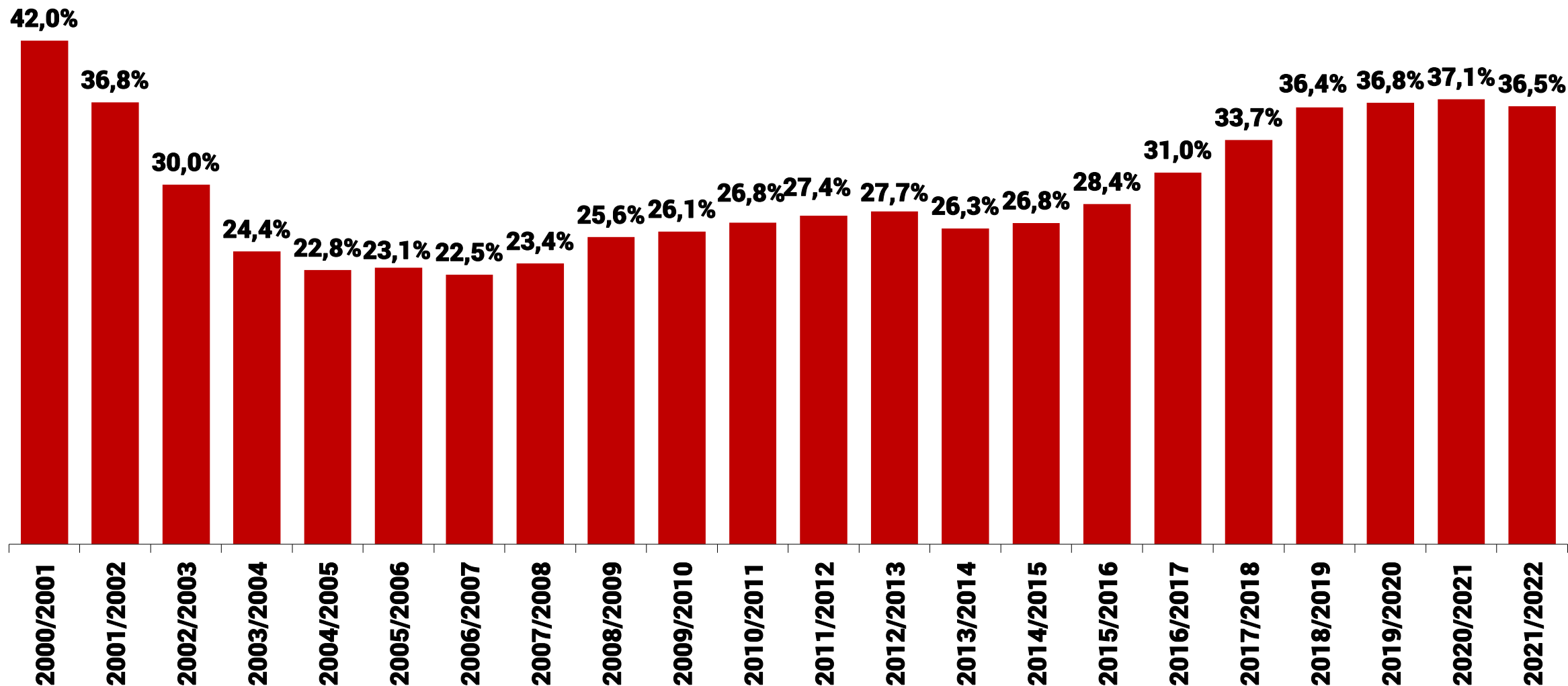
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,8	494,9	47,3	482,3	162,5	33,7%
2018/2019	162,7	4.557	741,4	497,3	43,9	484,6	176,5	36,4%
2019/2020	161,7	4.599	743,6	498,9	43,4	493,8	181,7	36,8%
2020/2021	164,9	4.587	756,4	507,5	50,6	502,7	186,4	37,1%
2021/2022	165,3	4.603	760,7	510,3	50,9	510,4	186,3	36,5%
<b>% 2022/2021</b>	→ <b>0,2%</b>	→ <b>0,3%</b>	↑ <b>0,6%</b>	↑ <b>0,6%</b>	↑ <b>0,5%</b>	↑ <b>1,5%</b>	→ <b>0,0%</b>	↓ <b>-1,5%</b>

Fonte: USDA FEVEREIRO/2022

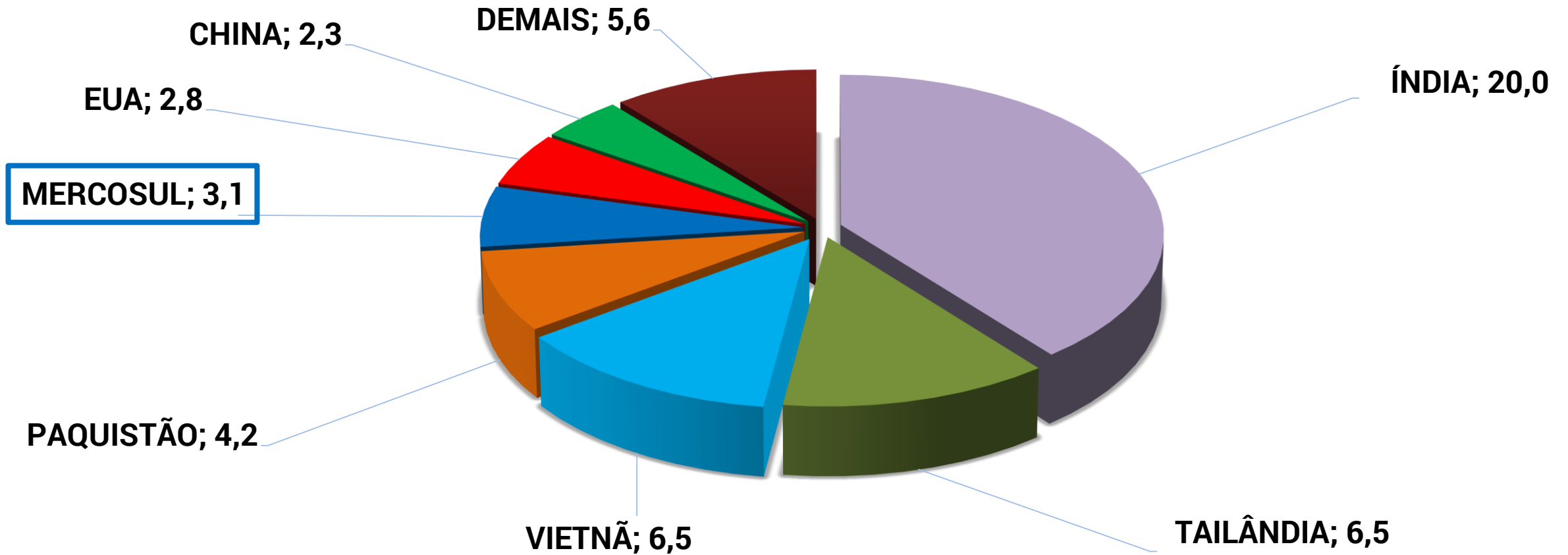
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



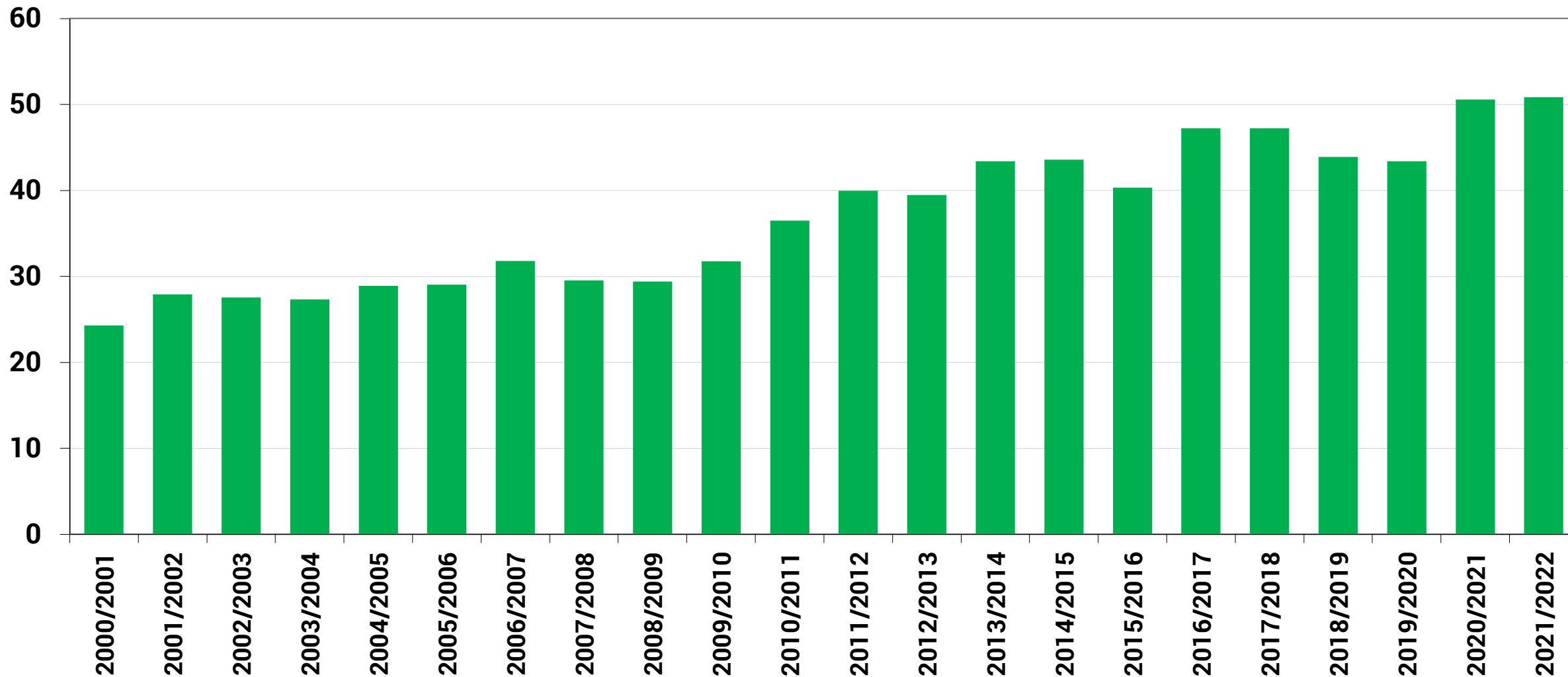
## ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



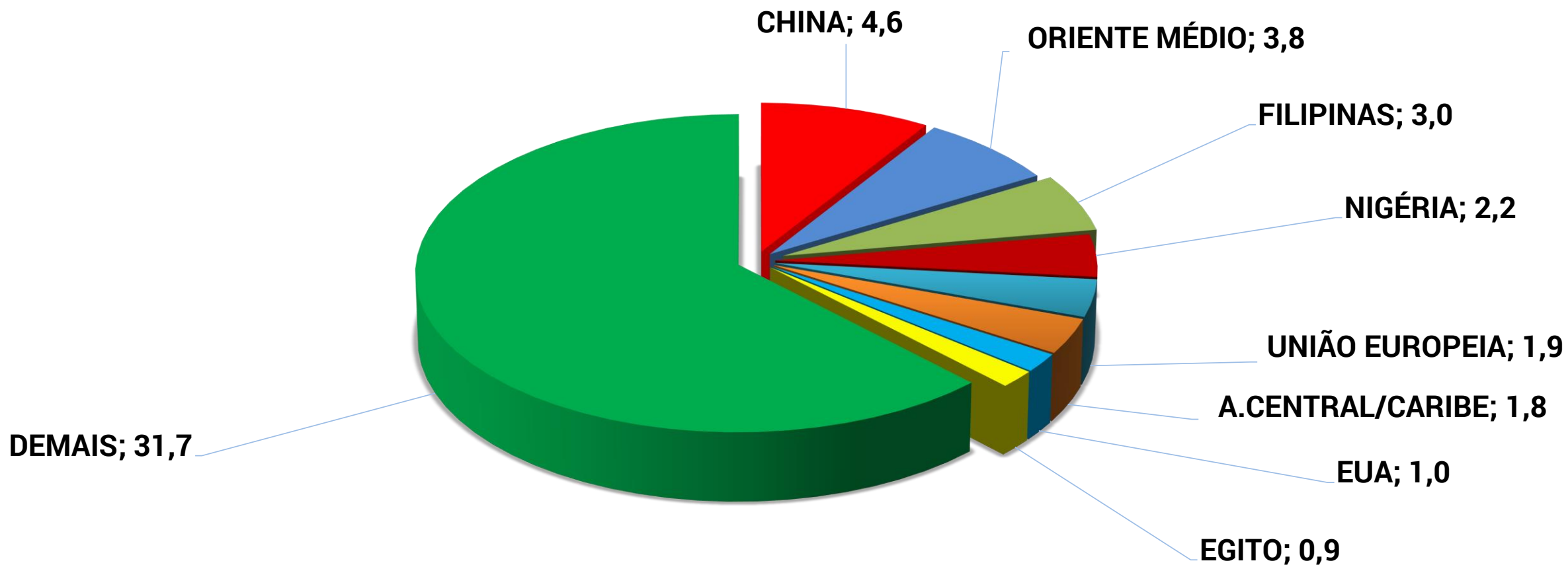
# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



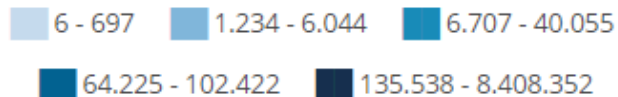
# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ: 179.881 PRODUTORES NO BRASIL

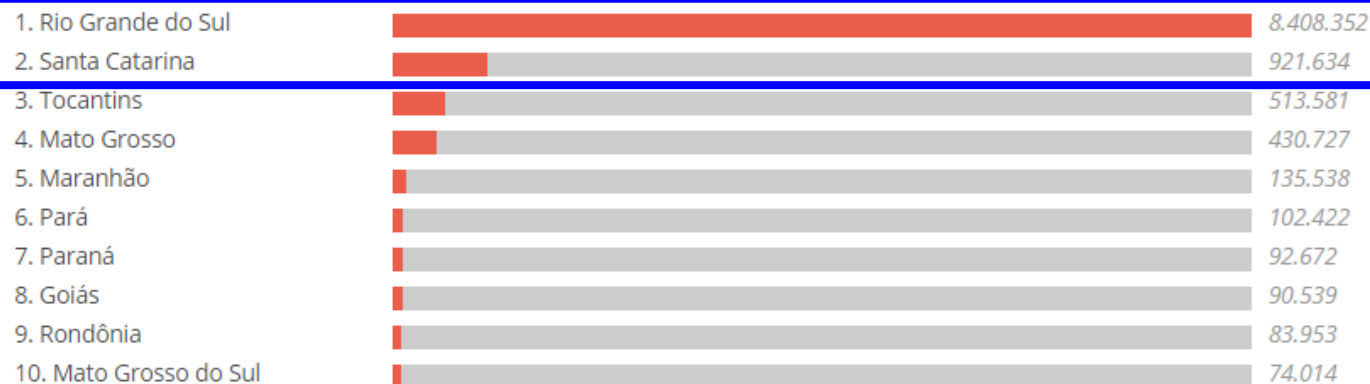


**RS + SC = 81%  
DA PRODUÇÃO**



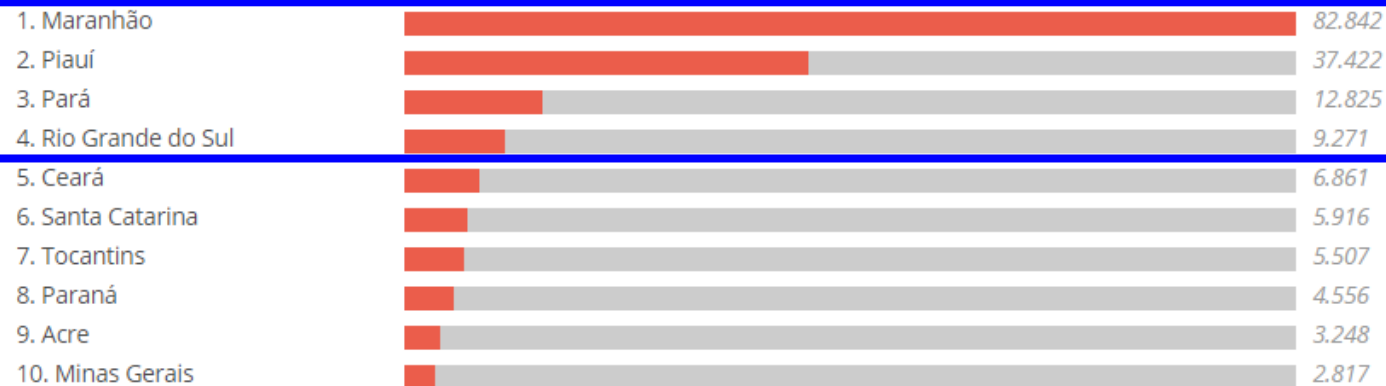
## Ranking - Arroz - Com casca dos Estados do Brasil por Quantidade produzida

em toneladas

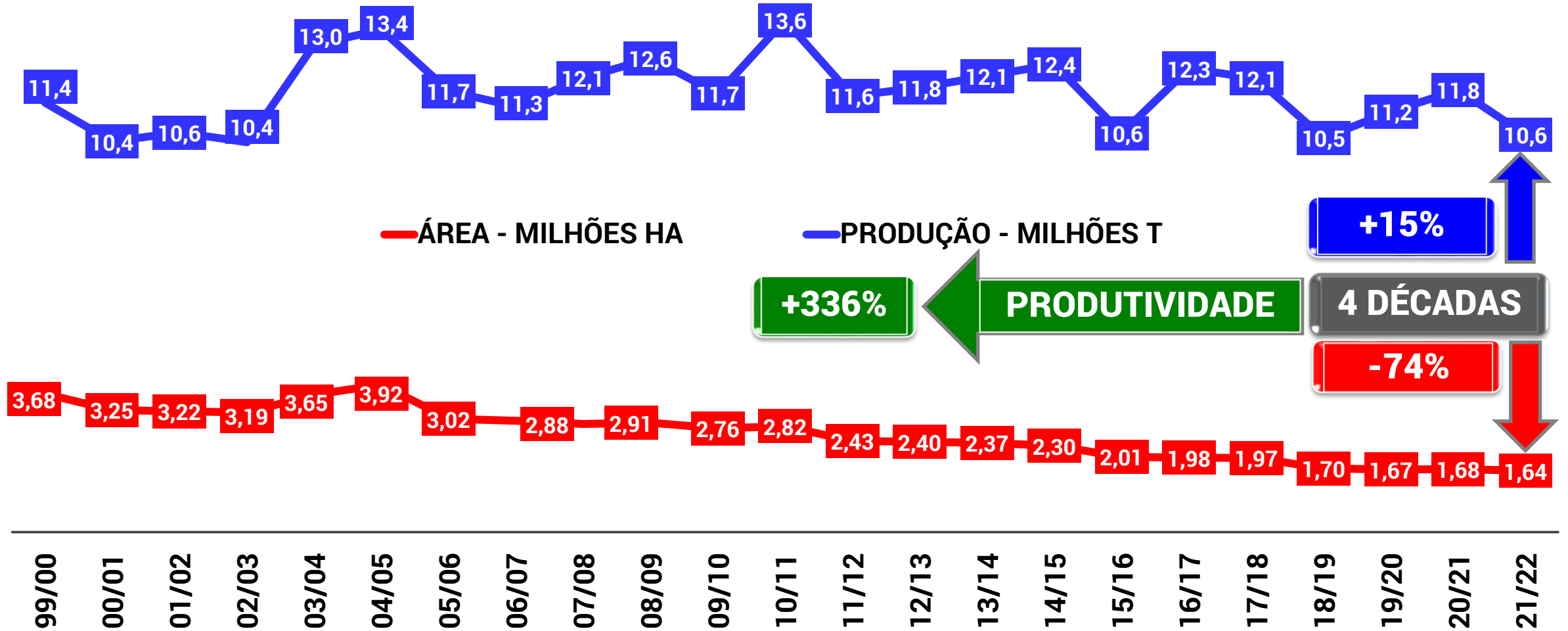


## Ranking - Arroz - Com casca dos Estados do Brasil por Número de estabelecimentos

em estabelecimentos

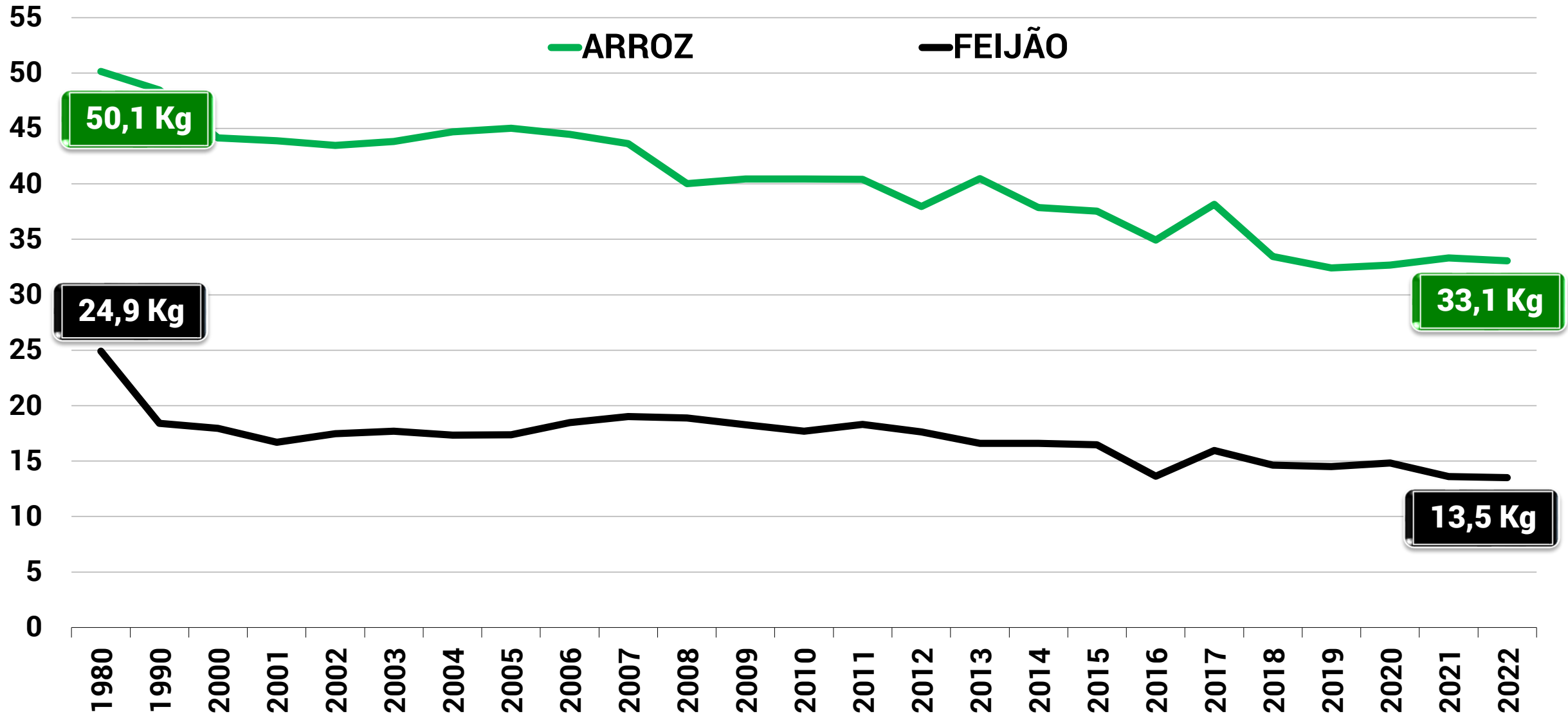


# ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

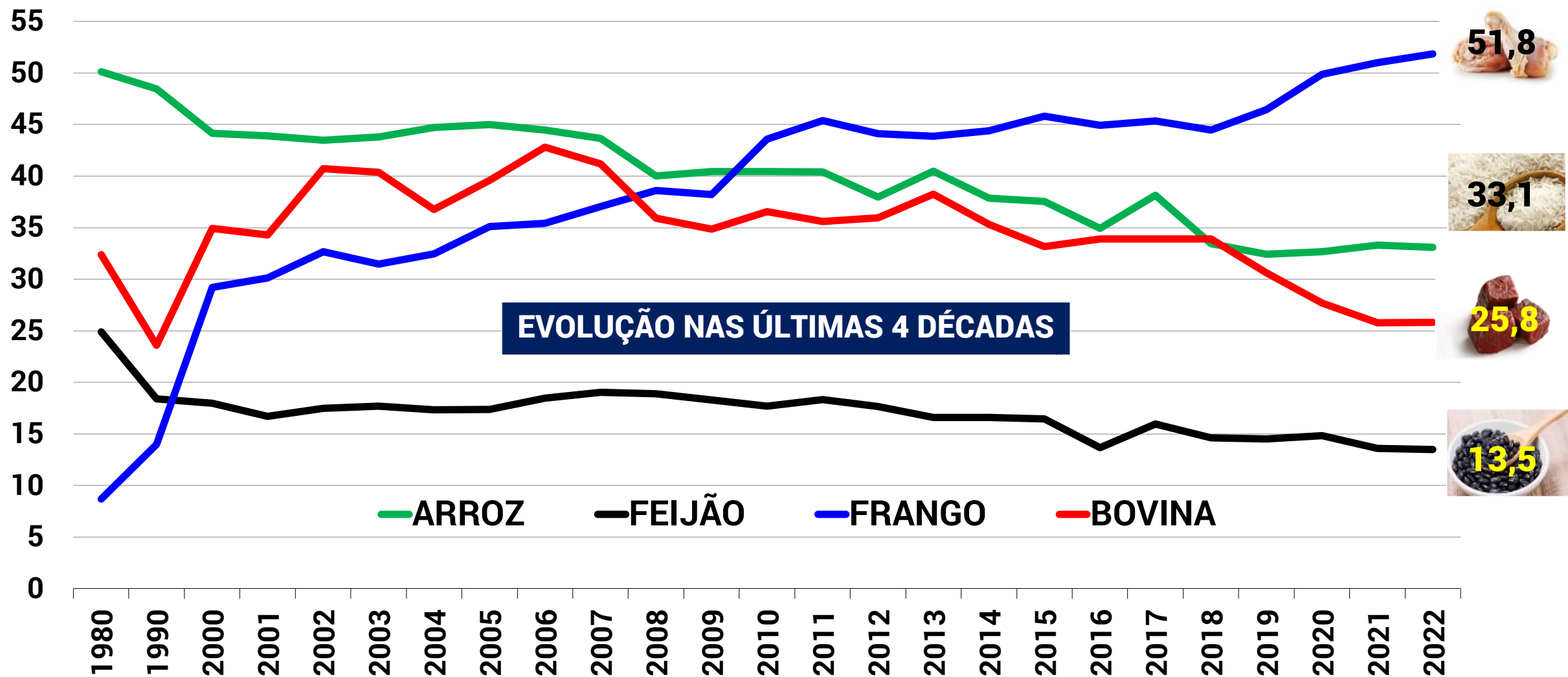




# ARROZ & FEIJÃO: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



# ALIMENTOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



# BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2019	2020 (a)	2021 (b)	2022* (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	2.425,8	1.945,0	1.887,5	2.459,2	→ -3%	↑ 30%
PRODUÇÃO	10.483,6	11.183,4	11.754,9	10.565,3	→ 5%	→ -10%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>12.909,4</b>	<b>13.128,4</b>	<b>13.642,4</b>	<b>13.024,5</b>	→ 4%	→ -5%
DEMANDA	10.544,6	10.708,3	11.000,0	11.000,0	→ 3%	→ 0%
EXPORTAÇÕES	1.432,3	1.813,4	1.151,3	1.600,0	↓ -37%	↑ 39%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>11.976,9</b>	<b>12.521,7</b>	<b>12.151,3</b>	<b>12.600,0</b>	→ -3%	→ 4%
IMPORTAÇÕES	1.012,5	1.280,8	968,1	1.000,0	↓ -24%	→ 3%
<b>ESTOQUE FINAL</b>	<b>1.945,0</b>	<b>1.887,5</b>	<b>2.459,2</b>	<b>1.424,5</b>	↑ 30%	↓ -42%
<b>DIAS CONSUMO</b>	<b>67</b>	<b>64</b>	<b>82</b>	<b>47</b>		

\*2022: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

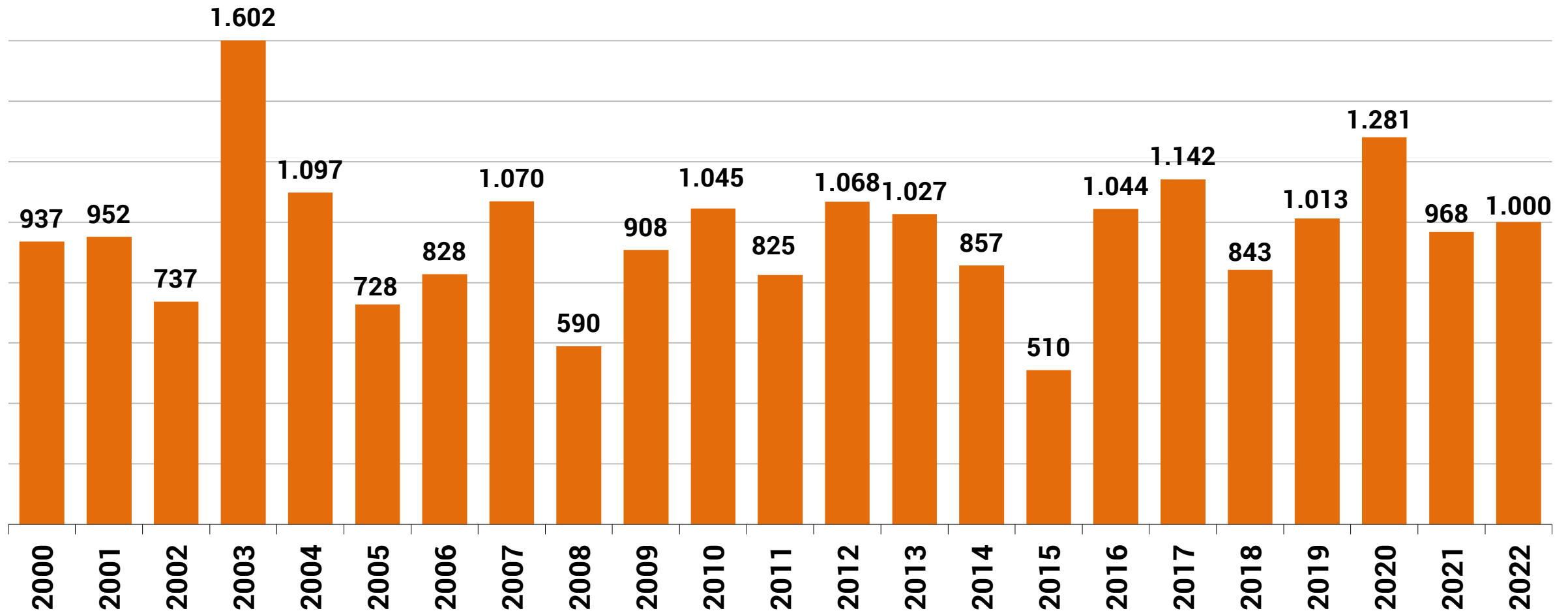


# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

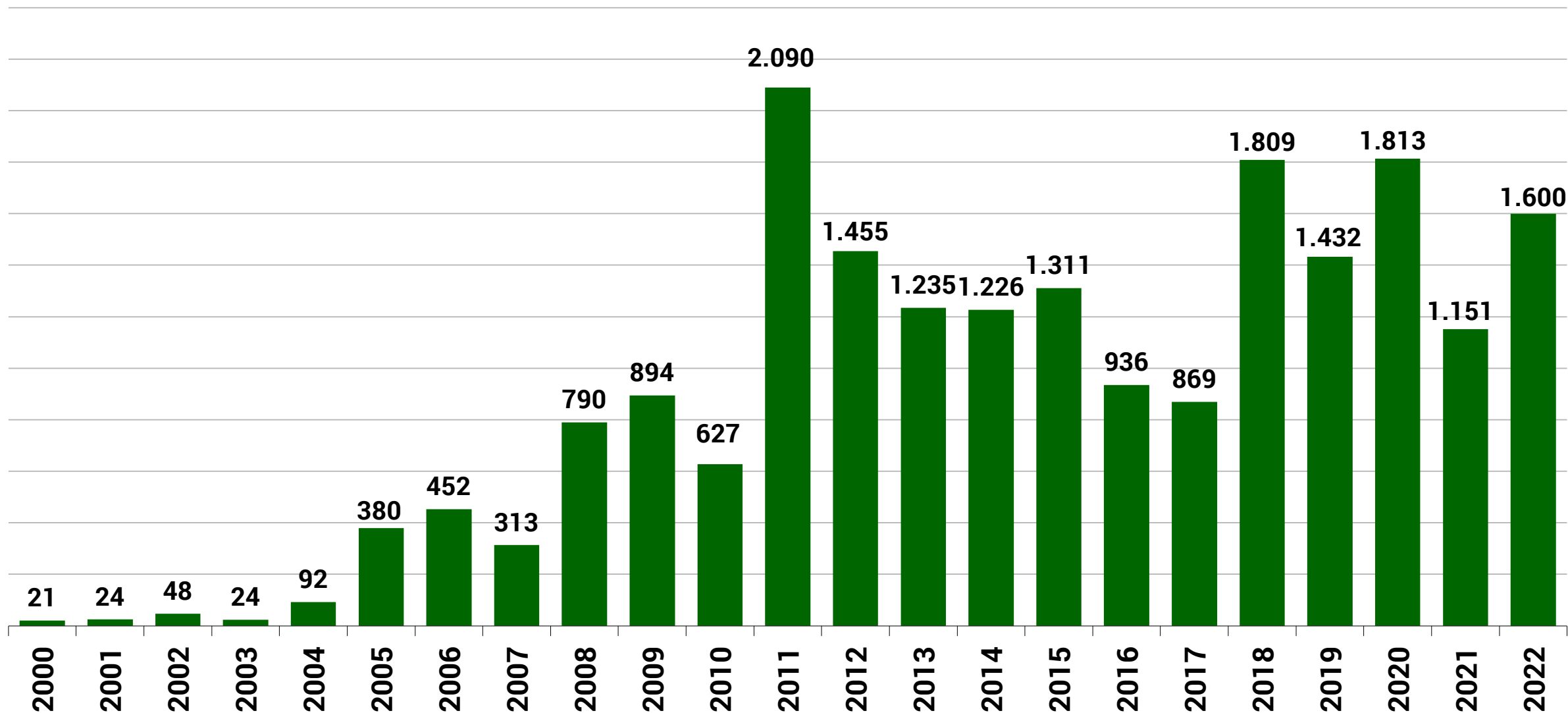
## MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2022



# ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



# ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



## ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2021	JAN	21,351		128,742	
	FEV	81,931		78,564	
	MAR	104,382		70,286	
	ABR	111,104		97,843	
	MAI	86,855		92,699	
	JUN	70,189		83,449	
	JUL	94,856		77,648	
	AGO	114,566		77,245	
	SET	130,243		76,269	
	OUT	137,937		68,236	
	NOV	26,339		60,495	
	DEZ	171,553	<b>1.151,306</b>	56,653	<b>968,129</b>
2022	JAN	137,911		32,242	
	FEV				
	MAR				
	ABR				
	MAI				
	JUN				
	JUL				
	AGO				
	SET				
	OUT				
	NOV				
	DEZ		<b>137,911</b>		<b>32,242</b>
JANEIRO A JANEIRO DE 2021		21,351		128,742	
JANEIRO A JANEIRO DE 2022		137,911		32,242	
VAR. JANEIRO-2022/JANEIRO-2021		546%		-75%	
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-20%		-43%	
VARIÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		546%		-75%	

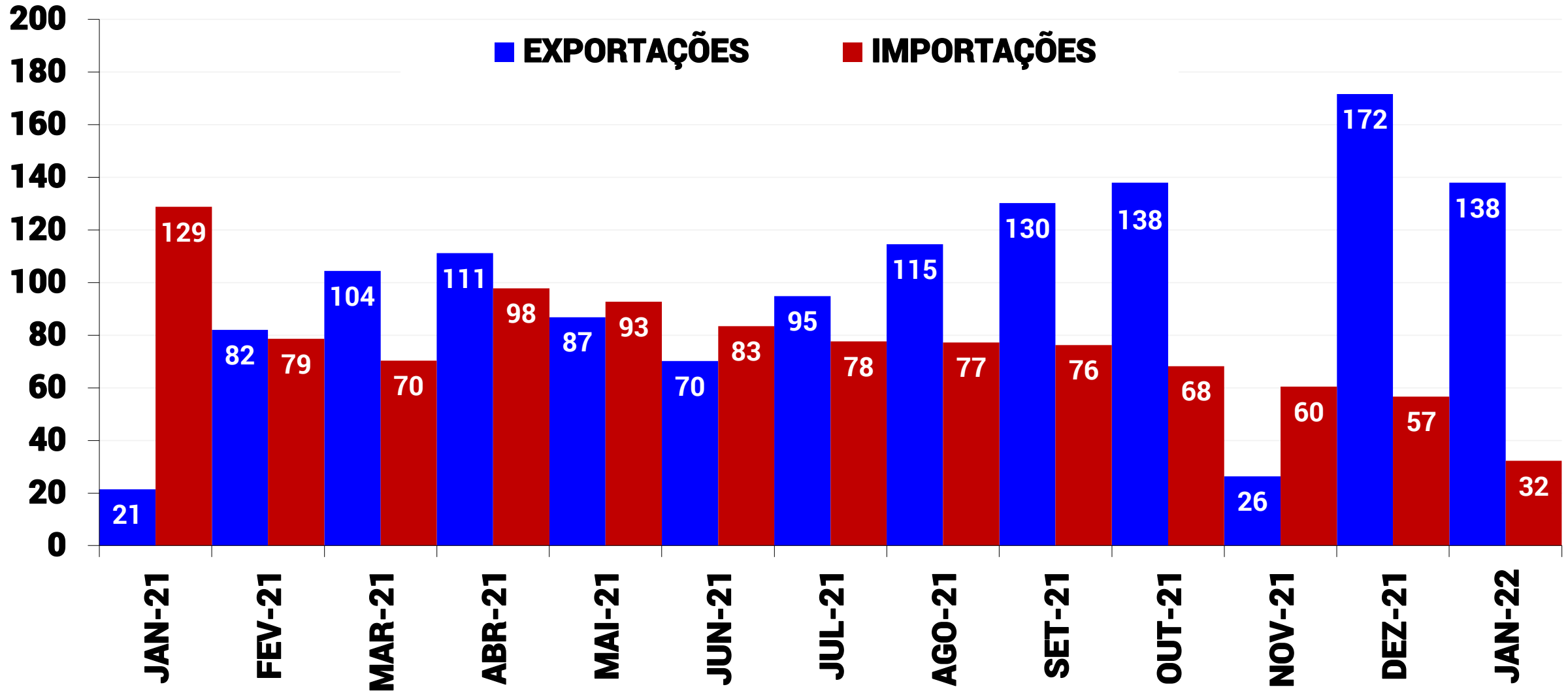
Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

## BASE CASCA - JANEIRO 2021 A JANEIRO DE 2022





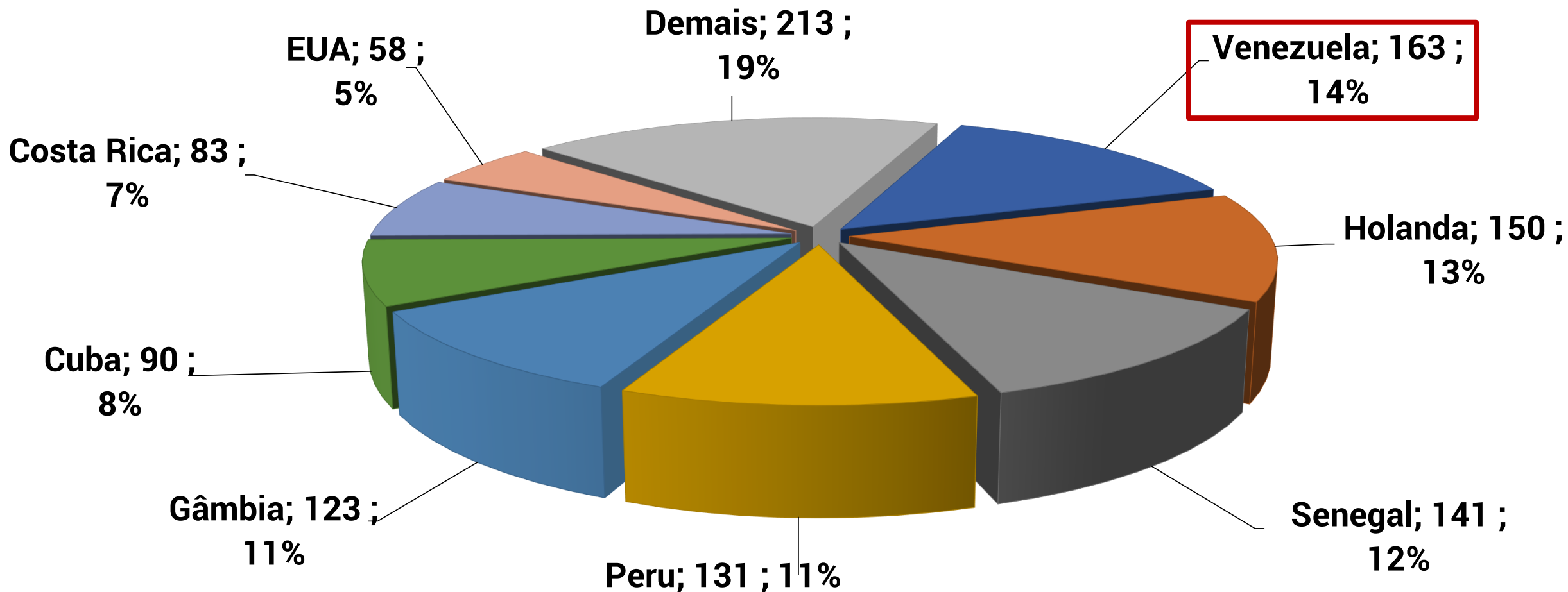
## Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	28,1
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	25,6
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	24,5
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	20,1
Espanha	0,7	0,3	0,1	0,3	3,6	18,3
Portugal	0,5	0,2	0,1	0,8	0,3	14,4
Angola	5,0	14,7	15,0	21,3	20,2	1,2
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	0,9
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	0,8
Trinidad e Tobago	12,1	9,4	8,5	11,1	7,7	0,8
São Tomé e Príncipe	0,2	1,5	2,5	2,5	0,8	0,7
Bolívia	27,7	21,8	8,6	15,7	8,6	0,5
Curaçao	0,0	1,7	3,1	3,2	3,3	0,4
Turquia	0,1	2,9	3,9	29,8	0,9	0,4
Chile	8,2	10,5	5,5	14,3	3,9	0,3
Outros	432,4	647,5	576,1	776,6	518,0	0,9
<b>Total</b>	<b>869,5</b>	<b>1.807,1</b>	<b>1.435,6</b>	<b>1.811,7</b>	<b>1.151,3</b>	<b>137,9</b>

Fonte: ComexStat até 31/01/2022\* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



# ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021



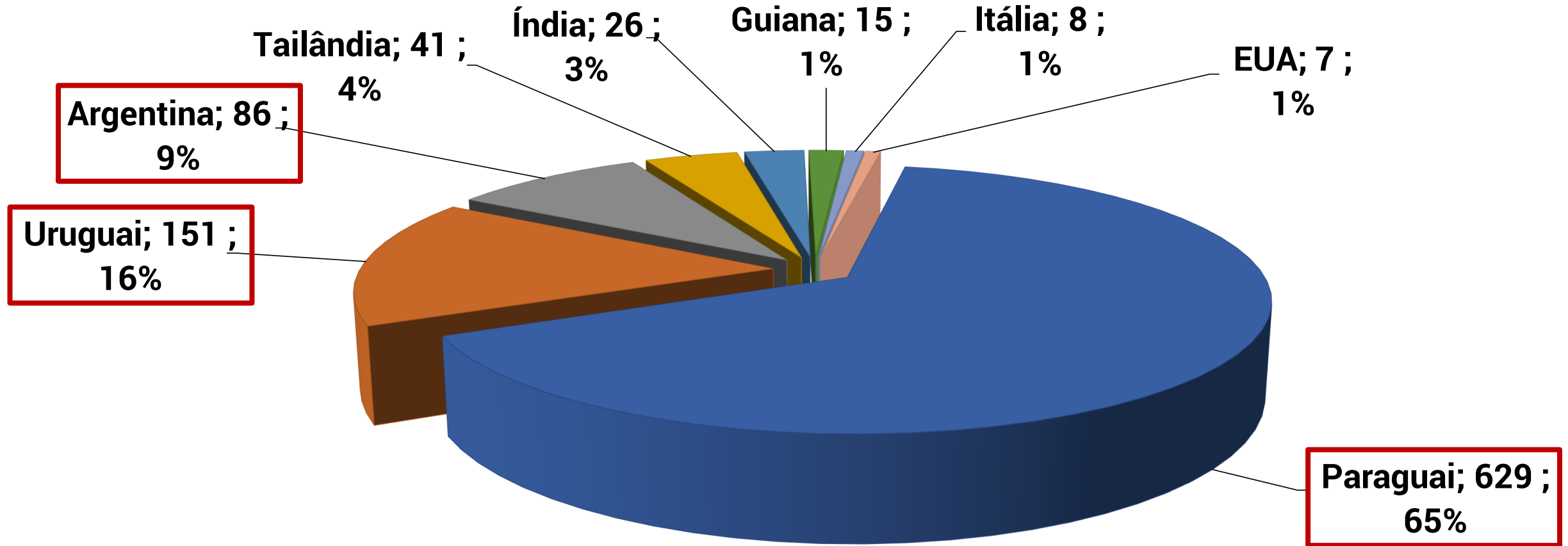
## Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	24,2
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	7,0
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	0,5
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	0,4
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,0
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0
Estados Unidos	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,0
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,0
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Irã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>1.104,0</b>	<b>819,3</b>	<b>974,3</b>	<b>1.251,7</b>	<b>968,1</b>	<b>32,2</b>

Fonte: ComexStat até 31/01/2022\* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

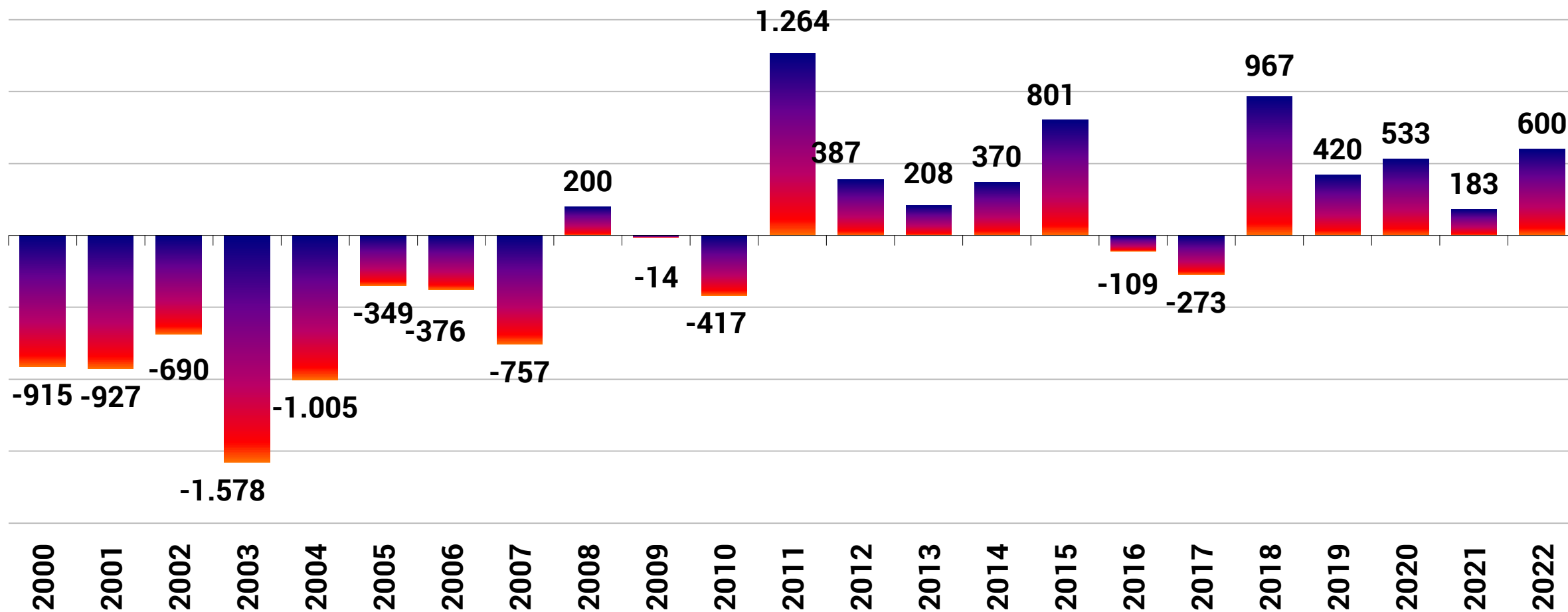


# ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

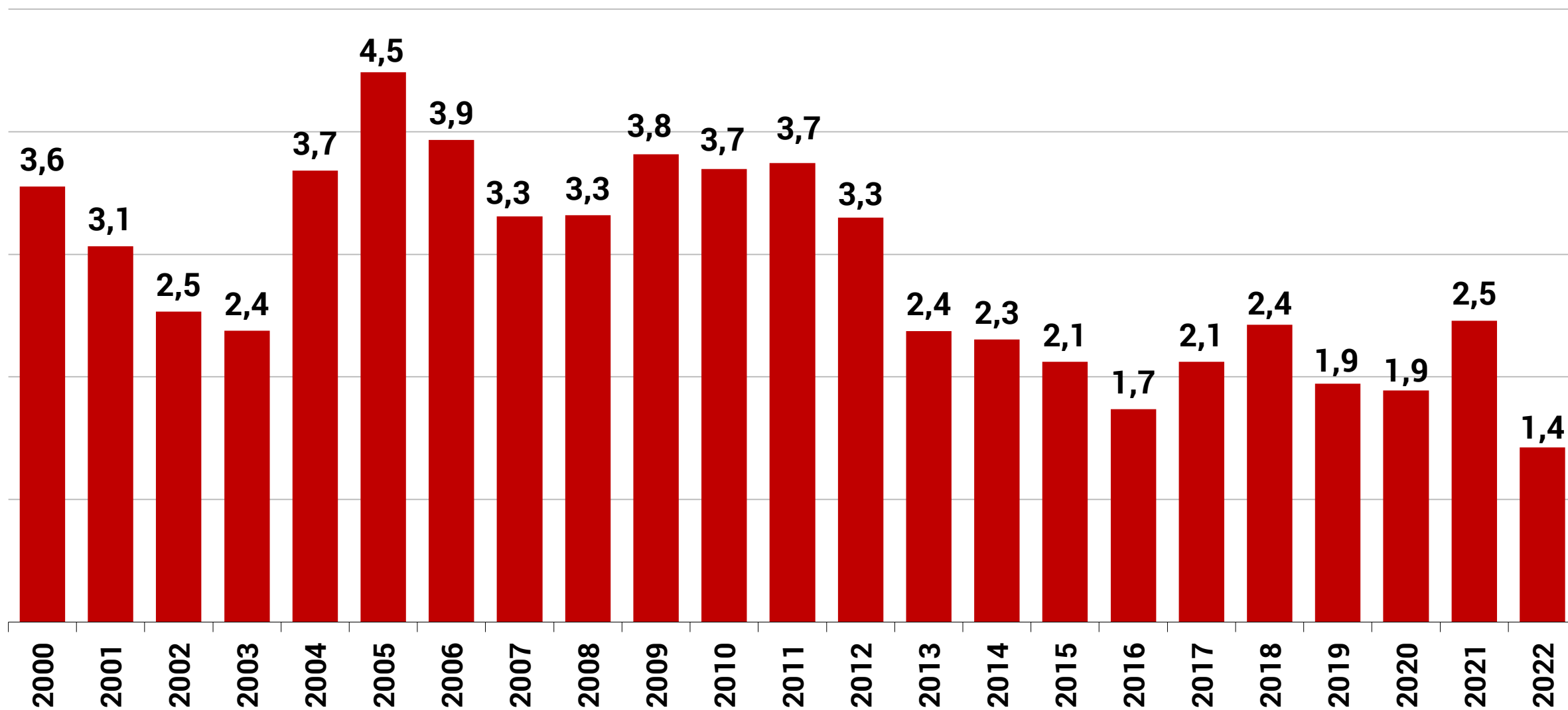


# ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

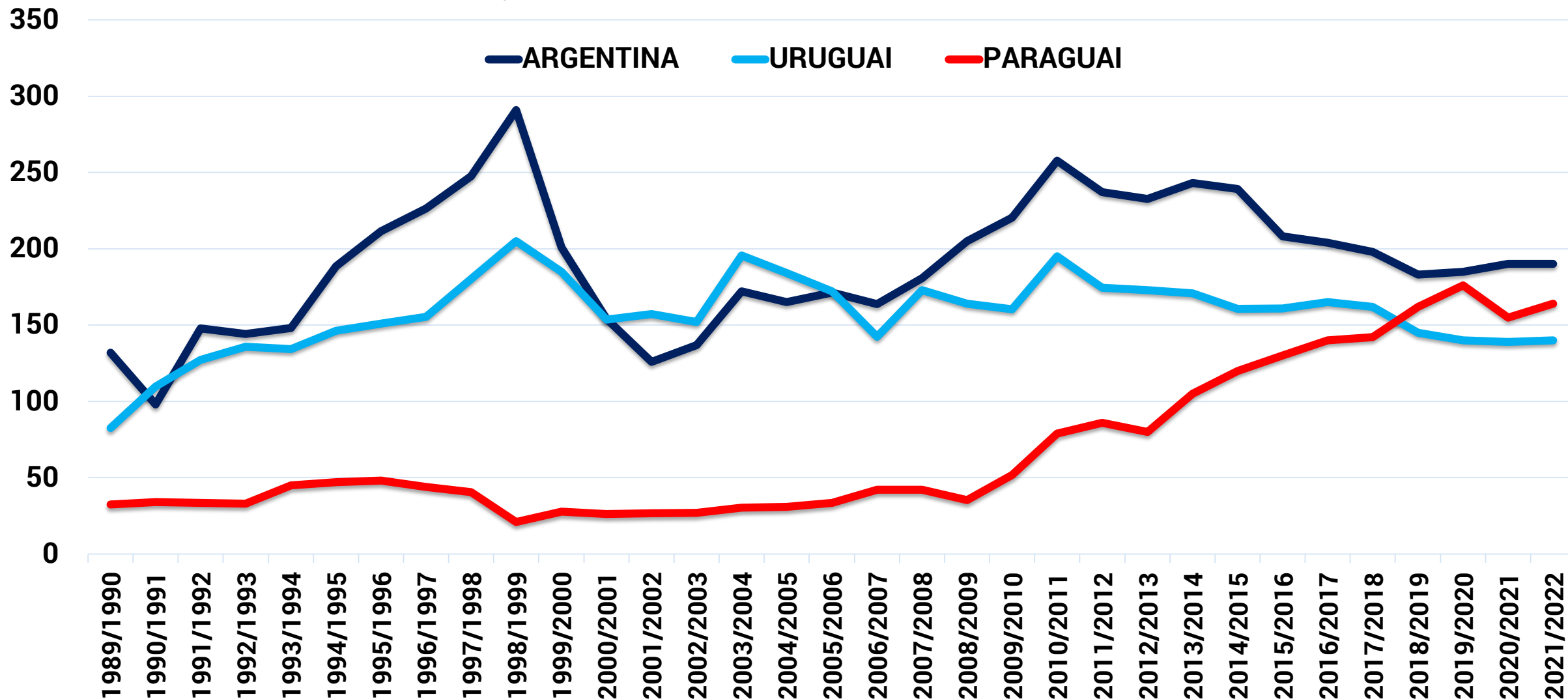
## EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



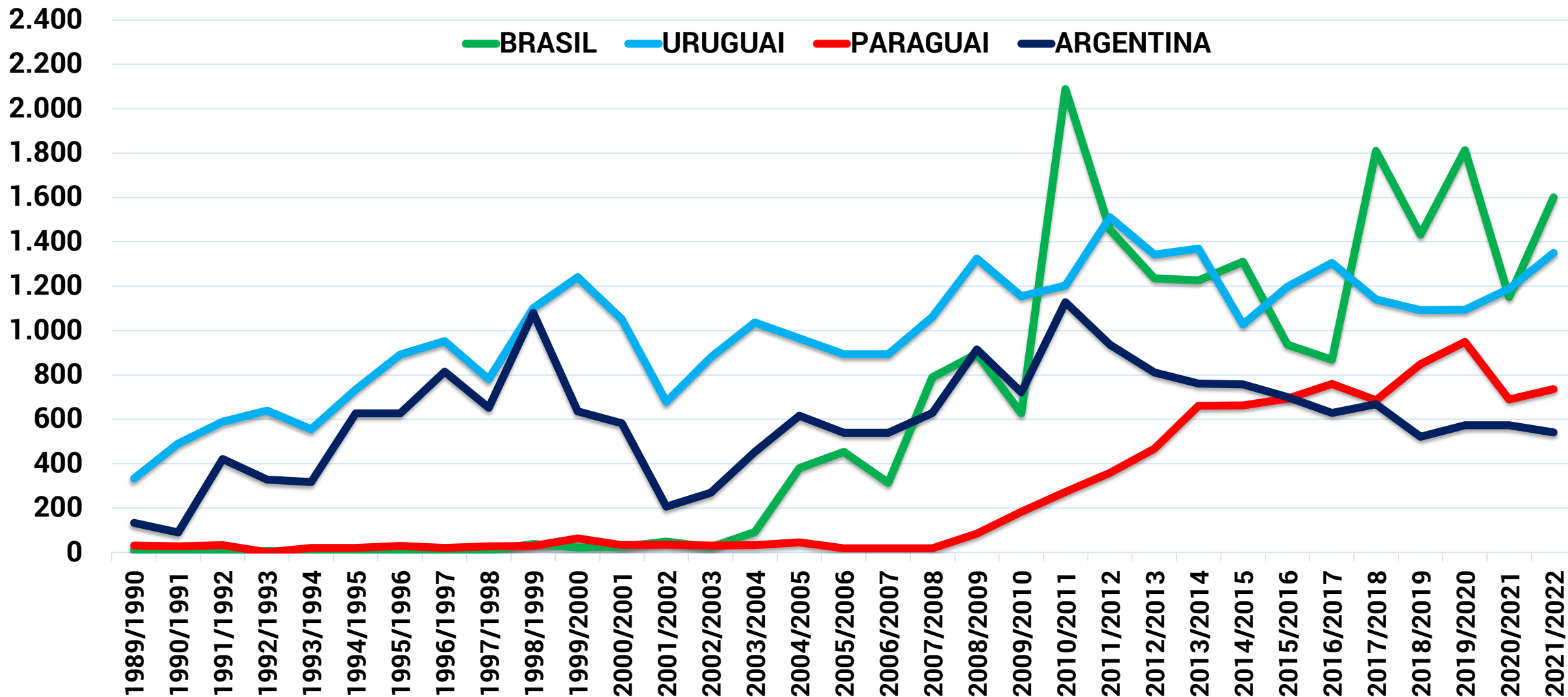
# ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)



# MERCOSUL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ARROZ POR PAÍSES - MIL HECTARES

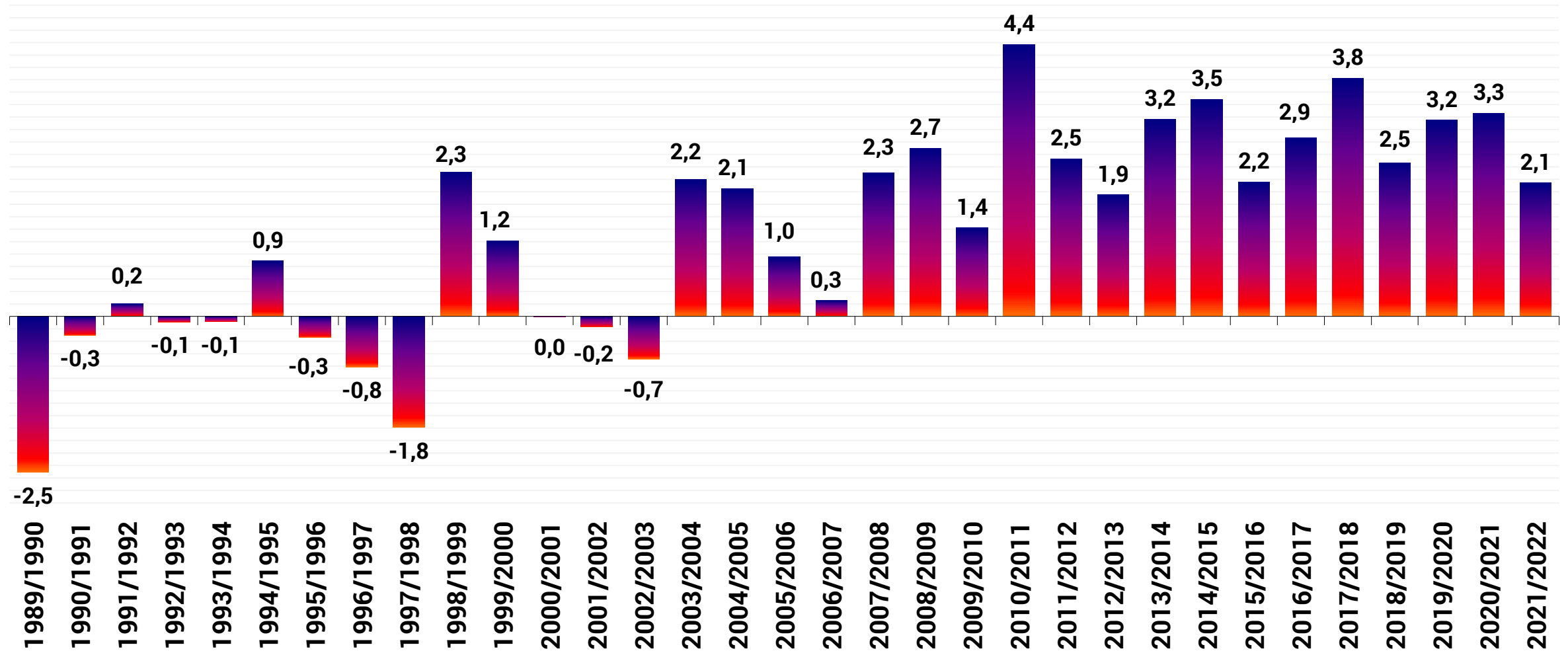


# MERCOSUL: EXPORTAÇÕES DE ARROZ POR PAÍSES - MIL T BASE CASCA

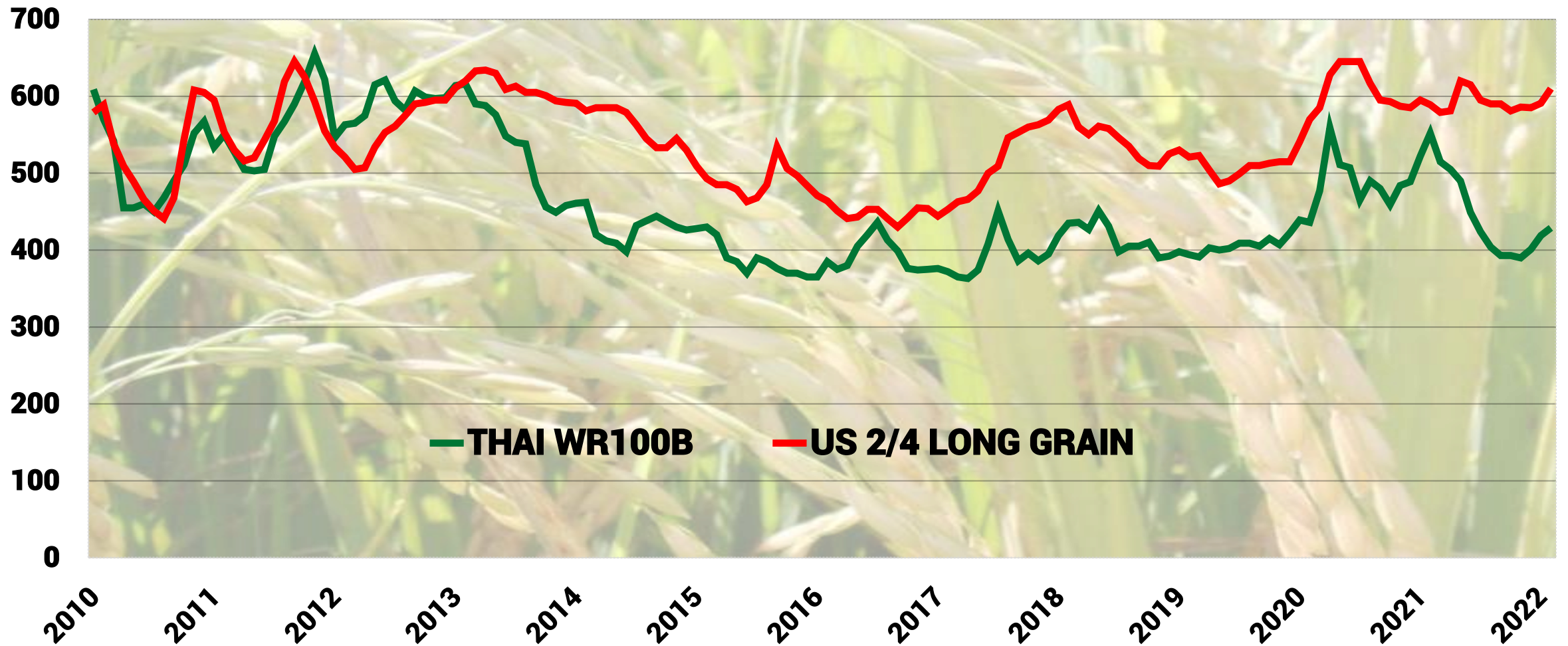




# ARROZ (BASE CASCA): DÉFICITS/SUPERÁVITS NO MERCOSUL PRODUÇÃO - CONSUMO INTERNO EM MILHÕES DE TONELADAS

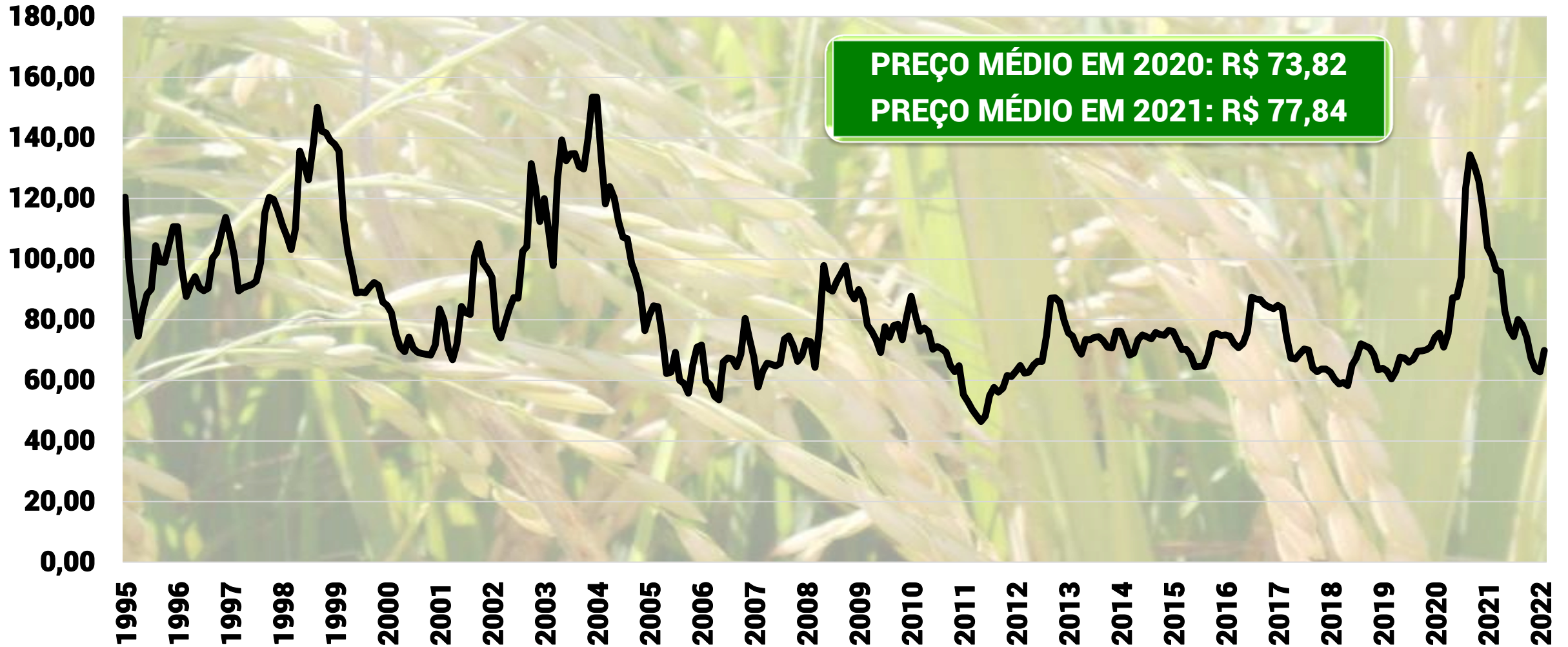


# ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DO PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



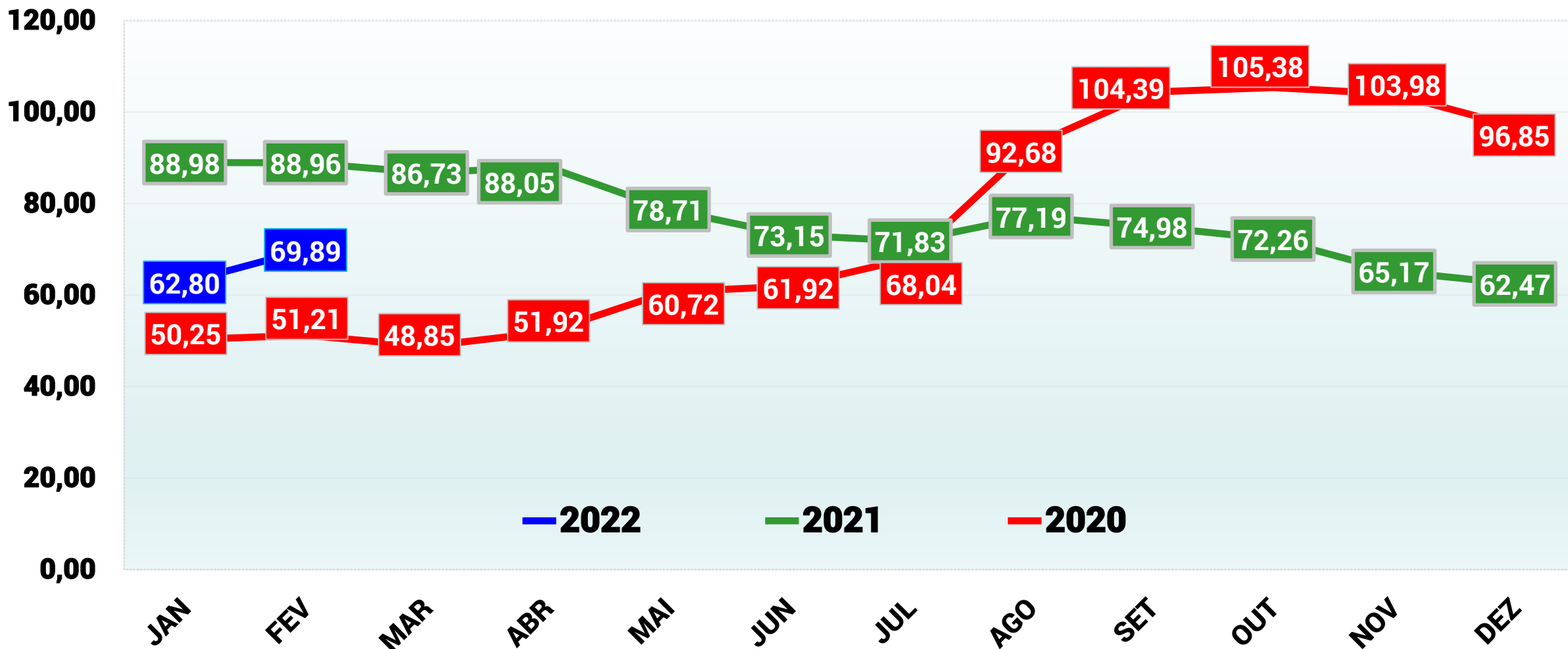
# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - 58% DE GRÃOS INTEIROS

## R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

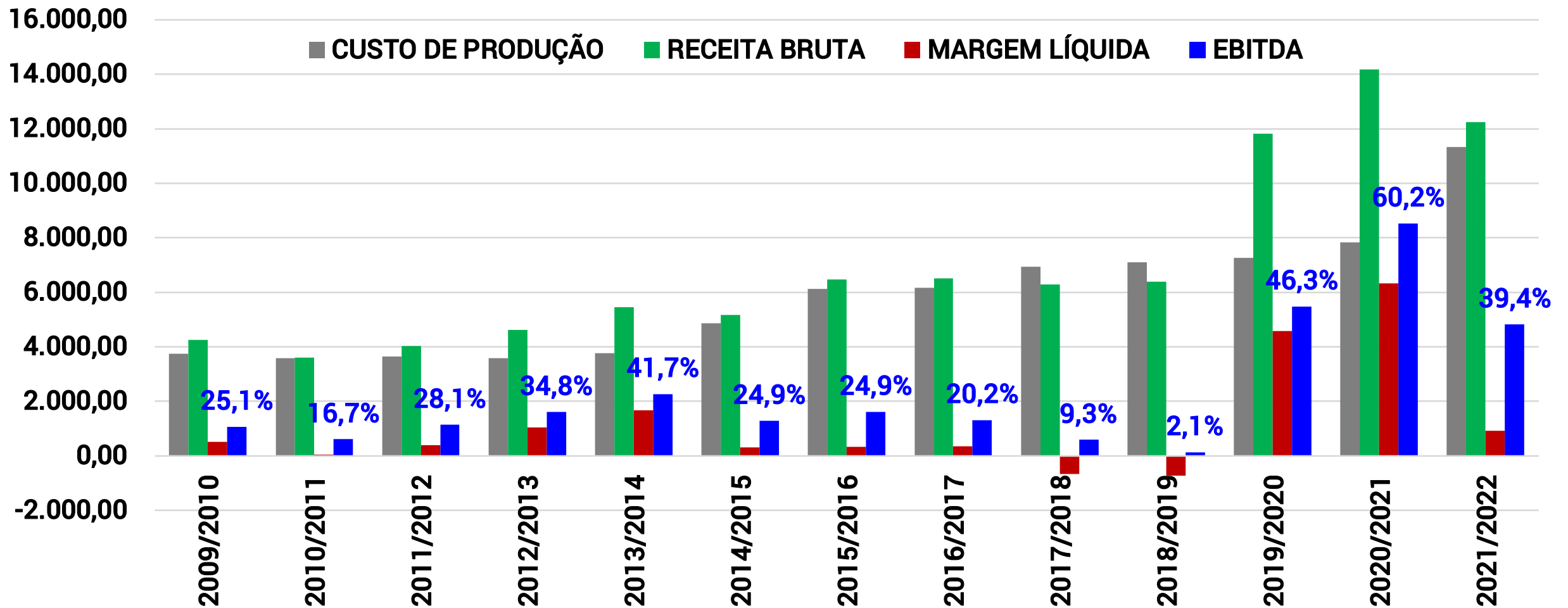


# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

## MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



# ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - RIO GRANDE DO SUL



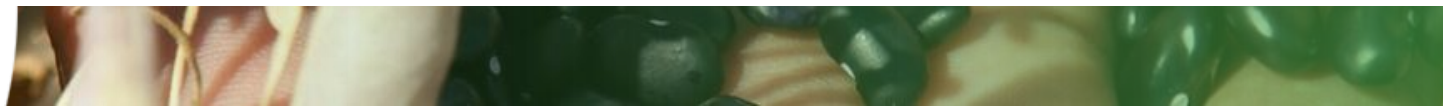


# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de preços sustentados para o feijão (carioca, preto e caupi) ao longo de 2022.
- Para a temporada 2022, a projeção é de uma colheita de 3,06 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas no Brasil, ante um consumo estimado em 2,85 milhões de toneladas e exportações de 200 mil toneladas, sem excedentes de oferta pressionando os preços pagos aos produtores.
- As cotações do carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 290 a R\$ 330 por saca de 60 Kg em fevereiro/2022, ante R\$ 250 a R\$ 280 por saca de 60 Kg em janeiro passado.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 280 e R\$ 310 neste mês de fevereiro/2022, ante a faixa entre R\$ 270 a R\$ 300 por saca de 60 Kg em janeiro passado.
- A tendência é de preços firmes em 2022, com oferta e demanda bem ajustadas, desde que a forte alta dos insumos e da energia não afete a intenção de plantio da 3ª safra (a maior parte irrigada).
- A queda do poder aquisitivo dos brasileiros seguirá como fator limitante à demanda por feijão ao longo de 2022 e, conseqüentemente, da escalada mais intensa dos preços pagos aos produtores.

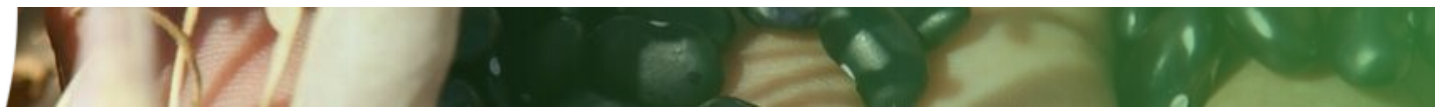


## FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.222,6	113,6	3.576,9	3.150,0	176,6	250,3	212.559.409	14,8
2020/2021	250,3	2.876,3	81,3	3.207,9	2.850,0	222,0	135,9	213.317.639	13,4
2021/2022	135,9	3.060,1	100,0	3.296,0	2.850,0	200,0	246,0	214.828.540	13,3
VAR. 2022/2021	↓ -45,7%	→ 6,4%	→ 23,0%	→ 2,7%	→ 0,0%	↓ -9,9%	↑ 81,0%	→ 0,7%	→ -0,7%

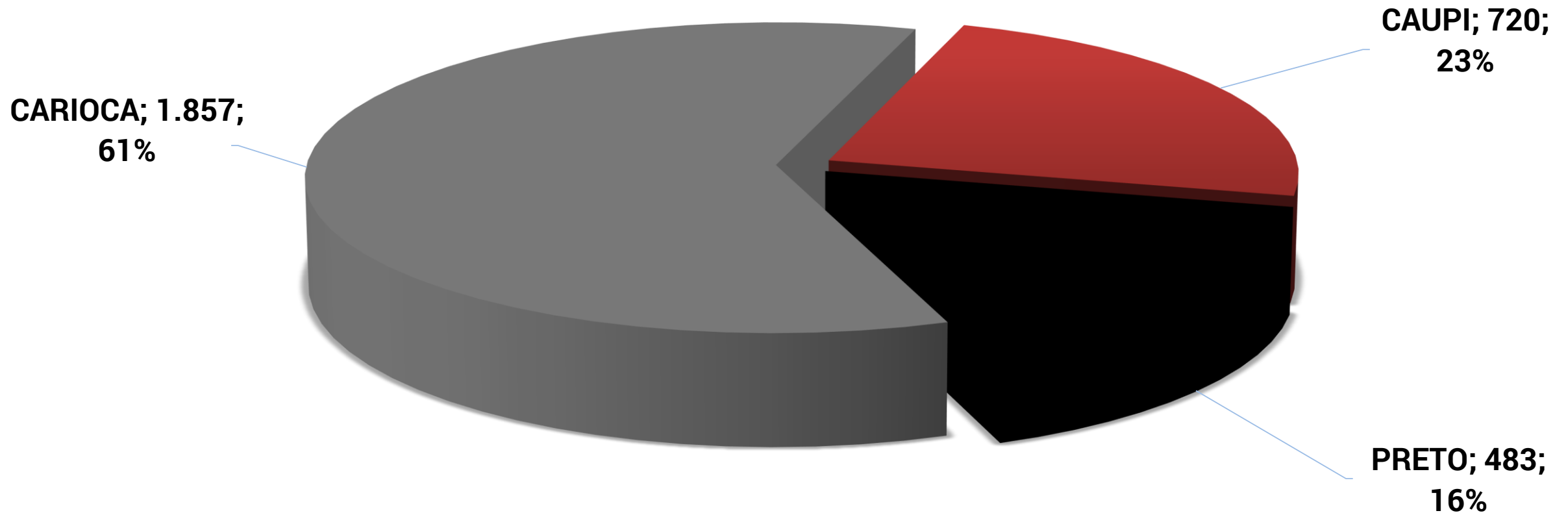
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

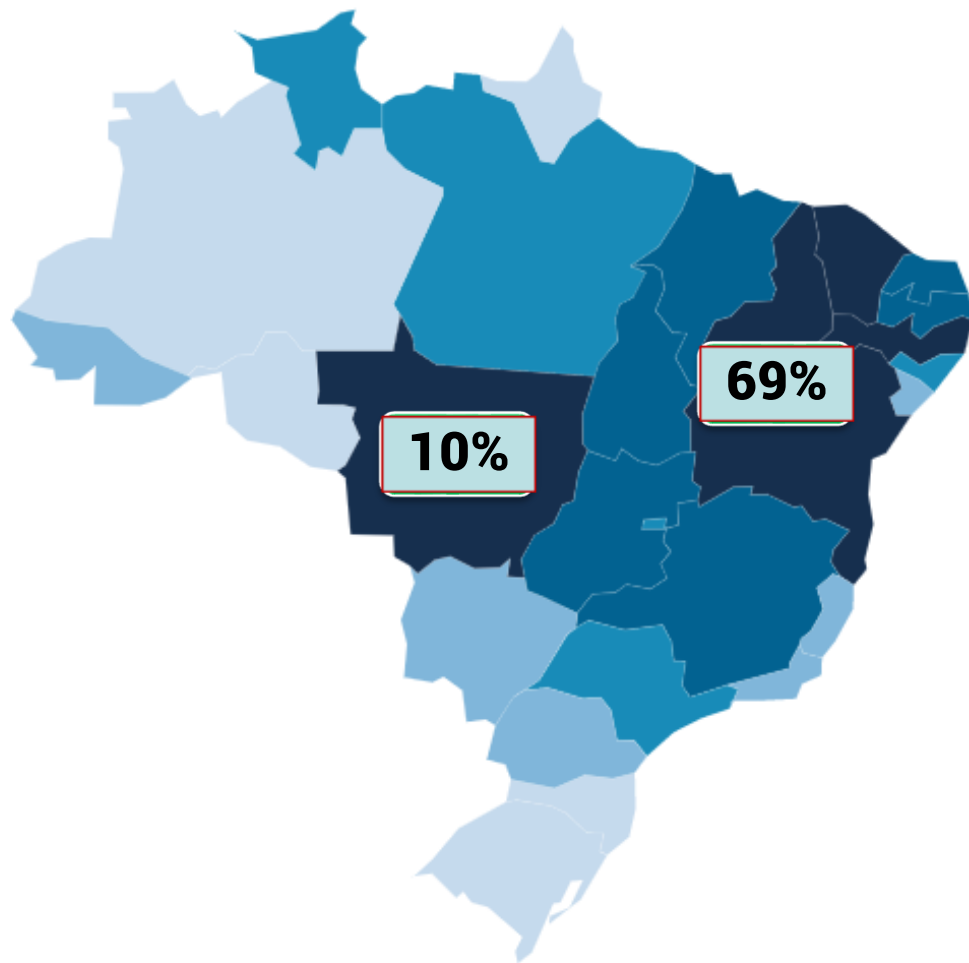




# FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2022 POR CLASSES - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



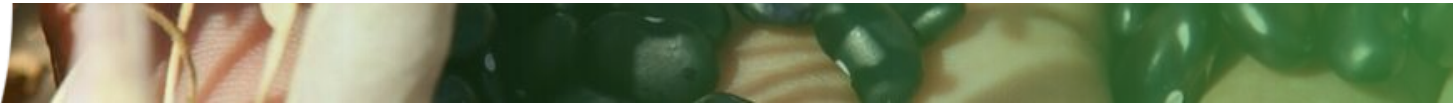
# FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



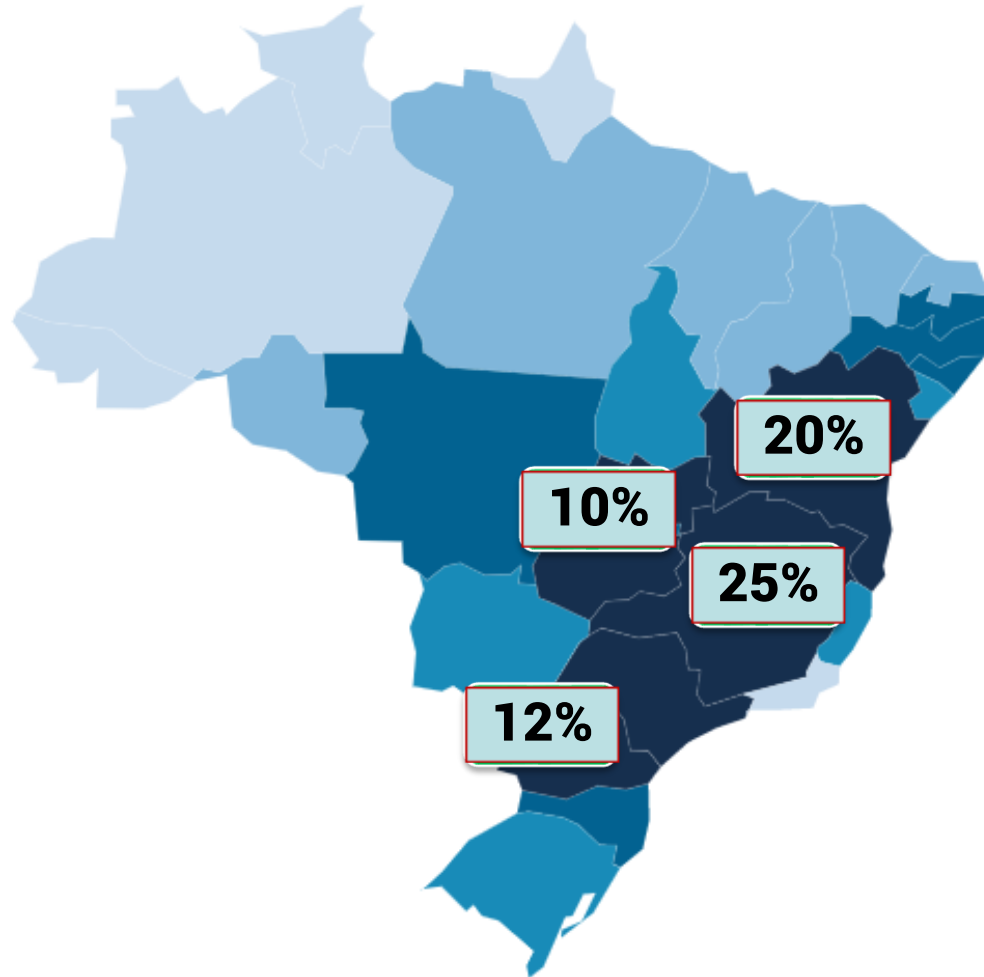
**1,374 MILHÃO HA EM 2022**  
**47% DA ÁREA TOTAL**  
**932.947 PRODUTORES**



38 - 422    514 - 1.499    1.507 - 9.753    12.495 - 55.935    63.233 - 268.993



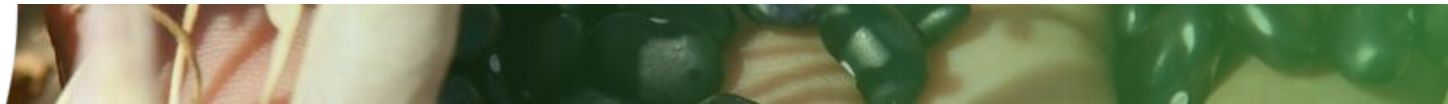
# FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



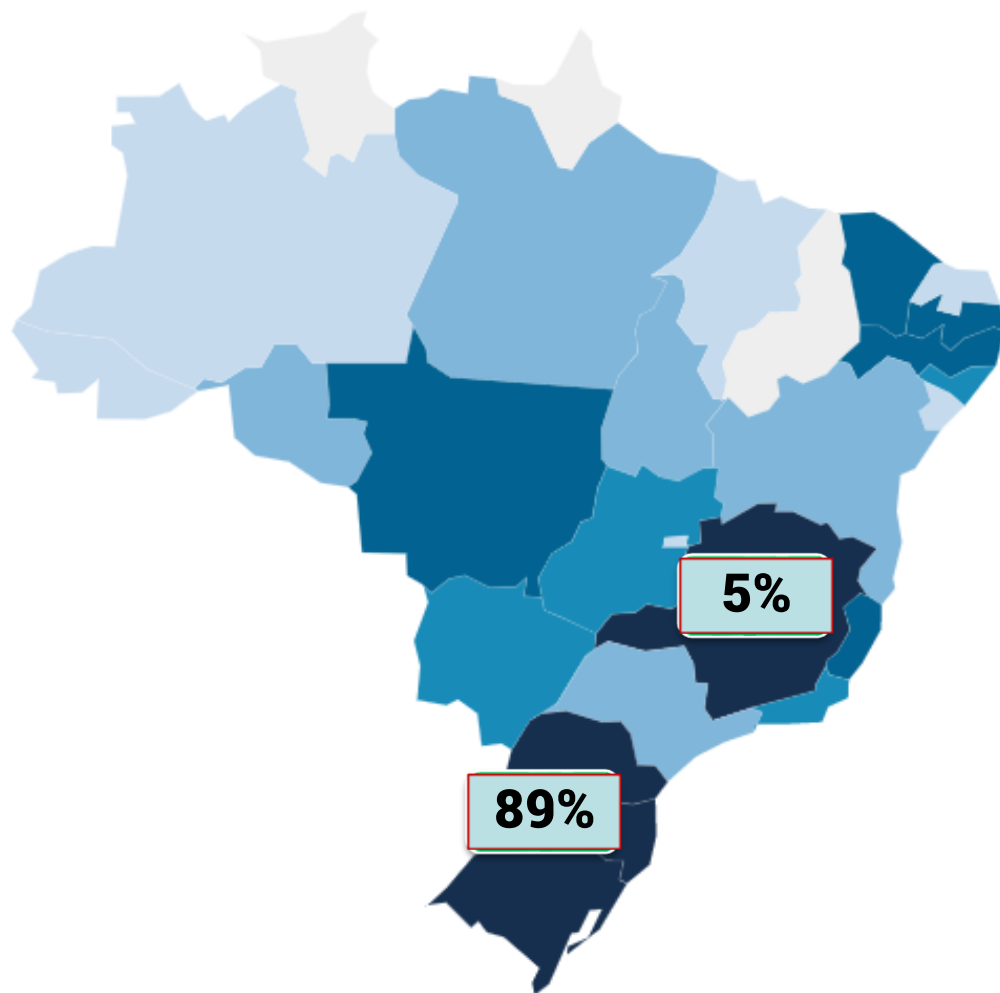
**1,212 MILHÃO HA EM 2022**  
**41% DA ÁREA TOTAL**  
**315.323 PRODUTORES**



5 - 1.218   1.425 - 2.508   3.871 - 8.108   12.529 - 64.469   81.148 - 215.940



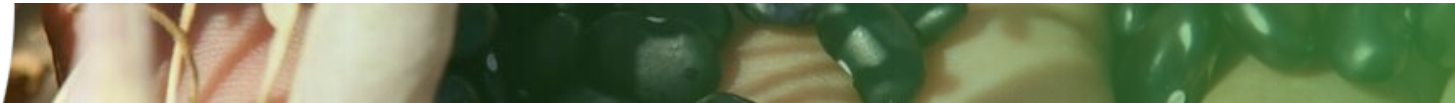
# FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



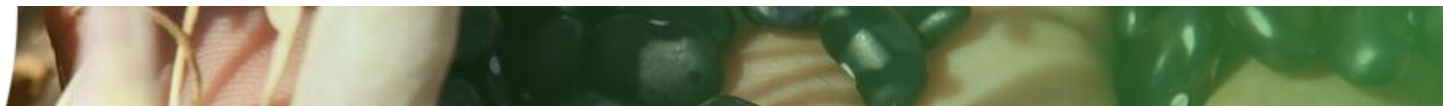
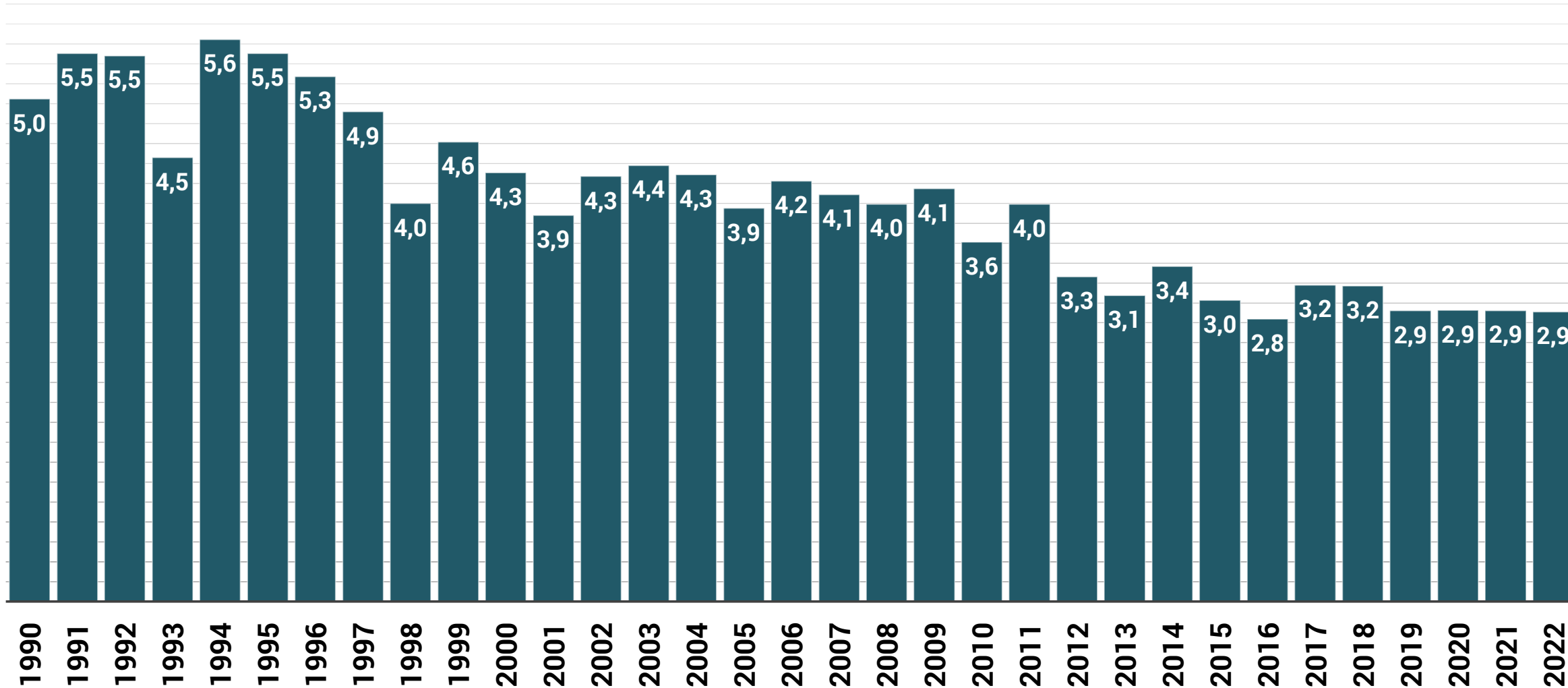
**353 MIL HA EM 2022**  
**12% DA ÁREA TOTAL**  
**235.163 PRODUTORES**



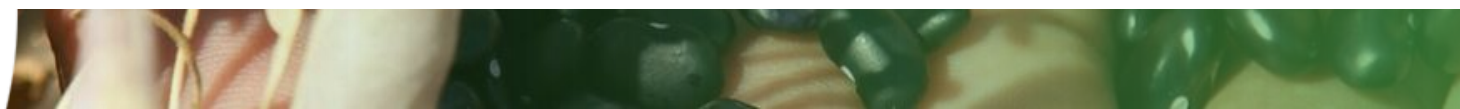
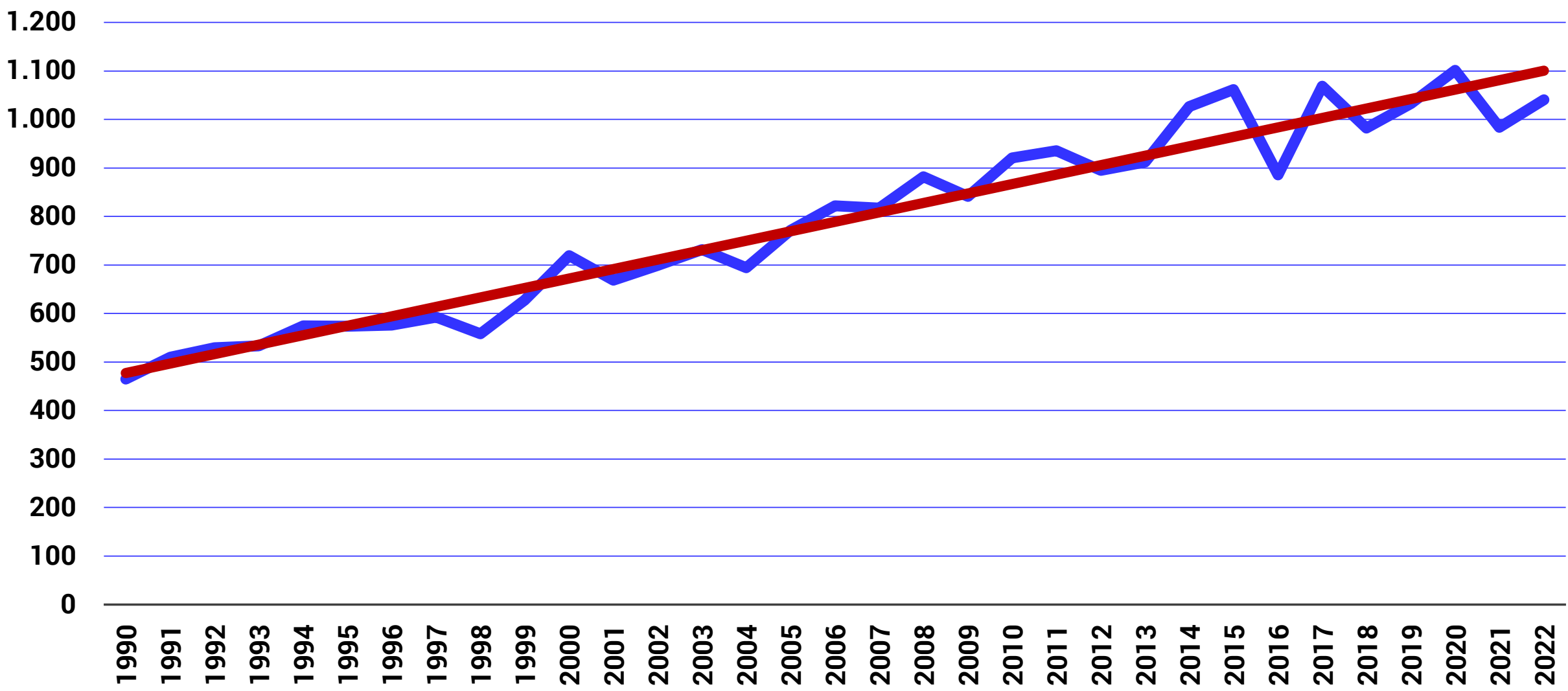
6 - 255    263 - 690    940 - 1.233    1.408 - 14.907    21.295 - 138.028



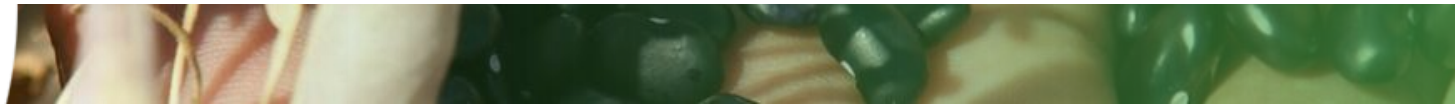
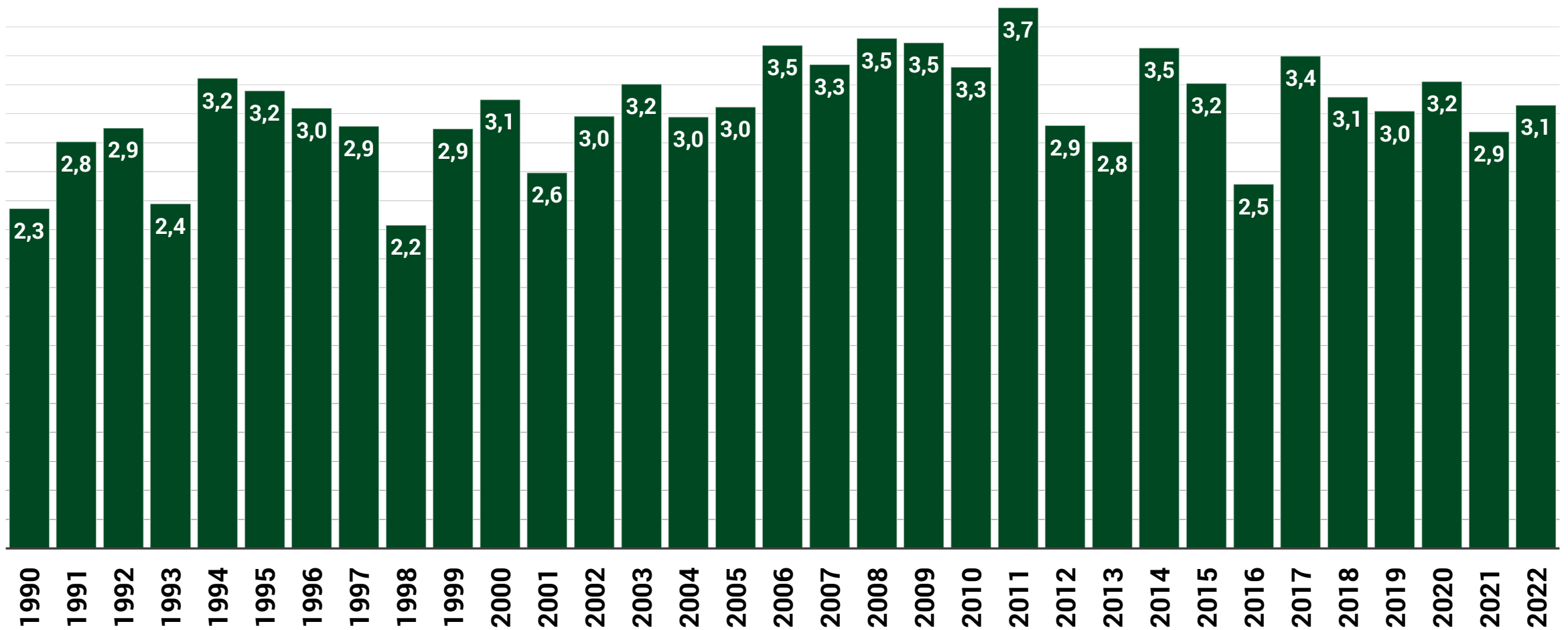
# FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



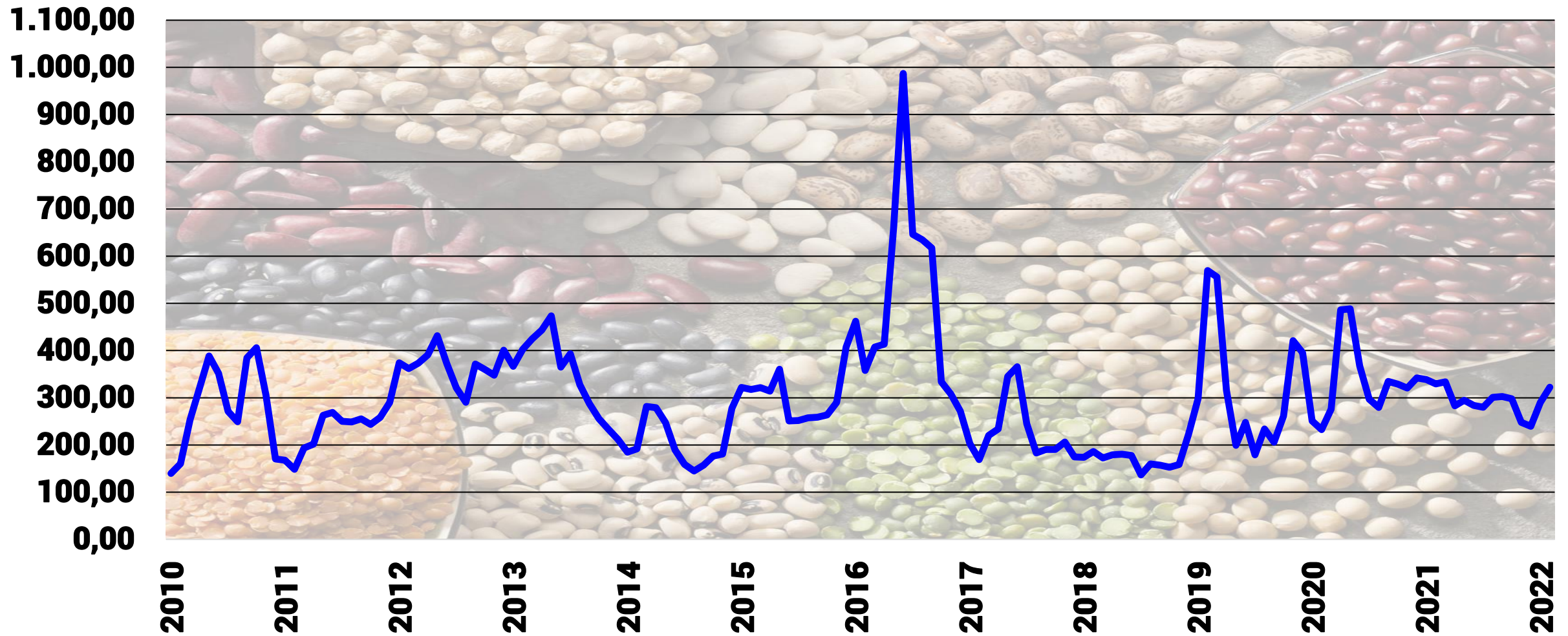
# FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



# FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

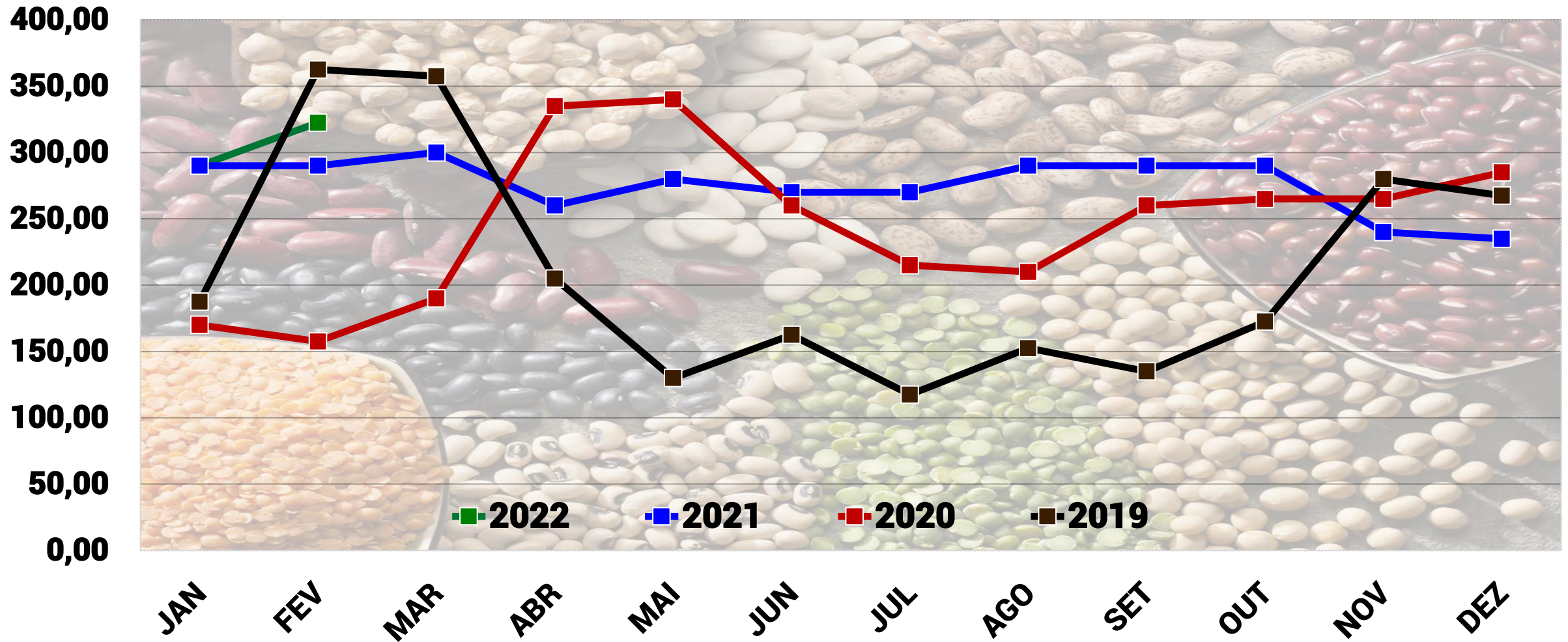


# FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





# FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES





# **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023**



# **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023**

- **A tendência é altista para os preços da pluma no Brasil, com cotações futuras na ICE US (New York) nos patamares mais elevados dos últimos 10 anos, ultrapassando 120 cents de dólar por libra-peso.**
- **As cotações externas acumulam alta de 37% em 12 meses e de 82% nos últimos 24 meses.**
- **As altas são impulsionadas pelo preço do petróleo – acima dos US\$ 90 o barril do tipo Brent – que encarece o custo das fibras sintéticas que competem diretamente com o algodão.**
- **O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de expressivos 46% nos últimos 12 meses, cotado no patamar recorde nominal de R\$ 6,98 por libra-peso.**
- **A tendência é de cotações sustentadas ao longo de 2022, tanto no mercado externo, quanto no mercado doméstico, com projeção de avanço das exportações brasileiras na safra 2022.**
- **O balanço global será apertado em 2022, com dificuldades de afretamento de transporte marítimo, mas o espaço para altas mais significativas será limitado, já que o efeito da pandemia na taxa de crescimento da economia global poderá influenciar negativamente a demanda pela fibra.**

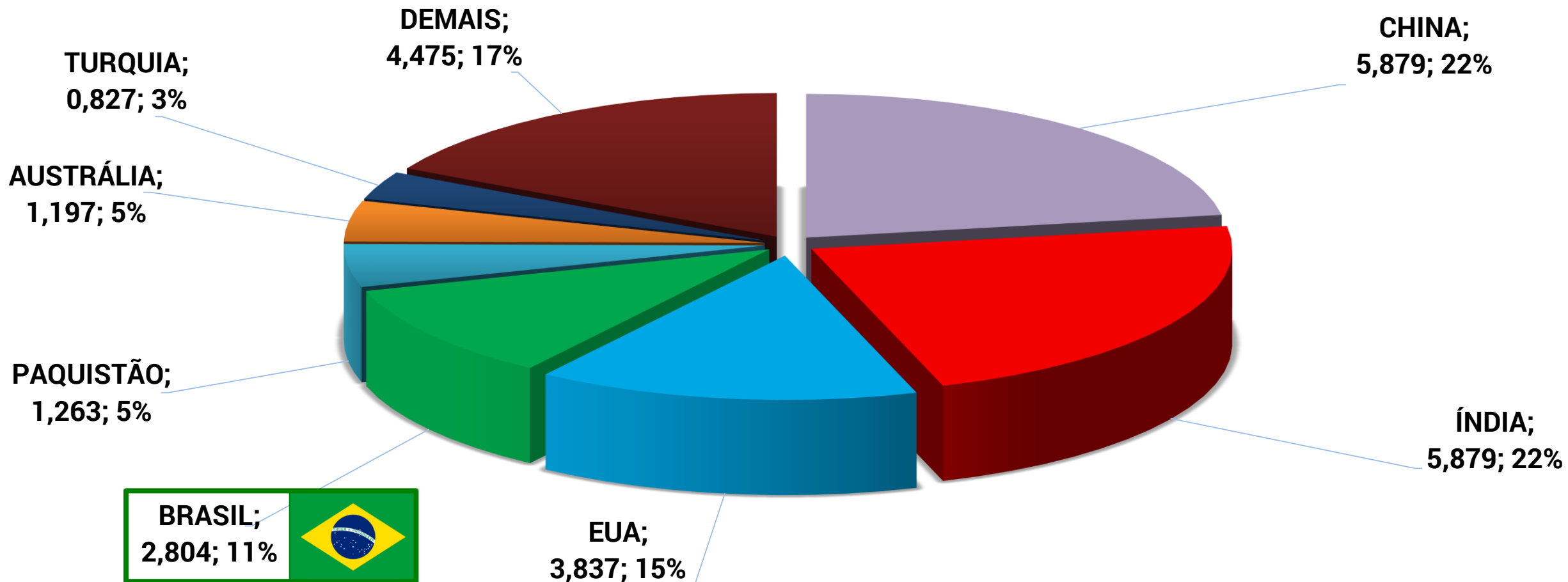
## ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,314	8,294	17,476	69,0%
2017/2018	26,970	26,928	9,066	17,670	65,6%
2018/2019	25,846	26,270	9,045	17,438	66,4%
2019/2020	26,348	22,475	8,961	21,221	94,4%
2020/2021	24,339	26,346	10,600	19,303	73,3%
2021/2022	26,161	27,091	10,112	18,355	67,8%
<b>2021-2022/2020-2021(%)</b>	<b>↑ 7,5%</b>	<b>↑ 2,8%</b>	<b>↓ -4,6%</b>	<b>↓ -4,9%</b>	<b>↓ -7,5%</b>

Fonte: USDA FEVEREIRO/2022

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %



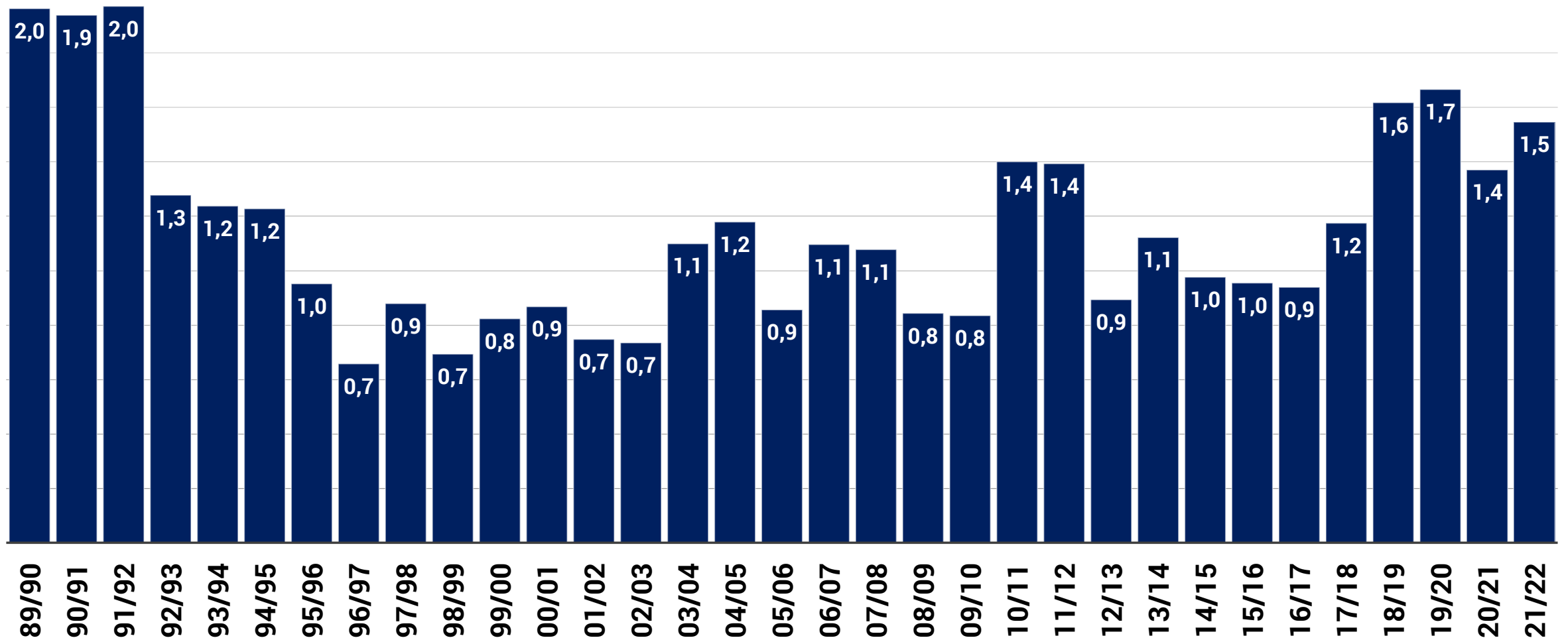
# ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

## EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.359,0	1,0	4.124,9	720,0	2.016,6	2.736,6	1.388,3
2021/2022	1.388,3	2.804,1	1,0	4.193,4	765,0	2.200,0	2.965,0	1.228,4
<b>VAR. 2022/2021</b>	<b>↓ -21,3%</b>	<b>↑ 18,9%</b>	<b>→ 0,0%</b>	<b>→ 1,7%</b>	<b>↑ 6,3%</b>	<b>↑ 9,1%</b>	<b>↑ 8,3%</b>	<b>↓ -11,5%</b>

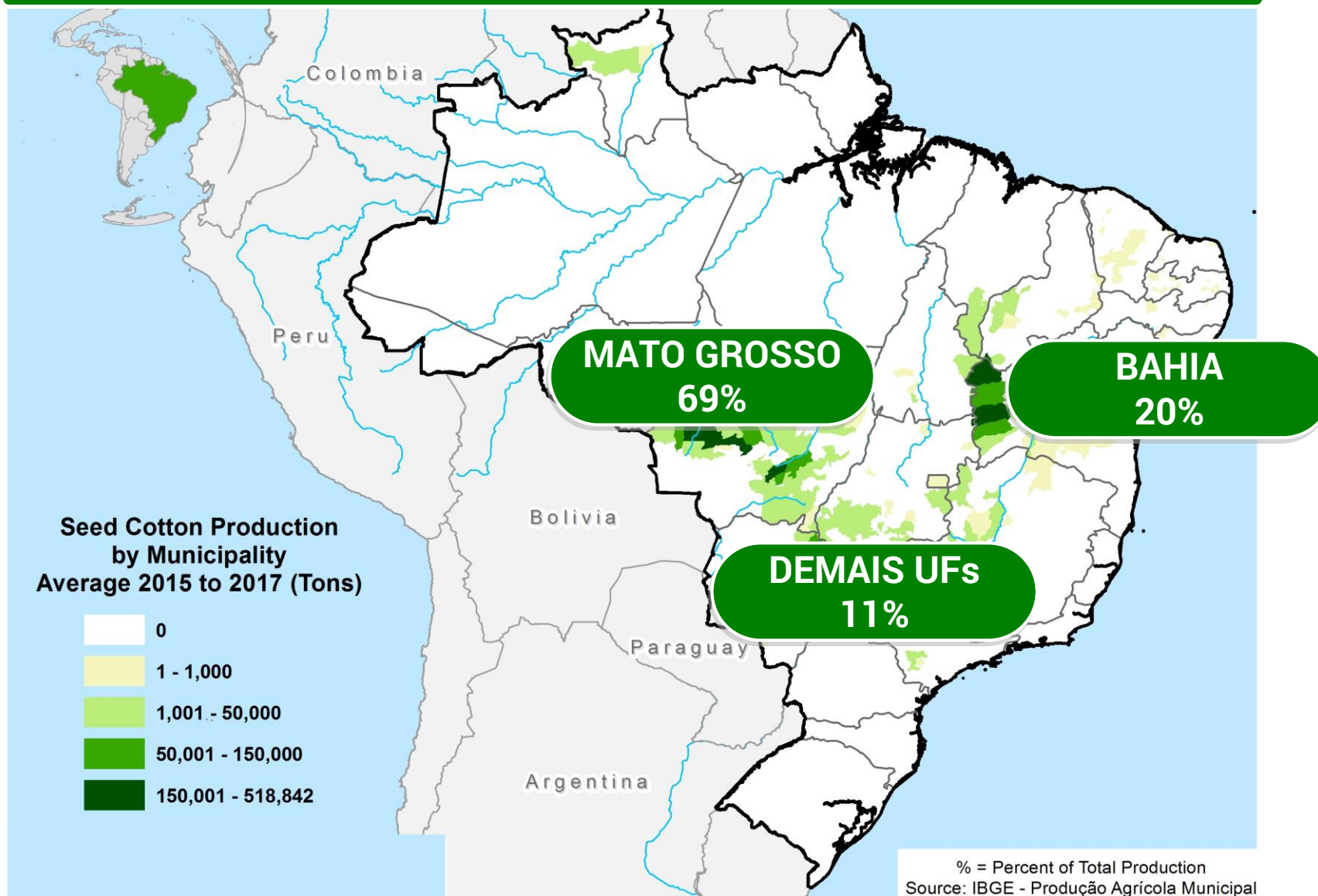
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



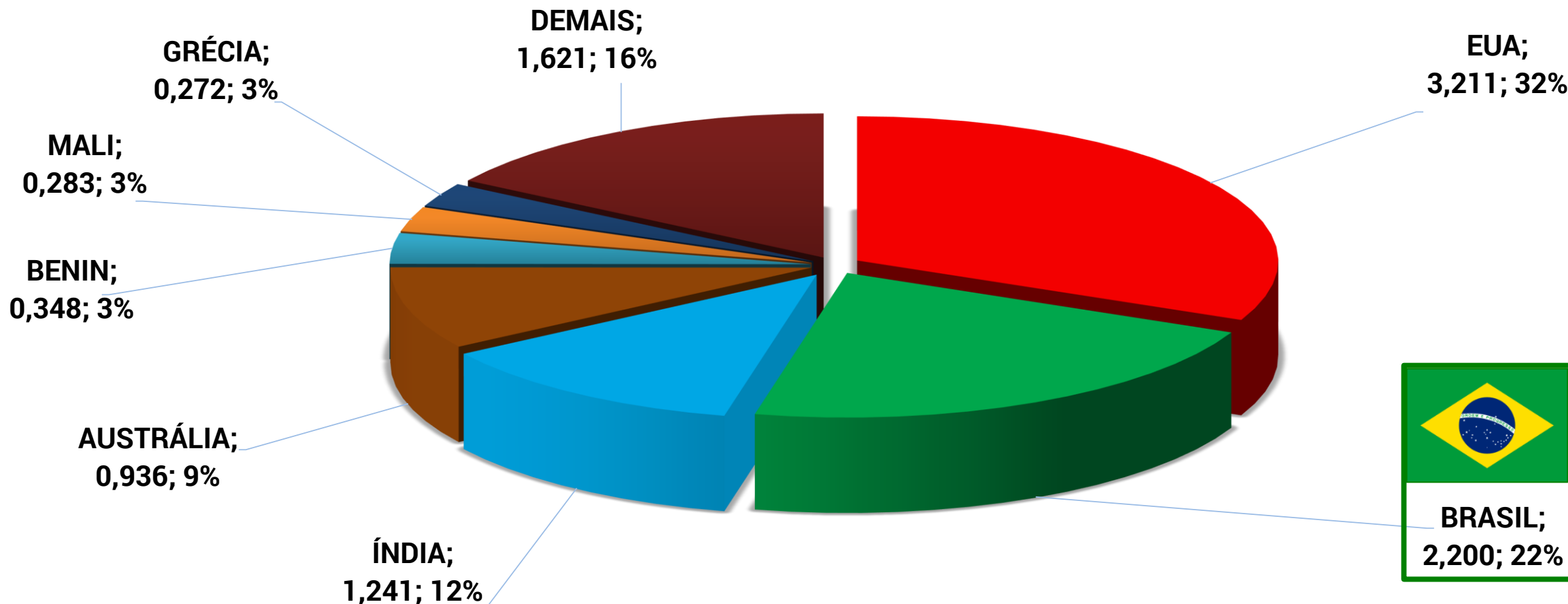


# BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2021/2022

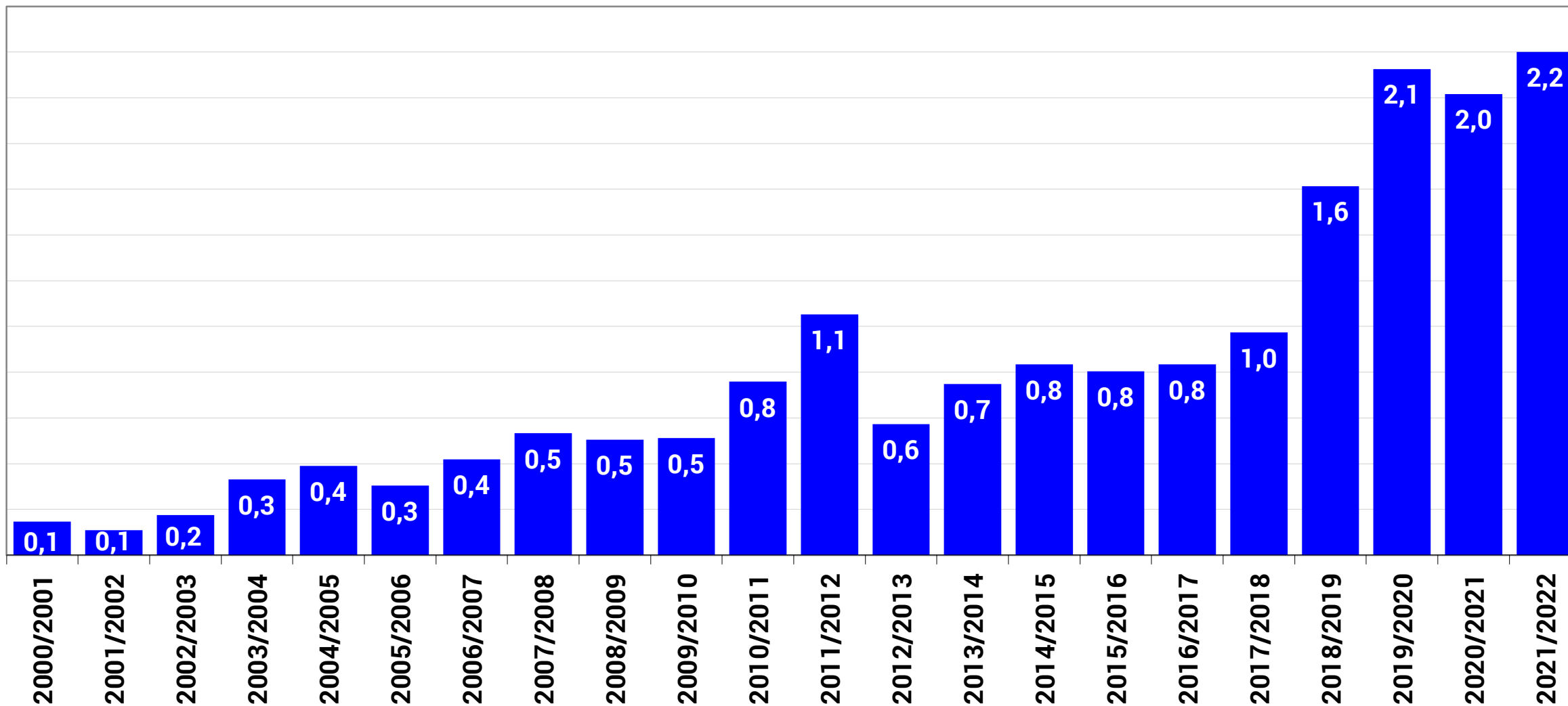




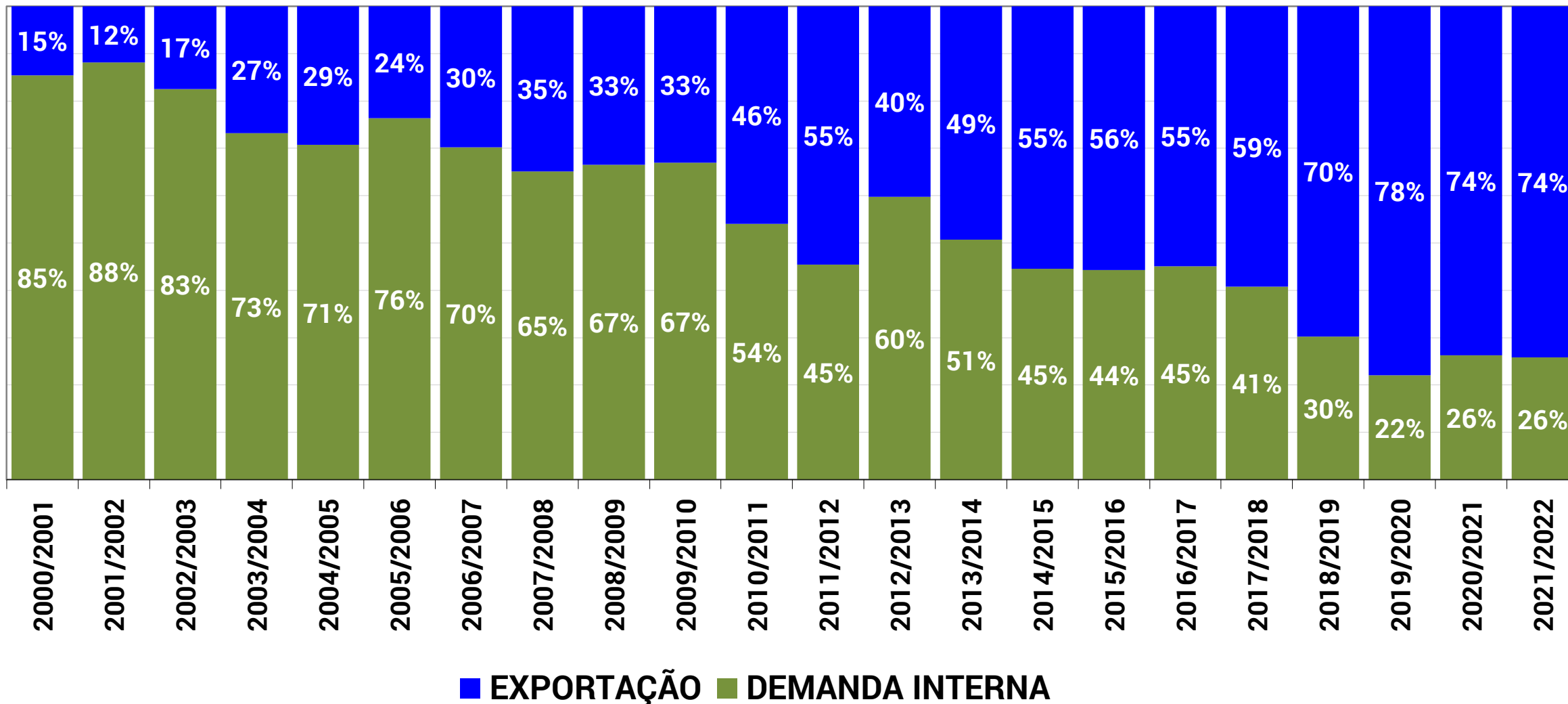
# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %



# ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



# ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



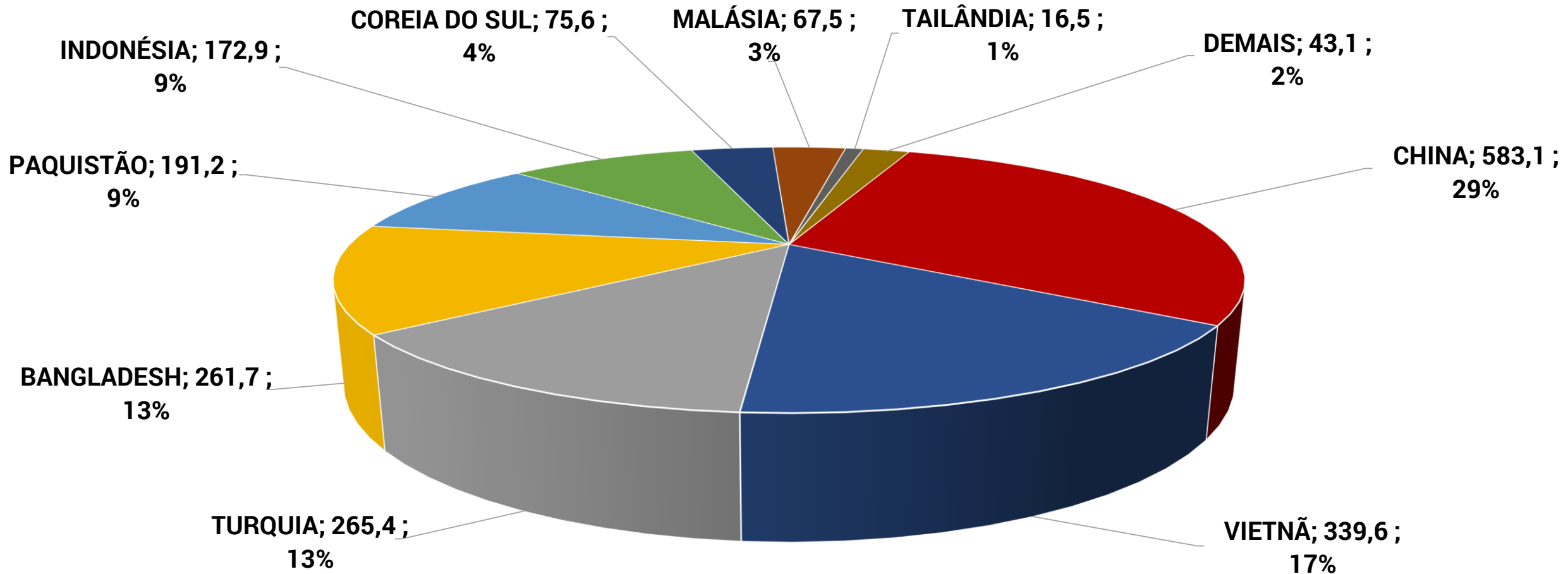
## Exportações Brasileiras de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	84,8
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	29,7
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	18,7
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	18,0
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	15,5
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	14,3
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	9,3
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	4,6
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	2,3
Itália	6,2	5,7	8,4	4,3	9,4	0,6
Taiwan	6,2	8,2	4,6	3,4	2,0	0,5
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	0,4
Filipinas	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,3
Peru	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
Colômbia	0,0	0,1	0,0	6,8	10,0	0,1
Outros	22,0	32,7	62,2	15,6	14,2	0,1
<b>Total</b>	<b>834,0</b>	<b>974,1</b>	<b>1.613,7</b>	<b>2.125,4</b>	<b>2.016,6</b>	<b>199,4</b>

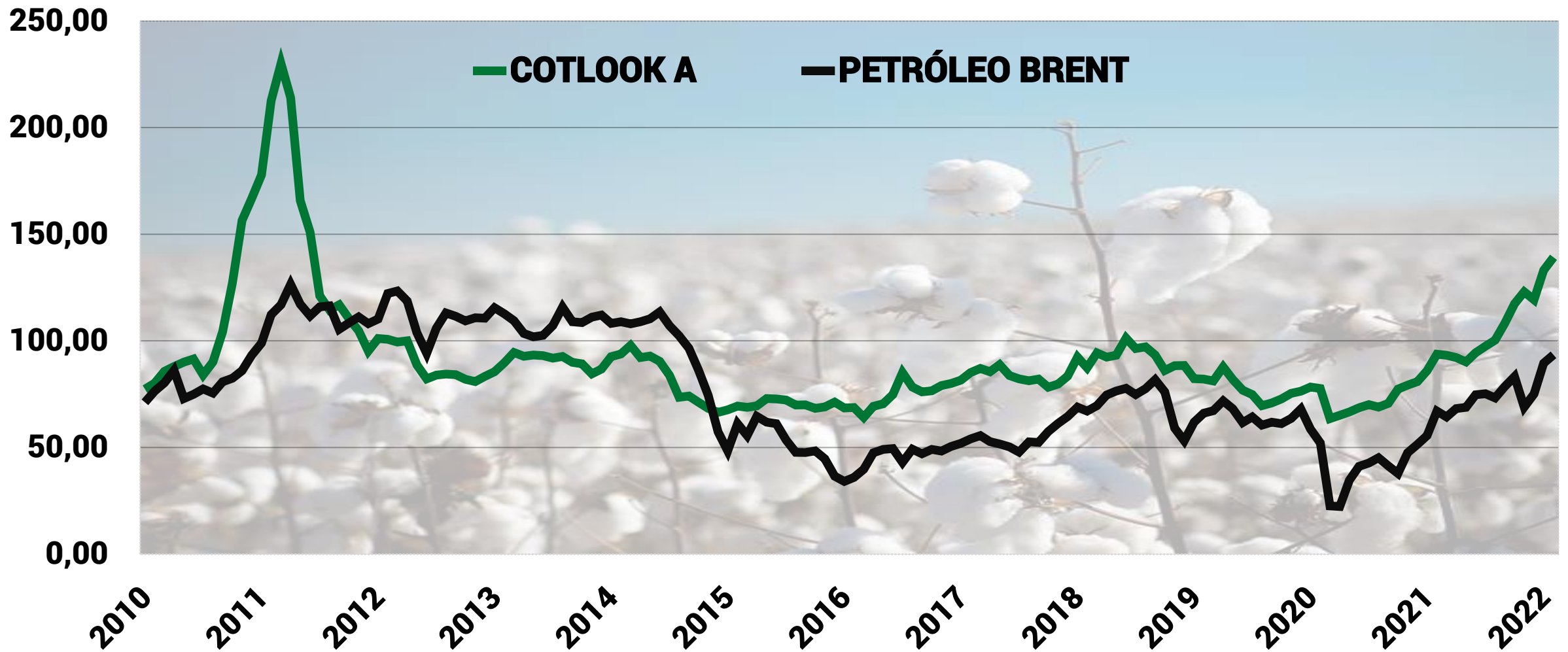
Fonte: ComexStat até 31/01/2022\*

# ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

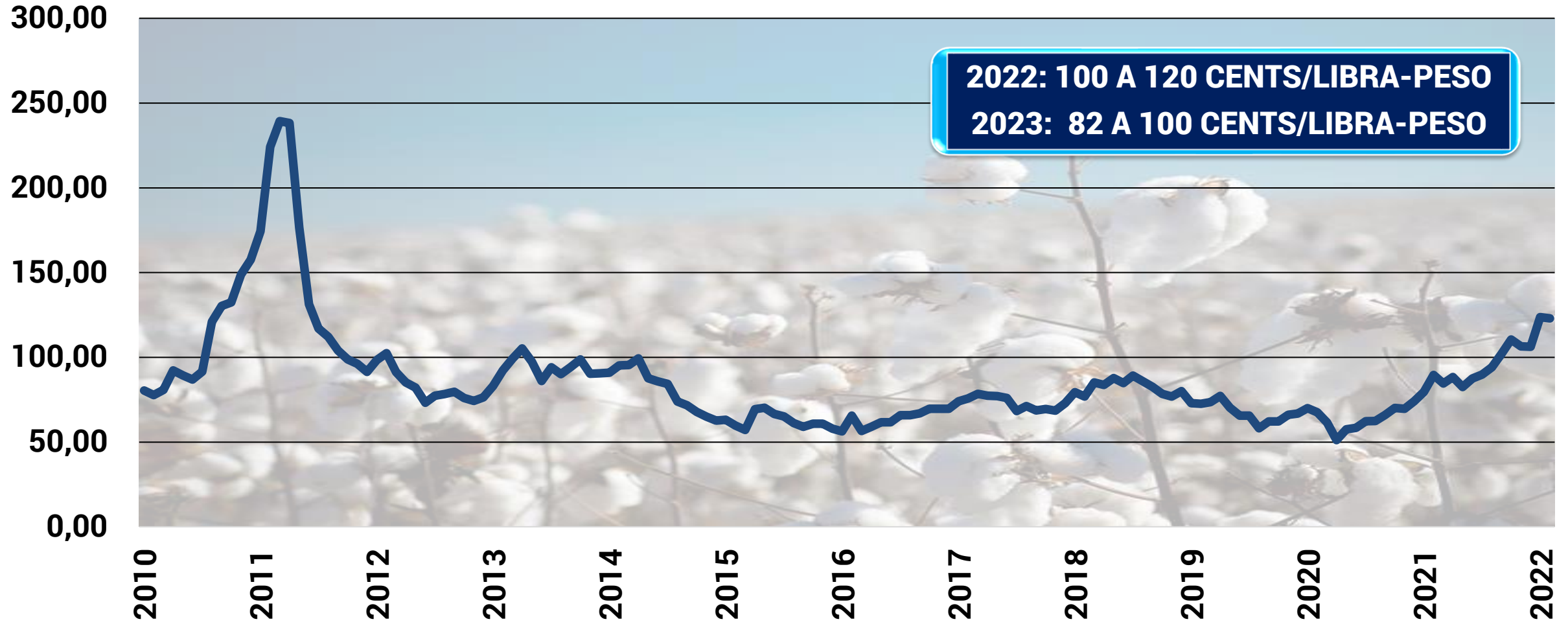
## MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



# PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



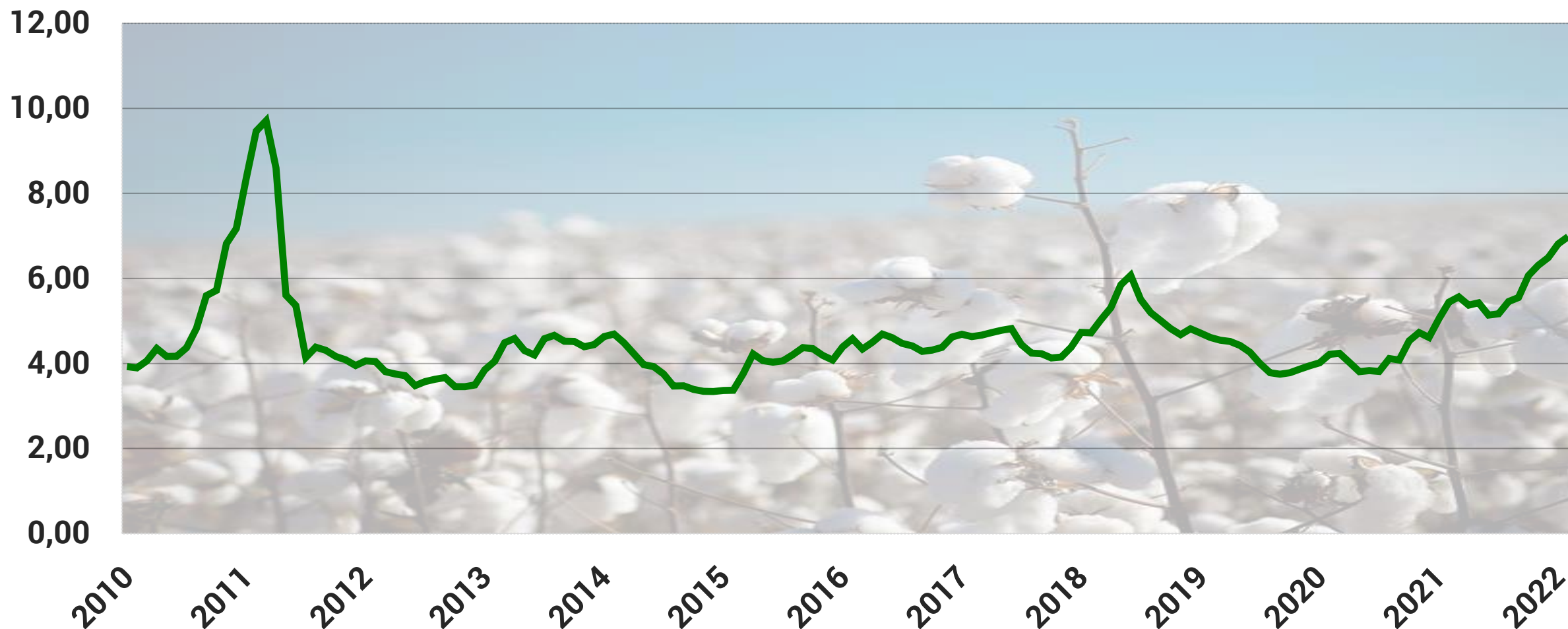
# ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



**2022: 100 A 120 CENTS/LIBRA-PESO**  
**2023: 82 A 100 CENTS/LIBRA-PESO**

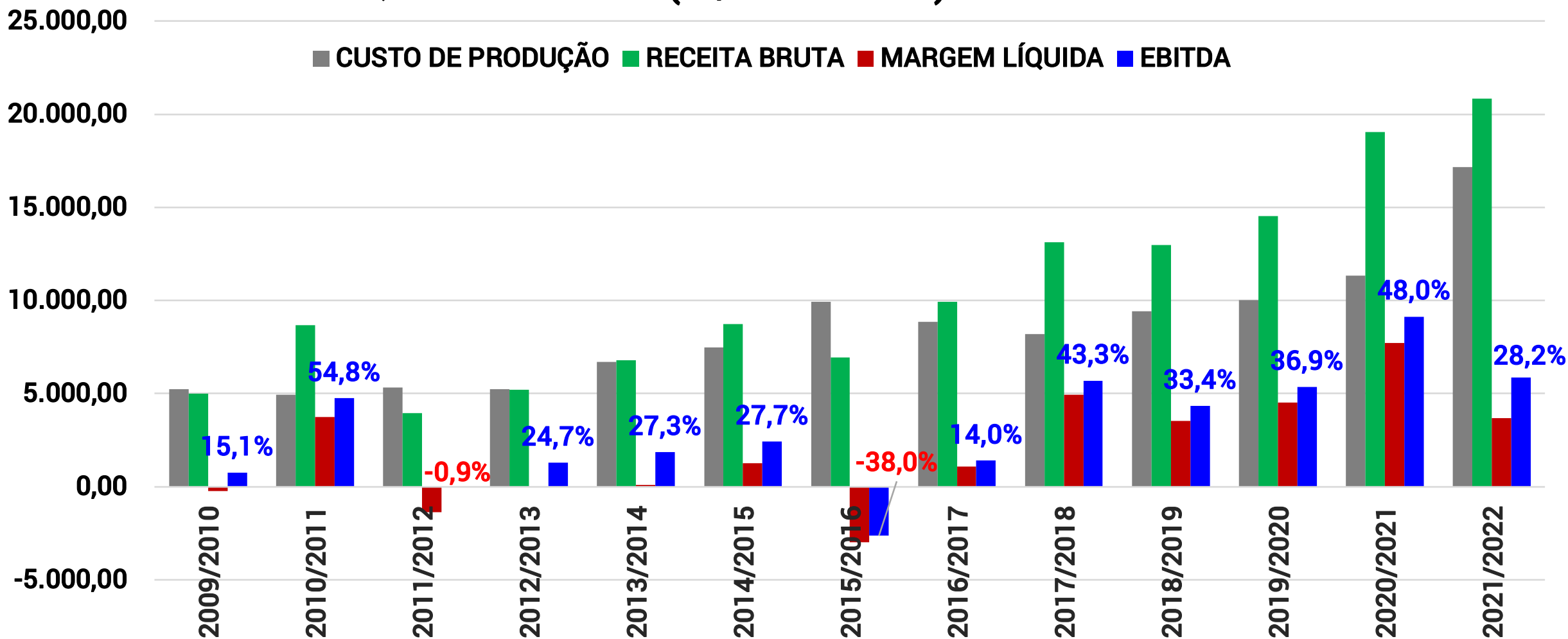
# ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

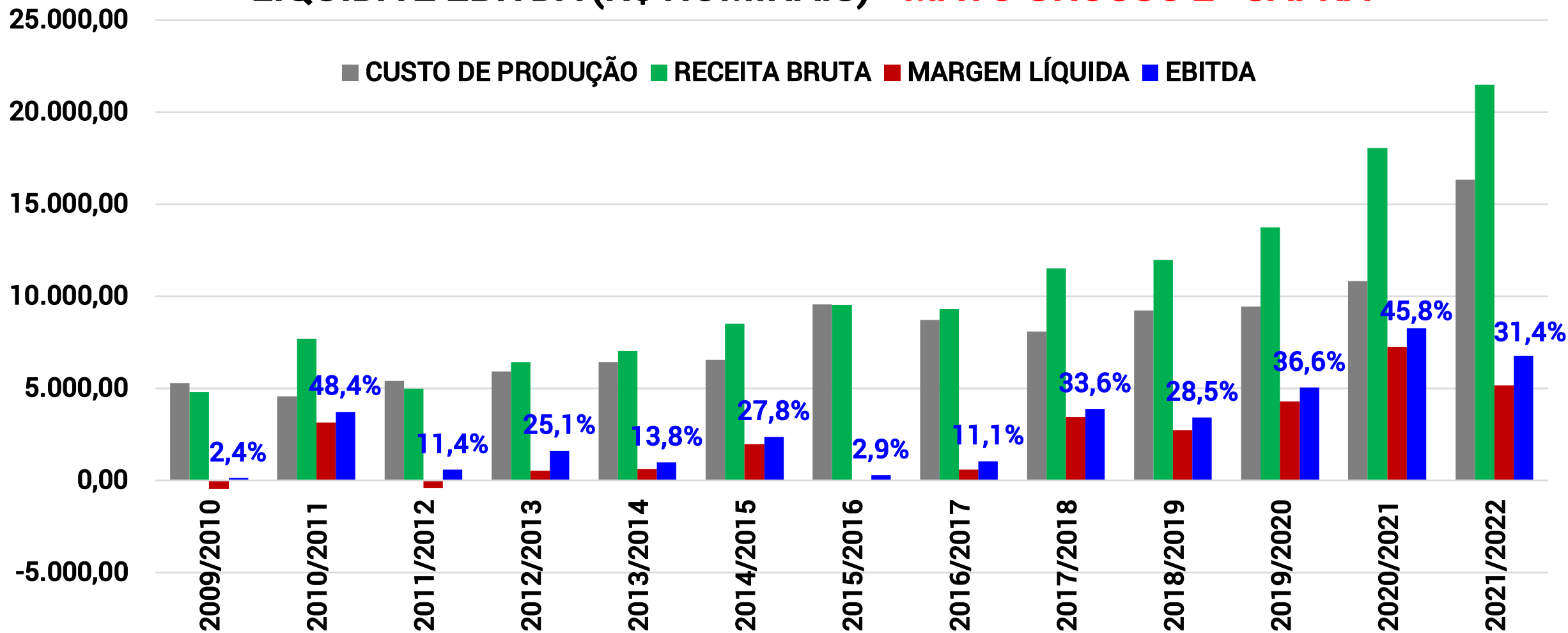




# ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - BAHIA 1ª SAFRA



# ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

